

# **17<sup>a</sup>** JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC  
2014/2015**

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ANAIS ELETRÔNICOS**

**Ano 17-nº 01**

1. Iniciação Científica 2. Ciências e Tecnologia 3. Pesquisa Científica 4.  
Iniciação Científica - UNICAP, 2014.

**Recife-PE, 06 a 08 de outubro de 2015**

FASA GRÁFICA  
Rua do Príncipe, 526  
Boa Vista – Recife – PE  
CEP 50050-900  
Fone: (81) 2119 4160 FAX (81) 2119 4259

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO**

**Presidente Honorário**

Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J. (Reitor UNICAP)

**Pró-reitoria Acadêmica**

Profa. Dra. Aline Maria Grego

**Pró-reitoria Administrativa**

Prof. Dr. Luciano José Pinheiro Barros

**Pró-reitoria Comunitária**

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne

**Coordenação Geral da Pesquisa**

**Coordenação do PIBIC**

Profª Dra. Maria da Graça de Vasconcelos Xavier Ferreira

**Assessoria da Coordenação Geral da Pesquisa e PIBIC**

Prof MSc. José Mário Wanderley Gomes Neto

**Secretaria do PIBIC**

Elianete Ferreira dos Santos

Roberto José da Silva

**Correção Ortográfica**

Prof. MSc. Fernando Castim

Universidade Católica de Pernambuco  
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista  
Recife – PE – CEP 50050-900  
PABX: 81 21194000 – FAX: 81 21194222

## À Comunidade Acadêmica e à Sociedade em geral

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – proporciona aos seus alunos a oportunidade de, dentro do exercício profissional inerente ao curso de graduação que escolheram, se descobrirem também docentes e/ou pesquisadores. Monitoria contempla a docência e a Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação, a pesquisa.

Assim sendo, a UNICAP, com satisfação, torna disponível, em meio eletrônico, no sítio da instituição, este documento: os Anais da 17ª Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, realizada em suas dependências, de 06 a 08 de outubro de 2015.

Nesse evento havia bolsistas financiados pela UNICAP, pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além dos voluntários que são regidos pelas mesmas normas dos bolsistas, mas que, por alguma razão específica, estão impossibilitados de perceberem remuneração.

Das áreas do conhecimento reconhecidas pelo CNPq, apenas na de Ciências Agrárias a UNICAP não desenvolve pesquisa; nas demais, sim. São elas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

Durante a Jornada, foram realizadas 152 comunicações orais, públicas, julgadas por uma banca formada por professores(as).

Em cada uma das áreas do conhecimento, houve a premiação dos três trabalhos com as melhores notas nas apresentações. Os critérios de desempate foram a nota do relatório final, publicação e participação em eventos. Mesmo assim, persistiram empates.

A premiação dos agraciados ocorreu na sessão de encerramento da Jornada e foi precedida por uma mesa redonda intitulada "TECNOLOGIA QUE LIBERTA OU QUE APRISIONA? O DILEMA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS" com a participação dos professores da UNICAP. João Evangelista Tude de Melo Neto, do curso de Filosofia, Julianna Nascimento Torezani, do curso de Fotografia e Luiz Carlos Pinto, do curso de Jornalismo.

São os seguintes os(as) agraciados(as).

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
COLOCAÇÃO	ALUNOS	COLOCAÇÃO	ALUNOS
1º Lugar:	PEDRO PINTO BRASILEIRO	1º Lugar:	THAIS CAVALCANTE DE SOUZA THAIS DE ALBUQUERQUE OSTENDORF
2º Lugar:	PRISCILLA FERREIRA CORREIA	2º Lugar:	THAIS CAVALCANTI SILVA ANA PAULA MELO
3º Lugar:	THAYNÁ GUEDES MERGULHÃO	3º Lugar:	EDUARDO DA SILVA FRANÇA
ENGENHARIAS		CIÊNCIAS DA SAÚDE	
COLOCAÇÃO	ALUNOS	COLOCAÇÃO	ALUNOS
1º Lugar:	ROMILDO ALVES BERENGUER	1º Lugar:	MARTHLEY JOSÉ CORREIA COSTA GENYZAELLY VALÉRIA SOUZA DA SILVA GABRIELLA CRISTINA BATISTA ANDRADE SILVA
2º Lugar:	NICOLE PAMELA DA SILVA NASCIMENTO	2º Lugar:	PAULA MORENA MARIA EDUARDA LEITE DE ARAUJO RUTH MEIRELLES JESSICA MALENA JESSICA GONÇALVES DE LIMA
3º Lugar:	ALFREDO NUNES DA SILVA NETO	3º Lugar:	YGOR DE ALBUQUERQUE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		CIÊNCIAS HUMANAS	
COLOCAÇÃO	ALUNOS	COLOCAÇÃO	ALUNOS
1º Lugar:	ANNA DOLORES BARROS OLIVEIRA SÁ	1º Lugar:	JHERSICA EVELIN LINS
2º Lugar:	GUILHERME LIMA DE CARVALHO	2º Lugar:	EMILY SHULER
3º Lugar:	WILLIAMS FRANÇA DA SILVA	3º Lugar:	EMMANOEL JETRO FRANCISCO SANTOS
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES			
COLOCAÇÃO	ALUNOS		
1º Lugar:	LUCAS JOSÉ ARAUJO DA COSTA NAFTALY DE QUEIROZ COSTA		
2º Lugar:	MARCELA GOMES BARBOSA SIMONE MENDES NOBREGA		
3º Lugar:	SUÊNIA ROBERTA DA SILVA		



  
Profª Dra. Maria da Graça de Vasconcelos Xavier Ferreira  
Coordenação Geral da Pesquisa  
Coordenação do PIBIC

# 17ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## Ficha Catalográfica

J82a Jornada de Iniciação Científica (17: 2015: Recife)  
Anais eletrônicos [da] XVII Jornada de Iniciação  
Científica [recurso eletrônico] / [organização Maria da Graça de  
Vasconcelos Xavier Ferreira e José Mário Wanderley Gomes Neto]. – Recife:  
Universidade  
Católica de Pernambuco, 2015.  
203 p.  
1. Ciência e tecnologia - Congressos e convenções.  
2. Pesquisa - Congressos e convenções.

ISBN: 978 - 85 - 7084 – 296.1 CDU 5/6

**realização:**



## *SUMÁRIO*

### **CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

#### **ESTUDO DE PRESENÇA DE RADIONUCLÍDEO (<sup>210</sup>Pb) EM AMOSTRAS DE SOLO, ÁGUA E SEDIMENTO EM ÁREA ESTUARIA EM SUAPE/PERNAMBUCO**

Ana Luiza Xavier Cunha

João Antônio Filho.....24

#### **MAXIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE CANDIDA BOMBICOLA PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL NA DESCONTAMINAÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM ÁGUA DO MAR**

Bruno Galdino de Freitas

Leonie Asfora Sarubbo.....25

#### **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS RADIONUCLÍDEOS U-238, RA-226, TH-232 E K-40 NO ESTUÁRIO DE SUAPE POR MEIO DE ESPECTROMETRIA GAMA**

Gustavo Henrique Ortega Teixeira

João Antônio Filho.....26

#### **ESTUDO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS DOS PICOS DE INTENSIDADE TERMOLUMINESCENTE DO QUARTZO NATURAL SENSIBILIZADO**

Marclyson Alessandro Rodrigues Moraes

Leonardo Bruno Ferreira de Souza.....27

#### **AUTOMAÇÃO DA ADIÇÃO DO BIOSSURFACTANTE NO PROCESSO DE SEPARAÇÃO ÓLEO-ÁGUA EM UMA CÂMARA DE UM FLOTADOR POR AR DISSOLVIDO**

Pedro Pinto Ferreira Brasileiro

Leonie Asfora Sarubbo.....28

#### **APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE PSEUDOMONA AERUGINOSA NA REMEDIAÇÃO DE SOLOS E ÁGUAS CONTAMINADOS COM ÓLEO E METAIS PESADOS**

Priscilla Ferreira Corrêa

Leonie Asfora Sarubbo.....29

#### **PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTE POR CANDIDA LIPOLYTICA UTILIZANDO BIORREATOR SEMI-INDUSTRIAL**

Thayná Guedes Mergulhão

Leonie Asfora Sarubbo.....30

## **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

### **PRODUÇÃO DE QUITOSANA E BIOSSURFACTANTE POR CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA UTILIZANDO SUBSTRATO HIDROFÓBICO COMO FONTE DE CARBONO**

Amanda Barbosa Lins

Galba Maria de Campos Takaki.....32

### **PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DA ÁGUA DO MAR PARA APLICAÇÃO NA REMEDIAÇÃO DE AMBIENTES MARINHOS CONTAMINADOS COM DERIVADOS DE PETRÓLEO**

Ana Helena Mendonça Resende

Leonie Asfora Sarubbo.....33

### **PRODUÇÃO QUITINA, QUITOSANA E BIOSSURFACTANTE POR CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA UTILIZANDO SUBSTRATOS HIDROSSOLÚVEIS**

Ana Paula Melo Bione

Galba Maria de Campos Takaki.....34

### **APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO DE QUITINA E LÍPIDEOS POR CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA**

Eduardo da Silva França

Kaoru Okada.....35

### **APLICAÇÃO DE BIOSSURFACTANTE NA REMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS POR DERIVADOS DE PETRÓLEO**

Isabela Natália da Silva Ferreira

Leonie Asfora Sarubbo.....36

### **APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR CANDIDA SPHAERICA NA REMEDIAÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM SOLO E ÁGUA**

Iverson Amaro da Silva

Leonie Asfora Sarubbo.....37

### **UTILIZAÇÃO DE QUITINA DE CUNNINGHAMELLA EQUINULATA COMO BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DE CORANTES DA INDÚSTRIA TÊXTIL**

Karoline Juliana Costa de Silva

Aline Elesbão do Nascimento.....38

**SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY PARA MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE BIOPROCESSO DE PRODUÇÃO DE QUITOSANA**

Lucas Rodolfo Celestino de Farias

Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....39

**PRODUÇÃO DE PROTEASE POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA ATRAVÉS DE PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO UTILIZANDO AMOSTRAS DE CUNNINGHAMELLA ECHINULATA**

Thais Cavalcante de Souza

Carlos Alberto Alves da Silva.....40

**PRODUÇÃO QUITINA, QUITOSANA E BIOSURFACTANTE POR CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORUM UTILIZANDO SUBSTRATOS AGROINDUSTRIAIS**

Thaís Cavalcanti Silva

Galba Maria de Campos Takaki.....41

**PRODUÇÃO DE LIPASE POR CUNNINGHAMELLA ECHINULATA (SIS 37) ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO**

Thaís de Albuquerque Ostendorf

Carlos Alberto Alves da Silva.....42

**ENGENHARIAS**

**ESTUDO DE CONFIABILIDADE E SEGURANÇA DE FUNDAÇÕES NO COMPLEXO INDUSTRIAL DE SUAPE COM ÊNFASE NA VARIABILIDADE DE PROJETO**

Alfredo Nunes da Silva Neto

Joaquim Teodoro Romão de Oliveira.....44

**DESENVOLVIMENTO DE UM CONTROLADOR PID-FUZZY PARA CONTROLE DE NÍVEL EM UM VASO DE PRESSÃO DO LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PROCESSOS DA UNICAP.**

Ilka Djanira Ferreira do Nascimento

Wagner Eustáquio de Vasconcelos.....45

**ENSAIOS PARA ANÁLISE DA REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO NO CONCRETO E ALTERNATIVAS PARA MITIGAR ESTE FENÔMENO.**

Jéssica Ferreira Marins

Fernando Artur Nogueira Silva.....46

**ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSONICAS PARA INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE CORPOS DE PROVA DE CONCRETO SUBMETIDOS A TEMPERATURAS ELEVADAS**

Klayne Kattiley dos Santos Silva

Fernando Artur Nogueira.....47

**SOLOS DA CIDADE DO RECIFE: TIPOS, ORIGEM, FORMAÇÃO E PROCESSOS DE OCUPAÇÃO**

Manoely Souza de Oliveira

Silvio Romero de Melo Ferreira.....48

**ENSAIOS DE ONDAS ULTRASÔNICAS PARA INVESTIGAÇÃO DA INTEGRIDADE DE ANCORAGENS ATIVAS EM LAJES DE CONCRETO PROTENDIDO COM CORDOALHAS ENGRAXADAS**

Michellayne Viana do Nascimento

Fernando Artur Nogueira Silva.....49

**PROBABILIDADE DE DANOS ATRAVÉS DE RECALQUES ESTIMADOS E MONITORADOS EM EDIFICAÇÕES CONSTRUÍDAS EM ALVENARIA RESISTENTE NO RECIFE**

Nicole Pamela da Silva Nascimento

Joaquim Teodoro Romão de Oliveira.....50

**ESTUDO DE PATOLOGIAS EM ARGAMASSA E O USO DO METACAULIM PARA MELHORIAS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE DURABILIDADE.**

Rafael Bazilio Viana

Romilde Almeida de Oliveira.....51

**ESTUDOS DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA PONTE PRINCESA ISABEL**

Romildo Alves Berenguer

Eliana Cristina Barreto Monteiro.....52

**EFEITOS DO MICROSSÍLICA SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E NA SUA VIDA ÚTIL**

Tarcisio Costa de Souza Neto

Romilde de Almeida Oliveira.....53

**ANÁLISE DA CORROSÃO DE BARRAS NO CONCRETO ARMADO ATRAVÉS DO MÉTODO DE MEDIÇÃO DO POTENCIAL DE MEIA CÉLULA.**

Wanessa Souza de Lima

Romilde Almeida de Oliveira.....54



**INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Jéssica Gonçalves de Lima

Cristiana Maria Macedo de Brito.....64

**EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO COM MOVIMENTO (MWM) NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA**

Jéssica Malena Pedro da Silva

Paulo Henrique Altran Veiga.....65

**ANÁLISE DO NÍVEL DE COMPROMETIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E DA SOBRECARGA FÍSICA E EMOCIONAL DE SEUS CUIDADORES.**

Maria Eduarda Leite de Araújo

Cristiana Maria Macedo de Brito.....66

**CORRELAÇÃO ENTRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁREO E AO PARTO NORMAL**

Maria Eduarda Santos Accioly Viana

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....67

**RESPOSTAS ELETROMIOGRÁFICAS DAS VARIAÇÕES POSTURAS ATRAVÉS DOS ESTÍMULOS NEUROSENSORIAIS**

Maria Júlia Marinho de Andrade

Paulo Henrique Altran Veiga.....68

**DISFUNÇÕES URINÁRIAS EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NA CIDADE DO RECIFE/PE.**

Mariana Almeida Cajueiro

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....69

**A INFLUÊNCIA DA OSTEOARTRITE DE JOELHO NA COORDENAÇÃO, EQUILÍBRIO E MARCHA DE PACIENTE IDOSOS**

Marianna de Melo Salemi

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....70

**EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES CRÍTICOS**

Marthley José Correia Costa

Eduardo Eriko Tenório de França.....71

**PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO CESÁREO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Paula Morena Nascimento Gonzaga

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....72

**ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DE ELETROMIOGRAFIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

Pedro Leonardo Rodrigues Lucena

Erideise Gurgel da Costa.....73

**COMPROMETIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS QUEIMADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO**

Ruth Meirellis de Oliveira Silva

Cláudia Fonsêca de Lima.....74

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS COM DISFUNÇÕES MICCIONAIS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA NA CIDADE DO RECIFE**

Sanmara Célia Araujo Lima

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....75

**DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS QUEIMADAS HOSPITALIZADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE – CIF**

Thayse Freitas de Amorim Gomes

Cláudia Fonsêca de Lima.....76

**ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DA VIDEOENDOSCOPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

Ygor de Albuquerque Brito Oliveira

Erideise Gurgel da Costa.....77

**CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ARBITRAGEM: MEIO EXTRAJUDICIAL E EFICAZ PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS OU TENTATIVA DA PRIVATIZAÇÃO JURISDIÇÃO E AFRONTA AOS DIREITOS INDISPONÍVEIS TRABALHISTAS?**

Alexia Paula da Silva Mendonça

Fábio Túlio Barroso.....79

**A IDENTIFICAÇÃO DA (NOVA) ARQUITETURA DO SÍTIO HISTÓRICO. OS TIPOS DA RUA DIREITA**

Aline Oliveira Santos

Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Nóbrega.....80

**A CONTRADIÇÃO NA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE ESTEREÓTIPOS E PAPEIS DE GÊNERO.**

Amanda Rêgo Barros de Santana

Érica Babini Lapa do Amaral.....81

**TERMOS DE CONSENTIMENTO INFORMADO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO À LUZ DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DA ÉTICA MÉDICA**

Ana Luiza Coêlho Farias

Vinicius de Negreiros Calado.....82

**DA RETÓRICA PROTETIVA À PRETENSÃO PUNITIVA: UM ESTUDO SOBRE GÊNERO NAS DECISÕES JUDICIAIS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO EM PERNAMBUCO**

Andrielly Stephany Gutierrez Silva

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....83

**ORGANIZAÇÕES SOCIAIS: PARCERIAS ENTRE O ESTADO DE PERNAMBUCO E O TERCEIRO SETOR NA SAÚDE.**

Anna Dolores Barros de Oliveira Sá

Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....84

**A FACE URBANA DOS PAVIMENTOS TÉRREOS: ESTUDO DA NORMATIVA DO PLANO DIRETOR DA CIDADE DO RECIFE E A CONFIGURAÇÃO URBANA**

Byanca Monalisa de Sousa Oliveira

Andréa do Nascimento Dornelas Câmara.....85

**REGULAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DO TRABALHADOR: RELAÇÃO ENTRE O BOLSA FAMÍLIA E A OCUPAÇÃO DO MERCADO INFORMAL PELAS MULHERES**

Carina Laís Silva Acioly

Fábio Túlio Barroso.....86

**AS RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO: II FASE**

Christiane Teixeira Gomes

Antonio Natanael Martins Sarmiento.....87

**QUE TIPO É ESSE? IDENTIFICAÇÃO DA (NOVA) ARQUITETURA DO SÍTIO HISTÓRICO ESPAÇO URBANO. OS TIPOS DA RUA DAS CALÇADAS**

Cinthia Nery Martins de Oliveira

Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Nóbrega.....88

**O ISS FRENTE AO PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA**

Daniele Késia Marcelino dos Prazeres

Hélio Silvio Ourém Campos.....89

**ATUAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL E AS REGRAS DO PROCESSO LEGISLATIVO: DOS ANTEPROJETOS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE À CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Flávia Petronilo de Oliveira Vasconcelos

Flávia Danielle Santiago Lima.....90

**FORTALECIMENTO FISCAL PARA O TERCEIRO SETOR**

Gabriel Filipe Avelino Soares

Maria Cristina Guimarães Oliveira.....91

**A EFETIVIDADE DO ACESSO A JUSTIÇA DO TRABALHO: O PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA CONCRETA DA ADMISSÃO EFICAZ NO ÂMBITO DA JURISDIÇÃO TRABALHISTA.**

Gabriel Soares Ribeiro Lopes

Sergio Torres Teixeira.....92

**TRANSPARÊNCIA FISCAL BRASILEIRA: POR UMA SOCIEDADE MAIS DEMOCRÁTICA.**

Géssyca Correia Curvelo Cavalcanti

Maria Cristina Guimarães Oliveira.....93

**OS ENTRAVES DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DIANTE DA CONJUNTURA DE TRABALHO CONTEMPORÂNEA.**

Gerlane Maria da Silva Lopes

Rogéria Gladys Sales Guerra.....94

**LIBERDADE DE EXPRESSÃO PARA ALÉM DA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL.**

Gessyca Galdino de Souza

Gustavo Ferreira Santos.....95

**A INTERFERÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO PROCESSO LEGISLATIVO DO CONGRESSO NACIONAL A PARTIR DAS DECISÕES PROFERIDAS EM SEDE DE CONTROLE**

Guilherme Lima de Carvalho

Flávia Danielle Santiago Lima.....96

**O JUIZADO DA MULHER E A SUA ATUAÇÃO NO “COMBATE” À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DO RECIFE**

Hallane Raissa dos Santos Cunha

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....97

**LEI MARIA DA PENHA: UMA ANÁLISE DO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUA AMPLIAÇÃO NA CIDADE DO RECIFE**

Iricherlly Dayane da Costa Barbosa

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....98

**RESPONSABILIDADE MÉDICA E CONSENTIMENTO INFORMADO: UM ESTUDO DE PRECEDENTES DO TJRS NOS ANOS DE 2003 E 2013**

Ítalo Roberto de Deus Negreiros

Vinicius de Negreiros Calado.....99

**AUTONOMIA DA VONTADE E CONSENTIMENTO INFORMADO: UMA ANÁLISE DAS DECISÕES COLEGIADAS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

Jéssica Ribeiro Costa

Vinicius de Negreiros Calado.....100

**O DIREITO À CONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: SEXUALIDADE, REPRODUÇÃO E A QUEBRA DE TABUS**

Jéssica Valença Ferraz de Carvalho

Carolina Valença Ferraz.....101

**SOLUÇÃO DE VIA ÚNICA: O PUNITIVISMO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A IMPOSIÇÃO DA PENA PELO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL**

João André da Silva Neto

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....102

**DA AUTONOMIA PRIVADA NAS RELAÇÕES EXISTENCIAIS: ESTUDO COMPARADO DOS PARÂMETROS LEGAIS E ÉTICOS DA FILIAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO E NO PORTUGUÊS**

Juliana Marques Lyra Carneiro Leão

Maria Rita Holanda Silva de Oliveira.....103

**PROTEÇÃO SUPRANACIONAL DO DIREITO AO PROTESTO**

Kaline Evangelista Carneiro de Melo

Gustavo Ferreira Santos.....104

**TERMOS DE CONSENTIMENTO INFORMADO: UMA ANÁLISE AOS CASOS DE NEGLIGÊNCIA INFORMACIONAL MÉDICA À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA**

Keunny Ranieri Carvalho de Macêdo Filho

Vinicius de Negreiros Calado.....105

**A INTEGRIDADE DA ARQUITETURA MODERNA NO BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO.**

Larissa Nunes Sena Gomes

Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....106

**A TRIBUTAÇÃO EM COMPUTAÇÃO DE NUVEM COM BASE NAS HIPÓTESES DE INCIDÊNCIA DO ICMS E ISS APLICADAS À TRIBUTAÇÃO DOS SOFTWARES**

Lorena Cordeiro Dornelas

Hélio Silvio Ourem Campos.....107

**BOA-FÉ E COOPERAÇÃO INTERSUBJETIVA NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO**

Lúcia Maria Pereira Calle de Paula

Lúcio Grassi de Gouveia.....108

**PAPEL DOS TRIBUNAIS SUPERIORES NO TRATAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES**

Luísa Azevedo de Melo

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....109

**INTERSECÇÃO DO MOVIMENTO FEMINISTA COM O MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Luisa Sales de Melo Pessoa Lins

Carolina Valença Ferraz.....110

**A PRIVATIZAÇÃO DAS FORMAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO E SEUS EFEITOS NA DIMENSÃO TUTELAR DO TRABALHADOR**

Luiza Duarte Lindoso

Fábio Túlio Barroso.....111

**TEATROS E CAFÉS COMO ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE DOS BACHARÉIS EM PERNAMBUCO.**

Maria Adélia Gomes Correia de Melo

Vera Borges de Sá.....112

**FEMINISMO E DEFICIÊNCIA: A LUTA PELO EXERCÍCIO DO DIREITO À SEXUALIDADE DA MULHER COM DEFICIÊNCIA**

Maria Eduarda Cavalcanti de Albuquerque Mello

Carolina Valença Ferraz.....113

**O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA MÍDIA: OS PRONUNCIAMENTOS PÚBLICOS E O PROCESSO DE DELIBERAÇÃO DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE CONCENTRADO**

Maria Eduarda da Costa Pinto

Flávia Danielle Santiago Lima.....114

**A CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA EM FACE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SUBUMANIDADE OU EMPODERAMENTO?**

Marina de Oliveira Jardim Pedrosa

Carolina Valença Ferraz.....115

**ARTUR ORLANDO E A ESCOLA DO RECIFE: CONSOLIDAÇÃO DAS TENDÊNCIAS TOBIÁTICAS.**

Marina Leal de Carvalho Rocha

Vera Borges de Sá.....116

**TRATADOS INTERNACIONAIS CONCESSIVOS DE ISENÇÃO TRIBUTÁRIA HETERÔNOMA CONFORME ARTIGO 98 DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL**

Marynna Mader Gouveia Cysneiros Sampaio

Hélio Silvio Ourém Campos.....117

**OS IMPACTOS DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA**

Nathiara Lino da Silva

Helio Silvio Ourém Campos.....118

**ACESSO À JUSTIÇA TRABALHISTA E RESPEITO AO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DO TRABALHADOR**

Pâmela Dayane Lima de Paula

Fábio Túlio Barroso.....119

**MARTINS JÚNIOR E A ESCOLA DO RECIFE: CONTRIBUIÇÕES AO JORNALISMO, SOCIOLOGIA E À HISTÓRIA DO DIREITO.**

Paula Lima Xavier Freire

Vera Borges de Sá.....120

**A REGULAÇÃO DOS CONTRATOS FIRMADOS COM O TERCEIRO SETOR NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA ATITUDE**

Paulina Grace Downing

Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....121

**A POSSIBILIDADE DE CONCESSÃO DAS ISENÇÕES HETERÔNOMAS PELA UNIÃO ATRAVÉS DOS TRATADOS INTERNACIONAIS**

Raiana Silva de Arruda Falcão

Hélio Silvio Ourém Campos.....122

**QUANDO A FORMA SUPERA O CONTEÚDO: REJEIÇÃO DAS ADINS POR DEFEITOS FORMAIS COMO EXPRESSÃO DE AUTORRESTRICÇÃO PASSIVA**

Rebeca Evelyn Pereira de Araújo

José Mário Wanderley Gomes Neto.....123

**A APLICABILIDADE DAS DIMENSÕES DA LIBERDADE NAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA NA FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA**

Rebeca Monteiro Moura Magalhães

Maria Rita Holanda Silva de Oliveira.....124

**TOBIAS BARRETO E A CONSTITUIÇÃO DA ESCOLA DO RECIFE: NA VANGUARDA DA CRÍTICA AO POSITIVISMO.**

Regina Alves Ataíde

Vera Borges de Sá.....125

**A APLICAÇÃO DO IPVA SOBRE EMBARCAÇÕES E AERONAVES**

Renato Cicalese Beviláqua

Helio Silvio Ourém Campos .....126

**NEGADAS PELO SILÊNCIO: O PAPEL DOS RELADORES NA AUTORRESTRICÇÃO PASSIVA E AS ADINS QUE AGUARDAM JULGAMENTO**

Taís Araújo Tôres

José Mário Wanderley Gomes Neto.....127

**O VALOR PATRIMONIAL DA ARQUITETURA MODERNA NO BAIRRO DA BOA VISTA**

Talita Coutinho do Rego Barros

Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....128

**JUSTIÇA CRIMINAL E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DO PROTECIONISMO FALACIOSO À (IN) EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA**

Túlio Vinícius Andrade Souza

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....129

**UM ESTUDO SOBRE GÊNERO NAS SENTENÇAS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO A ADOLESCENTES MENINAS NAS VARAS DA INFÂNCIA DE PERNAMBUCO**

Willams França da Silva

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....130

## **CIÊNCIAS HUMANAS**

### **OS PRESBITERIANOS EM PERNAMBUCO.**

Amanda da Fonseca Rego

Luiz Carlos Luz Marques.....132

### **O VALOR LÓGICO ATRIBUÍDO POR ARISTÓTELES ÀS INFERÊNCIAS NA CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM A PARTIR DO DE INTERPRETATIONE**

Anderson do Nascimento Figueiredo

Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa.....133

### **A LIGA DE ESTUDOS BÍBLICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO CAMPO DAS SAGRADAS ESCRITURAS**

André Ferreira da Cruz

Cláudio Vianney Malzoni.....134

### **A REFORMA PENITENCIÁRIA ATRAVÉS DAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO (1850 – 1889)**

Anny Laura de Souza Araújo

Tiago da Silva Cesar.....135

### **A COMUNIDADE ÉTICA E A FILOSOFIA DE EMMANUEL LEVINAS**

Arthur Prado Aguiar Tavares

José Tadeu Batista de Souza.....136

### **OS INTELLECTUAIS LEIGOS CATÓLICOS DO RECIFE, ENTRE ROMA, A REPÚBLICA VELHA E O ESTADO NOVO**

Beatriz Chianca Macario

Luiz Carlos Luz Marques.....137

### **A VEICULAÇÃO DA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817 EM GAZETAS ESTADUNIDENSES**

Braz Pereira Alves Neto

Flávio José Gomes Cabral.....138

### **DESCONSTRUÇÃO E POSSIBILIDADE DA JUSTIÇA: UMA CRÍTICA AO DIREITO NA OBRA “FORÇA DE LEI” DE JACQUES DERRIDA**

Camilla Danielle Soares Costa

Manoel Carlos Uchôa de Oliveira.....139

### **LEVANTAMENTO E REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA: COTIDIANO E CULTURA DOS TRABALHADORES EM PERNAMBUCO NO OITOCENTOS.**

Camilla Fernandes Nunes

Beatriz de Miranda Brusantin.....140

### **TRAJETOS HISTÓRICOS DA DEVOÇÃO A SANTA RITA DE CÁSSIA EM SANTA CRUZ (RN)**

Cícero Williams da Silva

Newton Darwin de Andrade Cabral.....141

## **OS BATISTAS EM PERNAMBUCO**

Claytiane Alves Mousinho

Luiz Carlos Luz Marques.....142

## **COMARCA DE GOIANA: CULTURA E ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIAIS DE UMA CIDADE PORTUÁRIA NO SÉCULO XIX.**

David Borges de Fraga

Beatriz de Miranda Brusantin .....143

## **UMA REFLEXÃO ACERCA DOS CASOS EDWARD SNOWDEN E WIKILEAKS À LUZ DA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO**

Eliane Patrícia de Lima

João Evangelista Tude de Melo Neto.....144

## **A PRÁTICA DE JESUS INSPIRA A PASTORAL PARA AS JUVENTUDES**

Eltom de Sousa Melo

João Luiz Correia Júnior.....145

## **O PAPEL DOS AVÓS NO RECASAMENTO DOS FILHOS**

Emily Schuler

Cristina Maria de Souza Brito Dias.....146

## **A ILUSÃO PANÓPTICA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA SOBRE A HISTÓRIA DAS PRISÕES NO BRASIL**

Emmanuel Jetro Francisco dos Santos

Tiago da Silva Cesar.....147

## **A RAZÃO DO MAIS FORTE: UMA ANÁLISE DA SOBERANIA NA OBRA TARDIA DE JACQUES DERRIDA**

Isabela Maria Bezerra Costa

Manoel Carlos Uchôa de Oliveira.....148

## **SER AVÓ DE BEBÊS MÚLTIPLOS: O QUE HÁ DE ESPECIAL NESSA CONDIÇÃO?**

Jhérsyka Evelin Mendes Lins

Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca.....149

## **POLÍTICAS DA INIMIZADE: PARA UMA DESCONSTRUÇÃO DO CRITÉRIO DO POLÍTICO DE CARL SCHMITT EM JACQUES DERRIDA**

Joana Carolina Assunção Alves

Manoel Carlos Uchôa de Oliveira.....150

## **SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, SUA HISTÓRIA, SUA ATUAÇÃO**

José Nilson Soares Barbosa

Orientador: Cláudio Vianney Malzoni.....151

**A CONSTRUÇÃO DA REDE PRISIONAL PERNAMBUCANA IMPERIAL (1850-1870)**

Juliana Calixto Viana

Tiago da Silva Cesar.....152

**O UNIVERSO ON-LINE E AS INDUMENTÁRIAS DO POVO DE SANTO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (RMR)**

Julliana de Almeida Guimarães

Alfredo Sotero Alves Rodrigues.....153

**A CHEGADA DOS METODISTAS EM PERNAMBUCO**

Karla Aparecida Vasconcelos Ribeiro

Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques.....154

**COMPORTAMENTO DO MERCADO DE INDUMENTÁRIAS LITÚRGICAS AFRO-BRASILEIRAS NA CIDADE DO RECIFE**

Karolina de Melo Silva

Zuleica Dantas Pereira Campos.....155

**TRADIÇÕES RELIGIOSAS NO RECIFE: IDENTIDADES E ALTERIDADES**

Larissa Silva Gonçalves Guerra

Gilbraz de Souza Aragão.....156

**A RELAÇÃO ENTRE MORAL E RELIGIÃO NO CONTEXTO BRITÂNICO DO SÉCULO XVIII**

Leandro de Lima Bezerra

André Luiz Holanda de Oliveira.....157

**UMA REFLEXÃO DO CINEMA DE FICÇÃO CIENTÍFICA À LUZ DA NOÇÃO DE RAZÃO INSTRUMENTAL**

Luiz Felipe Xavier Gonçalves

João Evangelista Tude de Melo Neto.....158

**CONCEPÇÃO, ANÁLISE E MODELAGEM DE INDICADORES DE INFRAESTRUTURA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Malena Melo do Nascimento

Cezar Augusto Cerqueira.....159

**A ALTERIDADE COMO ALICERCE DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS EM LEVINAS**

Malu Xavier da Silva

José Tadeu Batista de Souza.....160

**JESUS E AS MULHERES NO EVANGELHO DE MARCOS**

Maria Aparecida de Carvalho

João Luiz Correia Júnior.....161

**COMUNICAÇÃO DIRIGIDA E AS INDUMENTÁRIAS DO POVO DE SANTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (RMR)**

Maria Gabriela Barbosa

Alfredo Sotero Alves Rodrigues.....162

**A INFRAESTRUTURA CARCERÁRIA PERNAMBUCANA DURANTE OS ANOS DE CONSOLIDAÇÃO DO APARELHO PRISIONAL IMPERIAL (1871-1889)**

Maria Luiza da Silva Barbosa

Tiago da Silva Cesar.....163

**A ANIMALIDADE COMO ABSOLUTAMENTE OUTRO: A DESCONSTRUÇÃO DO ANIMAL POLÍTICO NO PENSAMENTO DE JACQUES DERRIDA**

Mariana Banja Bezerra Correia

Manoel Carlos Uchôa de Oliveira.....164

**AS “PETIÇÕES” E A HISTÓRIA DAS PRISÕES EM PERNAMBUCO**

Mayane Nunes Mendes Carneiro

Tiago da Silva Cesar.....165

**A CRÍTICA DE DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO AO PROJETO ILUMINISTA**

Paula Cristina Padilha Gondim

João Evangelista Tude de Melo Neto.....166

**CRÍTICA DA RELIGIÃO E SISTEMA HUMEANO**

Paulo Suero dos Santos Cavalcanti de Melo

André Luiz Holanda de Oliveira.....167

**INTRODUÇÃO ACERCA DO AUTOR DAVID HUME**

Pedro Brandão Ramos

André Luiz Holanda de Oliveira.....168

**MORALIDADE SEM RELIGIÃO NO SISTEMA HUMEANO**

Pedro Gabriel Pereira dos Santos

André Luiz de Holanda de Oliveira.....169

**IGREJAS CRISTÃS DO RECIFE: IDENTIDADES E ALTERIDADES**

Rayane Marinho Leal

Gilbraz de Souza Aragão.....170

**ESPERA RECEBER MERCÊ: AS “PETIÇÕES” COMO FONTES PARA A HISTÓRIA DAS PRISÕES EM PERNAMBUCO**

Vanessa Cristina Araújo Cavalcanti de Albuquerque

Tiago da Silva Cesar.....171

**A QUESTÃO INDÍGENA EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XIX: TERRA, TRABALHO E CULTURA.**

Wilma bispo de Andrade

Beatriz de Miranda Brusantin.....172

## **LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES**

### **GESTOS PANTOMÍMICOS DE SUJEITOS AFÁSICOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM SUJEITOS NÃO AFÁSICOS**

Jeane Amanda da Silva

Renata Fonseca Lima da Fonte.....174

### **O DISCURSO DE SUJEITOS GAGOS ADULTOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO A GAGUEIRA (GEAG).**

Lucas José Araújo da Costa

Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....175

### **LEVANTAMENTO DE PESQUISAS EM FONOAUDIOLOGIA NA UNICAP SOBRE A COMUNICAÇÃO DE SURDOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA.**

Marcela Gomes Barbosa

Wanilda Maria Alves Cavalcanti .....176

### **FLUÊNCIA/DISFLUÊNCIA E GESTICULAÇÃO DE SUJEITOS GAGOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES.**

Naftaly de Queiroz da Costa

Renata Fonseca Lima da Fonte .....177

### **LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO GÊNERO DIGITAL NOTÍCIA DO FACEBOOK: A COERÊNCIA TEXTUAL**

Simone Mendes da Silva Nóbrega

Roberta Varginha Ramos Caiado.....178

### **A DÊIXIS TEMPORAL NO DISCURSO DO AUTISTA**

Suenia Roberta Vasconcelos da Silva

Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....179

## **TRABALHOS COMPLETOS DE DOCENTES DA UNICAP, APRESENTADOS NA JORNADA.**

### **TECNOLOGIA QUE LIBERTA OU QUE APRISIONA? O DILEMA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS**

Profa. Dra. Julianna Nascimento Torezani.....181

### **INTERNET: CONTROLE OU EMANCIPAÇÃO (UMA REFLEXÃO SOBRE A INTERNET À LUZ DA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO)**

Prof. Dr. João Evangelista Tude de Melo Neto.....193

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**Recife, 2015**

# ESTUDO DE PRESENÇA DE RADIONUCLÍDEO ( $^{210}\text{Pb}$ ) EM AMOSTRAS DE SOLO, ÁGUA E SEDIMENTO EM ÁREA ESTUARIA EM SUAPE/PERNAMBUCO

Ana Luiza Xavier Cunha<sup>1</sup>; João Antônio Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: aninha\_3195@hotmail.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Física do Centro CCT; E-mail: jaf@unicap.br

Atualmente, tem-se evidenciado um crescente interesse no estudo dos níveis de radioatividade, principalmente, dos radionuclídeos naturais ( $^{238}\text{U}$ ,  $^{226}\text{Ra}$ ) e seus descendentes ( $^{222}\text{Rn}$ ,  $^{210}\text{Pb}$ ) no solo, na produção de sedimento e na água, presentes no ambiente. Entre os recursos naturais, as áreas de manguezais representam um patrimônio importante, uma vez que são consideradas zonas de elevadas produtividades biológicas, sendo essas responsáveis pela dinâmica produtiva dos estuários tropicais e áreas adjacentes. Os processos industriais envolvendo a mineração e extração de metais, exploração de jazidas de fosfato e extração/produção de petróleo contribuem para aumentar, na região envolvida, a concentração de radionuclídeos ou materiais radioativos naturais concentrados. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o teor do radionuclídeo natural ( $^{210}\text{Pb}$ ) no solo e na produção de sedimento, em relação aos valores pré-operacionais para servir de subsídio em avaliações futuras dos impactos radiológicos ambientais na Região estuária do Polo Industrial de Suape, devido à instalação de Refinaria de Petróleo e de conseqüente introdução no meio ambiental de materiais radioativos naturais oriundos de outras regiões. A área de coleta do material objeto de estudo está localizada no litoral sul do Estado de Pernambuco, próximo à foz dos rios Ipojuca e Massangana, entre o Cabo de Santo Agostinho e o Pontal do Cupê. Os pontos de coleta de amostras foram realizados na área adjacente à instalação da refinaria, nos diferentes recursos hídricos da região, tanto superficiais (no percurso dos rios Ipojuca e Massangana) como subterrâneos (poços), coletados com GPS, para uma possível realocação. As amostras coletadas foram de solo, produções de sedimento e água da área estuarina no entorno do complexo industrial de SUAPE. Na determinação do  $^{210}\text{Pb}$ , foi utilizado o método de troca iônica após ter sido realizado todo o processo radioquímico, filtração e ocorrência de equilíbrio secular (35 dias) entre o  $^{210}\text{Pb}$  e o  $^{210}\text{Bi}$ . Na contagem utilizada para determinar a atividade específica dos radionuclídeos  $^{210}\text{Pb}$  em  $\text{Bq.kg}^{-1}$  foi utilizado o detector alfa-beta do tipo Tennelec Series 5 Fabricado pela Canberra. Os resultados das análises radioquímicas dos Radionuclídeos variaram na produção de sedimento de 17,63 a 92,34  $\text{Bq.kg}^{-1}$  e no solo de 26,94 a 39,39  $\text{Bq.kg}^{-1}$ . De acordo com os resultados obtidos, as concentrações de radionuclídeos em solo e na produção de sedimento das amostras estudadas encontram-se nos mesmos níveis daquelas de outras áreas semelhantes não importadas.

**Palavras-chave:** produção de sedimento; radionuclídeo; porto de suape; chumbo.

**Projeto de Pesquisa:** Radioatividade Ambiental Natural No Porto De Suape.

# MAXIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO BIOSURFACTANTE DE *CANDIDA BOMBICOLA* PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL NA DESCONTAMINAÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM ÁGUA DO MAR

Bruno Galdino de Freitas<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia (PIBIC UNICAP).  
E-mail: galdino1039@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

O derramamento de hidrocarbonetos provoca a contaminação ambiental, gerando consequências desastrosas para os organismos vivos. Acidentes dessa natureza têm intensificado o desenvolvimento de procedimentos e técnicas de combate à poluição causada por derivados do petróleo. Dentre as tecnologias de remediação disponíveis, a biorremediação tem-se destacado, embora a solubilidade reduzida dos hidrocarbonetos dificulte o acesso dos micro-organismos e a consequente biodegradação dos poluentes hidrofóbicos. Uma das possíveis soluções para a disponibilidade reduzida desses poluentes consiste no uso de biossurfactantes. Os biossurfactantes constituem uma classe importante de biomoléculas sintetizadas por micro-organismos contendo poções hidrofílicas e hidrofóbicas que tendem a se distribuir nas interfaces fluidas, conferindo detergência, emulsificação, solubilização e dispersão de fases. A despeito das vantagens dos biossurfactantes frente aos surfactantes sintéticos, como biodegradabilidade, compatibilidade ambiental e toxicidade reduzida, a produção desses compostos em larga escala necessita ser otimizada a fim de se atingirem níveis satisfatórios de rendimentos em produto. O desenvolvimento de bioprocessos eficientes, incluindo a otimização das condições de produção dos biossurfactante para obtenção de um maior rendimento é uma das estratégias mais exploradas que utiliza um grande número de variáveis com um menor número de experimentos. Os métodos clássicos de otimização, que não utilizam planejamentos estatísticos, são demorados e não garantem a determinação da ótima condição de produção da biomolécula. Dessa forma, a maximização da produção do biossurfactante de *Candida bombicola* cultivada em meio de baixo custo formulado com água destilada contendo 5% de melaço de cana-de-açúcar, 5% de óleo de fritura residual e 5% de milhocina foi conduzida utilizando-se um planejamento fatorial. As condições de cultivo aeração, agitação e tempo foram alteradas de acordo com um Delineamento Completo Central Rotacional (DCCR) 2<sup>3</sup> em biorreator de 2L a fim de verificar seus efeitos e interações nas variáveis respostas do processo fermentativo (tensão superficial e rendimento em biossurfactante). Os melhores resultados observados para a produção do biossurfactante foram obtidos com agitação de 158 rpm, aeração de 1 vvm e tempo de cultivo de 120 horas, quando se obteve uma tensão superficial de 28 mN/m e um rendimento em biossurfactante isolado de 45,22 g/L. Os resultados obtidos são satisfatórios, uma vez que o planejamento fatorial aplicado ao estudo das variáveis de cultivo em biorreator facilitou a obtenção de um biossurfactante eficiente e em grandes quantidades para atender a uma possível demanda industrial.

**Palavras-chave:** Biossurfactante, Petróleo, Biorreator, Planejamento Fatorial.

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e aplicação de biossurfactantes de baixo custo na remoção de óleos e metais pesados gerados pela indústria do petróleo

# **AValiação DAS ATIVIDADES DOS RADIONUCLÍDEOS U-238, RA-226, TH-232 E K-40 NO ESTUÁRIO DE SUAPE POR MEIO DE ESPECTROMETRIA GAMA**

Gustavo Henrique Ortega Teixeira<sup>1</sup>; João Antônio Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT; Bolsista da UNICAP. E-mail: gusta\_ortega@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Física do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT; E-mail: jaf@unicap.br

Estudos já realizados mostraram que processos industriais, como por exemplo, a implantação de uma refinaria de petróleo, podem alterar a distribuição de radionuclídeos naturais no meio ambiente, causando um aumento do nível de radiação ambiental. Atividades industriais devem ser monitoradas radiometricamente em razão a essas crescentes alterações das concentrações dos radionuclídeos de ocorrência natural presentes no ambiente desde a sua formação, a fim de controlar possíveis impactos ambientais causados por processos industriais. Foram estudadas amostras de peixes e vegetação nativa coletadas no litoral sul do estado de Pernambuco, próximo ao município de Cabo de Santo Agostinho, distando cerca de 40 km da cidade do Recife. As amostras foram acondicionadas individualmente em recipientes de polietileno e imediatamente congeladas. Posteriormente, foram trituradas e, em seguida, colocadas para secar em uma estufa de circulação forçada à temperatura de 60° C até obter massa constante. A matéria seca obtida foi levada ao forno para sua calcinação, aumentando-se a temperatura gradativamente de 50 em 50° C até atingir 450° C para evitar a combustão rápida, e então deixando-se por 48 horas a essa temperatura, até a obtenção das cinzas. Após 30 dias, período necessário para o equilíbrio radioativo secular, as amostras foram analisadas em um detector de germânio hiperpuro (HPGe) de marca Canberra previamente calibrado, onde as atividades dos radionuclídeos vieram a ser determinadas pela técnica da espectrometria gama, o que garante um aumento na confiabilidade dos resultados devidos: a determinação exata da eficiência de contagem, alta resolução do sistema por fotóptico, um arranjo experimental que permite validar os resultados com a utilização de padrões certificados e padronização das massas das amostras analisadas e do tempo de aquisição. As atividades encontradas para os radionuclídeos primordiais <sup>238</sup>U, <sup>226</sup>Ra, <sup>232</sup>Th, <sup>40</sup>K variaram respectivamente entre: 5,57 – 39,43 Bq/kg; 3,89 – 14,71 Bq/kg; 1,43 – 18,88 Bq/kg; 4,32 – 92,47 Bq/kg. Os níveis encontrados estão dentro do estimado para áreas não impactadas (radiometricamente normais), entretanto esses resultados servirão de referência para estudos futuros relacionados ao nível de radiação ambiental, por meio de programas de monitoração ambiental pelos órgãos competentes.

**Palavras-chave:** Radiação; Peixes; Vegetação; Analise; Pernambuco.

**Projeto de Pesquisa:** Radioatividade Ambiental no Estuário de Suape

## ESTUDO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS DOS PICOS DE INTENSIDADE TERMOLUMINESCENTE DO QUARTZO NATURAL SENSIBILIZADO

Marclyson Alessandro Rodrigues Moraes<sup>1</sup>; Leonardo Bruno Ferreira de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista UNICAP. E-mail: marclysonalessandro@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Física do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: leonardobrunofs@gmail.com

A termoluminescência (TL) é o fenômeno da emissão de luz devido à estimulação térmica de um material que foi previamente irradiado com radiação ionizante. A quantidade de luz emitida na termoluminescência é proporcional à dose de radiação absorvida, o que possibilita a utilização desse fenômeno para estimar a dose de radiação em aplicações como na dosimetria retrospectiva e na datação arqueológica. O mineral mais utilizado nessas aplicações é o quartzo devido à sua abundância, e o pico TL empregado ocorre a 110 °C. Os picos TL a temperaturas mais altas não são muito utilizados devido às suas baixas sensibilidade. Porém estudos mostraram que é possível sensibilizar um pico TL a 325 °C. Para viabilizar a utilização desse material como dosímetro é necessários ainda conhecer os parâmetros do pico TL sensibilizado. Assim, é objetivo deste trabalho determinar a energia de ativação e o fator de frequência do pico TL do quartzo sensibilizado. Para a realização deste trabalho foi utilizado um cristal de quartzo em sua forma particulada oriundo da região de Mina dos Cavalos – MG. A amostra sensibilizada foi dividida em nove lotes, dos quais, oito receberam tratamentos térmicos, a temperaturas de 400 até 600 °C por três horas. Observou-se que tratamentos térmicos promovem a dessensibilização dos picos TL a 250 °C e 325 °C. A sensibilidade do pico TL a 325 °C apresenta maior instabilidade a tratamentos térmicos acima de 400 °C comparada a sensibilidade do pico TL a 250 °C. A sensibilidade do pico TL a 100 °C não apresentou mudanças significativas para os tratamentos térmicos utilizados. Para determinação da energia de ativação, foi utilizado o método da forma do pico TL. O fator de frequência das armadilhas responsáveis pelos picos TL foram determinados pela condição de máximo da intensidade TL para a cinética de ordem geral. Nenhuma tendência foi observada nos valores da energia de ativação nem nos valores do fator de frequência para os diferentes tratamentos térmicos. Desta forma, foi possível concluir que os tratamentos térmicos dessensibilizam o pico TL acima de 250 °C. Os resultados sugerem que os tratamentos térmicos alteram a concentração dos portadores de carga nos centros de defeitos envolvidos na emissão TL, mas não modificam estruturalmente os centros de defeitos.

**Palavras-chave:** termoluminescência; quartzo; sensibilização.

**Projeto de Pesquisa:** Estudo dos sinais luminescentes de cristais naturais de quartzo

# AUTOMAÇÃO DA ADIÇÃO DO BIOSURFACTANTE NO PROCESSO DE SEPARAÇÃO ÓLEO-ÁGUA EM UMA CÂMARA DE UM FLOTADOR POR AR DISSOLVIDO

Pedro Pinto Ferreira Brasileiro<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Engenharia Química; Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); PIBIC-CNPq. E-mail: ppfbrasileiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Engenharias Química e Ambiental; Centro de Ciências e Tecnologia (CCT). E-mail: leonie@unicap.br

Os constantes derramamentos petrolíferos causam danos à economia, à saúde dos seres vivos e, apesar do pouco reconhecimento, ao ambiente, necessitando de soluções remediativas com a finalidade de amenizar o impacto proveniente da toxicidade do petróleo. Dentre as diversas tecnologias empregadas no controle do óleo, encontra-se a aplicação de surfactantes químicos cujo benefício maior está na agregação simultânea entre substâncias hidrofóbicas e hidrofílicas. Os compostos remediadores, no entanto, apresentam também uma elevada toxicidade e não são adequadamente controlados. As perspectivas do trabalho em estudo foram, então, a substituição do surfactante químico para um microbiano oriundo de resíduos industriais e a aplicação de um mecanismo de controle eficiente na remoção do óleo. Nesse sentido, o biosurfactante foi sintetizado pela levedura *Candida guilliermondii* em meio de 4,0 % de milho-cina, 2,5 % de melaço e 2,5 % de óleo de soja residual e em biorreator de 50,0 L de capacidade volumétrica sob agitação de 250 rpm, aeração de 17,5 L/min, temperatura de 28 °C e durante 132 h. Após produzido, centrifugado, filtrado e adicionado de sorbato de potássio a 0,2 %, foram selecionadas as melhores condições de aplicação entre pH, temperatura e salinidade, utilizando um planejamento fatorial. Através desses parâmetros, foi possível construir um protótipo de separação óleo-água com o auxílio do microcontrolador *Arduino Uno* pelo baixo custo de aquisição para: equiparar-se a um Flotador por Ar Dissolvido (FAD) e estimar qual é a mínima dose de biosurfactante para separar o óleo da água. Portanto, esses dados foram utilizados para construir o sistema de automação da adição do biosurfactante em um protótipo FAD. O trabalho identificou faixas ideais de aplicação do biosurfactante em pH 7, 3,0 % de NaCl e temperatura de 30 °C, mensurando-se como melhor superfície de resposta a tensão superficial de 28,10 mN/m com 91,2 % de índice de correlação entre o modelo proposto e os dados analisados. Ademais, o protótipo de separação foi eficiente na remoção do óleo, e o sistema de automação apresentou válvulas solenoide e agulha reguladas pelo microcontrolador *Arduino Uno*. O projeto, porquanto, indica a relevância da biorremediação e do controle de processos na remoção de óleo, além de ressaltar a importância de microcontroladores de baixo custo.

**Palavras-Chave:** Derramamentos. *Candida guilliermondii*. Protótipo. *Arduino Uno*. Controle.

**Título do Projeto de Pesquisa:** Desenvolvimento de Processos Industriais para a Produção de Biosurfactantes

# APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE *PSEUDOMONA AERUGINOSA* NA REMEDIAÇÃO DE SOLOS E ÁGUAS CONTAMINADOS COM ÓLEO E METAIS PESADOS

Priscilla Ferreira Corrêa<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia; VOLUNTÁRIA (PIBIC UNICAP). E-mail: priscilla.correa.pe@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

A necessidade de remediar áreas contaminadas por petroderivados e metais pesados levou ao desenvolvimento de novas tecnologias de tratamento desses contaminantes de forma não convencional, ou seja, sem a utilização de métodos químicos ou físicos. Por essa razão, os métodos biológicos envolvendo a participação de agentes surfactantes derivados de micro-organismos, ou biossurfactantes, constituem uma alternativa eficiente para a biorremediação de solos e ambientes aquáticos contaminados com óleos e metais pesados. Comparados com os surfactantes sintéticos, os biossurfactantes, além de apresentarem capacidade de solubilizar os poluentes e facilitar assim sua remoção e/ou degradação, exibem forte compatibilidade ambiental, toxicidade reduzida e biodegradabilidade. Nesse sentido, o biossurfactante produzido pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa* foi utilizado em testes de remoção de óleo de motor adsorvido em areia nas formas bruta e isolada. Ensaios cinéticos foram realizados em frascos de Erlenmeyer sob agitação orbital e ensaios estáticos, em colunas empacotadas, para determinação do percentual de remoção do óleo. Experimentos de degradação do óleo pela bactéria e pela combinação da bactéria e do biossurfactante também foram realizados para simular um processo de biorremediação em areia e água do mar, com duração de 75 e 30 dias, respectivamente. O biotensoativo foi testado também na remoção dos metais pesados cádmio e chumbo em um efluente sintético em diferentes concentrações, sendo verificada a condutividade da solução antes e após a adição do surfactante. Os resultados obtidos nas amostras de solos contaminados com o óleo demonstraram que o biossurfactante bruto (líquido metabólico livre de células) apresentou os melhores resultados, com remoções de 90% e 80% do óleo, nos ensaios cinéticos e estáticos, respectivamente. Nos ensaios de biorremediação, a degradação do óleo foi superior a 90% na presença do biossurfactante e de sua espécie produtora. Nos ensaios de remoção de metais pesados, o biotensoativo reduziu em 50% a condutividade do efluente sintético contendo os metais. Os resultados obtidos demonstram, assim, a eficiência do biossurfactante como um agente coadjuvante promissor na remoção e na degradação de contaminantes orgânicos hidrofóbicos e de metais pesados em solos e águas.

**Palavras-chave:** Degradação do óleo. Metais pesados. Biotensoativo. Biorremediação

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e aplicação de biossurfactantes de baixo custo na remoção de óleos e metais pesados gerados pela indústria do petróleo

# PRODUÇÃO DE BIOSURFACTANTE POR *CANDIDA LIPOLYTICA* UTILIZANDO BIORREATOR SEMI-INDUSTRIAL

Thayná Guedes Mergulhão<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química do Centro de Ciências de Tecnologia; (PIBIC UNICAP-CNPq). E-mail: thaynaguedes138@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

Os surfactantes são agentes anfipáticos capazes de reduzir a tensão superficial e interfacial de líquidos. A maioria dos surfactantes disponível comercialmente é sintetizada a partir de derivados de petróleo. Entretanto, o interesse em produzir surfactantes ambientalmente compatíveis aumentou, principalmente devido ao seu potencial como agentes recuperadores em áreas contaminadas por óleos. Nesse sentido, vários micro-organismos têm sido utilizados na produção de surfactantes naturais, os chamados biosurfactantes. Os biosurfactantes são mais eficazes que seus similares sintéticos e apresentam inúmeras vantagens como biodegradabilidade, ausência de toxicidade e estabilidade frente a condições extremas de temperatura, pH ou salinidade, características ausentes nos surfactantes químicos. O sucesso da produção de biosurfactantes em escala industrial, depende de várias estratégias, que envolvem o desenvolvimento de processos mais econômicos, com altos rendimentos, a otimização de componentes e das condições de cultivo utilizando métodos estatísticos e a utilização de matérias-primas de baixo custo, que geralmente contam para 10-30% do custo total. Além da influência das condições de cultivo, outras estratégias podem ser usadas no sentido de aumentar os rendimentos de produção, como o uso biorreatores, que constituem sistemas completamente fechados, permitem o controle das emissões e apresentam vantagens como o controle eficaz do processo, o maior controle das variáveis do processo (pH, temperatura, etc.), uma melhor incorporação de aditivos e a redução do tempo de processamento, fatores fundamentais em aplicações industriais. Dessa forma, a maximização da produção do biosurfactante de *Candida lipolytica* cultivada em meio de cultura de baixo custo formulado com resíduo industrial foi conduzida em um biorreator utilizando-se um Delineamento Completo Central Rotacional (DCCR) 2<sup>3</sup> para avaliar os efeitos e interações das condições de cultivo aeração, agitação e tempo nas variáveis respostas do processo fermentativo (tensão superficial e rendimento em biosurfactante). A condição de cultivo sob agitação de 175 rpm e aeração de 0,5 vvm durante 132 horas apresentou os melhores resultados em relação às demais condições. A tensão superficial do meio de cultivo foi reduzida de 54 mN/m para 26,33 mN/m, com um rendimento de 25,1 g/L em biosurfactante isolado. Os resultados obtidos demonstram que a maximização da produção do biosurfactante de *Candida lipolytica* no biorreatorfoi alcançada pelo planejamento fatorial como ferramenta estatística, sugerindo a possível aplicação industrial do biosurfactante como coadjuvante na redução da contaminação ambiental provocada por derivados de petróleo.

**Palavras-chave:** Biosurfactante, Petróleo, Biorreator, Planejamento Fatorial.

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e aplicação de biosurfactantes de baixo custo na remoção de óleos e metais pesados gerados pela indústria do petróleo

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**Recife, 2015**

# PRODUÇÃO DE QUITOSANA E BIOSSURFACTANTE POR *CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA* UTILIZANDO SUBSTRATO HIDROFÓBICO COMO FONTE DE CARBONO

Amanda Barbosa Lins<sup>1</sup>; Galba Maria de Campos Takaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: amanlins@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: galba\_takaki@yahoo .com.br

A quitina é um dos polissacarídeos mais abundante na natureza, depois da celulose. Por outro lado, o copolímero quitosana é a forma desacetilada da quitina, apresentando amplas aplicações biotecnológicas. Os biossurfactantes são compostos anfipáticos que possuem em sua estrutura uma região hidrofóbica e outra hidrofílica conferindo importantes aplicações em indústrias de alimentos, têxtil, farmacêutica, petrolífera em processos de biorremediação. Nesse contexto, este trabalho objetivou produzir biossurfactante por *Cunninghamella phaeospora* UCP 1303, bem como, quitosana na melhor na condição selecionada do biossurfactante. O cultivo de *Cunninghamella phaeospora* foi realizado em meio ágar Sabouraud e após 96 horas, esporangióolos foram coletados e preparada uma suspensão de  $10^7$  esporangióolos/mL. Em seguida, 2mL desta suspensão foi transferida para o meio ágar sabouraud e incubado durante 96 horas a 28°C. Discos (10 mm) foram cortados e inoculados nos Erlenmayercontendo 50mL dos meios de produção contendo uma base de sais, o substrato hidrofóbico óleo de soja pós-fritura e o substrato hidrofílico milhocina em concentrações estabelecidos pelo planejamento fatorial de  $2^2$ . O cultivo ocorreu durante, 96 horas, 150 rpm a 28°C. A maior produção de biomassa foi de 25,9 g/L, com 103,7 mg/g de biomassa. A produção de biossurfactante foi investigada no líquido metabólico após filtração das amostras em papel Whatman N<sup>o</sup> 1 através da tensão superficial e interfacial, índice de emulsificação e dispersão de óleo queimado de motor. Os resultados demonstraram que a melhor condição do planejamento experimental para a produção de biossurfactante ocorreu na condição três no meio constituído por 2,5% de óleo de soja pós-fritura e 6% de milhocina com uma redução da tensão superficial de 70 para 28,1mN/m e tensão interfacial de 2,2 mN/m. Por outro lado, a segunda condição do planejamento no meio constituído por 7,5% de óleo de soja pós-fritura e 2,0% de milhocina, apresentou resultados significativos para o índice de emulsificação de  $E^{24}=100\%$  com óleo queimado de motor. O biossurfactante produzido nas condições 3, 4 e 5 do planejamento experimental apresentou potencial de dispersar 100% do óleo queimado de motor em água. Os resultados obtidos neste estudo sugerem que *Cunninghamella phaeospora* UCP 1303 é um excelente produtor de biomassa, quitosana e biossurfactante podendo ter amplas aplicações no futuro.

**Palavras-chaves:** Tenso ativo, Fungo da caatinga, óleo de soja pós-fritura

**Título do projeto:** Otimização da produção simultânea de biossurfactante e quitosana por *Cunninghamella phaeospora* UCP 1303 utilizando rejeitos agrindustriais

# PRODUÇÃO DE BIOSURFACTANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DA ÁGUA DO MAR PARA APLICAÇÃO NA REMEDIAÇÃO DE AMBIENTES MARINHOS CONTAMINADOS COM DERIVADOS DE PETRÓLEO

Ana Helena Mendonça Resende<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia (UNICAP). E-mail: anahmresende@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

O vazamento de petróleo nos oceanos provoca danos irreparáveis à vida marinha e prejudica a população litorânea das áreas atingidas. Nesse sentido, é fundamental o desenvolvimento de estratégias de tratamento do óleo derramado. Atualmente, os surfactantes químicos têm sido usados nos derrames de petróleo, embora o uso desses agentes esteja cada vez mais restrito em função de seu potencial tóxico. Estudos recentes mostram que os biosurfactantes produzidos por bactérias e leveduras têm habilidade de solubilizar hidrocarbonetos em soluções aquosas com eficiência; entretanto, devido ao alto custo de produção, esses compostos ainda não são amplamente utilizados. Nesse contexto, os resíduos industriais têm despertado grande interesse dos pesquisadores como alternativa para o fornecimento de substratos de baixo custo para a produção de biosurfactantes. Com o objetivo de produzir um tensoativo biológico para aplicação na remediação de ambientes marinhos, foram isoladas bactérias da água do mar da região portuária de SUAPE. As cepas isoladas foram submetidas ao teste de atividade hemolítica para avaliar o potencial de produção desses compostos; após essa etapa, as bactérias selecionadas como produtoras de biosurfactantes foram expostas a testes de influência de diversas fontes de carbono (glicose, óleo de soja e óleo de soja residual de fritura) e de nitrogênio (cloreto de amônio, nitrato de sódio, ureia e peptona) e, em seguida, as de melhor resultado foram avaliadas quanto a seu desenvolvimento em diferentes condições de velocidade de agitação (150, 200 e 250 rpm) e tempo de cultivo (48, 72 e 96 horas). Alguns testes de aplicabilidade do biopolímero também foram executados, como a capacidade de atuar na emulsificação de óleos em tubo de ensaio e a capacidade de dispersar o óleo em placa de petri contendo água do mar. Os parâmetros avaliados foram a tensão superficial e o rendimento de produção de biosurfactante. Todos os testes foram realizados em triplicata. Dentre as bactérias testadas, uma se destacou apresentando uma redução na tensão superficial do meio de produção de 50mN/m para valores de 29 mN/m, com um rendimento de 2,38 g/L de biosurfactante, no meio de produção contendo óleo de soja residual de fritura e peptona como fontes principais de carbono e nitrogênio, respectivamente. Em um tempo de cultivo de 72 horas numa agitação de 200 rpm, o biosurfactante produzido apresentou uma maior redução da tensão superficial, chegando a valores de 27mN/m com um rendimento de 2,63 g/L. Os testes de aplicabilidade também foram bastante satisfatórios. Nesse sentido, as cepas selecionadas apresentaram a produção de biosurfactantes com potencial de aplicações futuras em estudos de processos de remediação de derivados de petróleo em solos e em águas.

**Palavras-chave:** biosurfactante; bactérias marinhas; isolamento de bactéria; screening.

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e aplicação de biosurfactantes de baixo custo na remoção de óleos e metais pesados gerados pela indústria do petróleo

# PRODUÇÃO QUITINA, QUITOSANA E BIOSSURFACTANTE POR *CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA* POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA UTILIZANDO SUBSTRATOS HIDROSSOLÚVEIS

Ana Paula Melo Bione<sup>1</sup>; Galba Maria de Campos Takaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: anapaulabione@outlook.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: galba\_takaki@yahoo .com.br

A quitina é um dos mais abundantes polissacarídeos encontrados na natureza depois da celulose, enquanto que a quitosana é um produto derivado da desacetilação da quitina pela enzima quitina deacetilase. Por outro lado, os biossurfactantes são compostos anfipáticos produzidos por micro-organismos e que, no contexto ambiental, têm recebido crescente interesse pelas vantagens como biodegradabilidade, baixa toxicidade, produção a partir de fontes renováveis. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo produzir biomassa, quitosana e biossurfactante por *Cunninghamella phaeospora* (UCP 1303), isolada de solos da Caatinga (PE). Para tanto, *C. phaeospora* foi crescida em meio Ágar Sabouraud e após 96 horas, esporos foram coletados e transferidos para uma suspensão até a obtenção de  $10^7$  células/mL. Posteriormente, 2mL desta suspensão foi transferido para o meio ágar sabouraud e incubado durante 96 horas a 28°C. Em seguida, 10 discos de 10 mm foram cortados e inoculados nos Erlenmayer contendo 50mL dos meios de produção constituído por extrato de levedura (em concentrações mínimas de 1% e máxima de 2%) e glicose (concentração mínima de 1% e máxima de 4%) de acordo com um planejamento fatorial de 2<sup>2</sup>. O cultivo ocorreu durante, 96 horas, 150 rpm a 28°C. A produção de biossurfactante foi investigada no líquido metabólico após filtração das amostras em papel Whatman N<sup>o</sup> 1 em um tensiômetro automático. De acordo com os resultados obtidos, na condição 4 (4% de glicose e 2% de extrato de levedura), obteve-se maior produção de biomassa (9,2g/L), quitina (111mg/g de biomassa) quitosana (37mg/g de biomassa). No entanto, na condição 1 (2,5% de glicose e 1,5% de extrato de levedura) favoreceu a produção máxima de biossurfactante com redução da tensão superficial de 70 para 34,2 mN/m e interfacial para 2,2 mN/m. A capacidade do biossurfactante de formar emulsões estáveis e de dispersar substratos hidrofóbicos também foi investigada utilizando o líquido metabólico que resultou na menor tensão superficial. Os resultados indicaram que o óleo queimado de motor foi o substrato hidrofóbico que apresentou maior potencial para formação de emulsões ( $E^{24}=100\%$ ), como também para dispersar óleo em água (21,98 cm<sup>2</sup>). A *C. phaeospora* não demonstrou ser produtora dos copolímeros quitina e quitosana, no entanto, apresentou elevado potencial para produção de biossurfactante com sugerindo aplicações futuras tanto na área de cosméticos como na área ambiental.

**Palavras-chaves:** Tenso ativo, Fungo da Caatinga, Substratos solúveis.

**Título do projeto:**Produção Biotecnológica de Quitina e Quitosana por amostras de *Cunninghamella* usando Substratos Agroindustriais e Desenvolvimento de Nanofibras.

# APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO DE QUITINA E LÍPIDEOS POR *CUNNINGAMELLA PHAEOSPORA*

Eduardo da Silva França<sup>1</sup>, Kaoru Okada<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Saúde - CCBS; Bolsista PIBITI CNPq. E-mail: Eduardo.franca2014@yahoo.com.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Saúde - CCBS ; E-mail: kao@unicap.br.

Biomassa fúngica tem sido objeto de investigação nos últimos anos, considerando a sua potencial utilização como uma fonte de quitina, quitosana e lipídeos. Fontes alternativas para produção dessas biomoléculas têm sido estudadas com o objetivo de reduzir custos e de aproveitar resíduos agroindustriais, que são excelentes meios para o cultivo de fungos. Neste trabalho, foram estudadas a influência da temperatura e meios alternativos no crescimento do fungo *Cunninghamella phaeospora* e a avaliada a produção biomassa, quitina, quitosana e lipídeos totais. Foram utilizados meios de hidrolisado de resíduo de tomate (HT) e suco de tomate (ST), acrescido de 4% de melão de cana-de-açúcar, HTM e STM. O meio Hesseltine & Anderson (H&A), foi utilizado como padrão. Inicialmente foi avaliado o crescimento sob temperaturas de 28°C e 35°C. *C. phaeospora* foi inoculada ( $10^7$  esporos/ml) em frascos de Erlenmeyers contendo 150ml de meio de cultura (padrão e alternativo) e incubados por 120 horas em *shaker* rotatório. Em seguida as culturas foram coletadas, filtradas e a biomassa, lavada, liofilizada e pesada. A temperatura de 28°C foi mais favorável ao crescimento de *C. phaeospora* (biomassa de 4,44g/L no meio H&A e 2,65 g/L no meio HTM. Considerando esses resultados, foram testados os meios alternativos, e analisadas as produções de biomassa, quitina, quitosana e lipídeos do fungo. De acordo com os resultados, no meio alternativo STM, *C. phaeospora* apresentou melhores resultados para produção de biomassa (8,67g/L) e lipídeos totais (67,99%). O meio ST foi o mais propício para a produção de quitina (0,81g/g<sup>-1</sup>) e quitosana (0,11 g/g<sup>-1</sup>). Os meios de HT e HTM apresentaram valores inferiores quando comparados aos meios ST e STM. Considerando os resultados *C. phaeospora* mostrou potencial biotecnológico para produção de quitina e lipídeos nos meios constituídos de resíduo de tomate e melão de cana-de-açúcar.

**Palavras-chave:** Quitina, quitosana, lipídeos, *Cunninghamella phaeospora*.

**Projeto de Pesquisa:** Produção biotecnológica de quitina e quitosana por amostras *Cunninghamella* usando substratos agroindustriais e desenvolvimento de nanofibras,

# APLICAÇÃO DE BIOSURFACTANTE NA REMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS POR DERIVADOS DE PETRÓLEO

Isabela Natália da Silva Ferreira<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia (PIBIC FACEPE).

E-mail: isabelanatalia13@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia; E-

mail: leonie@unicap.br

Os desastres ambientais envolvendo derivados de petróleo têm alarmado ambientalistas devido à magnitude dos efeitos nocivos gerados ao meio ambiente. Pensando nisso, novas técnicas de remediação têm sido desenvolvidas a fim de minimizar os danos causados à natureza. Dentre as tecnologias de remediação disponíveis, a biorremediação tem-se destacado, um método natural que utiliza a habilidade de degradação de plantas ou micro-organismos, usualmente fungos ou bactérias, para converter parcialmente os contaminantes em compostos menos tóxicos ou totalmente em gás carbônico e água. O fator-chave que rege o sucesso da produção de biossurfactante é o desenvolvimento de um processo econômico que utiliza materiais de baixo custo, altos rendimentos e alta produtividade. A propriedade de maior importância para os agentes tensoativos é a tensão superficial, que é a força de atração existente entre as moléculas dos líquidos. A adição de biossurfactantes pode aumentar a biodegradação de hidrocarbonetos por mobilização, solubilização ou emulsificação. Dessa forma, o biossurfactante de *Bacillus* sp. cultivado em meio de baixo custo formulado com água destilada contendo 3% de melão de cana de açúcar, 3% de milho e meio mineral foi produzido em “shaker” a fim de ser testado quanto ao potencial de remover derivado de petróleo através de estudos estáticos e cinéticos utilizando amostras de solos contaminados com diferentes granulometrias. O biossurfactante e sua espécie produtora também foram testados na remediação do solo. Foi possível observar resultados bastante satisfatórios quanto à remoção de derivado de petróleo adsorvido em solo nos ensaios cinéticos e estáticos, com desempenho superior a 90% de remoção com líquido metabólico, por exemplo. Além disso, a adição do micro-organismo como coadjuvante na remediação do contaminante hidrofóbico apresentou desempenho satisfatório nos primeiros 15 de contato. Diante do exposto, pode-se afirmar que o biossurfactante de *Bacillus* sp. possui potencial para ser utilizado como coadjuvante na remoção e remediação de ambientes contaminados com derivados de petróleo de forma econômica e eficaz.

**Palavras-chave:** *Bacillus* sp., Derivado de petróleo, Remoção, Remediação.

**Projeto de Pesquisa:** Aplicação de biossurfactante na remediação de solos contaminados por derivados de petróleo.

# APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA SPHAERICA* NA REMEDIAÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM SOLO E ÁGUA

Iverson Amaro da Silva<sup>1</sup>; Leonie Asfora Sarubbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química (PIBIC UNICAP). E-mail: [iversonsilva1@hotmail.com](mailto:iversonsilva1@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: [leonie@unicap.br](mailto:leonie@unicap.br)

Os surfactantes, compostos anfipáticos que se particionam, preferencialmente, na interface entre fases fluidas com diferentes graus de polaridade e pontes de hidrogênio, encontram várias aplicações industriais envolvendo detergência, emulsificação, lubrificação, capacidade espumante, solubilização e dispersão de fases. A grande maioria dos surfactantes disponível comercialmente é sintetizada a partir de derivados de petróleo. Entretanto, a necessidade de preservação ambiental e as legislações de controle do ambiente têm levado à procura por surfactantes naturais como alternativa aos produtos existentes. Os biossurfactantes consistem em subprodutos metabólicos de bactérias, leveduras e fungos filamentosos. Os substratos mais estudados para a produção dos biossurfactantes têm sido os hidrocarbonetos, carboidratos e óleos vegetais, embora a produção ainda não seja economicamente vantajosa quando comparada à produção de surfactantes sintéticos. Uma das alternativas consiste no incentivo ao uso de substratos mais econômicos, como os resíduos industriais. Por outro lado, as limitações ambientais estão, cada vez mais, prevalecendo sobre os interesses econômicos, sendo a biodegradabilidade das diversas classes de compostos um importante interesse a se defender. Considerando a habilidade de bactérias e leveduras em produzir surfactantes atóxicos e biodegradáveis. Nesse sentido, foi realizada a produção de biossurfactante por *C. sphaerica* em meio de baixo custo contendo 5,0% de resíduo industrial e 2,5% de milhocina, durante 144 horas e 200 rpm. Testes de biorremediação foram realizados para analisar a eficácia do biossurfactante isolado e sua espécie microbiana produtora na remoção de óleo em solo contaminado. A condutividade da solução sintética de metais Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) foram avaliadas antes e após a adição do biossurfactante. Os resultados indicaram que a adição do biossurfactante aumentou o percentual de remoção do óleo motor, quando comparados com a condição sem adição de biossurfactante. Os maiores percentuais de remoção (98%) foram obtidos para a condição contendo concentração de biossurfactante (0,016%) no período de 75 dias. Já a condutividade das soluções dos metais Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb), observou-se que diminuem com o aumento das concentrações do biossurfactante apresentando valores de 13  $\mu$ S para 10 mS  $\mu$ S (Cd) e 18  $\mu$ S para 13  $\mu$ S (Pb), mostrando que os metais precipitam após serem quelados pelo biossurfactante, diminuindo, a condutividade das soluções. Dessa forma, o biossurfactante produzido de *Candida sphaerica*, além de ser obtido a partir de substratos de baixo custo, demonstrou eficiência na remoção de óleos e metais pesados, possibilitando a substituição de agentes químicos de tratamento por agentes mais compatíveis com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Biossurfactante, Resíduos industriais, Metais pesados, óleo.

**Projeto de Pesquisa:** Caracterização e aplicação de biossurfactantes de baixo custo na remoção de óleos e metais pesados gerados pela indústria do petróleo

# UTILIZAÇÃO DE QUITINA DE *CUNNINGHAMELLA EQUINULATA* COMO BIORREMOVEDOR NA REMOÇÃO DE CORANTES DA INDUSTRIA TÊXTIL

Karoline Juliana Costa de Silva<sup>1</sup>; Aline Elesbão do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências biológicas; Bolsista (PIBIC CNPQ). Email: karoline.1725@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Email: elebao@unicap.br

Os principais problemas ambientais das indústrias têxteis estão relacionados com a utilização de azo-corantes, moléculas sintéticas e resistentes à degradação natural, possuindo caráter mutagênico e carcinogênico. Aproximadamente 20 % da produção mundial de corantes são lançados no meio ambiente, atingindo reservatórios e estações de tratamento de água, além de produzirem danos ecológicos. Diversos estudos apontam o desenvolvimento de tecnologias de tratamento dos poluentes que visam à redução, a reutilização e a reciclagem dos mesmos. Os métodos químicos e físicos convencionais podem ser ineficazes ou dispendiosos. Uma das alternativas em biotecnologia ambiental é o uso de microrganismos no controle da poluição. Os fungos são amplamente utilizados em diferentes áreas de estudo e em inúmeras áreas de interesse industrial e biotecnológico. A classe Zygomycetes é integrada por fungos naturalmente saprófitos, e cosmopolitas, podendo ser isolados a partir de vários substratos. Além disso, devido a sua participação nos processos de biodeterioração, (atacando materiais de diversas origens como couro, plásticos, madeira e alimento), biodegradação (principalmente na reciclagem de lixo e formação de adubo) e industrial (produção de enzimas, ácidos graxos, antibióticos, conservantes e ácidos láticos). Esses organismos exibem grande importância econômica. O presente estudo objetivou a avaliação da utilização da quitina de *Cunninghamella equinulata*, um zigomiceto, obtido do solo da caatinga para a remoção do azo-corante vermelho congo em solução aquosa. Para a produção de biomassa, o fungo foi cultivado em meio Sabouraud, em meio contendo resíduo de casca de banana (em substituição a glicose) e em meio mineral acrescido de resíduo de casca de banana. A quitina extraída da biomassa produzida nas diferentes condições foi utilizada nos ensaios de remoção do vermelho congo sob diferentes regimes de pH e temperatura. Após remoção, o material teve sua toxicidade testada em bioensaio com *Eruca sativa*. Os resultados revelaram o potencial de remoção do corante pela quitina de *C. equinulata*, bem como os efeitos do meio de cultivo, do pH e da temperatura na eficiência da remoção do azo-corante. Após remoção, houve redução da toxicidade das amostras nas condições testadas. Os dados obtidos apontam a possibilidade de uso biotecnológico da quitina de *C. equinulata*, obtida do solo da caatinga, para estudos mais profundos acerca da remoção de azo-corantes.

**Palavras-chave:** adsorção, azo-corante, biopolímero.

**Projeto de Pesquisa:** Produção biotecnológica de quitina e quitosana por amostras de *Cunninghamella* usando substratos agroindustriais e desenvolvimento de nanofibras

# SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY PARA MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE BIOPROCESSO DE PRODUÇÃO DE QUITOSANA

Lucas Rodolfo Celestino de Farias<sup>1</sup>; Clarissa Daisy da Costa Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário.  
E-mail: lucasrodolfo10@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail:  
albqqs@unicap.br

A complexidade, a não linearidade e o comportamento variante no tempo de bioprocessos, que estão sujeitos constantemente a perturbações de diversas origens, tem tornado sistemas para monitoramento, otimização e controle de processos, ferramentas imprescindíveis para o desempenho eficiente das modernas indústrias biotecnológicas, por reduzir custo de produção, aumentar rendimento e ao mesmo tempo fornecer a qualidade desejada. Nas últimas décadas, processos de produção de quitosana de origem microbiológica vêm despertando interesse crescente em uma variedade de áreas tais como: indústrias químicas, de alimentos e agroindústrias. No presente trabalho, um sistema de inferência *fuzzy* (SIF) foi desenvolvido para monitorar a qualidade do processo de produção de quitosana microbiológica. A abordagem *fuzzy* permite tratar com a heterogeneidade, ambiguidade e incertezas das propriedades microbianas. O conhecimento e a experiência de especialistas foram usados para selecionar as variáveis linguísticas de entrada (consumo médio de substrato, concentração média de biomassa) e de saída (estado: normal, teste, atenção), assim como para construção da base de regras do SIF, baseado em máquinas de inferência de Mamdani. Funções de pertinências triangulares e trapezoidais foram associadas aos termos linguísticos especificados pelos especialistas. Uma das principais vantagens da abordagem *fuzzy* adotada é produzir estimativas de um sistema não linear complexo, sem recorrer a modelos matemáticos. O toolbox de lógica *fuzzy* do ambiente de desenvolvimento técnico-científico Matlab® da Mathworks Inc. (USA) foi usado para modelar o SIF. O modelo *fuzzy* desenvolvido para processos de produção de quitosana por *Cunninghamella elegans* foi testado com sucesso em um processo de produção de quitosana por *Rhizopus arrhizus* usando resíduos agroindustriais como substratos, indicando que o SIF tem potencial de ser estendido para outros processos biotecnológicos. Os resultados mostram que os valores preditos pelo SIF estão em bom ajuste com os dados experimentais, sugerindo que o SIF desenvolvido pode ser considerado como uma ferramenta eficaz, expansível e viável para monitoramento da qualidade de bioprocessos paraprodução de quitosana.

**Palavras-chave:** computação bioinspirada; sistemas nebulosos; *Cunninghamella elegans*.

**Projeto de Pesquisa:** Produção Biotecnológica de Quitina e Quitosana por Amostras de *Cunninghamella* Usando Substratos Agroindustriais e Desenvolvimento de Nanofibras.

# PRODUÇÃO DE PROTEASE POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA ATRAVÉS DE PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO UTILIZANDO AMOSTRAS DE *CUNNINGHAMELLA ECHINULATA*

Thais Cavalcante de Souza<sup>1</sup>; Carlos Alberto Alves da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro CCT; Bolsista do PIBITI CNPq. E-mail: thsouza221@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharias Ambiental/Química do Centro CCT; E-mail: calves@unicap.br

As enzimas microbianas são os produtos biotecnológicos mais produzidos nas últimas décadas devido a sua grande utilização no mercado mundial através da sua elevada aplicação biotecnológica, versatilidade de suas propriedades, atuação enzimática, especificidade ao substrato e facilidade de produção de biomassa. As enzimas proteolíticas constituem a maior família de enzimas utilizadas industrialmente no mundo todo, movimentando ativamente a economia deste setor, e apresentam inúmeras aplicações nos mais diversos setores industriais. A *Cunninghamella echinulata* é um fungo filamentosos que apresenta elevado potencial biotecnológico. Foram realizados ensaios de seleção de amostras de *C. echinulata* em meio sólido para produção de protease, onde foram estudados o potencial enzimático através da formação do halo característico em diferentes temperaturas. Em seguida, foi realizado um planejamento fatorial completo 2<sup>3</sup> utilizando três variáveis respostas: pH, extrato de levedura e gelatina, constando de 12 ensaios, com 4 repetições para obtenção da melhor condição de produção da enzima. Os ensaios foram realizados através de fermentação submersa, durante 120 horas, 150 rpm, 28 °C, onde foram determinados o pH e a produção enzimática. Após a obtenção da melhor condição de fermentação, foram elaborados meios alternativos contendo resíduos agroindustriais: soro de leite e resíduo de soja nas mesmas condições do meio controle. Os resultados evidenciaram que a amostra de *C. echinulata* SIS 40 apresentou a formação de um halo característico de protease com 96 h, 28°C de 5,5 cms. Os ensaios envolvendo o planejamento fatorial evidenciaram que a melhor condição foi a denominada de 6, apresentou a maior concentração de protease obtida com 96 horas que foi de 783,81 U/mL. Os ensaios envolvendo a formulação de meios alternativos, os melhores resultados foram obtidos com o meio contendo o resíduo de soja, que obteve uma atividade proteásica de 62,3 U/mL. A utilização de meios contendo resíduos agroindustriais tem se tornado uma opção viável na produção de compostos bioativos de alto peso molecular.

**Palavras-chave:** enzimas microbianas; atividade proteolítica; detecção enzimática; formulação de meios de produção.

**Projeto de Pesquisa:** Produção Biotecnológica de Quitina e Quitosana por amostras de *Cunninghamella* usando Substratos Agroindustriais e desenvolvendo Nanofibras

# PRODUÇÃO QUITINA, QUITOSANA E BIOSSURFACTANTE POR *CUNNINGHAMELLA PHAEOSPORA* UTILIZANDO SUBSTRATOS AGROINDUSTRIAIS

Thaís Cavalcanti Silva<sup>1</sup>; Galba Maria de Campos Takaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: thaiscavalcanti\_02@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: galba\_takaki@yahoo.com.br

A quitosana é um polímero de D-glicosamina derivada da desacetilação da quitina, com características que favorecem sua aplicação destacando o potencial nas áreas médica, farmacêutica, alimentar e ambiental. Os biossurfactantes apresentam características dispersantes, emulsificantes e solubilizantes e são produzidos por bactérias, leveduras e fungos filamentosos. O objetivo deste trabalho foi investigar a produção de quitina, quitosana e como estudo complementar biossurfactante por *Cunninghamella phaeospora* (UCP 1303), empregando fontes alternativas de baixo custo. Os estudos foram realizados utilizando um planejamento fatorial de 2<sup>2</sup>, tendo como variáveis o suco da casca de mamão (25ml, 42ml e 60ml) e a milhocina (0,5ml, 2,5ml e 4ml), e pH 5,5. O fungo foi crescido em Placas de Petri contendo o meio Sabouraud dextrose ágar, incubadas a temperatura ambiente (28°C), por dez dias. Em seguida, os esporos foram coletados e preparada uma suspensão de 10<sup>7</sup> células/mL, sendo 2 mL da suspensão inoculados na superfície do mesmo meio, incubadas por dois dias a 28°C. Após esse período, foram retirados das placas, 10 discos de 10mm de diâmetro, transferidos para frascos de Erlenmeyers contendo 200mL do meio estabelecido pelo planejamento fatorial, incubados a 28°C, sob agitação orbital de 150 rpm, por 96 h. Em seguida, a biomassa da *C. phaeospora* foi separada do líquido metabólico por filtração. Os resultados obtidos na melhor condição de biomassa (6,5g/L), com baixa produção de quitina (78mg/g de biomassa) e quitosana (26,0mg/g de biomassa). Contudo, a produção de biossurfactante foi observada pela redução da tensão superficial da água de 70,1 mN/m para 38,2 mN/m e interfacial de 11 mN/m. O índice de emulsificação com resultado mais expressivo foi o de motor queimado ( $E^{24} = 83,33\%$ ) e a maior dispersão foi 25,12cm<sup>2</sup> para a condição 5 (42,5 % de casca de mamão e 2,5 % de milhocina). Os resultados obtidos demonstram que *C. phaeospora* UCP 1303 foi excelente produtora de biossurfactante.

**Palavras-chave:** Tenso ativo; rejeitos agroindustriais; fungo filamentoso.

**Projeto de Pesquisa:** Produção Biotecnológica de Quitina e Quitosana por amostras de *Cunninghamella* usando Substratos Agroindustriais e Desenvolvimento de Nanofibras.

## PRODUÇÃO DE LIPASE POR *CUNNINGHAMELLA ECHINULATA* (SIS 37) ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO

Thaís de Albuquerque Ostendorf<sup>1</sup>; Carlos Alberto Alves da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro CCT; Bolsista do PIBITI CNPq. E-mail: t.osterdorf@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharias Ambiental/Química do Centro CCT; E-mail: calves@unicap.br

As lipases microbianas constituem um grupo de enzimas com elevada aplicação biotecnológica, pois catalisam a hidrólise de gorduras e óleos, liberando ácidos graxos, diacilgliceróis, monoacilgliceróis e glicerol e apresentam diversas aplicações industriais, através de sua utilização na produção de alimentos, detergentes (hidrólise de gorduras), cosméticos (remoção de lipídeos), tratamento de efluentes (decomposição e remoção de substâncias oleosas), entre outras especificidades. A *Cunninghamella echinulata* é um fungo filamentososo que apresenta elevado potencial biotecnológico. Foram realizados ensaios de seleção de amostras de *C. echinulata* em meio sólido para produção de lipase, onde foram estudados o potencial enzimático através da formação do halo característico em diferentes temperaturas. Em seguida, foi realizado um planejamento fatorial completo <sup>23</sup> utilizando três variáveis respostas: pH, azeite de oliva e dextrose, constando de 12 ensaios, com 4 repetições para obtenção da melhor condição de produção da enzima. Os ensaios foram realizados através de fermentação submersa, durante 120 horas, 150 rpm, 37°C, onde foram determinados o pH e a produção enzimática. Após a obtenção da melhor condição de fermentação, foram elaborados meios alternativos contendo resíduos agroindustriais: soro de leite e óleo de fritura nas mesmas condições do meio controle. Os resultados evidenciaram que a amostra de *C. echinulata* SIS 37 apresentou a formação de um halo característico de lipase com 96 h, 28°C de 8,0 cms. Os ensaios envolvendo o planejamento fatorial evidenciaram que a melhor condição foi a denominado de 1, que apresentou a maior concentração de lipase obtida, com 96 horas, de 48 U/mL. Os ensaios envolvendo a formulação de meios alternativos, os melhores resultados foram obtidos com o meio contendo o Óleo de fritura, que obteve uma atividade lipolítica de 20 U/mL. A utilização de meios contendo resíduos agroindustriais tem-se tornado uma alternativa viável para produção de metabólitos secundários de indústrias biotecnológicas.

**Palavras-chave:** produção de enzimas microbianas; atividade lipolítica; formulação de meios de produção.

**Projeto de Pesquisa:** Produção Biotecnológica de Quitina e Quitosana por amostras de *Cunninghamella* usando Substratos Agroindustriais e desenvolvendo Nanofibras

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS ENGENHARIAS**

**Recife, 2015**

# ESTUDO DE CONFIABILIDADE E SEGURANÇA DE FUNDAÇÕES NO COMPLEXO INDUSTRIAL DE SUAPE COM ÊNFASE NA VARIABILIDADE DE PROJETO

Alfredo Nunes da Silva Neto<sup>1</sup>; Joaquim Teodoro Romão de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: alfredonunes91@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: jrdo@uol.com.br

Locomotiva do desenvolvimento de Pernambuco, o Complexo Industrial de Suape é considerado um dos principais polos de investimento do país. Sua localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação o mantém conectado a mais de 160 portos em todos os continentes. Nesse contexto a região está atraindo investimentos nacionais e estrangeiros e despertando interesse da comunidade geotécnica em relação ao subsolo do complexo. Os conceitos de confiabilidade já são largamente empregados em outras engenharias como a aeronáutica e de petróleo, e sua aplicação em obras de engenharia civil tem colaborado para elaboração de projetos com nível de segurança adequado e grau de risco conhecido. Na seguinte pesquisa, são estudadas duas obras do Complexo Industrial de Suape, uma correspondente ao Cais IV do complexo e outra referente ao Dique seco do Estaleiro Atlântico Sul, cada qual apresentando um perfil geotécnico típico da região e permitindo a análise de dois tipos distintos de fundações profundas, as pré-moldadas de concreto e as hélices contínuas, tendo como objetivo estimar a probabilidade de ruína e o índice de confiabilidade dos grupos de estacas das duas obras, a partir da análise da capacidade de carga através dos métodos semiempíricos, sugeridos por Aoki-Velloso (1975), Décourt-Quaresma (1978), Teixeira (1996) e Antunes e Cabral (1996), e comparar os resultados obtidos com os dados recomendados na literatura e em normas internacionais. A metodologia adotada para análise de confiabilidade foi a sugerida por Cintra e Aoki (2010) e Aoki (2011). Conclui-se que a probabilidade de ruína varia consideravelmente para diferentes métodos de estimativa de capacidade de carga, assumindo valores que variam de  $1/20.186.345$  à  $1/142$  numa mesma obra, gerando resultados com valores de confiabilidade e segurança, aceitos ou não, pela literatura e por normas internacionais para um mesmo grupo de estacas.

**Palavras-chave:** Estacas; Capacidade de Carga; Probabilidade de ruína.

**Projeto de Pesquisa:** Confiabilidade e probabilidade de ruína aplicada a obras geotécnicas.

# DESENVOLVIMENTO DE UM CONTROLADOR PID-FUZZY PARA CONTROLE DE NÍVEL EM UM VASO DE PRESSÃO DO LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PROCESSOS DA UNICAP.

Ilka Djanira Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>; Wagner Eustáquio de Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: ilkadjanira@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail:wagner@unicap.br

O desenvolvimento de técnicas de Inteligência Artificial (IA) tem assumido grande destaque em pesquisas na área de controle de processos industriais e, gradativamente, começam a ser implementadas com sucesso em plantas industriais, como tem acontecido com o controle por meio da lógica fuzzy. A lógica fuzzy é capaz de fazer o controle de sistemas dinâmicos complexos de comportamento não linear diferentemente do controle clássico que apresenta limitações de desempenho em processos complexos e não lineares. O principal objetivo do presente trabalho foi o desenvolvimento de um controlador PID-Fuzzy para o controle de nível do tanque da planta P1 do laboratório de controle de processos da Universidade Católica de Pernambuco. Primeiramente foi desenvolvido um Procedimento Operacional Padrão (POP) da planta P1 visando à segurança e operacionalidade da planta sem perder a integridade do equipamento. Os experimentos e testes de operação foram realizados em paralelo ao trabalho de simulação computacional no software Matlab baseada nos modelos fuzzy. O controlador desenvolvido teve apenas 10 (dez) regras trazendo a simplicidade e sensibilidade necessárias para prover os dados simulados, além de ser um sistema tipo Mamdani. O sistema desenvolvido responde e se adapta rapidamente a valores que estão dentro do domínio ou faixa de operação previamente estabelecida. O controlador PID-Fuzzy responde com maior rapidez em retomar ao valor de referência. O controlador PID leva um tempo maior para atingir a estabilidade e, conseqüentemente, o “setpoint”. No caso do PID-Fuzzy, este já age de forma mais eficiente e responde de forma assintótica até atingir o valor estabelecido. Esse tipo de resposta deixa o sistema mais estável e com menos stress mecânico, o que contribui significativamente para um pressurizador mais seguro de um reator. Portanto, o controlador PID-Fuzzy pode ser mais uma alternativa para aperfeiçoar o sistema de controle do pressurizador trazendo maior segurança ao circuito primário.

**Palavras-chave:** PID-Fuzzy; controladores; pressurizador.

**Projeto de Pesquisa:** Aplicação de Técnicas Avançadas de Automação Industrial visando o Controle de Nível em Reatores

## ENSAIOS PARA ANÁLISE DA REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO NO CONCRETO E ALTERNATIVAS PARA MITIGAR ESTE FENÔMENO.

Jéssica Ferreira Marins<sup>1</sup>; Fernando Artur Nogueira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista do PIBITI CNPq. E-mail: jel.marins@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia. E-mail: farturnog@gmail.com

Vem-se observando, cada vez mais, a ocorrência do fenômeno conhecido como reação álcali-agregado (RAA). A NBR15577-1 define a RAA como uma reação química entre alguns constituintes presentes em certos tipos de agregados e componentes alcalinos que estão dissolvidos na solução dos poros do concreto, sua ocorrência esta condicionada à presença simultânea de agregado potencialmente reativo, umidade e álcalis. A norma brasileira foi baseada na norma americana, ASTM C-1260, há muitas semelhanças entre os métodos dos ensaios, sendo estes, análise petrográfica, ensaio em barras de argamassa, ensaio acelerado em barras de argamassa e o método dos prismas de concreto. A análise mineralógica e a caracterização mineralógica isoladas não são suficientes para avaliar a expansão potencial deletéria devida a RAA, mas fornecem informações indispensáveis sobre o agregado. Para melhores resultados e uma análise mais profunda, após a análise petrográfica, é feito o ensaio acelerado em barras de argamassa. Quando necessário, realizar o ensaio para determinação da reatividade potencial do agregado através do método dos prismas de concreto com a dosagem padronizada. Uma maneira de investigar falhas causadas pela RAA é através do método de ensaio não destrutivo por ondas de ultrassom. Por esse método pode-se identificar e localizar falhas ou fissuras causadas pela RAA dentro do corpo de prova, sem que seja preciso fazer alguma alteração no objeto, pois é um método não destrutivo. Os efeitos da reação álcali-agregado são irreversíveis, por isso é fundamental evitar que a reação aconteça, seguindo todas as instruções disponíveis e ter o máximo de informação sobre o assunto. Dois tipos de materiais se consagram por sua vantajosa adição ao cimento Portland: as escórias de autoforno e os materiais pozolânicos. Os cimentos mais eficientes na minimização da reação álcali-agregado são os de alto-forno (CP III) e os pozolânicos (CP IV).

**Palavras-chave:** concreto; álcali-agregado; reação; fenômeno.

**Projeto de Pesquisa:** Utilização de Ensaios não Destrutivos de Ultrassom para Análise da Reação Álcali-Agregado no Concreto.

# ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSONICAS PARA INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE CORPOS DE PROVA DE CONCRETO SUBMETIDOS A TEMPERATURAS ELEVADAS

Klayne Kattiley dos Santos Silva<sup>1</sup>; Fernando Artur Nogueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de ciência e tecnologia; Bolsista (PIBIC CNPq); E-mail:klaynek@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de ciência e tecnologia (CCT); E-mail: farturnog@gmail.com

O concreto apresenta propriedades mecânicas (resistência à compressão, resistência à tração e módulo de elasticidade), que são imprescindíveis para que o objetivo da sua utilização, seja cumprido de forma satisfatória. Quando submetidos a temperaturas elevadas essas propriedades podem ser alteradas causando danos consideráveis à estrutura como um todo. Existem várias maneiras de avaliar os danos causados às estruturas que foram submetidas a temperaturas elevadas, uma delas se dá por meio da utilização de métodos não destrutivos, capazes de avaliar a estrutura sem interferir na estética e funcionalidade da mesma. O método tomado para estudo é o método por ultrassom, que determina velocidade de propagação de ondas longitudinais, obtidas por pulsos ultrassônicos, através de um componente de concreto. Ele é capaz de detectar falhas e descontinuidades internas causadas pela alteração da temperatura em caso de incêndio. Este trabalho tem por objetivo descrever o comportamento do concreto quando submetido a altas temperaturas e os efeitos da ação térmica nas estruturas.

**Palavras-chave:** incêndio; resistência; ação térmica; métodos não destrutivos;

**Projeto de Pesquisa:** “Utilização de ensaios não destrutivos de ondas ultrassônicas e redes neurais artificiais para investigação das propriedades mecânicas do concreto.”

## SOLOS DA CIDADE DO RECIFE: TIPOS, ORIGEM, FORMAÇÃO E PROCESSOS DE OCUPAÇÃO

Manoely Souza de Oliveira<sup>1</sup>; Silvio Romero de Melo Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; IC Voluntário. E-mail: manoely.oliveira@\_hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: sr.mf@hotmail.com

A origem da cidade do Recife remonta à formação de um povoado no entorno do porto que se abrigou no atual Bairro do Recife. Em 1631, com a invasão holandesa, Olinda foi incendiada e o povoado recifense passou a ser sede do Brasil Holandês até 1654, o que resultou na construção de diversas obras que só tenderam a crescer após a urbanização portuguesa sobre o então território holandês. Para suportar as novas construções, a cidade iniciou um processo de aterramento, já que muitos dos seus pontos se encontravam alagados devido ao seu nível em relação ao do mar. A cidade do Recife possui atualmente a segunda menor área urbana entre as capitais dos estados brasileiros e uma população que não para decrescer. Com o objetivo de analisar o processo de ocupação e do uso do solo da cidade do Recife associado à sua origem e formação e com perfis de solos, o presente trabalho foi realizado. Para tal, foi feita uma revisão bibliográfica da origem e formação da cidade e os seus tipos de solo. Além disso, um levantamento de dados obtidos em gráficos foi realizado a fim de demonstrar a complexidade dos perfis de solo existentes. Os resultados mostram que a cidade do Recife possui diversas origens e formações, mas que, sem dúvida, a mais influente é de origem aluvionar fluviomarinha. As regressões e transgressões do mar foram os principais agentes de formação dos solos da planície da cidade - que corresponde a 23,26% da sua composição territorial - e de depósito de sedimentos nos seus morros - que correspondem a 67,43%. A planície do Recife é formada por camadas de argilas, turfas, arenitos, conchas e areias, onde mais de cinquenta por cento da sua constituição é formada por argilas orgânicas que se encontram em solos estratificados e diferenciados devido aos seus agentes formadores. Nos morros, a formação geológica predominante é a Formação Barreiras, que se divide em unidades geológicas distintas: a Formação Guararapes, na Zona Sul, e a Formação Riacho Morno, na Zona Norte. Enquanto a planície recifense é rica em obras verticalizadas devido à pequena área que possui, nos morros tem predomínio a horizontalidade. Apesar disso, a densidade demográfica, muitas vezes, assemelha-se entre bairros de morro e planície. Com a pesquisa, foi possível revelar a heterogeneidade dos solos do Recife e sua ocupação ao longo da história.

**Palavras-chave:** Recife; origem e formação; espaço urbano; uso do solo; construção civil.

Projeto de Pesquisa: Estudo do Comportamento de Solos Naturais e Melhorados Utilizados na Construção Civil

# ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSÔNICAS PARA INVESTIGAÇÃO DA INTEGRIDADE DE ANCORAGENS ATIVAS EM LAJES DE CONCRETO PROTENDIDO COM CORDOALHAS ENGRAXADAS

Michellayne Viana do Nascimento<sup>1</sup>; Fernando Artur Nogueira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: michellayneviana.mia@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: farturnog@gmail.com

A presente pesquisa de iniciação científica contempla o concreto protendido, uma técnica de construção de grande importância na atualidade, tanto pela sua competitividade econômica, como pelas possibilidades técnicas que ela proporciona nas estruturas. A parte inicial do projeto apresenta uma visão geral da história do concreto protendido, as vantagens e desvantagens, quando comparadas com estruturas convencionais de concreto armado, o conceito de protensão nas estruturas, materiais, equipamentos utilizados no sistema, e o processo de execução em obra cujo objetivo inicial é a compreensão do funcionamento do sistema de protensão não aderente com cordoalhas engraxadas. Em seguida, é dada especial atenção para as ancoragens, já que a manutenção da tensão ao longo da vida útil da estrutura se concentra nelas, é fundamental a investigação de sua integridade em lajes de concreto protendido com cordoalhas engraxadas. Para isso, os métodos não destrutivos facilitam essas análises, por não causar danos às estruturas, sendo o ultrassom um método bem difundido na área da engenharia civil, pois possibilita a análise da compatibilidade de uma estrutura de concreto através da velocidade da onda ultrassônica. Dessa forma, foi necessário um estudo sobre o aparelho, e baseados na emissão de ondas ultrassônicas foram realizadas pesquisas sobre a utilização desse método, com o propósito de reunir as informações mais atuais e relevantes sobre os ensaios disponíveis para investigação e análise da integridade de ancoragens em sistema de protensão não aderente.

**Palavras-chave:** protensão; métodos não destrutivos; ultrassom.

**Projeto de Pesquisa:** Utilização De Ensaios Não Destrutivos De Ondas Ultrassônicas E Redes Neurais Artificiais Para Investigação Das Propriedades Mecânicas Do Concreto.

# PROBABILIDADE DE DANOS ATRAVÉS DE RECALQUES ESTIMADOS E MONITORADOS EM EDIFICAÇÕES CONSTRUÍDAS EM ALVENARIA RESISTENTE NO RECIFE

Nicole Pamela da Silva Nascimento<sup>1</sup>; Joaquim Teodoro Romão de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista PIBIC CNPQ

E-mail: nicolepamelawork@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: jtrdo@uol.com.br

O sistema construtivo conhecido como “Edifícios Caixaão” foi largamente utilizado a partir da década de 70. Foram construídos aproximadamente seis mil edifícios na RMR, como também em diversas regiões do Brasil, configurando-se como problema nacional. Houve casos em que eles colapsaram, havendo perda de vidas humanas. O fato de haver infiltração das águas servidas no subsolo contribuiu para degradar os embasamentos de fundação desses prédios. Esse presente trabalho tem por objetivo estimar a probabilidade de ocorrência de danos estruturais, funcionais e na estética por meio do recalque diferencial em prédios tipo caixaão. A metodologia adotada para análise de confiabilidade faz distinção entre valores intolerável e tolerável limite das distorções, correspondendo respectivamente aos Estados Limite Último e de Serviço. A probabilidade de ruína foi adaptada para a probabilidade de ocorrência de danos ( $pf$ ), sendo essa realizada estimando recalques em um programa ELPLA, utilizando um conjunto habitacional em alvenaria resistente, em solo arenoso fofo inundado com diferentes contaminantes, gerando 8 tipos de análises. E por meio de recalques medidos através de monitoramento, de uma obra com cinco edifícios residenciais (ALVES, 2006). Ambos os casos estão interditados e fazem parte da RMR. A partir dos recalques, realizaram-se cálculos no Excel para encontrar as distorções, gerando tabela com parâmetros estatísticos, incluindo: índice de confiabilidade ( $\beta$ ), probabilidade de danos e tempo de recorrência. Os valores de  $pf$  das análises foram: 14,55%; 18,15%; 23,15%; 20,14%; 10,72%; 37,31%; 60,45%; 58,16%; 54,21%; 65,02%; 62,48%; e dos cinco blocos foram: 67,05%; 66,30%; 92,69%; 72,02% e 56,14%. Nos blocos monitorados (A, B, C, D e E) encontraram-se baixos valores de  $\beta$  e alta probabilidade de danos, fato que condiz com a realidade de graves danos constatada em campo. As análises do ELPLA e os blocos que possuíram índices de confiabilidade negativos possuem certeza da ocorrência de danos, já a frequência é de todo dia haver danos nas edificações, o que é considerado bastante crítico. Estimando os recalques ou monitorando-os, é possível uma análise mais aprofundada da confiabilidade da edificação, através de parâmetros estatísticos. Essa metodologia de análise da segurança estrutural por meio da confiabilidade possui grande potencial para construções em geral no que se refere à probabilidade de danos, podendo ser tomadas medidas preventivas e de reparação para que não se chegue ao colapso da estrutura.

**Palavras – chave:** Fundações; Confiabilidade; Recalque Diferencial.

**Projeto de Pesquisa:** Confiabilidade e Probabilidade de Ruína aplicada à Obras Geotécnicas.

## **ESTUDO DE PATOLOGIAS EM ARGAMASSA E O USO DO METACAULIM PARA MELHORIAS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE DURABILIDADE.**

Rafael Bazilio Viana<sup>1</sup>; Romilde Almeida de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBITI CNPq). E-mail:rafaelbazilioviana@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: romildealmeida@gmail.com

Tendo em vista a importância da argamassa para as edificações, seja pela influência construtiva, quanto pelo desempenho e vida útil, o presente trabalho busca analisar o uso de metacaulim como adição e substituição ao cimento Portland. Os corpos de prova foram moldados com argamassa de consistência média 220 mm, logo com variação de relação água cimento. As adições e substituições foram de 8 %, 15 %, e 20 % e realizou-se os ensaios de compressão e tração, com o intuito de analisar as propriedades mecânicas, e também ensaios de absorção e capilaridade. Vale salientar o viés de argamassa com alto teor de cal para análise do comportamento junto ao metacaulim, o qual resultou em uma argamassa com boas propriedades mecânicas e com tendência a durabilidade avançada. O presente estudo também verificou as patologias em argamassa, as quais tendem a ter como solução o uso adequado de misturas com pozolana.

**Palavras-chave:** Portland; Vida útil; Cal; Pozolana.

**Projeto de Pesquisa:** Efeitos de pozolanas sobre concretos e argamassas - Comportamento mecânico e vida útil de componentes construtivos.

# ESTUDOS DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA PONTE PRINCESA

## ISABEL

Romildo Alves Berenguer<sup>1</sup>; Eliana Cristina Barreto Monteiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: templarios\_pm@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: eliana@unicap.br

Nos dias atuais, o concreto armado é considerado o material mais utilizado no Brasil para a execução de estruturas, sejam elas quais forem. Todavia, um fato específico tem chamado a atenção de projetistas, construtores e pesquisadores: a rápida deterioração às quais as estruturas executadas a partir deste material têm-se submetido, reduzindo sua durabilidade e, conseqüentemente, a vida útil para a qual as obras foram projetadas. Sabe-se que as estruturas de concreto armado sofrem degradação não só por falhas humanas cometidas nas etapas de concepção dos projetos e execução das obras, mas também por causas naturais intrínsecas ao concreto, bem como pela agressividade ambiental do local em que a obra se encontra. Assim, a presente pesquisa objetivou fazer uma exposição, através de revisão bibliográfica, acerca dos processos de avaliação das manifestações patológicas, começando pela inspeção preliminar ou visual com os respectivos registros fotográficos, inspeção detalhada através de ensaios, análise dos dados obtidos e terminando com um diagnóstico cujo conteúdo apresenta as principais causas, origem e mecanismos de uma estrutura degradada. Foi realizado um estudo de caso, tendo como foco a Ponte Princesa Isabel, localizada em Recife, capital do estado de Pernambuco, cuja estrutura apresentou como resultados diversas manifestações patológicas em estágio avançado. Realizaram-se quatro tipos de ensaios para comprovar a existência de outros problemas que não foram visivelmente detectados. Por fim, conclui-se que esta obra, tão importante histórica e culturalmente para a cidade, necessita de uma recuperação imediata para garantir a sua funcionalidade para a população.

**Palavras-chave:** Inspeção de Estruturas; Concreto Armado; Diagnóstico de Manifestações Patológicas.

**Projeto de Pesquisa:** Estudos das Manifestações Patológicas Presentes em Pontes na Região Metropolitana do Recife

# EFEITOS DO MICROSSÍLICA SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E NA SUA VIDA ÚTIL

Tarcisio Costa de Souza Neto<sup>1</sup>; Romilde de Almeida Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: tcossouza5@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia;  
E-mail: romildealmeida@gmail.com

Este trabalho de iniciação científica consistiu em uma revisão bibliográfica acerca de patologias em argamassas e o estudo dos efeitos da microsílica na redução desses problemas e na sua contribuição para o aumento da vida útil. A microsílica é uma pozolona que quando inserida na argamassa, melhora suas propriedades mecânicas, aumenta a vida útil, trabalhabilidade e resistência às intempéries. A microsílica é uma pozolana de alta reatividade que torna a argamassa mais compacta e se apresenta como uma solução para diversas patologias apresentadas pela argamassa, como fissuras, vesículas, eflorescências e corrosão no caso de envolver armadura. Devido à principal propriedade de uma pozolana, que é a sua capacidade de reagir e se combinar com o hidróxido de cálcio, formando compostos estáveis com poder aglomerante como silicatos e aluminatos de cálcio hidratados resultando melhoria da durabilidade da matriz cimentícia. A microsílica é um produto industrializado, tem uma composição química bem definida, resultando em maior regularidade e efetividade nas propriedades resultantes de sua utilização na composição da argamassa. As patologias abordadas nesta revisão são as que têm uma solução ou amenização direta através do uso da microsílica, como são exemplos efeitos higroscópicos e a fissuração. No caso das argamassas armadas para certo revestimento da armadura, fator água-cimento e classe de agressividade, a adição de microsílica aumenta a vida útil. O tempo inicial de corrosão aumenta com o maior consumo de microsílica na mistura. Para verificação desses valores, foi usado o programa computacional Life 365. Além de uma vasta análise de ensaios realizados no laboratório com adição ou substituição de microsílica, na qual verificamos a eficácia desta pozolana em corpos de provas de argamassa.

**Palavras-chave:** argamassa; vida útil; microsílica.

**Projeto de Pesquisa:** Efeito de pozolanas sobre concretos e argamassas – Comportamento mecânico e vida útil de componentes construtivos.

# ANÁLISE DA CORROSÃO DE BARRAS NO CONCRETO ARMADO ATRAVÉS DO MÉTODO DE MEDIÇÃO DO POTENCIAL DE MEIA CÉLULA.

Wanessa Souza de Lima<sup>1</sup>; Romilde Almeida de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBITI CNPq). E-mail: wanessasouzadelima@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: romildealmeida@gmail.com

Os problemas devido à corrosão de armadura nas estruturas de concreto afetam diretamente sua segurança, capacidade de serviço e sua vida útil, sendo um dos mais comuns e frequentes relacionados à durabilidade, fato esse que exige acompanhamento periódico do quadro, que pode ser feito através de extensa gama de técnicas de avaliação e monitoramento com a finalidade de identificar a ocorrência e até avaliar a gravidade da patologia, possibilitando, assim, dados para a tomada da melhor decisão quanto à recuperação da estrutura afetada. Este trabalho tem como objetivo analisar o desempenho do método do potencial de corrosão de meia célula para detectar corrosão em armaduras, levando em conta nessa avaliação todas as limitações impostas pela influência de fatores ligados às características físico-químicas do concreto e do ambiente onde está situada a estrutura inspecionada. Para tal, foram inspecionados dois pilares da Torre de Salvamento do CBMPE – Corpo de Bombeiros Militares de Pernambuco, na realização do ensaio empregou-se o sistema Canin+, que tem como eletrodo de referência uma meia célula de cobre/sulfato ( $\text{Cu}/\text{CuSO}_4$ ). Na investigação, o eletrodo de referência é conectado por meio de um voltímetro de alta impedância a uma barra de aço da estrutura e movimentado sobre a grade pré-definida na superfície de concreto. Através dos resultados obtidos durante a aplicação desse método, foi possível realizar estimativas quanto à probabilidade da ocorrência de corrosão e identificar a condição do concreto dos elementos inspecionados.

**Palavras-chave:** investigação; aço; vida útil; eletrodo.

**Projeto de Pesquisa:** EFEITOS DE POZOLANAS SOBRE CONCRETOS E ARGAMASSAS - COMPORTAMENTO MECÂNICO E VIDA ÚTIL DE COMPONENTES CONSTRUTIVOS

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**Recife, 2015**

# ANÁLISE DA SENSIBILIDADE DA DOR LOMBAR EM PACIENTES HÍGIDOS ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL APÓS A TERAPIA MANUAL DE MAITLAND.

Amanda Stephany de Oliveira Costa<sup>1</sup>; Paulo Henrique Autram Veiga.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: costa.samanda@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: paulohveiga@gmail.com

Dor lombar ou lombalgia é considerada um problema de saúde pública, é a causa mais comum de absentismo no trabalho nos países desenvolvidos, causando um déficit econômico considerável. Existem diversos métodos e técnicas utilizadas por fisioterapeutas que são aplicadas objetivando a analgesia, dentre elas a terapia manual de Maitland, técnica que utiliza movimentos passivos com baixa velocidade objetivando a restauração ou manutenção da função articular e minimização de quadro algico. Apesar da eficácia clínica, os mecanismos pelos quais a terapia manual, atua no limiar de dor e na analgesia, permanecem, em grande parte, desconhecida. No presente estudo foi avaliada a sensibilidade dolorosa cutânea na região lombar, através da estimulação elétrica neuromuscular (NMES). Analisar a eficácia da terapia manual de Maitland na elevação do limiar de dor na região lombar em indivíduos hígidos. Participaram do estudo 10 indivíduos saudáveis, ambos os sexos, com idade entre 19-22 anos. Foram utilizados os testes do terceiro dedo ao solo, teste de Schober, limiar de dor através do equipamento de estimulação elétrica neuromuscular, antes e depois da técnica do tipo PA central na quinta vértebra lombar (L5), com mobilização de Maitland grau III/IV. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os testes do terceiro dedo ao solo e Schober, porém, houve o aumento do limiar de dor, após a terapia manual de Maitland. **Conclusões:** A técnica de Maitland, em uma única sessão, foi eficaz para o aumento do limiar de dor à eletroestimulação na região lombar em indivíduos hígidos, no entanto, não foi eficaz para promover alterações na amplitude de movimento da coluna lombar.

**Palavras-chave:** limiar doloroso; mobilização; amplitude de movimento.

**Projeto de Pesquisa:** Análise dos Efeitos da Manipulação Visceral na Mobilidade da Região Lombossacra.

## **EFEITOS DA APLICAÇÃO DO KINÉSIO® TAPING NO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR NA PARALISIA CEREBRAL: SÉRIE DE CASOS**

Ana Karolína Almeida Pina<sup>1</sup>; Ana Karolína Pontes de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: anakarolina.ap@hotmail.com.

<sup>2</sup>Professora do Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com.

A Paralisia Cerebral (PC) é descrita como estado patológico não progressivo ocasionado por injúria ao Sistema Nervoso Central (SNC) imaturo, que causa alterações na postura e no tônus muscular, e repercussão é tão grave quanto à extensão da lesão. Geralmente os membros inferiores (MMII) são mais afetados que os membros superiores (MMSS) e, dentro deste grupo a deformidade do pé equino é comum em crianças com PC espástica, podendo ser ocasionado por hiperatividade dos músculos flexores plantares em relação ao principal dorso-flexor, o tibial anterior. O tratamento da PC é baseado nas adaptações que podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida dos portadores, otimizando sua força, flexibilidade, mobilidade e estabilidade. O método KinesioTaping® (KT®) foi desenvolvido pelo Dr. Kenzo Kase em 1973 com o objetivo de manter resultados terapêuticos. Dentre suas várias formas de aplicação, a técnica de correção funcional é muito utilizada em pacientes neurológicos com o objetivo de limitar movimentos indesejados ou patológicos. O objetivo do presente estudo foi observar os efeitos da aplicação do KT® sobre o músculo tibial anterior em sete crianças com PC. Tratou-se de um estudo tipo série de casos, realizado nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco, no período de 24 de outubro a 31 de novembro de 2014, no qual sete crianças foram submetidas à avaliação da espasticidade do membro inferior direito e da amplitude de movimento da articulação tibiotársica direita e à intervenção através de duas aplicações de KT® no músculo tibial anterior realizadas uma vez por semana, durante duas semanas. A amostra foi composta por sete crianças com PC, idade entre 7 a 14 anos, das quais apenas uma do sexo feminino. Foi observado que a maioria das crianças reduziu ou manteve o grau de espasticidade durante as aplicações e que houve aumento da amplitude de movimento passiva na dorsoflexão e na flexão plantar, em cinco dos sete casos estudados. Os resultados obtidos mostram que houve contribuição do método KT® para a melhoria da espasticidade e da mobilidade do tornozelo da maioria dos participantes do estudo.

**Palavras-chave:** criança; fisioterapia; pé equino.

**Projeto de Pesquisa:** Intervenção fisioterapêutica nas alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

## **EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NO MEMBRO SUPERIOR DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO.**

Bárbara Almeida de Oliveira Melo<sup>1</sup>; Ana Karolina Pontes de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: babialmeida3@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com.

A Paralisia Cerebral (PC) descreve um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento, do movimento e da postura. É uma encefalopatia crônica da infância, de caráter predominante motor, ocasionando perda do controle motor, contraturas musculares e diminuição da amplitude de movimento. A Eletroestimulação Elétrica tem sido empregada para prevenir atrofia, reeducação muscular, aumentar a força muscular, reduzir contraturas e edemas, aumentar a amplitude de movimento e reduzir a espasticidade. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar os efeitos da eletroestimulação no membro superior de indivíduos com PC. Tratou-se de um estudo de caso, realizado nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco, no período de 28 de abril a 15 de maio de 2015, no qual uma criança com PC foi submetida a uma avaliação postural e intervenção através da utilização de eletroestimulação no músculo deltoide posterior e supraespinhal, associada a exercício ativo de abdução e adução do ombro com frequência semanal de três vezes por semana, totalizando 10 sessões de 15 min. De acordo com a ficha de avaliação preenchida com as informações fornecidas pela mãe, na gestação ela adquiriu sífilis congênita, o parto foi normal sem complicações e, aos 5 meses de vida, ao perceber que a filha não conseguia segurar a cabeça, e ao levar ao pediatra, a mãe recebeu o diagnóstico de PC. Através da goniometria e dos registros fotográficos, foi possível analisar a postura da paciente antes e após a intervenção. No goniometria, observou-se melhora da amplitude de movimento. Nas fotografias da vista anterior, constatou-se um melhor alinhamento dos ombros e postural, uma melhora do controle do tronco. Da lateral direita, observou-se ganho no alinhamento postural, com redução da anteriorização e elevação dos ombros. A eletroestimulação associada ao exercício de abdução e adução do ombro comprovou-se como forma de intervenção positiva objetivando a melhora da amplitude de movimento, através da goniometria realizada antes e após a intervenção. A melhora do ajuste postural, do controle do tronco, da anteriorização e elevação do ombro da criança submetida ao estudo, foi visualizada através de registros fotográficos anteriores e posteriores à aplicação do método.

**Palavras-chave:** criança; fisioterapia; espasticidade.

**Projeto de Pesquisa:** Intervenção fisioterapêutica nas alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

## EFEITOS DO EXERCÍCIO PASSIVO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES CRÍTICOS

Bárbara Luana Feitosa<sup>1</sup>; Eduardo Ériko Tenório de França<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário.

E-mail: BarbaraLuana93@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde;

E-mail:Edueriko@ig.com.br

Os efeitos dos programas de exercício físico em pacientes críticos no que se refere à prevenção da hipotrofia e a melhoria da força muscular com consequente redução do tempo de internamento na UTI e melhora funcional têm-se expandido rapidamente nos últimos anos. Contudo, seus efeitos sobre a resposta dos parâmetros hematológicos e o estresse oxidativo desses pacientes ainda são desconhecidos. O objetivo é analisar o impacto do exercício físico agudo de baixa intensidade sobre os parâmetros hematológicos e o estresse oxidativo em pacientes críticos. Trata-se de um ensaio clínico, controlado e randomizado, com uma amostra composta de aproximadamente 09 pacientes, de ambos os gêneros, internados na UTI do Hospital Agamenon Magalhães (HAM) em VM por período menor que 48 horas. Os pacientes foram divididos em dois grupos: no grupo intervenção (GI) o paciente realizou apenas a cicloergometria passiva de MMII com 20 rotações por minuto durante 20 minutos e no outro, grupo controle (GC), não realizou nenhum tipo de intervenção terapêutica. Após recrutamento, os indivíduos foram avaliados de acordo com as informações demográficas e a história e o diagnóstico clínico. Foram utilizados 10 mL de cada coleta de sangue para serem avaliados os parâmetros hematológicos e a análise do ânion superóxido. Não foi encontrada diferença entre os dois grupos estudados, mostrando a homogeneidade entre os grupos no início do estudo. Em relação aos parâmetros hematológicos avaliados, não foi encontrada diferença significativa comparando o antes e o após a aplicação do exercício físico passivo. Com relação ao ânion superóxido e o óxido nítrico, avaliados antes e após o protocolo de estudo, também não encontramos diferença significativa. É muito precoce para que possamos tomar qualquer conclusão sobre os nossos achados, no entanto, podemos concluir que, para amostra selecionada de pacientes, o exercício passivo não provocou nenhuma alteração capaz de alterar as células sanguíneas ou promover algum dano celular oxidativo.

**Palavras-chave:** deambulação precoce, unidade de terapia intensiva, imobilização

**Projeto de Pesquisa:** Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias

## **EFEITOS DO ALONGAMENTO ESTÁTICO DO MEMBRO E TRONCO SUPERIOR DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASOS**

Beatriz Louise de Lima Silva<sup>1</sup>; Ana Karolina Pontes de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Bolsista. E-mail: beatriz.louise@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com

A Paralisia Cerebral (PC) é dada pelo conjunto de desordens permanentes no desenvolvimento estrutural dinâmico e estático do indivíduo. É uma das causas mais comuns de deficiência física, é conhecida devido às suas características físicas, motoras, e seus atrasos no desenvolvimento do indivíduo. No quadro clínico, são observadas condições motoras diferentes dependendo do local da lesão. Os indivíduos com PC do tipo espástico, são caracterizados pelo aumento dos reflexos, profundos e superficiais, relacionados ao tônus muscular, e apresentam comprometimento tanto do membro inferior, quanto do superior. Este último, por sua vez, interfere diretamente na postura do indivíduo. O alongamento estático define-se como o alongamento de tecidos moles, um pouco além do ponto de resistência do tecido. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar os efeitos do alongamento estático sobre a postura de tronco e a amplitude de movimento (ADM) do membro superior em indivíduos com PC. Tratou-se de um estudo de caso realizado nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco, no período de 04 de março a 22 de abril de 2015, no qual duas crianças com diagnóstico clínico de PC foram submetidas a uma avaliação clínica, composta dos dados pessoais, bem como informações sobre a gestação e o parto, uma avaliação postural, através de fotografias, e avaliação da ADM, utilizando um goniômetro. Em seguida, foram realizadas as sessões de intervenção através da utilização do alongamento estático, com frequência semanal de duas vezes, totalizando 10 sessões de 15 segundos iniciais de cada alongamento e aumento progressivo até os 30 segundos. Após a intervenção, na ADM, observou-se um ganho de amplitude no Caso 1, para os movimentos de flexão, extensão e abdução do ombro, e uma perda no movimento de rotação lateral do ombro. Já no caso 2, em todos os movimentos, houve um ganho de amplitude. Na avaliação da postura, de maneira geral, observou-se melhora do alinhamento postural e na retificação do tronco na postura sentada, de ambos os indivíduos. Os resultados obtidos mostram que houve contribuição do alongamento estático para a melhora do ajuste postural e da ADM dos pacientes participantes do estudo. Esse fato fortalece a importância de dar continuidade aos estudos sobre o tema proposto, uma vez que há escassez de registros sobre o assunto na literatura.

**Palavras-chaves:** fisioterapia; movimento; postura.

**Projeto de Pesquisa:** Intervenção fisioterapêutica nas alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

# PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Gabriela Cristina Batista Andrade Silva<sup>1</sup>; Valéria Conceição Passos de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: [gabriela92@gmail.com](mailto:gabriela92@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: [valeriapassos@gmail.com](mailto:valeriapassos@gmail.com)

O parto normal pode causar lesões das estruturas neuromusculares do assoalho pélvico durante o período puerperal, desenvolvendo sintomas urinários irritativos, desencadeando, assim, a incontinência urinária (IU), que é a perda involuntária de urina. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de IU no puerpério imediato do parto vaginal, e sua associação com os fatores de risco para o desenvolvimento da mesma. É um estudo do tipo corte transversal, descritivo e observacional, com uma amostra de 92 puérperas. Foram aplicados 2 questionários: um do perfil sócio-demográfico e reprodutivo das mulheres e o segundo para avaliar a presença de IU, o King's Health Questionnaire (KHQ). Para análise das variáveis, foi aplicado o teste Qui-quadrado e o exato de Fisher. Todas as conclusões foram baseadas em um intervalo de confiança de 95% e  $p < 0,05$ . Das 92 mulheres entrevistadas, 46,6% ( $n=41$ ) apresentavam queixas de IU, destas 85,9% ( $n=86$ ) tinham uma idade inferior a 35 anos. Foi visto que 56,3% ( $p=0,019$ ) não tinha uma forma de rendimento e 16,3% ( $p=0,017$ ) das mulheres haviam apresentado perdas urinárias durante a gravidez, estando essas variáveis associadas ao desenvolvimento da IU no puerpério. Os resultados revelam que o fato da gestante não ter alguma forma de rendimento e ter apresentado perdas urinária durante a gestação pode ter influenciado no aparecimento de IU no puerpério imediato. Diante disso, mostra-se a importância da atuação da fisioterapia no tratamento da IU tanto na gestação quanto no puerpério imediato, melhorando assim a qualidade de vida das puéperas.

**Palavras-chaves:** Pós-parto; Parto natural; Incontinência urinária

**Projeto de pesquisa:** Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nas Disfunções do Assoalho Pélvico.

## CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE OSTEOARTROSE DE JOELHO COM MEDO DE QUEDA E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS

Genyzaelly Valeria Souza daSilva<sup>1</sup>; Érica Patrícia Borba LiraUchôa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco. Email: genyzaellyvss@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Mestre em Ciências-Biológicas e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Rua do Príncipe, 526, Boa Vista, Recife-Pernambuco. Email: ericauchoa@gmail.com

O envelhecimento é hoje um fenômeno mundial, este processo ocasiona algumas patologias, entre elas, a Osteoartrose (OA), que afeta principalmente a articulação dos joelhos sendo a maior queixa da população idosa. Trata-se de um processo mecânico ligado a fatores genéticos, hormonais, ósseos e metabólicos, que acarretam um desequilíbrio entre a degradação e a síntese da cartilagem articular e do osso subcondral. O principal sintoma, a dor, que piora com o movimento, impossibilita a realização de suas atividades cotidianas. Mediante a isso, existe o medo de queda entre os idosos principalmente nos que apresentam alguma enfermidade, sendo a ocorrência de quedas diretamente proporcional ao grau de incapacidade funcional e pode gerar modificação na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo correlacionar o nível de OA de joelho com o medo de queda e a qualidade de vida de pacientes idosos. É um estudo do tipo observacional, descritivo de corte transversal e fizeram parte da amostra 20 idosos, de 60 anos ou mais, portadores de OA de joelho, de ambos os sexos, que estavam realizando tratamento fisioterapêutico em setor ambulatorial. Foram excluídos pacientes com comprometimento cognitivo, perda de visão, audição e doenças associadas que comprometam o equilíbrio e a qualidade de vida, além de patologias prévias. A avaliação foi composta pelo questionário sócio-demográfico, pela Escala Visual Analógica (EVA), questionários: Algorfuncional de Lequesne, Escala de eficácia de quedas (FES-Brasil), *Medical Outcomes Study 36- Item Shorte- Form Health Survey* (SF-36) e o WHOQOL-Bref. Os dados foram submetidos a uma análise estatística, na qual foi utilizado foi o STATA na versão 12.0 com grau de significância do estudo ( $p < 0,05$ ). Obteve-se como resultados que 65% tinham idade entre 60-69 anos e 85% eram mulheres, 45% estavam com sobrepeso, 75% não praticavam atividades física. A média de dor na EVA foi de 4,3 pontos, classificada como moderada; o nível da OA pelo questionário de Lequesne foi extremamente grave em 60% e o medo de queda obteve uma média de 35,2 pontos o que ensejou uma associação com quedas recorrentes. A qualidade de vida avaliada pelo SF-36 e WHOQOL\_Bref tiveram como melhor domínio o aspecto social e o pior domínio de aspecto físico. Concluiu-se que os participantes dessa pesquisa mesmo com um alto grau de OA apresentaram um bom estado geral de saúde. Porém, em relação à qualidade de vida, o pior domínio foi o de aspecto físico o que pode favorecer a um considerado medo de queda, associado a quedas recorrentes.

**Palavras-Chave:** osteoartrose; medo de queda; qualidade de vida

**Projeto:** Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Adultos e Idosos.

## "O USO DAS NAG'S NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES DE MEMBRO SUPERIOR"

Hugo Gabriel Feitosa de Souza<sup>1</sup>; Paulo Henrique Altran Veiga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntário (PIBIC UNICAP). E-mail: hgfeitosa@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: paulohveiga@mail.com

Afecções no membro superior, especialmente as causadas com distúrbios cervicais, são um problema que atinge mais de 5% da população de mulheres do mundo. Contudo, ainda é insuficiente o número de estudos a respeito desse tema, o que torna indispensável um estudo que comprove a eficácia de tratamentos cervicais — como os propostos por Mulligan — na recuperação de pacientes com afecções em todo o trajeto do plexo braquial, posto que os tratamentos mais usados hodiernamente têm pequena eficácia, grande recorrência e muitos efeitos colaterais. Avaliar a eficácia do uso das NAG's no tratamento de pacientes com afecções dos membros superiores; comprovar a importância do rastreamento metamérico no tratamento fisioterapêutico de Afecções; avaliar a repercussão dos distúrbios cervicais nos membros superiores dos pacientes. O estudo foi feito com a intervenção em 10 indivíduos com afecções do membro inferior, todos do sexo feminino, com idades entre 37 e 67 anos. Avaliaram-se a técnica das NAGS, de Mulligan que foi precedida e sucedida por uma avaliação que conteria quick scanning, testes de cotovelo de tenista e de golfista, phallen, tinell, além de mensuração de força, utilizando o dinamômetro, sensibilidade, utilizando o estesiômetro e dor, utilizando a escala numérica da dor. Ao final do tratamento foram verificadas significantes alterações na dor, na força de preensão palmar e na sensibilidade dos três primeiros dedos dos pacientes. Não houve alterações estatisticamente relevantes na sensibilidade do punho e da palma da mão. A NAG de Mulligan, em uma única sessão, foi eficaz para a diminuição da dor, aumento da força e melhora da sensibilidade dos dedos; e ineficaz no aumento da sensibilidade do punho e da palma da mão.

**Palavras-chave:** Mulligan; mobilização; dor; sensibilidade; força.

**Projeto de Pesquisa:** Análise dos Efeitos da Manipulação Visceral na Mobilidade da Região Lombossacra.

## INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jéssica Gonçalves de Lima<sup>1</sup>; Cristiana Maria Macedo de Brito<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: jessica\_goncalves2@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brito.cristiana@gmail.com

A paralisia cerebral (PC) é conceituada como uma encefalopatia crônica não progressiva da infância, que acarreta um distúrbio motor de tônus, movimento e postura, secundário à lesão do Sistema Nervoso Central em desenvolvimento, podendo estar associada a desordens sensoriais, perceptivas, cognitivas, de comunicação e comportamental. A presença da espasticidade, atetose e ataxia gera anormalidade dos padrões de movimento e da postura da criança, que afetam o desenvolvimento motor, interferindo nas atividades futuras mais complexas. Nesse contexto da deficiência, a educação escolar inclusiva está sendo abordada como uma questão de direitos humanos de forma que a escola é desafiada a se adequar e a promover oportunidades igualitárias para a diversidade de alunos com necessidades especiais. Com a inclusão, a educação poderá ocorrer de forma mais justa e com maior eficiência e qualidade para todos os alunos, independente da deficiência. Investigar as condições de inclusão escolar em crianças e adolescentes com PC, atendidos em uma Instituição de Ensino Superior. Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo descritivo, que investigou a atual situação da inclusão escolar de crianças e adolescentes com PC, atendidas nos Laboratórios de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Corpore Sano da UNICAP, onde foi realizada a coleta de dados. Para avaliar a vivência da criança no meio escolar foi elaborado um questionário pela própria pesquisadora, abordando itens como: se a criança frequenta a escola; se é particular ou pública; qual o ano que cursa; com quantos anos foi para a escola; se há estrutura física que dê suporte a criança com deficiência (quais); se há pessoal especializado para lidar com a criança deficiente, dentre outros. Foi observado que a maioria frequenta escola com outras crianças especiais (80%), mas que não é específica para crianças com deficiência; há adaptações para acessibilidade (80%); apresenta profissionais especializados (60%) e materiais e disciplinas voltados para acessibilidade (70%); a interação com outras crianças foi considerada ótima (60%); a relação família/escola foi boa (90%); a infraestrutura das escolas foi boa (50%); as crianças participavam de programas para o seu desenvolvimento físico e intelectual (80%); os participantes conheciam os direitos da pessoa com deficiência (60%), mas que não estão sendo contemplados com esses direitos (60%); as crianças se sentem bem indo à escola e se sentem incluídas nas atividades acadêmicas e de lazer (90%); queixaram-se da falta de adaptação nas cadeiras (50%) e no pátio (37,5%); relataram enfrentar dificuldades na escola (50%). Foi possível observar que muitos relatos foram positivos sobre as escolas, sugerindo que encontram-se em processo de adequação às condições de inclusão, embora tenham sido relatados alguns pontos negativos como os de acessibilidade, infraestrutura e dificuldades encontradas como o preconceito.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; crianças; paralisia cerebral.

**Projeto de Pesquisa:** Avaliação de alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

## EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO COM MOVIMENTO (MWM) NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Jéssica Malena Pedro da Silva<sup>1</sup>; Paulo Henrique Altran Veiga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: jessicamalena94@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: paulohveiga@gmail.com

A dor lombar ou lombalgia é considerada um problema de saúde pública devido a sua alta incidência, estando entre as principais causas de incapacidades funcionais. O tratamento com a fisioterapia reduz esse índice e utiliza como recurso terapêutico as técnicas de terapia manual, como a mobilização com movimento de Mulligan (MWM), que emprega um deslizamento transversal sustentado ao processo espinhoso de uma vértebra quando o movimento restrito da articulação for executado ativamente. Avaliar se a técnica de mobilização com movimento tem influência na dor lombar inespecífica através da análise da amplitude de movimento articular e grau de dor entre os grupos experimental e controle. Esta pesquisa experimental é um Ensaio Clínico Randomizado duplo-cego, de corte transversal e semiquantitativo. Foram entrevistados 110 indivíduos de ambos os sexos, entre 18 a 65 anos de idade, que referiam dor lombar, dos quais apenas 10 voluntários compuseram a amostra, sendo randomizados igualmente entre: grupo 1 experimental (submetidos à técnica de MWM mais exercícios orientados) e grupo 2 controle (submetidos apenas aos exercícios orientados). E avaliados quanto à dor através da escala visual analógica (EVA) e teste de Roland-Morris; e a amplitude de movimento (ADM) mensurada pelo goniômetro universal e teste de Schöber; antes e após o tratamento. Os dados coletados foram analisados para inferência estatística utilizando o T de Student com significância em 5% ( $p < 0,05$ ). Observou-se através da análise estatística pareada uma diminuição significativa da dor, principalmente do grupo 1 experimental ( $p = 0,0161$ ) em relação ao grupo 2 controle ( $p = 0,3141$ ). Quanto à amplitude de movimento, houve ganho significativo nos dois grupos para o movimento de flexão lombar, com relevância para o grupo 1 experimental que teve o  $p = 0,0129$  na Goniometria e  $0,0249$  no teste de Schöber. A técnica de mobilização com movimento demonstrou efeito positivo para diminuição do quadro algico e limitante de movimento na dor lombar inespecífica. Fato que corrobora para sua associação no plano de tratamento para lombalgia. Os autores acreditam que a falta de significância estatística não pareada da pesquisa seja devido à quantidade de participantes, sugerindo estudos sobre o assunto com maiores amostras.

**Palavras-chave:** terapia manual; Mulligan; lombalgia.

**Projeto de Pesquisa:** Análise Dos Efeitos Da Manipulação Visceral Na Mobilidade Da Região Lombossacra

# ANÁLISE DO NÍVEL DE COMPROMETIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E DA SOBRECARGA FÍSICA E EMOCIONAL DE SEUS CUIDADORES.

Maria Eduarda Leite de Araújo<sup>1</sup>;Cristiana Maria Macedo de Brito<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: m.eduardaleite@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brito.cristiana@gmail.com

A Paralisia cerebral (PC) consiste em uma disfunção motora relacionada a danos precoces no cérebro em desenvolvimento, caracterizando-se por distúrbios crônicos não progressivos do movimento e da postura, associados a dificuldades neurológicas, o que limita o desenvolvimento no decorrer da infância. O comprometimento motor pode interferir no desempenho de atividades motoras básicas como sentar e andar, influenciando as atividades da vida diária, afetando indiretamente a vida social da criança e do seu cuidador. Esse, por sua vez, pode apresentar comprometimento da saúde física e emocional, visto que a tarefa de cuidar de uma criança dependente requer uma rotina atribulada e desgastante, que pode se revelar estressante para o cuidador. Analisar o comprometimento motor de crianças com PC e o nível de sobrecarga de seus cuidadores. Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo descritivo e analítico, que investigou as condições de comprometimento motor e nível de sobrecarga em cuidadores de crianças com PC, atendidas nos Laboratórios de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Corpore Sano da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Para investigar o comprometimento motor da criança, foi utilizada a Versão Brasileira do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) para PC. Para analisar o nível de sobrecarga física e emocional do cuidador, foi aplicada a Escala Burden Interview. Foi realizada uma análise descritiva e a apresentação das variáveis mensuradas foi feita através de tabelas e gráficos. A amostra em estudo foi composta por crianças e adolescentes com PC na faixa etária de 3 a 15 anos. Quanto ao nível de comprometimento motor, verificou-se que 70% das crianças apresentam nível V (nível máximo de comprometimento motor), seguidas de 20% que apresentam nível I (nível mínimo de comprometimento motor) e finalmente, 10% que apresentam nível IV. No que diz respeito ao nível de sobrecarga dos cuidadores, constatou-se que 50% dos cuidadores entrevistados apresentavam carga leve ou moderada, seguida de 30% com carga moderada a severa, e finalmente, 20% com pouca ou nenhuma carga. Não foi verificada associação significativa entre o comprometimento motor das crianças e o nível de sobrecarga física e emocional de seus cuidadores. Foi possível observar níveis de sobrecarga dos cuidadores bastante distintos, mas nenhuma associação significativa com o nível de comprometimento motor das crianças, o que corrobora os resultados de outros estudos.

**Palavras-chave:** Criança; paralisia cerebral; estresse físico; estresse psicológico; cuidadores.

**Projeto de Pesquisa:** Prevenção e Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor.

## **CORRELAÇÃO ENTRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁREO E AO PARTO NORMAL**

Maria Eduarda Santos Accioly Viana<sup>1</sup>; Valéria Conceição Passos de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: [duda\\_accioly28@hotmail.com](mailto:duda_accioly28@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: [valeriapassos@gmail.com](mailto:valeriapassos@gmail.com)

A incontinência urinária (IU) é definida pela Sociedade Internacional de Continência como perda involuntária de urina. O parto cesáreo pode levar a quadros de incontinência urinária, devido à lesão na musculatura da bexiga, já o parto vaginal pode determinar vários graus de lesão muscular, nervosa e do tecido conjuntivo no assoalho pélvico. O objetivo da presente pesquisa foi verificar a associação entre a incontinência urinária e o tipo de parto (Normal e Cesáreo) entre mulheres no puerpério de uma unidade de saúde pública no estado de Pernambuco. Estudo do tipo corte transversal, descritivo e observacional, o tamanho da amostra foi de 197 puérperas. Foi aplicado um questionário para obtenção do perfil sócio demográfico e perfil reprodutivo e um questionário para avaliar a presença de IU, o King's Health Questionnaire (KHQ). Para análise das variáveis foi aplicado o teste Qui-quadrado e o exato de Fisher. Todas as conclusões foram baseadas em um intervalo de confiança de 95% e  $p < 0,05$ . Os resultados obtidos revelam que 20% das puérperas Cesariadas e 44,6% das puérperas no pós-parto Normal eram incontinentes, 35,2% tinham entre 18-25 anos e 35,8% tinham dois filhos. Na correlação entre os tipos de parto e o desenvolvimento da IU, temos que o parto normal esteve associado ao desenvolvimento da IU no puerpério imediato ( $P < 0,001$ ). Os resultados apontam para uma importante prevalência de IU em ambos os tipos de partos, e que o parto normal esteve associado de forma significativa ao desenvolvimento da IU no puerpério. Evidenciando a necessidade da implantação de um programa de fisioterapia neste período para redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida destas mulheres.

**Palavras-chaves:** incontinência urinária; partos normais; saúde da mulher.

**Projeto de Pesquisa:** Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico

## RESPOSTAS ELETROMIOGRÁFICAS DAS VARIAÇÕES POSTURAIS ATRAVÉS DOS ESTÍMULOS NEUROSENSORIAIS

Maria Júlia Marinho de Andrade<sup>1</sup>; Paulo Henrique Altran Veiga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: juliamarinho.a@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: paulohveiga@gmail.com

A Avaliação postural é um método utilizado na fisioterapia com a finalidade de analisar os segmentos corporais e a sua influência na terapia. O sistema de controle corporal abrange tanto a orientação postural, ou seja, a manutenção da posição dos segmentos corporais em relação a eles mesmos e ao meio ambiente, quanto o equilíbrio postural em relação às forças que agem sobre o corpo durante as ações motoras, enquanto buscam esse mesmo equilíbrio. Uma das formas de analisar as oscilações do equilíbrio é por meio da eletromiografia de superfície (EMG), que pode fornecer dados importantes para a avaliação de certos parâmetros relacionados à atividade eletromiográfica dos músculos durante as oscilações corporais, e contribuir para uma melhor compreensão do mecanismo postural. Identificar se os pensamentos e lembranças, experiências de vida, traumas e conquistas (os estímulos neurosensoriais) influenciam a postura. O estudo é do tipo transversal e foi composto por um grupo de 19 indivíduos com idade entre 19 e 41 anos, hígidos. Os testes foram realizados de forma individual, no qual foi observada a sinergia entre os músculos tibial anterior e gastrocnêmios através da eletromiografia; foram posicionados um par de eletrodos no ventre dos músculos tibial anterior e gastrocnêmios, enquanto o eletrodo de referência foi posicionado no maléolo lateral da fíbula. O teste utilizado para avaliar a variação postural do indivíduo, foi o teste de Romberg. Para a execução do teste, o voluntário ficou em pé e descalço, com uma distância de 20 cm entre os pés, com os ombros posicionados à 90° com as mãos estendidas e os olhos fechados. A partir daí, foram feitas duas avaliações: uma através de estímulos sensoriais positivos e outra através de estímulos negativos. Os dados coletados foram analisados para inferência estatística utilizando o T de Student com significância em 5% ( $p < 0,05$ ). Na comparação entre os estímulos positivos e negativos, tanto o gastrocnêmio (G) quanto o tibial anterior (TA) não tiveram diferenças estatísticas entre eles, porém, quando comparado o estímulo positivo (paciente vai pra frente) identificamos que o G teve maior despolarização com diferença estatística eloquente ( $p = 0,0102$ ). Em relação ao estímulo negativo, o TA despolarizou uma média de 5,364 (microvolts) em comparação a 7,258 (microvolts) com o G, demonstrando que no geral a despolarização do G promove níveis mais altos de sinais elétricos do que o TA. Observou-se, portanto, que os estímulos neurosensoriais de fato influenciam a postura do indivíduo, seja ele um estímulo positivo ou negativo. Os autores acreditam que pode ser que o número de pacientes tenha influenciado neste resultado.

**Palavras-chave:** teste de Romberg; variações posturais; eletromiografia.

**Projeto de Pesquisa:** Análise Dos Efeitos Da Manipulação Visceral Na Mobilidade Da Região Lombossacra

## DISFUNÇÕES URINÁRIAS EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NA CIDADE DO RECIFE/PE.

Mariana Almeida Cajueiro<sup>1</sup>; Valéria Conceição Passos de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: mari\_cajueiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

Conceituando-se a disfunção miccional como uma alteração na função normal do trato urinário, acarretando em um déficit total ou parcial da obtenção do controle do mesmo, os distúrbios miccionais afetam direta e negativamente a vida das crianças em idade escolar e de seus familiares. Objetivou-se estabelecer a prevalência da disfunção urinária em crianças de 6 a 10 anos, em um ambiente escolar público. Estudo do tipo corte transversal, descritivo e observacional, com uma amostra de 150 indivíduos. Os dados foram coletados por aplicação de questionários, um sociobiodemográfico e outro de disfunção miccional. Para análise das variáveis, foi aplicado o teste Qui-quadrado ou exato de Fisher, o Wilcoxon e o Mann-Whitney. Todas as conclusões foram baseadas em um intervalo de confiança de 95% e  $p < 0,05$ . Os resultados revelam que, do total do público avaliado, 34% apresentaram sinais e sintomas clínicos de disfunções miccionais, sendo 50,7% incontinência urinária diurna, 49,3% incontinência urinária noturna, 40,7% incontinência de urgência, 37,3% força para evacuar e 30% manobras de contenção os mais presentes. A baixa escolaridade ( $p = 0,041$ ) e renda ( $p = 0,011$ ) dos responsáveis estiveram associados ao fato de a criança desenvolver disfunção miccional. Observou-se uma alta prevalência de disfunção miccional na população estudada, bem como a associação estatisticamente significativa entre a escolaridade e renda dos seus familiares. Dados preocupantes e relevantes que demonstram a importância do papel da fisioterapia na promoção, prevenção e reabilitação das disfunções do assoalho pélvico e consequente melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Disfunção Urinária; Idade Escolar; Trato Urinário

**Projeto de Pesquisa:** Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nas Disfunções do Assoalho Pélvico.

# A INFLUÊNCIA DA OSTEOARTRITE DE JOELHO NA COORDENAÇÃO, EQUILÍBRIO E MARCHA DE PACIENTE IDOSOS

Marianna de Melo Salemi<sup>1</sup>; Érica Patrícia Borba LiraUchôa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco. Email: mari\_salemi@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Mestre em Ciências-Biológicas e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco.. Email: ericauchoa@gmail.com

Atualmente, em nosso país, reconhece-se que o envelhecimento populacional está crescendo, segundo dados do Ministério da saúde. Existem mais de 15 milhões de brasileiros com idade acima de 60 anos. O envelhecimento é um processo fisiológico, que pode ser considerado como um conjunto de alterações estruturais e funcionais desfavoráveis do organismo. A osteoartrose é uma típica patologia que está associada ao avanço da idade. Ela é resultante de um processo degradativo cartilaginoso complexo e multifatorial. As principais alterações e consequências da osteoartrose, estão relacionadas com a marcha e o equilíbrio. Este estudo teve como objetivo averiguar a influência da osteoartrose de joelho na coordenação, no equilíbrio e na marcha de pacientes idosos. Este projeto está vinculado à Universidade Católica de Pernambuco ao Centro de Ciências Biológicas e Saúde e ao curso de Fisioterapia. É um estudo do tipo observacional, descritivo de corte transversal e foi realizado na Clínica Escola *Corpore Sano* da referida instituição. Fizeram parte da amostra 11 idosos, de 60 anos ou mais, portadores de OA de joelho, de ambos os sexos. Foram excluídos pacientes com comprometimento cognitivo, perda de visão, além de patologias prévias. A avaliação foi composta pelo questionário socio-demográfico, pela Escala Visual Analógica (EVA), foi utilizada a Escala de Berg Balance, Tinetti e Time Up Go Teste (TUGT). Os dados foram submetidos a uma análise estatística na qual foi utilizado o programa STATA na versão 12.0 com grau de significância do estudo ( $p < 0,05$ ). Foi encontrado como resultado que todos foram do sexo feminino, com média de idade de 75,6 anos, o índice de massa corpórea médio dos pacientes foi de  $29,4 \text{ kg/m}^2$ , nenhum dos idosos selecionados faziam uso de bebida alcoólica, 18,2% eram tabagistas (18,2%). Segundo a EVA de dor, a média do escore referidos pelos pacientes foi de 5, na avaliação do teste de Tinetti, o total de pontos foi de 21,4 pontos, na escala de BERG, metade dos pacientes obtiveram pontuação abaixo de 36, o que corresponde a um elevado risco de queda e a média de tempo alcançado pelos idosos pesquisados foi de 9,8 segundos e 50% dos idosos fizeram as atividades em menos de 11 segundos. Concluiu-se, nesta pesquisa, que o envelhecimento é um processo fisiológico e progressivo, no qual vários sistemas do organismo são comprometidos, principalmente o sistema musculoesquelético. Os aspectos como o equilíbrio, coordenação e morbidade têm uma forte relação com o avanço da idade, podendo ter comprometimento físico e psicológico.

**Palavras-Chave:** osteoartrose; coordenação; equilíbrio; marcha

**Projeto de Pesquisa:** Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Adultos e Idosos.

## EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES CRÍTICOS

Marthley José Correia Costa<sup>1</sup>; Eduardo Eriko Tenório de França<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: marthleycosta@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: edueriko@ig.com.br

O período prolongado de imobilização associado a maior dependência de ventilação mecânica (VM) podem afetar adversamente diversos órgãos e sistemas, apresentando, dentre as consequências, a fraqueza muscular adquirida na UTI. Essa fraqueza muscular tão comum em pacientes críticos está associada a uma desregulação inflamatória que parece contribuir para o aparecimento da miopatia. O estresse oxidativo, através da espécie reativa de oxigênio (ERO) e do óxido nítrico (ON), é capaz de causar dano oxidativo no DNA, nos lipídeos e proteínas, sendo assim, um dos responsáveis pela disfunção e degradação muscular. Os efeitos dos programas de reabilitação em pacientes críticos com a aplicação da Estimulação Elétrica Funcional (FES) ajudam na prevenção do hipotrofismo e na melhora da força muscular com consequente melhora funcional. O objetivo é analisar o impacto da FES sobre o estresse oxidativo e parâmetros hematológicos em pacientes críticos. Trata-se de um ensaio clínico, controlado e randomizado, com uma amostra composta de aproximadamente 10 pacientes, de ambos os gêneros, internados na UTI do Hospital Agamenon Magalhães (HAM) em VM por período menor que 48 horas. Os pacientes foram divididos em dois grupos: no grupo intervenção (GI), o paciente realizou uma sessão de FES no ventre muscular do quadríceps de ambos os membros durante 20 minutos e, no outro, grupo controle (GC) não realizou nenhum tipo de intervenção terapêutica. Foram utilizados 10 mL de cada coleta de sangue para serem avaliados os parâmetros hematológicos e a análise do ânion superóxido e o ON. Não foi encontrada diferença entre os dois grupos estudados, mostrando a homogeneidade entre os grupos no início do estudo. Em relação aos parâmetros hematológicos, não foi encontrada diferença significativa comparando o antes e o após a aplicação da FES. Com relação ao ânion superóxido e o ON, avaliados antes e após o protocolo de estudo também não encontramos diferença significativa, apenas uma tendência a redução desses valores. Apesar do reduzido tamanho da amostra, esses são apenas dados parciais através dos quais podemos concluir que a FES não provocou nenhuma alteração capaz de alterar as células sanguíneas ou promover algum dano celular oxidativo.

**Palavras-chave:** estimulação elétrica transcutânea; unidade de terapia intensiva; imobilização.

**Projeto de Pesquisa:** Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias

# PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO CESÁREO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Paula Morena Nascimento Gonzaga<sup>1</sup>; Valéria Conceição Passos deCarvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Voluntário. E-mail: paulamorenagonzaga@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora em Neurociência e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco.do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco,. Email: valeriapassos@gmail.com

Sabe-se hoje que a gravidez e o parto são muito importantes para a sociedade e, com esse evento, ocorre a transição e a transformação da “mulher” em “mãe”. O parto cesáreo é uma alternativa médica usada em situações em que as condições materno-fetais não favorecem o parto vaginal. Este estudo teve como objetivo, descrever a prevalência da incontinência urinária (IU) em mulheres no pós- parto cesáreo imediato em uma Unidade de Saúde Pública. Estudo do tipo corte transversal, descritivo e observacional com uma amostra de 105 puérperas. A coleta de dados foi realizada através de questionários para obtenção do perfil sociodemográfico e reprodutivo das mulheres e para avaliar a presença de IU foi utilizado o King’s Health Questionnaire (KHQ). Para análise das variáveis foi aplicado o teste Qui-quadrado e o exato de Fisher. Todas as conclusões foram baseadas em um intervalo de confiança de 95% e  $p < 0,05$ . Os resultados apontam que 21% das mulheres sofrem de incontinência urinária, 52,4% (n=11) são jovens, 43,6% (n=17) têm um ou dois filhos. Foi observado que 5,6% das mulheres ( $p=0,016$ ) faziam uso do hormônio oral, sendo essa variável associada ao desenvolvimento da IU no pós parto. Os dados revelam uma importante prevalência de IU nas mulheres de parto cesáreo, bem como sua associação ao uso do hormônio oral. Dessa forma, faz-se importante a presença do fisioterapeuta na enfermaria puerperal, a fim de elaborar um programa de prevenção a IU nesta população.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinaria; Mulheres; Parto cesáreo.

**Projeto de Pesquisa:** Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

# ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DE ELETROMIOGRAFIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Pedro Leonardo Rodrigues Lucena<sup>1</sup>; Erideise Gurgel da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de FISIOTERAPIA do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: pedro.leonardo.lucena@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de FISIOTERAPIA do Centro de Ciências Biológicas e Saúde;  
E-mail:erideise@unicap.br

A Paralisia Cerebral (PC) descreve um grupo de desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitações nas atividades. A PC origina desordens motoras e deficiências associadas, as quais comprometem o tônus muscular, que pode ser aumentado (hipertonia) ou diminuído (hipotonia); por este motivo, algumas crianças portadoras de PC apresentam disfagia que caracteriza qualquer disfunção durante o ato de deglutir. Este comprometimento vem associado a pneumonias aspirativas de repetição e recorrentes internamentos. A videoendoscopia da deglutição (VED) é um exame que permite avaliar a função motora da deglutição, especialmente a fase orofaríngea, por este motivo a VED se mostra um importante exame para avaliação da disfagia. A eletromiografia de superfície (EMG's) avalia o disparo elétrico das fibras musculares durante a contração realizada, observando falhas no impulso, caracterizando comprometimento na condução nervosa ou no músculo. A presente pesquisa trata de um estudo descritivo, transversal e observacional, tendo sido constituído por 11 crianças com PC na faixa etária de 6 a 14 anos com uma média de 9,3 anos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UNICAP e a metodologia consistiu na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis legais. Os mesmos responderam ao protocolo para avaliação de morbidade para pacientes com disfagia, relativos aos internamentos de seus filhos, com causa, datas e frequências que ocorreram, sendo constatado ao final do estudo, que 82% das crianças apresentaram internações, sendo a principal causa pneumonia aspirativa e 18% não tiveram qualquer comprometimento. Concluímos, desta forma, que a EMG's se apresenta como um exame adequado para a avaliação do tônus e atividade muscular em crianças disfágicas grau leve e com PC, já a VED continua sendo padrão ouro para o diagnóstico, no entanto por ser um exame invasivo e com maiores riscos a EMG's pode se mostrar uma saída para uma avaliação inicial funcional da musculatura.

**Palavras-chave:** desordens do desenvolvimento; disfagia; eletromiografia de superfície, videoendoscopia da deglutição.

**Projeto de Pesquisa:** Análise do perfil da deglutição em crianças com paralisia cerebral.

## COMPROMETIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS QUEIMADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Ruth Meirellis de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Cláudia Fonsêca de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: meirellis\_16@hotmail.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro Ciências Biológicas e Saúde (UNICAP); Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE). E-mail: claudinhaflima@hotmail.com.

A queimadura é uma lesão grave que, no Brasil, tem sido bastante prevalente durante a infância. Na fase de hospitalização, as crianças tendem a manter a imobilidade das áreas acometidas em posturas viciosas, devido à dor, o que pode gerar redução das amplitudes do movimento articular, além de perda de massa magra e fraqueza muscular e, assim, interferir nas funções motoras das mesmas. Verificar o comprometimento motor de crianças queimadas durante a hospitalização. Foi desenvolvido um estudo de corte transversal descritivo e analítico, em um hospital público de Pernambuco, no período de outubro de 2014 a abril de 2015. Foram avaliadas 40 crianças queimadas hospitalizadas, de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos, cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletados dados pessoais, socio-demográficos e clínicos. No exame físico para avaliar o comprometimento motor, foi utilizada a escala analógica de dor (escala de faces), a goniometria, o teste de força muscular de Kendall para os membros inferiores e a dinamometria para mensurar força dos membros superiores. 62,5% das crianças apresentaram dor leve, o que corresponde à ausência de dor ou dor de pequena intensidade; 90% apresentaram ausência de limitações na amplitude do movimento articular (ADM) na maioria das articulações, exceto nas articulações do quadril e tornozelo, onde 22,5% e 20% das crianças, respectivamente, apresentaram limitações moderadas ou graves. Com relação à força muscular em membros superiores, 42,9% dos pacientes não apresentaram deficiência, enquanto que 7,1% apresentaram deficiência leve; nos membros inferiores, foi observada deficiência moderada nos grupos musculares que envolvem a articulação do joelho em 22,4% dos pacientes, e deficiência moderada ou grave nos grupos musculares que envolvem as articulações do quadril e tornozelo, em respectivamente 14,2% e 18,2% dos pacientes. Neste estudo, a maioria das crianças queimadas apresentou dor leve, o que pode estar relacionada com a maior prevalência de lesões de 2º grau profundo e 3º. Com relação ao comprometimento motor, observou-se que a maioria das crianças do estudo apresentou poucas limitações de ADM e força muscular o que pode estar relacionado à maior prevalência de ausência de dor ou dor de intensidade leve durante o exame físico.

**Palavras-chave:** criança hospitalizada; queimaduras; amplitude de movimento articular. **Projeto de**

**Pesquisa:** Atenção fisioterapêutica no sistema tegumentar - avaliação e intervenção.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS COM DISFUNÇÕES MICCIONAIS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA NA CIDADE DO RECIFE

Sanmara Célia Araujo Lima<sup>1</sup>; Valéria Conceição Passos deCarvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Rua do príncipe, s/n, Boa Vista, Recife-PE; Bolsista (PIBIC CNPq). Email: sanm\_93@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora em Neurociência e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco.do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Rua do príncipe, s/n, Boa Vista, Recife-PE. Email: valeriapassos@gmail.com

A disfunção miccional é definida como um padrão miccional anormal para a idade da criança, quando há alteração de um dos componentes do processo normal da micção, podendo ser decorrente de alterações no Córtex, tronco cerebral, na medula, no detrusor ou no complexo esfíncteriano. Assim, crianças portadoras de deficiências neuromotoras podem desenvolver essa dificuldade de exercer o controle voluntário da bexiga. O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de disfunção miccional de acordo com perfil epidemiológico de crianças portadoras de necessidades especiais numa clínica escola da cidade do Recife. Estudo do tipo descritivo e observacional de corte transversal, com uma amostra de 16 crianças, realizado no período de Março 2015 à Junho 2015. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário composto por perguntas para obtenção do perfil sociodemográfico e dos hábitos miccionais a análise dos dados foi descritiva. Na análise da associação dos hábitos miccionais a significância estatística adotada foi de 5%. O software utilizado foi o STATA 12.0. Os resultados revelam que 75% das crianças eram portadoras de PC, seguido de 13% com Mielomeningocele, 68,8% do sexo masculino, com predominância da cor Parda 78,7%. Das características relacionadas à gestação 36,4% nasceram prematuros, e relacionado aos hábitos miccionais, 75% realizavam trocas de fraldas durante o dia 3 a 5 vezes, e durante a noite 62,5% não realizavam troca. Alguns fatores avaliados durante o presente estudo podem estar relacionados com a presença da disfunção miccional na população estudada, embora a média dos escores não tenha apresentado nenhuma significância estatística, devido ao pequeno número de amostra. Sugere-se mais estudos com amostras maiores para evidenciar a associação dos fatores pesquisados com a disfunção miccional.

**Palavras-Chave:** Disfunção Urinária; Criança; Paralisia Cerebral.

**Título de Pesquisa:** Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

## DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS QUEIMADAS HOSPITALIZADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE – CIF

Thayse Freitas de Amorim Gomes<sup>1</sup>; Cláudia Fonsêca de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde - CCBS; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: thayseagomes@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde – CCBS (UNICAP); Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE). E-mail: claudinhaflima@hotmail.com

Queimaduras são lesões que ocorrem no tecido corporal decorrente de fatores térmicos que podem causar sequelas motoras e estéticas. São prevalentes durante a infância e podem interferir, em variados graus, na capacidade físico-funcional delas. Verificar o desempenho e a capacidade funcionais relativas à mobilidade e ao cuidado pessoal de crianças queimadas hospitalizadas em um hospital público de Recife, Pernambuco. Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, no período de outubro/2014 a abril/2015. Participaram do estudo 40 crianças queimadas hospitalizadas, de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos, com queimaduras de espessura parcial ou completa. Foram excluídas as que não residiam em Pernambuco, as que recusaram participação e as que apresentaram disfunções neurológicas, psiquiátricas, ou do aparelho locomotor prévias à queimadura. Avaliou-se a intensidade da dor através da Escala Visual Analógica de faces (EVA), as amplitudes do movimento articular (ADM) através da goniometria e a capacidade e o desempenho funcional durante a mobilidade e o cuidado pessoal através do *checklist* da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens – CIF CJ. *Observou-se que 62,5% dos pacientes referiram grau leve de dor, 30% referiram grau moderado e 7,5%, nível grave.* Quanto à ADM, 90% das articulações analisadas não apresentou limitação, exceto as articulações do quadril (22,5%) e do tornozelo (20%), que apresentaram limitações moderadas ou graves. Quanto à capacidade e desempenho funcional, a maioria das crianças não apresentou dificuldades na realização das tarefas relacionadas à mobilidade, entretanto, em todas as tarefas houve um pequeno percentual de crianças que apresentou dificuldade grave e nas tarefas ‘utilização da mão e braço’, ‘motricidade fina da mão’, ‘autotransferências’, ‘levantar-se’ e ‘ajoelhar-se’ houve pequeno percentual de crianças com dificuldade completa. No que se refere ao cuidado pessoal, o ato de vestir-se foi o que apresentou a maior frequência de dificuldades leves e moderadas, seguidos do ato de comer, beber e cuidar da própria segurança. As dificuldades apresentadas pelas crianças da amostra, durante a realização de algumas tarefas, parecem estar relacionadas com a maior frequência de queimaduras profundas nos membros inferiores e superiores.

**Palavras-chave:** criança hospitalizada; queimaduras; CIF

**Projeto de Pesquisa:** Atenção Fisioterapêutica no Sistema Tegumentar – Avaliação e Intervenção

# ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DA VIDEOENDOSCOPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ygor de Albuquerque Brito Oliveira<sup>1</sup>; Erideise Gurgel da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: ygoralbquerque9@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: erideise@terra.com.br

A Paralisia cerebral (PC) consiste de uma série de transtornos do tônus e do movimento causados por lesão cerebral ocorrida no período pré, peri ou pós-natal. Denota uma série heterogênea de síndromes clínicas caracterizadas por distúrbios motores e alterações posturais permanentes de etiologia não progressiva que ocorrem em um cérebro imaturo, podendo ou não estar associados a alterações cognitivas. As dificuldades motoras decorrentes da PC podem afetar a motricidade orofacial, o que torna esses pacientes propensos a desenvolver a disfagia. Geralmente, observa-se dificuldade de deglutir a própria saliva, regurgitação nasal, tosse no momento da alimentação e instabilidade respiratória ou apneia. Como consequência, a disfagia pode causar desnutrição, desidratação, falência no crescimento, pneumonia de repetição, alteração da interação social e prazer de se alimentar do indivíduo. A videoendoscopia da deglutição (VED) é um exame que permite avaliar a deglutição, em seus amplos aspectos, de uma forma rápida e pouco invasiva. É um estudo do tipo descritivo, transversal e observacional, fazendo parte desta amostra 11 crianças com idade de 5 a 14 anos. No primeiro momento, os pais ou responsáveis foram informados do estudo e assinaram o TCLE. Posteriormente, foi preenchido um protocolo para avaliação da morbidade para paciente com disfagia. Esses dados foram confrontados com os achados da VED. Após a análise dos dados, pôde-se constatar que 36,3% das crianças portadoras de PC apresentaram só disfagia e também algum internamento ao longo da vida, e que 27,2% apresentaram disfagia, intubação e aspiração ou penetração para a via aérea. Com isso pode-se sugerir que o perfil de deglutição em crianças com paralisia cerebral é disfágico e que essa disfagia e/ou a aspiração e penetração podem ter resultado nestes internamentos tendo em vista as várias consequências ruins à saúde que esses problemas podem ocasionar.

**Palavras-chave:** disfagia; videoendoscopia; paralisia cerebral.

**Projeto de Pesquisa:** Análise do Perfil da Deglutição em Crianças com Paralisia Cerebral

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Recife, 2015**

## **ARBITRAGEM: MEIO EXTRAJUDICIAL E EFICAZ PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS OU TENTATIVA DA PRIVATIZAÇÃO JURISDIÇÃO E AFRONTA AOS DIREITOS INDISPONÍVEIS TRABALHISTAS?**

Alexia Paula da Silva Mendonça<sup>1</sup>; Fábio Túlio Barroso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: alexiapaula@live.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro Ciências Jurídicas; E-mail: fabiotulioadv@gmail.com

A utilização de meios de heterocomposição, como na arbitragem, expõe a realidade fática atual do país, no qual há uma retirada do Estado nas relações trabalhistas: a máquina estatal está outorgando para a iniciativa privada a prestação do serviço público. Essa menor intervenção estatal na economia e nas relações empregatícias decorrem do desejo do capital e do neoliberalismo, pois, com uma menor intervenção estatal, conseqüentemente haverá uma diminuição de garantias e direitos sociais. A lei de arbitragem em sua gênese foi pensada para ser uma alternativa para a resolução do conflito de cunho comercial, nos quais há total disponibilidade de seus direitos, fato que não ocorre no Direito do Trabalho, pois o Governo interfere diretamente na liberdade das partes, por meio de leis, regulando assim os atos do empregador e empregado. Mesmo na Negociação Coletiva, advém uma conversação social e dois polos: de um lado o Sindicato, e de outro os empregadores. Essa conversação é baseada na legislação trabalhista. A Negociação Coletiva mesmo sendo derivada da autonomia privada tem que resguardar as normas trabalhistas. À arbitragem só pode ser utilizada em questões de direitos patrimoniais e disponíveis, e as partes devem estar em equidade, todavia, os direitos de ordem trabalhista são irrenunciáveis e indisponíveis e, como já foi citado, inexiste simetria entre o trabalhador e empregador, falta equidade. A Arbitragem é vista para vários doutrinadores e pelo próprio Estado como um meio extrajudicial de solução e conflito eficaz e hábil, porém essa necessidade de encontrar meios mais eficazes para a solução da lide é o resultado de um judiciário incapaz de atender a todos os conflitos entre patrões e empregados, quando acionado.

**Palavras-chave:** Arbitragem - Dissídio Coletivo- Conflito Individual- Trabalhador.

**Projeto:** Direito trabalhista na pós-modernidade: avanços e retrocessos das normas tutelares e o princípio da dignidade do trabalhador

## A IDENTIFICAÇÃO DA (NOVA) ARQUITETURA DO SÍTIO HISTÓRICO. OS TIPOS DA RUA DIREITA

Aline Oliveira Santos<sup>1</sup>; Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: aline.oli.s@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: lourdinha\_@hotmail.com

Os edifícios que caracterizam a área histórica da rua Direita, denominados sobrados que tinham originalmente seu uso misto (comércio e habitação) ao longo das décadas sofreram várias modificações, tanto no seu uso, quanto no edifício em si. Atualmente muitos desses edifícios encontram-se transformados e/ou descaracterizados modificando a paisagem do ambiente original que deveria ser preservada. A partir dessas transformações, que ocorreram por parte de um descontrole urbano (áreas não fiscalizadas pelo Poder Público), e/ou por parte de novas necessidades de utilização dos antigos edifícios que passaram muitas vezes a ter seu uso apenas comercial, diferentemente das atividades existentes na época da sua preservação (Década de 1970-80). Esse novo uso promoveu a descaracterização de diversas edificações, em especial nos antigos sobrados, o que criou um novo tipo arquitetônico para aquela área. Objetivando uma contribuição a preservação na rua Direita e a partir da hipótese que essas transformações não ocorreram apenas pela decadência física das edificações, mas, deve-se ao fato que provavelmente esses edifícios e percursos teriam sido descaracterizados pela introdução do usos do comércio do varejo, predominante na área atualmente, em detrimento aos usos originais (ou misto comércio e serviço), este projeto é uma análise destas transformações do edifício caracterizador dos novos tipos da área histórica, em especial aqueles que na época da preservação caracterizavam-se como sobrados.

**Palavras-chave:** Patrimônio; tipologia arquitetônica; preservação.

**Projeto de Pesquisa:** Que tipo é esse? Identificação da (nova) arquitetura do sítio histórico espaço urbano

## A CONTRADIÇÃO NA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE ESTEREÓTIPOS E PAPEIS DE GÊNERO.

Amanda Rêgo Barros de Santana<sup>1</sup>; Érica Babini Lapa do Amaral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Bacharelado em Direito, CCJ, Bolsista UNICAP, amandabarros.sr@gmail.com;

<sup>2</sup>Professora do curso de Bacharelado em Direito, CCJ, ericababini@unicap.br

O presente trabalho busca desenvolver uma análise sobre os estereótipos de gênero encontrados nas decisões judiciais de imputação de medida socioeducativa de internação a adolescentes do sexo feminino em Pernambuco. Além disso, o texto não só esquadrinha as diversas barreiras impostas aos jovens e como fatores sociológicos e pensamentos patriarcais contribuem para obstáculos vivenciados por elas. Em termos de marco teórico, utilizou-se a teoria feminista e a criminologia crítica. A primeira contribuiu essencialmente para a indagação sobre a soberania patriarcal e o seu poder diante da histórica subordinação feminina, enquanto a última colaborou no questionamento sobre a efetividade do sistema penal. Tal marco estimulou o progresso de estudos críticos sobre a veracidade das garantias penais e as conseqüentes falácias que o sistema traz para a manutenção do *status quo* social. Diante disso pôde-se observar o desvio da criminalidade de forma diversa da anteriormente posta pelos teóricos positivistas que postulavam o condicionamento humano ao crime. A metodologia utilizada foi a Análise de Conteúdo na análise de 8 sentenças que teve como objetivo principal averiguar as influências que subjetivismos exerceram na elaboração das premissas argumentativas dos magistrados. Houve a constatação da ocorrência de 10 categorias metodológicas durante a exploração das decisões que se apresentaram carregados por relatos estigmatizantes e segregadores que propõem a naturalização dos comportamentos baseados no estereótipo de gênero. Portanto, o Judiciário funciona como um mecanismo de reprodução das categorias que lhes são impostas socialmente, atuando como um suporte para a manutenção do controle patriarcal.

**Palavras-chave:** medidas socioeducativas ;estereótipos; gênero.

**Projeto de Pesquisa:** Sentenças de Aplicação de Medida Socioeducativa de Internação a adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei na cidade do Recife: um estudo sobre estereótipos e papéis de gênero

## TERMOS DE CONSENTIMENTO INFORMADO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO À LUZ DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DA ÉTICA MÉDICA

Ana Luiza Coêlho Farias<sup>1</sup>; Vinicius de Negreiros Calado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: aluiza.coelhoo@outlook.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vini.calado@gmail.com

Diante da natureza consumerista da relação médico-paciente, surge para o médico, como fornecedor, as obrigações provenientes do CDC que passam a reger essa relação de forma cumulada com o CEM, códigos esses que preveem a obrigação do médico de prestar informações sobre o serviço prestado, bem como de respeitar o paciente no tocante a sua Autonomia da Vontade, obrigações que se comprovam a adimplência por meio do TCI. Na presente pesquisa, objetivou-se analisar a repercussão jurídica da conduta do médico, que, embora se utilize de TCI, omite informações relevantes ao seu paciente, seja por ato de vontade ou omissão genérica que resultam em fato não esperado pelo paciente, desaguando em demandas judiciais fundamentadas na violação do dever de informar por violação da autonomia do paciente ao atuar sobre o seu corpo sem o seu consentimento. Assim, tinha-se como finalidade analisar os TCI utilizados, verificando suas falhas e sua adequação ou não às exigências do CDC e do CEM e se os documentos poderiam ou não gerar negligência informacional, verificando as condutas necessárias a cumprir as exigências do dever de informar. Para a realização deste projeto, foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, delimitando como *corpus* do estudo os documentos de TCI que deveriam ser disponibilizados pelas Associações Médicas das áreas motivadamente delimitadas no projeto inicial. Ocorre que, empenhando as diligências necessárias para que fossem disponibilizados tais documentos, as associações se mantiveram silentes. Porém, ao consultar o CREMEPE, foram-nos passados documentos expedidos por Conselhos de outros Estados, bem como pelo CFM, os quais opinam no sentido de que, pela própria natureza do TCI não deve haver modelos para sua elaboração, uma vez que, junto ao repasse de informações, deve o médico garantir o completo esclarecimento do paciente, devendo o documento ser elaborado caso a caso, prevendo suas especificidades, sendo insuficiente o TCI genérico. Por fim, diante dos documentos apresentados pelo Conselho e da Doutrina estudada, foi possível fazer o levantamento das condutas necessárias a cumprir as exigências do dever de informar.

**Palavras-chave:** Informação; Termo de Consentimento; Autonomia.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia, Informação e Consentimento nas Relações Médico Paciente

# DA RETÓRICA PROTETIVA À PRETENSÃO PUNITIVA: UM ESTUDO SOBRE GÊNERO NAS DECISÕES JUDICIAIS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO EM PERNAMBUCO

Andrielly Stephany Gutierrez Silva<sup>1</sup>; Érica Babini Lapa do Amaral Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Direito, CCJ, Bolsista UNICAP, andrielly111@gmail.com;

<sup>2</sup>Direito, CCJ, ericababini@unicap.br

Trata-se de pesquisa com decisões judiciais de imputação de medida socioeducativa de internação a adolescentes do sexo feminino proferidas nos anos de 2010 a 2012 nas Varas da Infância de Pernambuco, com o objetivo de averiguar a existência de estereótipos de gênero e perquirir qual o grau de influência que estes subjetivismos exercem na construção argumentativa dos magistrados. Para tanto, foi utilizada como metodologia a Análise de Conteúdo (AC), a fim de encontrar as relações que existem entre códigos ideológicos do julgador e as fundamentações judiciais. O marco teórico que direciona a presente pesquisa perpassa a proposta da Criminologia Crítica, cuja imersão no materialismo histórico é marcante, bem como a literatura que aborda a evolução das Teorias Feministas e de Gênero. Tal marco orientou o desenvolvimento de um estudo crítico acerca da realidade jurídico-penal – a partir de uma análise do desvio e da criminalidade não como qualidades intrínsecas à conduta, ou seja, não possuindo caráter ontológico pré-constituído à reação social, mas sim, na verdade, enquanto qualidades (etiquetas; *labeling approach*) atribuídas a determinados sujeitos através de complexos processos de interação social – e também de suas políticas sustentadas pelo Estado. Assim, ao analisar-se a frequência de ocorrência de 12 categorias metodológicas em 08 sentenças, buscou-se perquirir o grau de influência de subjetivismos na construção argumentativa dos magistrados. Desse modo, concluiu-se que os julgamentos estão, de certo modo, eivados de uma poderosa carga estigmatizante, com tendência a naturalizar comportamentos através de determinismos biológicos. Como o sistema de justiça criminal está imerso na lógica arquitetada nas relações sociais, este expressará e reproduzirá este mesmo simbolismo de gênero nos processos de etiquetamento. O desvio dos papéis (personas) determinados aos indivíduos resulta em sua apreensão pelo sistema, de modo que não é o fato que orienta a responsabilização, mas sim o sujeito que pratica a conduta, sem se olvidar das problemáticas referentes à classe, raça, etc. Dessa forma, a atividade judicante funciona como um mecanismo público de punição àquelas meninas que escapam ao controle informal feminino, reforçando o controle patriarcal ao criminalizá-las em situações específicas, especialmente quando transcendem o *ethos* reservado ao papel feminino.

**Palavras-chave:** proteção; punição; doutrina da proteção integral; adolescente; gênero;

**Projeto de Pesquisa:** Sentenças de Aplicação de Medida Socioeducativa de Internação a adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei na cidade do Recife: um estudo sobre estereótipos e papéis de gênero.

## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS: PARCERIAS ENTRE O ESTADO DE PERNAMBUCO E O TERCEIRO SETOR NA SAÚDE.

Anna Dolores Barros de Oliveira Sá<sup>1</sup>; Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC-UNICAP. E-mail: anna\_2109@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: theresanobrega@hotmail.com

Trata-se de estudo sobre o modelo de regulação instituído em Pernambuco em relação aos Contratos de Gestão firmados entre a Administração Pública e as Organizações Sociais da Saúde submetidos à tutela da Secretaria de Saúde de Pernambuco de acordo com a Lei nº 15.210/2013. O presente trabalho teve como objetivo analisar o formato de regulação adotado pela Secretaria de Saúde do Estado em relação aos Contratos de Gestão, a identificação das instituições públicas envolvidas com a regulação das parcerias entre Administração e entes privados sem fins lucrativos. A ênfase do trabalho recai sobre a observação minuciosa dos contratos de gestão firmados para promoção da saúde no Estado de Pernambuco, bem como a delimitação do papel das Organizações Sociais na produção de políticas públicas e efetivação do direito a saúde. Foram analisados vinte e seis contratos de gestão firmados com Organizações Sociais da Saúde no Estado de Pernambuco a fim de verificar sua adequação ao marco regulatório estadual: a Lei 11.733/2000. Verificou-se os pressupostos da regulação dos contratos de gestão, observando a seleção das parcerias, elaboração dos contratos, determinação dos indicadores de eficiência, acompanhamento pelo parceiro público, formas de controle sociais disponíveis e em realização; e as perspectivas de sanção quando configurada a inexecução do contrato de gestão. Em atenção aos resultados, os contratos analisados foram, posteriormente, comparados aos contratos do Estado de São Paulo. Nesse contexto, a pesquisa revela vários pontos incongruentes com a Lei 15.210/13: a previsão de fiscalização contratualmente é genérica ou inexistente, os indicadores de eficiência são escassos ou vagos, as comissões de fiscalizações não foram criadas, só existe especificação do direcionamento de fomento repassado às entidades privadas no que tange aos recursos humanos, além da falta de atuação do Ministério Público e Tribunal de Contas nesses contratos, apesar da previsão obrigatória. A regulação do Terceiro Setor da Saúde em Pernambuco esbarra, principalmente na formatação contratual e descompasso com a própria legislação estadual, o que impede a eficiente fiscalização das Organizações Sociais em Pernambuco, bem como a deficiência na concretização das políticas públicas que garantam a concretização do direito fundamental à saúde.

**Palavras-chave:** Regulação; Organização Social; Terceiro Setor.

**Projeto de Pesquisa:** Regulação e Controle de Políticas Públicas Sociais: A Nova Agenda Pública de Pernambuco e as Relações entre Tribunal de Contas, ARPE- Agência Reguladora de Pernambuco e Organizações Não Governamentais.

## **A FACE URBANA DOS PAVIMENTOS TÉRREOS: ESTUDO DA NORMATIVA DO PLANO DIRETOR DA CIDADE DO RECIFE E A CONFIGURAÇÃO URBANA.**

ByancaMonalisa de Sousa Oliveira<sup>1</sup>; Andréa do Nascimento Dornelas Câmara<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. Email: byancamonalisaa@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Email: andrea@unicap.br

Em uma cidade, os edifícios construídos obedecem às legislações urbanísticas que regulam a sua construção e, ao mesmo tempo, desenham os espaços públicos. As estruturas urbanas e o planejamento da cidade devem ser feito de forma a criar um espaço público atrativo e seguro, tendo sempre o homem como foco principal. Um dos elementos desse planejamento é o pavimento térreo das edificações: sua interface arquitetônica, a sua permeabilidade visual interfere na vigilância social e na segurança da cidade. Por isso, esse ponto de encontro entre o edifício e a rua pode influenciar diretamente em espaços públicos de melhor ou pior qualidade urbana. Na cidade do Recife, levantamos a hipótese de que as normativas perderam a capacidade de desenhar os espaços urbanos como um todo e apenas conformaram as edificações dentro do lote, destruindo assim o vínculo do edifício com a rua, tornando assim uma cidade menos atrativa e segura para as pessoas. Desse modo, esta pesquisa pretende identificar e analisar as estratégias de desenho descritas no Plano Diretor da Cidade do Recife, de 2008, Lei Nº 17.511, e se elas promovem ou não a relação entre o edifício e a rua. Isso foi feito a partir de análises morfotipológicas das edificações construídas sob essa legislação, classificando as características tipológicas de acordo com o grau de permeabilidade e integração visual, a partir da análise da interface das edificações. O Plano Diretor, de 2008, define as interfaces arquitetônicas de acordo com cada ZAC (Zona de Ambiente Construído), exceto a ZAC Restrita que não cita nada sobre os elementos divisórios entre os espaços públicos e privados. Na ZAC Controlada e Moderada, os parâmetros são os mesmos, a lei define que são admitidos elementos divisórios no paramento do lote, desde que tenham uma altura máxima de 3,00 metros e ao menos 70% de sua superfície vazada, para que assegure a integração visual entre a rua e o interior do terreno. Porém a lei não mostra como esse elemento deve ser tratado. O resultado demonstra que a legislação atual não desenha um espaço público de qualidade, pois seus parâmetros desenham apenas o edifício em si.

**Palavras-chave:** Interface Arquitetônica; Legislação; Permeabilidade.

**Projeto de Pesquisa:** Quando o edifício encontra a rua: um estudo das relações entre a normativa da edificação e configuração do espaço público.

# REGULAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DO TRABALHADOR: RELAÇÃO ENTRE O BOLSA FAMÍLIA E A OCUPAÇÃO DO MERCADO INFORMAL PELAS MULHERES

Carina Laís Silva Acioly<sup>1</sup>; Fábio Túlio Barroso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: Carina-acioly@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fabiobarroso@yahoo.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar, de modo crítico, a temática da emancipação feminina no mercado de trabalho, emancipação que ainda carrega em si marcas de preconceito, bem como distinção de oportunidades e de salários. Para que a pesquisa seja fiel a um determinado campo de exploração científica, delimitou-se o objeto de estudo à problemática das mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família que, apesar de conseguirem independência financeira, ainda que mínima, devido ao benefício pecuniário decorrente de programa governamental, possuem dificuldades de ingressar no mercado formal de trabalho, seja por falta de qualificação técnica, seja em virtude do medo de perder o Benefício.

**Palavras-chave:** trabalho da mulher; gênero; informalidade.

**Projeto:** Direito Trabalhista na Pós-Modernidade: Avanços e Retrocessos das Normas Tutelares e o Princípio da Dignidade do Trabalhador.

## AS RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO: II FASE

Christiane Teixeira Gomes<sup>1</sup>; Antonio Natanael Martins Sarmiento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do 7º período curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas. Bolsista UNICAP. ctg0485@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Professor do curso de direito, do Centro de Ciências Jurídicas. natanael.sarmiento@hotmail.co.

Este trabalho tem como proposta discorrer sobre os aspectos que fizeram da Faculdade de Direito do Recife um dos centros mais importantes do saber, da história moderna e contemporânea do Brasil. Para tal, buscamos nas estruturas políticas do Estado Imperial brasileiro, os elementos para a criação do curso jurídico em Pernambuco. Realizamos um resgate historiográfico em jornais e livros, da evolução do pensamento jurídico da época, que fora fomentado na fértil escola pernambucana, realizando um levantamento das propostas de criação dos cursos jurídicos no Brasil, bem como da lei de 11/08/1827, que cria os cursos. O período de estudo desta pesquisa prende-se aos anos de 1850 a 1890, muito embora tenhamos que utilizar do diacronismo, para estabelecermos uma lógica temporal, para a estrutura de entendimento dos fatos, que marcaram essa nova etapa do saber nacional. Após a transferência da faculdade de Olinda para o Recife, foi possível constatar uma produção literária, que, se não mudaria o panorama educacional do Estado, levaria a profundas discussões sobre o mesmo. Esse sistema educacional que outrora só seria destinado aos súditos da coroa, ganhou não só defensores para sua popularização, como foi incorporado à ordem dos novos estudos, entre eles a do direito criminal tão estagnado. Pernambuco se constituía possivelmente no maior foco do liberalismo no país, mas também havia de ser o berço de uma retórica que buscava, através das palavras, sua arma, para tentar vencer o direito reprodutor de leis. Vencidos os aspectos regionais, fazia-se necessário vencer o molde predeterminado de formação de bacharéis. Rompe-se com os moldes coimbrãs, mas não se vence a ideia de que a principal função do bacharel é aparelhar o Estado, ideia tão presente nos cursos jurídicos atuais. Se a burguesia e o liberalismo, tão bem representados pelos juristas oitocentistas, eram responsáveis por diversas revoluções no antigo e novo continente, o Brasil figura como uma exceção. O publicismo liberal permitiu a formação de um tipo de bacharel que repudiava tanto a tradição como a revolução.

**Palavras-chave:** Império, Pernambuco, Direito.

**Projeto de pesquisa:** Estado Nacional, Direito oitocentista, Escola Jurídica.

## QUE TIPO É ESSE? IDENTIFICAÇÃO DA (NOVA) ARQUITETURA DO SÍTIO HISTÓRICO ESPAÇO URBANO. OS TIPOS DA RUA DAS CALÇADAS

Cinthia Nery Martins de Oliveira<sup>1</sup>; Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista UNICAP. E-mail: cinthianery\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: lourdinha\_@hotmail.com

Tipologia é a ciência que estuda o tipo e, na arquitetura, é a forma laa.aica e abstrata de uma construção. Para Kate Nesfitt (2006) e Josep Maria Montaner (2013), nao se pode ter uma tipologia de um edifício sem ter analisado um conjunto deles e constatando um padrão comum a todos. Assim, para esses autores, a partir desse padrão, é possível criar um ideal de edificação, levando-se em consideração apenas o essencial formal e funcional da construção. Essa pesquisa tem como objetivo, identificar tipos arquitetônicos resultantes das diversas modificações que ocorreram nos edifícios históricos da Rua das Calçadas no bairro de São José-Recife/PE. O estudo partiu da análise tipológica das diferentes formas de se-zirltèrvir na edificação histórica, para melhor adequá-la às modificações estruturais realizadas em função da presença das atividades de comércio dé varejo existente na citada rua. Para a realização desse estudo foi feita uma revisão de literatura através de livros de autores como Kate Nefitt (2006) e Josep Maria Montaner (2013). Além disso, foram realizadas quatro visitas a campo na Rua das Calçadas com o objetivo de obter registro fotográfico das fachadas e dados estruturais sobre as edificações. Com base nas informações obtidas e tomando como referência a tese de Nóbrega (2008), as fachadas dos imóveis do lado par foram redesenhadas para se obter um novo perfil, Utilizou-se para isso o software AutoCad 2014 da AutoDesk®. Com os dados coletados, foi possível identificar os tipos de modificações existentes em cada edifício da citada rua. Para a realização dessa pesquisa, utilizou-se o metodo comparativa, que segundo Sérgio Schneider e Cláudia Job Schmitt (1998), com essa metodologia é possível “descobrir regularidades, perceber-deslocamentos e transformações, construir modelos e tipologias, identificando continuidades e discontinuidades, semelhanças e diferenças”, formulando leis capazes de explicar a ocorrência de um evento social. Assim, para se atingir o objetivo geral desta pesquisa, compararam-se as fachadas da Rua das Calçadas, lado par das décadas de 20 e 30, 70, 80 e do ano de 2005 encontradas na tese de Nóbrega (2008) com os dados obtidos durante as visitas de campo realizadas em maio de 2015, com o propósito de elaborar o novo perfil da fachada da Rua das Calçadas lado par. Dessa forma, pode-se verificar que, na Rua das Calçadas, a descaracterização das edificações é evidente e extremamente danosa para o patrimonio históricql da cidade do Recife. Também é possível constatar que as modificações ocorrem apenas em prol dos usuários e que são recorrentes e acontecem sem restrições. Assim, conclui-se que a tipologia encontrada originalmente na Rua das Calçadas está perdida na grande maioria das edificações por causa das bruscas modificações ocorridas.

**Palavras-chave:** Arquitetura; Tipologia; Espaço Urbano.

**Projeto de Pesquisa:** Que tipo é esse? Identificação da (nova) arquitetura do sítio histórico espaço urbano. Os tipos da Rua das Calçadas.

## O ISS FRENTE AO PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA

Daniele Késia Marcelino dos Prazeres<sup>1</sup>; Hélio Silvio Ourém Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: danielekesia@outlook.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ouremcampos@jfpe.jus.br

A tributação sobre o consumo no Brasil representa um grande peso na renda da população brasileira, graças à sua primazia pelo Estado. O citado fato reflete a escolha de uma política fiscal incessantemente onerosa para os mais pobres, visto que os tributos sobre o consumo, por serem considerados indiretos, repercutem na cadeia de consumo transferindo o ônus tributário ao consumidor final. E, com isso, à medida que os mais pobres sofrem com os tributos indiretos incidentes sobre o consumo, aumentam, cada vez mais as desigualdades sociais e, conseqüentemente, os desrespeitos aos princípios da isonomia e da capacidade contributiva. Quanto a esses dois princípios, eles não podem estar desvinculados, em razão de que, a isonomia norteia todo o sistema jurídico e ajuda a superar os eventuais conflitos que envolvem a capacidade contributiva. Assim sendo, o propósito deste trabalho foi analisar o Imposto Sobre Serviços a partir da perspectiva do Princípio da Capacidade Contributiva, defendendo o fato de que o sistema tributário brasileiro desrespeita tal princípio quando não o aplica aos impostos sobre o consumo e, em especial, ao ISS, objeto deste estudo; bem como apontar soluções para reduzir a regressividade do sistema tributário brasileiro, dentre elas, a aplicabilidade do Princípio da transparência tributária, a partir da nova lei de nº 12.741 de 2012. O presente estudo foi conduzido utilizando materiais bibliográficos dos autores que tratam do Princípio da capacidade contributiva, com o intuito de conceituá-lo e buscar possibilidades para a sua adequação aos impostos reais. Depois, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o Imposto Sobre Serviços, com o objetivo de buscar a sua história e o seu conceito para garantir uma maior compreensão da problemática abordada. Após as pesquisas bibliográficas, foi realizada a análise da Lei nº 12.741 de 2012, com a finalidade de melhor compreender a sua incidência nos tributos sobre o consumo. Por fim, é possível chegarmos a ter um sistema tributário mais progressivo e isonômico através da aplicação do Princípio da Capacidade Contributiva nos impostos sobre o consumo. Quanto ao ISS, em particular, é necessário que se aplique a seletividade do serviço prestado em função da essencialidade, baseando-se no Princípio da Isonomia. Já quanto à Lei da Transparência Tributária, ela pode gerar efeitos pedagógicos na vida do cidadão, no sentido de fazê-lo perceber que o Estado não respeita a sua capacidade econômica e, tampouco, corresponde às suas contribuições tributárias, não concedendo um serviço público digno e de qualidade.

**Palavras-chave:** ISS; capacidade contributiva; seletividade.

**Projeto de Pesquisa:** Política E Tributação Sobre O Consumo No Brasil: Um Sistema Tributário Regressivo, Aspectos Materiais e Processuais.

# ATUAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL E AS REGRAS DO PROCESSO LEGISLATIVO: DOS ANTEPROJETOS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE À CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Flávia Petronilo de Oliveira Vasconcelos<sup>1</sup>; Flávia Danielle Santiago Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: flaviapetronilo@gmail.com.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: flavia-santiago@uol.com.br

O processo constituinte de 1987/1988 trouxe anseios provenientes de seus antecedentes, tais quais, a oposição ao regime ditatorial anterior e a busca pela redemocratização do Estado brasileiro, o consenso acerca da necessidade de reconstitucionalização do país e da convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Dentro dessa complexidade que envolve esse importante momento histórico e social, mostra-se importante o estudo das propostas, discussões e deliberações acerca do Poder Legislativo na Assembleia Constituinte de 1987, para compreensão da atual configuração de tal poder no cenário político. A compreensão dos arranjos institucionais e das relações estabelecidas no âmbito da função típica do Poder Legislativo e na possível interferência do Supremo Tribunal Federal através do controle de constitucionalidade das normas promulgadas mostram igualmente relevantes. Nessa esteira, procurou-se o entendimento de como se dão as relações entre os poderes Legislativo e Judiciário e a influência do formato do texto constitucional para que esta se dê de forma mais ou menos intensa. Por óbvio que os ataques que o Poder Legislativo sofrera do Poder Executivo no período ditatorial proporcionou forte apelo de seus representantes em se resgatar, através da elaboração e promulgação do texto constitucional, suas prerrogativas e seu papel dentro do arranjo de separação de poderes, contemplado pelo ideário democrático. A separação de poderes e o controle recíproco dos poderes é fator essencial para a manutenção do Estado Democrático de Direito. Assim, a atividade típica do Legislativo está submetida ao controle dos demais poderes, e vice-versa. A previsão do controle de constitucionalidade das leis configura como mecanismo de garantia que as normas infraconstitucionais seguem o rito estabelecido pela Constituição. O estudo detalhado do contexto constituinte, de seus documentos e da atuação de seus atores ajuda a compreender atuais relações travadas entre os poderes, especificamente o Poder Legislativo e o Judiciário. Tais relações devem sempre estar amparadas à luz da separação de poderes, destacando o papel do Congresso Nacional e as possíveis contribuições dos diálogos travados entre esses poderes para a consolidação do Estado Democrático de Direito brasileiro.

**Palavras-chave:** Constituinte; Poder Legislativo; Processo Legislativo.

**Projeto de Pesquisa:** Da Separação de Poderes ao Diálogo Institucional: O Ativismo Judicial no Controle de Constitucionalidade Concentrado como Instrumento de Interação entre o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional.

## FORTALECIMENTO FISCAL PARA O TERCEIRO SETOR

Gabriel Filipe Avelino Soares<sup>1</sup>; Maria Cristina Guimarães Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de Direito na Universidade Católica de Pernambuco, do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ.. E-mail: gabriel.filipe321@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Curso de Letras do Centro de Ciências Sociais – CCS. E-mail: macol55@uol.com.br

O objetivo da pesquisa é fazer uma análise do acesso à informação, da transparência fiscal e a difusão de informações financeiras por meio da internet das entidades do Terceiro Setor do Estado de Pernambuco, que são qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), revelando ao leitor que a informação é um direito fundamental garantido pela Constituição. Esse direito faz valer a cidadania como um dos objetivos fundamentais de todas as constituições modernas, e que jamais será completa se não houver uma integração entre o direito do indivíduo de ser informado e o dever do Estado de informar, resguardados os incisos XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § do art. 216 da Constituição Federal de 1988., além da Lei 12.527/2011. Tendo como objetivos analisar os dados fornecidos pelas OSCIP's nas páginas webs, cada veracidade, questionando-se o dinheiro repassado a essas instituições, e se é corretamente aplicado e colaborar para o avanço e a melhoria dos mecanismos de transparência do setor. Buscou também conferir se a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) é devidamente respeitada, entre outros. Tratando-se de uma pesquisa descritiva, buscou-se descobrir as particularidades das OSCIP's. Os procedimentos metodológicos aqui mencionados se pautam nos mesmos procedimentos que serão utilizados no Projeto: Políticas e compartilhamento de informações econômico-financeiras: em busca de uma governança corporativa. A Pesquisa teve como universo 69 (sessenta e nove) das 138 (cento e trinta e oito) entidades pernambucanas que possuem o certificado de OSCIP's, escolhidas aleatoriamente, e que estão registradas em outubro de 2013, no portal do Ministério da Justiça, no seguinte endereço <https://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ59319A86PTBRNN.htm>. Os resultados mostraram como é notório que o nível de utilização deste canal de informação é bastante ínfimo, considerando que, na sociedade contemporânea, o acesso que traz mais publicidade, ocorrendo com maior agilidade e facilidade dá-se por meio da internet, sendo uma ferramenta fundamental para a melhoria da transparência organizacional. Assim, diante do exposto, percebe-se um baixo nível de transparência das informações econômicas e financeiras das OSCIP's pernambucanas, considerando a falta de divulgação dos demonstrativos contábeis na internet. O trabalho deverá ser estendido para ampliação das análises oportunamente.

**Palavras-chave:** Direito à informação, Lei de acesso à informação, Oscip's, Estado.

**Projeto de Pesquisa:** Políticas e compartilhamento de informações econômico-financeiras: em busca de uma governança corporativa

## **A EFETIVIDADE DO ACESSO A JUSTIÇA DO TRABALHO: O PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA CONCRETA DA ADMISSÃO EFICAZ NO ÂMBITO DA JURISDIÇÃO TRABALHISTA.**

Gabriel Soares Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Sergio Torres Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: gabrielsrl@outlook.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: sergiotteixeira@uol.com.br.

O presente projeto de pesquisa teve por finalidade o estudo dos instrumentos de acesso à Justiça do Trabalho e a efetividade dos instrumentos eletrônicos na utilização dos litigantes e demais partes processuais. Diante dos novos métodos de litigância na justiça laboral, o Processo Judicial Eletrônico, instituído legalmente através da Lei nº 11.419/2006, buscou integrar as partes processuais de maneira efetiva e acessível. Durante a execução do projeto, houve investigações para compreender a relação existente entre o Processo Judicial Eletrônico e a busca pela maior acessibilidade dos litigantes na jurisdição trabalhista, com o objetivo de tornar mais efetivo o acesso dos litigantes à justiça do trabalho, bem como a análise de novos instrumentos processuais e a mentalidade dos protagonistas do atual sistema processual trabalhista. Ademais, o referido projeto tem a finalidade de tornar mais conhecido entre os litigantes na justiça laboral, os procedimentos referentes ao Processo Judicial Eletrônico, as diretrizes admitidas no momento da utilização e tornar visíveis os pontos positivos e negativos do Processo Judicial Eletrônico. No decorrer do projeto de pesquisa, foram investigados aspectos financeiros e sociais de exclusão dos cidadãos na justiça do trabalho, e o acesso através dos meios tecnológicos. Por fim, houve a avaliação de satisfação do jurisdicionado com os meios tecnológicos de acesso à justiça do trabalho, e, principalmente, a observação das possíveis melhorias existentes para a correta disposição do Processo Judicial Eletrônico.

**Palavras-chave:** Acesso à Justiça; Justiça do Trabalho; Ferramentas de Acesso.

**Projeto de Pesquisa:** Acesso à justiça do trabalho: novas dimensões de acesso à justiça e os instrumentos de aproximação dos órgãos da justiça do trabalho com a sociedade como ferramentas para a maior efetividade do sistema processual trabalhista contemporâneo.

## TRANSPARÊNCIA FISCAL BRASILEIRA: POR UMA SOCIEDADE MAIS DEMOCRÁTICA.

Géssyca Correia Curvelo Cavalcanti<sup>1</sup>; Maria Cristina Guimarães Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: gessycacurvelo@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Letras do Centro de Ciências Sociais; E-mail: macol55@uol.com.br.

Considerando-se que vivemos em um Estado Democrático de Direito, nossa constituição é o “espelho” desse regime de governo, ou seja, reflete a organização do poder na nossa sociedade. Esse é o exemplo de como as normas constitucionais são fundamentadas no homem, no respeito e busca por sua dignidade, justiça e paz. É relevante mencionar que muito se encontra ainda no campo do “dever ser”, ou seja, a ordem como deveria ser. Muito falta para nossa democracia e nossos direitos, principalmente os fundamentais se concretizarem e atingirem o campo do “ser” como realização social. Como exemplo, foi realizada esta pesquisa com base na transparência fiscal das OSCIP’S de Pernambuco, representando o acesso à informação no Brasil, que a Constituição Federal coloca como um direito fundamental que deve ser respeitado, o que não ocorre de acordo com os dados e toda a análise feita. A pesquisa também mostra e faz uma análise mais aprofundada da promulgação da Lei de Acesso à Informação de nº 12.527/11, que veio com a intenção de ajudar a transparência fiscal a se efetivar na sociedade. Todo esse estudo foi estimulado pelo caos que vivemos no terceiro setor do sistema público brasileiro: superfaturamento de obras públicas, existência de corrupção dentro das instituições de poder, obras públicas superfaturadas, propinas e corrupção nos jogos de poder político e todos os outros casos que se apresentam cada vez com mais frequência na nossa sociedade. Por tudo isso, escolhemos as OSCIP’S- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, como entidades do terceiro setor para se ter uma melhor visão da regulamentação das relações entre o Estado e as organizações da sociedade civil, tentando-se alcançar uma verdadeira realidade sobre a transparência nas finanças públicas (fomento da necessidade de aumento da transparência). Com tudo isso conseguimos por meio da análise de dados, comprovar que muito se falta para a concretização da transparência fiscal, o que afirma a falta de concretização das normas constitucionais.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; acesso à informação; democracia.

**Projeto de Pesquisa:** Políticas e compartilhamento de informações econômico-financeira: em busca de uma governança corporativa.

## OS ENTRAVES DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DIANTE DA CONJUNTURA DE TRABALHO CONTEMPORÂNEA.

Gerlane Maria da Silva Lopes <sup>1</sup>; Rogéria Gladys Sales Guerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do CCJ UNICAP, voluntário. E-mail: gerlanemsl@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso de Direito do CCJ UNICAP; E-mail: rogeria.gladys@ig.com.br

Observando o universo Trabalhista, pode-se destacar uma área bastante pertinente e conflituosa, que vem rendendo inúmeros confrontos judiciais, as Negociações Coletivas Trabalhistas. Como toda e qualquer evolução, problemas surgiram e toda a história da humanidade é permeada por esses episódios que nem sempre foram solucionados com paz e benefícios para ambos os lados. O homem sempre teve a necessidade de vencer, de obter lucro e vantagem, e isso pode ter sido o estopim desse embate de mandatário e subordinados, entre nobres e servos, entre o mestre e o aprendiz, entre o Homem e outro Homem que mantém uma relação de prestação de serviços. Um grande exemplo para retratar o impacto da evolução humana é a Revolução Industrial, defendida por alguns historiadores que afirmam que ela começou em meados de 1760, ambientou as mudanças de todos os aspectos da vida humana e que seus reflexos ainda são sentidos e sempre influenciarão em toda história do planeta que ainda está por vir. Um crescimento econômico astronômico, em vista das proporções da época, mexeu com hábitos, renda e a vida em geral da sociedade. Ela englobou a transição de métodos de produção artesanal para a produção por máquinas, a fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro, o uso crescente da energia a vapor e o desenvolvimento das energia da água, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão. A revolução teve início na Inglaterra e, em poucas décadas, espalhou-se para a Europa Ocidental e os Estados Unidos. As relações de trabalho também foram afetadas de forma benéfica e maleficamente. Para o mundo, o benefício veio através da expansão, do lucro, do desenvolvimento, produção em larga escala e, acima de tudo, no aprimoramento das tecnologias da época. O malefício foi defendido por muitos que perderam seus postos de trabalho e/ou se viram ainda mais nas mãos daqueles que estavam sedentos pelo aumento do lucro que veio através desse movimento.

**Palavras-chave:** trabalho; negociação coletiva; homem

**Projeto de Pesquisa:** O Papel da Negociação Coletiva na Economia Mundial e a Participação das Organizações Internacionais na Busca da Justiça Social.

## LIBERDADE DE EXPRESSÃO PARA ALÉM DA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL.

Gessyca Galdino de Souza<sup>1</sup>; Gustavo Ferreira Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Bacharelado em Direito; Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista Cnpq; Email: gessyca.ius@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Centro de Ciências Jurídicas. Email: gustavosantos@uol.com.br

A consagração de direitos para além da ordem jurídica nacional concede ao indivíduo mais um abrigo e proteção, mas agora sob a égide internacional. Neste cenário é vital entender que o debate constitucional não se restringe apenas ao âmbito normativo nacional e a plena eficácia na concretização dos direitos fundamentais necessita de uma maior relação de cooperação entre instâncias nacional e internacional. Dessa forma, cabe especial relevo a atuação do Sistema Interamericano de Proteção aos direitos humanos, instrumento de proteção regional aos direitos e garantias fundamentais mais especificadamente no que tange ao tema Liberdade de Expressão, tendo em vista as violações envolvendo o seu exercício, por tratar-se de direito fundamental constitucionalmente protegido não apenas pela jurisdição nacional mais também pelos tratados internacionais, destarte o estudo do tema é indispensável. Portanto o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o sentido e alcance da liberdade de expressão tendo em consideração as suas várias formas de manifestação e ampliar o entendimento acerca de seu âmbito de proteção a partir dos pareceres consultivos da Comissão interamericana de direitos humanos e Corte Interamericana, ambos tidos como marco teórico norteador da presente pesquisa. Ademais, é imprescindível estabelecer parâmetros de cooperação e diálogos entre os níveis de proteção nacional e internacional, na medida em que a Liberdade Expressão constitui direito fundamental e primário para o exercício e gozo dos demais direitos fundamentais, sendo instrumento essencial dentro de um regime democrático. Para isto, realizou-se a análise dos pareceres emitidos pela comissão interamericana e exames jurisprudenciais nos casos decididos por sua Corte, consequentemente observou-se que de acordo com o entendimento jurisprudencial, à liberdade de comunicação produz uma dupla dimensão materializada de forma individual e coletiva, evidenciando o seu amplo entendimento sobre o sentido e alcance da Liberdade da expressão em suas diversas formas de manifestação. Nesse contexto é imperioso ressaltar que a jurisdição constitucional Brasileira ainda tem muito que avançar para a plena concretização e eficácia desse direito fundamental por tratar-se de instrumento primordial para o regime democrático, além disso, concluímos que eventuais abusos levados à via judicial exigem maior a aplicação dos parâmetros normativos utilizados pelo Sistema regional de proteção com o propósito de ampliar a efetividade e eficácia do direito a comunicação.

**Palavras-chave:** Liberdade de expressão, direitos humanos, jurisdição constitucional.

**Projeto:** Direitos Humanos para além da jurisdição constitucional: Diálogos entre STF e Corte Interamericana de Direitos Humanos.

# A INTERFERÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO PROCESSO LEGISLATIVO DO CONGRESSO NACIONAL A PARTIR DAS DECISÕES PROFERIDAS EM SEDE DE CONTROLE

Guilherme Lima de Carvalho<sup>1</sup>; Flávia Danielle Santiago Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: guilherme9090@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica; E-mail: flavia-santiago@uol.com.br

A garantia da supremacia constitucional, em conformidade com a CF/88, está a cargo de diversas instâncias estatais, através de um complexo sistema de controle de constitucionalidade, que pode ser exercido de forma preventiva ou repressiva. O controle preventivo é exercido precipuamente no bojo do processo legislativo, através das apreciações feitas pelas Comissões de Constituição e Justiça e na possibilidade de veto oposto pelo Poder Executivo, quando já aprovada a norma pelo Parlamento. Todavia, o Supremo Tribunal Federal também vem exercendo o controle prévio de constitucionalidade, visto que se tem tornado frequente o conhecimento de mandados de segurança impetrados por parlamentares contra deliberação de Propostas de Emendas à Constituição (PEC) e Projetos de Lei por suposta violação do art. 60 §4º da CF/88. Questiona-se, portanto, se há um avanço do STF sobre a atividade parlamentar e se esta, sob a égide da prevenção de futuras inconstitucionalidades, está albergada pelo princípio da separação de poderes. A partir da análise dos mandados de segurança (MS 20.257/1980; MS 21.648/1993; MS 22.503/1996; MS 23.047/1988; MS 32.033/2013) cadastrados na presente pesquisa, percebe-se o seguinte: o MS 20.257 de 1980 tornou-se o leading case, pois permitiu que parlamentares questionassem no STF possíveis violações das cláusulas pétreas. Destaca-se o voto do Ministro Moreira Alves, redator para o acórdão, entendendo ser cabível mandado de segurança preventivo nas hipóteses em que a vedação constitucional se dirige ao próprio processamento da lei ou da emenda; O STF tem conhecido os mandados de segurança, porém, no mérito, tem indeferido o pedido, entendendo não haver violação de "cláusula pétrea". Em contrapartida, há decisões monocráticas que suspenderam tramitação de Projeto de Emenda à Constituição ou Projeto de Lei; A jurisprudência do STF tem afirmado desde 1980 até hoje que cabe apenas ao parlamentar impetrar mandado de segurança no STF quando se tratar de uma possível violação do devido processo legislativo; O STF tem posicionado no sentido de que não é possível interferir em questões interna corporis.

**Palavras-chave:** controle de constitucionalidade preventivo; congresso nacional; processo legislativo.

**Projeto de Pesquisa:** Da separação de poderes ao diálogo institucional: o ativismo judicial no controle de constitucionalidade concentrado como instrumento de interação entre o Supremo Tribunal

## O JUIZADO DA MULHER E A SUA ATUAÇÃO NO “COMBATE” À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DO RECIFE

Hallane Raissa dos Santos Cunha<sup>1</sup>; Marília Montenegro Pessoa de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; IC Voluntário. E-mail: Hallane.cunha@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail: Marilia\_montenegro@hotmail.com

Nesta pesquisa, foram utilizadas duas formas distintas, porém complementares, para o levantamento de dados: a documentação indireta, através tanto de textos legislativos e jurisprudenciais, quanto de fontes bibliográficas, e a documentação direta, que foi realizada através da pesquisa de campo na primeira vara de violência doméstica e familiar contra a mulher na cidade do Recife, em que foram analisados e coletados dados de 168 processos, no lapso temporal de primeiro de junho de 2013 a 31 de maio de 2014, com decisões definitivas para melhor fundamentação do presente projeto. Com isso, é imprescindível frisar que o objetivo dessa pesquisa é desconstruir, através de um olhar mais crítico, o argumento de que o Sistema de Justiça Criminal protege bens jurídicos e promove a contenção da criminalidade, principalmente a criminalidade doméstica e familiar contra a mulher que abarca questões altamente subjetivas, e que o sistema não se importa com suas peculiaridades. É importante ressaltar que a Lei 11.340/2006, mais conhecida como “Lei Maria da Penha” foi promulgada após várias pressões da população e dos movimentos feministas, que não se conformavam com a banalização dos crimes praticados contra as mulheres no âmbito doméstico. Vale salientar que a grande parte das mulheres e homens que chegam à primeira vara de violência doméstica e familiar na cidade do Recife possui um esteriótipo já determinado, ou seja, são de cor parda, pertencente às classes sociais mais abastadas, com pouco ou nenhum grau de escolaridade (31% das mulheres e 37% dos homens se quer completaram o ensino fundamental), com empregos de baixa remuneração, sem grandes perspectivas de ascensão econômica e profissional. Outro fato na presente pesquisa é o tratamento dado a essas mulheres que chegam à justiça. As vítimas que sofrem a violência doméstica procuram a Vara como a forma mais viável para cessar as agressões sofridas, entretanto, essas mulheres são re-vitimizadas, pois os agentes criminais as tratam com certo desdém, já que são rotuladas como “mentirosas” ou como “mulheres que gostam de apanhar”, porque mudam suas versões dos fatos, para que seus agressores não sejam punidos com a privação de liberdade. Com isso, diferentemente do caso ocorrido a Maria da Penha, as verdadeiras “Marias do Recife” sofrem mais uma vez ao terem suas vozes silenciadas e seus anseios arrancados pelos punhos fechados do Estado.

**Palavras-chave:** Violência doméstica e familiar contra a mulher; Lei 11.340; Perfil socioeconômico das vítimas e agressores.

**Projeto de Pesquisa:** A Lei Maria da Penha e a Expansão Criminalização da Violência Doméstica E Familiar No Brasil

## LEI MARIA DA PENHA: UMA ANÁLISE DO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUA AMPLIAÇÃO NA CIDADE DO RECIFE

Iricherlly Dayane da Costa Barbosa<sup>1</sup>; Marília Montenegro Pessoa de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista do CNPq; E-mail: iricherlly@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas E-mail:marilia\_montenegro@hotmail.com

Os Juizados Especiais Criminais (JECrims) foram de suma importância para o evidenciamento da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher e receberam inúmeras críticas por não considerarem a questão de gênero que ela envolve. Destarte, com o intuito de criar mecanismos para prevenir e coibir esse tipo de violência, surgiu a Lei 11340/06 – Lei Maria da Penha – que foi aclamada por seu caráter protecionista e pela possibilidade de empoderar às mulheres. Surge a necessidade de analisar, à luz da Criminologia Crítica, a expansão do Direito Penal nos problemas domésticos e familiares como uma forma emancipatória para a mulher, observando o enrijecimento trazido pela lei penal, suas consequências nas relações familiares e examinando medidas que poderiam ser mais eficazes na resolução desse tipo de conflito. Para tanto foi utilizada a técnica de documentação indireta e direta, sendo a primeira baseada em estudos bibliográficos e a segunda pesquisa de campo realizada na 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da cidade do Recife, através da análise dos processos de 2013 e 2014. Constatou-se que a incidência da Lei 11.340/06 não vem conseguindo minorar, no âmbito familiar, a figura da violência doméstica, que a estrutura processual penal continua relegando a mulher a um papel secundário e que desconsidera a questão afetiva inerente a esse tipo de conflito e todas as particularidades decorrentes dessa situação. Na maioria das vezes, o que é almejado pela mulher não é a persecução penal, mas o rompimento do ciclo de violência. No entanto, a Lei Maria da Penha mantém o protagonismo do Sistema de Justiça Criminal, que se apresenta como única via, impossibilitando o advento de outras medidas possivelmente mais eficazes (como, por exemplo, o uso das Medidas Protetivas de Urgência desvinculadas do Processo Criminal). Dessa maneira, resta dizer que há a necessidade de mecanismos que minorem as consequências da violência doméstica para além do Sistema de Justiça Criminal.

**Palavras-chave:** violência de gênero; empoderamento da mulher; expansão do direito penal

**Projeto de Pesquisa:** A Lei Maria Da Penha E A Expansão Criminalização Da Violência Doméstica E Familiar No Brasil

## RESPONSABILIDADE MÉDICA E CONSENTIMENTO INFORMADO: UM ESTUDO DE PRECEDENTES DO TJRS NOS ANOS DE 2003 E 2013

Ítalo Roberto de Deus Negreiros<sup>1</sup>; Vinicius de Negreiros Calado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do CCJ;IC Voluntário. E-mail: italonegreiros@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vini.calado@gmail.com

Em virtude das especificidades que gravitam em torno da responsabilidade subjetiva dos profissionais liberais, em específico àqueles da saúde, é de extrema relevância a acurada análise a despeito da relação entre estes e seus pacientes, no tocante ao dever informacional dos procedimentos intervencionistas a serem adotados, quais sejam os cirúrgicos e/ou de tratamento, esclarecendo de pronto os riscos aos quais estarão se submetendo com vistas a acolher o seu consentimento ou rejeição. Dessa premissa, foram analisadas as decisões colegiadas do TJRS no ano de 2003 e 2013, através da própria ferramenta de buscas do seu sítio eletrônico, comparando-as sob o prisma do CDC e bibliografia específica, perquirindo as nuances da evolução do instituto conforme lapso temporal, através do método da documentação indireta e da análise qualitativa. De certo, tal tribunal tem reconhecida notoriedade acerca das suas decisões vanguardistas, conforme doxa jurídica nacional, de modo que *per se* proporciona embates modernos e abrangentes sobre os princípios da dignidade da pessoa humana, da autonomia privada e da beneficência. Destarte, o levantamento do *corpus* jurisprudencial pautara-se na busca daquelas mediante três locuções (consentimento informado; responsabilidade civil médica; responsabilidade civil médico) em ambos os anos, retornando 271 acórdãos reconhecidos, importando desses apenas 8 por tratarem especificamente da relevância probatória do TCI. Gize-se que os grandes embates assentaram-se sob a dialética do respeito à autonomia privada do paciente e da beneficência, ambas desdobramentos da dignidade humana previstas na *Lex Mater*, visto que se considerará primeiramente a urgência do procedimento/tratamento em detrimento da escolha do paciente sobre a sua viabilidade, passando, em segundo plano, à análise e adequação dos meios empregados a tanto, os danos, a culpabilidade e seu nexos causal com a conduta do profissional, seguramente concluindo que, independente da década *sub oculi*, o TCI constitui obrigação secundária do médico, pois importam mais as consequências do seu labor que a obediência ao dever informacional. Assim, a validade do TCI não depende apenas da sua clareza sobre o procedimento proposto e riscos, mas das consequências advindas da execução deste.

**Palavras-chave:** autonomia privada; dever informacional; beneficência.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia, informação e consentimento nas relações médico paciente.

# AUTONOMIA DA VONTADE E CONSENTIMENTO INFORMADO: UMA ANÁLISE DAS DECISÕES COLEGIADAS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Jéssica Ribeiro Costa<sup>1</sup>; Vinícius de Negreiros Calado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: ribeiro534@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vini.calado@gmail.com

É certo que cada vez mais a população brasileira se conscientiza acerca dos seus direitos e sempre está em busca de melhorias no atendimento que lhe é oferecido. Atualmente, estamos diante de um aumento no número de demandas judiciais indenizatórias em função da violação do dever de informar por parte do médico. Processos esses que chegam às instâncias superiores, como é o caso dos julgados do Superior Tribunal de Justiça – STJ, objeto de estudo da presente pesquisa. O *corpus* do estudo possui como base a investigação das decisões judiciais tomadas pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ que envolvam a condenação do profissional médico a partir da negligência nos termos de consentimento informado. A coleta dos dados da pesquisa foi realizada a partir do sistema informatizado de busca jurisprudencial no site do próprio Superior Tribunal de Justiça ([www.stj.jus.br](http://www.stj.jus.br)), o qual possibilitou a realização de filtros com precisão. Como resultado, observou-se que, nos anos de 2012 e 2013, houve o total de 4 (quatro) achados pertinentes à pesquisa. Nesses processos, 1 (um) não foi conhecido e 3 (três) não foram providos. Em análise aos casos supracitados, ao observar a eficiência e força probatória dos Termos de Consentimento Informado – TCI, constatou-se que se trata de um processo gradual e verbal. Esse dever é um processo de diálogo entre o médico e o paciente, no qual serão esclarecidos os riscos, os benefícios, as prescrições, as possibilidades de tratamento, bem como os cuidados após a intervenção médica. Conclui-se, portanto, que não basta existir Termo de Consentimento Informado para provar que o dever de informar fora adimplido pelo médico, caberá ao profissional procurar novas ferramentas para implementar em sua rotina buscando uma segurança jurídica. Assim, objetiva-se que, a partir de estudos como esse, a classe médica se torne mais consciente dos seus deveres jurídicos de prestador de serviço, para que, a partir daí, sejam evitados os erros costumeiros que levam a relação médico-paciente de consultórios para os tribunais.

**Palavras-chave:** Consentimento informado; negligência informacional.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia, informação e consentimento nas relações médico-paciente.

## O DIREITO À CONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: SEXUALIDADE, REPRODUÇÃO E A QUEBRA DE TABUS

Jéssica Valença Ferraz de Carvalho<sup>1</sup>; Carolina Valença Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: jess.ferraz@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

O Censo Demográfico do IBGE de 2010 revela que 45 milhões de brasileiros declaram-se com algum tipo de deficiência, significando que 45 milhões de brasileiros sofrem com o preconceito diariamente e, por conta disso, não vemos muitas famílias em que os pais têm algum tipo de deficiência. A sociedade está longe de encarar as pessoas com deficiência com naturalidade, de maneira confortável. O Estado foi omissivo até os tempos da Segunda Guerra Mundial, evento em que houve o maior massacre de vulneráveis, dentre eles pessoas com deficiência, da história do nosso planeta. Com isso, foi criada a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dando à sociedade uma proteção quanto a qualquer tipo de discriminação, dando abertura para criação de convenções mais específicas, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Indivíduos com deficiência são aqueles que possuem impedimentos a longo prazo, sejam eles físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais. Nada impede que uma pessoa com deficiência venha a se tornar homossexual, enfrentando ainda mais o preconceito da sociedade. O que dizer então de uma pessoa homossexual com deficiência que quer ser pai/mãe? Seria o abominável homem das neves para a sociedade como um todo e é esse o tabu que tem que ser quebrado. As entidades familiares são essenciais para o desenvolvimento de todo e qualquer ser humano e o Estado tem a obrigação de não ser omissivo, pois seria partícipe das violações as quais seus cidadãos com deficiência são submetidos diariamente. É preciso que haja uma educação de base voltada à quebra de tabus e à quebra de preconceitos em relação a essas pessoas. O Estado tem que promover políticas públicas de apoio a essas classes minoritárias dentro de suas escolas, de suas universidades, da comunidade e da cidade para, assim, conseguir uma resposta positiva da sociedade quanto à quebra desses tabus. A época em que as pessoas com deficiência vivem hodiernamente é completamente diferente do tempo em que viviam escondidos, como na Segunda Guerra Mundial. Não há motivos para terem medo de se mostrar. A medicina está evoluindo a cada ano, mostrando-nos que, cada vez mais, é possível alcançar o que uma vez o homem determinou ser impossível. Nessa linha de pensamento, é possível que pessoas com deficiência construam um futuro promissor tendo uma vida com relações sexuais, com reproduções únicas ou múltiplas, com construção e dissolução de famílias, vivendo homossexualmente ou heterossexualmente.

**Palavras-chave:** sexualidade; reprodução; família; tabu.

**Projeto de Pesquisa:** O direito à sexualidade e à reprodução da pessoa com deficiência: novos parâmetros para a construção da família

## **SOLUÇÃO DE VIA ÚNICA: O PUNITIVISMO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A IMPOSIÇÃO DA PENA PELO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL**

João André da Silva Neto<sup>1</sup>; Marília Montenegro Pessoa de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: joao.law.neto@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia\_montenegro@hotmail.com

Observada a dicotomia entre as premissas do Direito Penal e suas reais ações na forma da maximização da violência e diminuição das garantias, o plano de trabalho teve como objetivo central estudar a Lei 11.340/2006 e a importância da articulação dos movimentos sociais para a sua promulgação e desconstruir a ideia incutida na sociedade de que o Sistema de Justiça Criminal protege os vulneráveis, possibilitando sua igualdade, e promovendo a contenção da criminalidade. Por conseguinte, analisar qual a atuação e resolução adotados por esse Sistema, se a solução por este dada resolve o problema da mulher e a luta dos movimentos sociais, conjuntamente com a mídia, pela criminalização como forma de proteção, tudo sob o viés da criminologia crítica. Os métodos de pesquisa utilizados foram: documentação indireta e documentação direta, sendo a primeira baseada em estudos bibliográficos (fundamentação teórica) e na segunda, a pesquisa de campo realizada numa Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Recife. Nos resultados, o pesquisador observou uma mudança entre o que corria sob vigência da Lei 9.099/95 e ocorre agora, com a 11.340/2006: as medidas desencarceradoras antes aplicadas não o são mais. Quando o são, observou-se que se trata de uma situação de restrição ainda maior para o apenado. O Sistema Penal, como forma de solução de conflitos domésticos, possui via única (processo penal), acaba por silenciar a mulher, muitas vezes revitimizando-a e tolhendo sua fala. Não leva em consideração as subjetividades do conflito, as vontades da mulher, mas prioriza o procedimento processual em si. Os movimentos sociais, através do populismo punitivo, uma maior punição, comportando-se, muitas vezes, da maneira que Becker denomina como empreendedores morais. A pesquisa de campo, por fim, só fez reafirmar o que já se viu na bibliografia: a solução oferecida pelo Sistema Penal não é o que a maioria das mulheres procuram/precisam.

**Palavras-chave:** Lei 11.340; feminismo; Sistema de Justiça Criminal; conflitos domésticos.

**Projeto de Pesquisa:** A Lei Maria da Penha e a Expansão Criminalização da Violência Doméstica e Familiar no Brasil

## DA AUTONOMIA PRIVADA NAS RELAÇÕES EXISTENCIAIS: ESTUDO COMPARADO DOS PARÂMETROS LEGAIS E ÉTICOS DA FILIAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO E NO PORTUGUÊS

Juliana Marques Lyra Carneiro Leão<sup>1</sup>; Maria Rita Holanda Silva de Oliveira<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (UNICAP). E-mail: julianacleao@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: mrholandao@hotmail.com.

O conceito atual da filiação apresenta-se como o resultado de profundas transformações socioculturais, acompanhadas pela evolução da família. A partir dessas, os avanços científicos passaram a influenciar e integrar as construções jurídicas relativas ao exercício da parentalidade, desvinculando-se de critérios meramente biológicos. Na doutrina, a relação de filiação assume várias definições, entre elas, a de que seria *a qualificação jurídica relacional atribuída a duas pessoas, como um complexo de direitos e deveres reciprocamente considerados, podendo tal estado decorrer de um vínculo biológico ou não*. Até a Magna Carta de 1988, o parentesco assentava-se em uma verdade biológica e baseado em critérios de consanguinidade. Amaternidade seria atribuída à mulher gestante, enquanto a paternidade seria presumida em razão de prazos prováveis de concepção, conforme a lei. Assim, a ordem jurídica trazida consagrou o princípio da igualdade de filiação, mantendo um paradigma binário de modelo parental. Por seu turno, o dispositivo do direito ao livre planejamento familiar, que tem como fundamento o próprio direito à procriação, garantido pelo Estado, favorece um pressuposto de autonomia privada. O Estado Português também celebra expressamente o respeito à liberdade individual, o direito ao planejamento familiar e prescreve a regulamentação das técnicas de procriação assistida, balizada pelo princípio da dignidade humana através da lei 32/2006. Tal ordem jurídica também adota exceções ao biologismo. Com base no interesse da criança, estabilidade familiar e privacidade das partes, a lei lusitana permite que sejam considerados como pais pessoas que geneticamente não o são. Nesses casos, é conferida chancela judicial ao acordo prévio das partes, indicando que não se afasta completamente a vontade privada na filiação. O estudo comparado é relevante para a contribuição ao debate sobre as perspectivas legais no acesso à reprodução humana assistida. É, então, possível indagar se as liberdades do projeto parental nos dois ordenamentos jurídicos se diferem em seu *status* atual e em suas tendências, e se há, de fato, uma autonomia privada pautada na realidade ética do Brasil.

**Palavras-chave:** Filiação. Autonomia Privada. Estudo Comparado.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia Existencial no Projeto Parental

## PROTEÇÃO SUPRANACIONAL DO DIREITO AO PROTESTO

Kaline Evangelista Carneiro de Melo<sup>1</sup>; Gustavo Ferreira Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas, PIBIC Voluntário; Email: kalinevangelista@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas; Email: gustavosantos@uol.com.br

Primavera Árabe, Occupy Wall Street, Movimento Passe Livre, “A revolta dos 20 centavos”. Diversos movimentos questionadores das ordens política, econômica e social abalaram o mundo nos últimos anos, tanto que alguns dizem que o gigante acordou. O despertar desta sociedade que apenas recentemente (re)descobriu o seu gigantesco poder, tem produzido massivos protestos, fazendo-nos questionar a validade e eficácia destas manifestações, as reivindicações realizadas e os demais direitos mitigados em prol deste primeiro. O inegável vínculo entre os direitos de liberdade e de reunião para a formação de uma sociedade democrática serve como principal justificativa para estender ao protesto uma proteção constitucional. O debate constitucional não mais se limita à interpretação e aplicação da Constituição do Estado nacional, não está reservado aos tribunais constitucionais ou congêneres. É preciso considerar as análises realizadas além do espaço nacional, considerando os documentos internacionais produzidos. Através deste trabalho, buscamos analisar, através de levantamento bibliográfico as definições e garantias aos direitos de liberdade de expressão, de reunião e consequentemente, do direito de protestar no âmbito nacional e internacional. Utilizando o Sistema Interamericano de Direitos Humanos como parâmetro, já que a ele estamos submetidos, demonstramos a existência de um diálogo entre as normas constitucionais brasileiras com a jurisprudência internacional sobre direitos humanos. E reconhecemos que ainda que indiretamente, o Brasil garante o direito ao protesto, considerando que este é originado da combinação dos direitos de liberdade de expressão e de reunião já consagrados em nossa Carta Magna, resultando no protesto, legítima expressão de divergência, tão importante na democracia. A jurisprudência do Sistema Interamericano está mais consolidada sobre esta temática, reconhecendo que o protesto é uma forma coletiva de expressão e de que este deve ser um direito assegurado a todos os indivíduos. Concluímos que o Brasil, apesar de não ter normas expressas que regulem o direito ao protesto, tem em sua Constituição garantias a direitos estritamente vinculados, tendo em âmbito nacional parâmetros jurídicos suficientes para justificar a liberdade da população de protestar. Assim, a jurisprudência brasileira corrobora, em sua maioria, com a vinculada pelo Sistema Interamericano de Direitos Humanos, restando evidenciado que o protesto tem não apenas proteção nacional, e sim, supranacional.

**Palavras-chave:** democracia; protesto; direitos humanos; sistema interamericano.

**Projeto de Pesquisa:** Direitos Humanos para além da jurisdição constitucional: Diálogos entre STF e Corte Interamericana de Direitos Humanos.

# TERMOS DE CONSENTIMENTO INFORMADO: UMA ANÁLISE AOS CASOS DE NEGLIGÊNCIA INFORMACIONAL MÉDICA À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA

Keunny Raniere Carvalho de Macêdo Filho<sup>1</sup>; Vinicius de Negreiros Calado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP.

E-mail: keunnyr93@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: professor@viniciuscalado.com.br

O presente projeto de pesquisa tem por objeto de estudo a Responsabilidade Civil Médica. Importa que, com o advento do Código de Defesa do Consumidor – CDC, o médico, enquanto prestador de serviços, fora enquadrado no conceito legal de fornecedor, estando, assim, sujeito às normas ali prescritas, na forma do art. 3º da Lei 8.078/90. Tendo em vista que o médico lida com um valor de natureza inestimável, a saúde e a vida do ser humano, exige-se que o prestador de serviço aja de modo transparente com o consumidor, sob pena de violar o direito à informação. Nesse intento, objetiva-se analisar a repercussão jurídica da conduta do profissional médico, que embora se utilize de Termo de Consentimento Informado – TCI omite informações relevantes ao seu paciente, seja por ato de vontade deliberado ou omissão genérica que resultam em fato não esperado pelo paciente, e não desejado pelo médico, desaguando em demandas judiciais indenizatórias fundamentadas no descumprimento do dever de informar por violação da autonomia do paciente. Para tanto, procedeu-se à construção do *corpus* da pesquisa, cuja escolha recaiu sobre a jurisprudência dos Tribunais de Justiça do Rio de Janeiro e de São Paulo, realizando-se a seleção dos julgados a partir de critérios objetivos através do mecanismo de busca informatizado da própria instituição que possibilita realizar filtros com precisão. Destarte, observou-se que pacientes sentindo-se lesados buscam o Poder Judiciário com base na violação do dever informacional do profissional médico, sob o fundamento de não consentimento dos riscos que resultam do procedimento. Desse modo, o TCI é tido como meio de defesa para a suscitada negligência informacional, porém nem sempre admitido em juízo como prova de que o médico cumpriu o seu dever de informar, seja porque o instrumento fora considerado impreciso, ou ainda, nas situações em que o processo comunicacional não procedeu corretamente. Nesse contexto, o TCI reflete um processo comunicacional entre o médico e o paciente, de modo que este diante das informações prestadas, compreendendo-as, expressa sua vontade, asseverando seu consentimento.

**Palavras-chave:** responsabilidade civil médica; direito à informação; autonomia da vontade.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia, Informação e Consentimento nas Relações Médico Paciente.

## **A INTEGRIDADE DA ARQUITETURA MODERNA NO BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO.**

Larissa Nunes Sena Gomes<sup>1</sup>; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntária.

E-mail: larissa.nsenag@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia;

E-mail:pmrsarq@gmail.com.

O foco da ação de conservação é um objeto que possui significado e valor expressos por atributos de maneira íntegra e autêntica. Desse modo, são poucos os exemplares da arquitetura moderna que apresentam proteção legal. O objetivo do trabalho é mapear os exemplares da arquitetura moderna no bairro de Santo Antônio, identificando os atributos existentes que carregam o valor das edificações, além de avaliar se a pátina constitui um elemento que compromete o valor do edifício. O procedimento permite que se leve em consideração a especificidade de cada caso. Declarações condutoras expressam, sinteticamente, o conceito de cada atributo e orientam sua avaliação. A metodologia para a coleta de dados dividiu—se a em dois momentos: no primeiro, após a revisão da historiografia da arquitetura moderna no Recife, mapearam-se os bens imóveis relevantes (produção e arquitetos) para a arquitetura moderna no bairro de Santo Antônio. Na segunda parte, identificaram-se, por pesquisas de campo, edificações que expressassem a linguagem da arquitetura moderna e que pudessem ter valor para a história e o desenvolvimento do bairro. Os resultados obtidos refletem os dilemas enfrentados pelo edifício moderno ao lidar com o envelhecimento precoce, os problemas decorrentes da inovação da tecnologia e materiais empregados, além da adequação necessária exigida pelo uso e funcionamento. A análise dos resultados ocorre de forma qualitativa, cujo resultado permite o julgamento da integridade de cada atributo. É possível avaliar perdas e/ou ganhos estéticos gerados pela pátina natural de cada exemplar. Este trabalho restringirá a abordagem aos atributos relacionados com a envoltória da edificação.

**Palavras-chave:** Conservação; Atributos materiais e imateriais; Pátina; Integridade; Arquitetura moderna.

**Projeto de Pesquisa:** Arquitetura moderna nos bairros de Santo Antônio e Boa Vista: salvem-nos quem puder.

# A TRIBUTAÇÃO EM COMPUTAÇÃO DE NUVEM COM BASE NAS HIPÓTESES DE INCIDÊNCIA DO ICMS E ISS APLICADAS À TRIBUTAÇÃO DOS *SOFTWARES*

Lorena Cordeiro Dornelas<sup>1</sup>; Hélio Silvio Ourem Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP) E-mail: Lorenacordeirodonielas@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ouremcampos@jfpejus.br

Este trabalho consiste numa pesquisa qualitativa cujo escopo é explicar o que é o “software” de nuvem e como este deveria ser tributado a partir do atual tratamento jurídico dado aos “softwares” tradicionais no Brasil. Sobretudo, serão analisadas as hipóteses de incidência do ICMS e do ISS e será feito um estudo de como seria, ou não, possível tributar os softwares de nuvem, com foco especial na modalidade de “software” como serviço, a partir dessas hipóteses de incidência. Permeiam essa discussão também questões de direitos autorais, pois, de acordo com a lei, os “softwares” serão objeto de licença de uso, entretanto, a licença de uso não se adequa aos “softwares” de nuvem. A pesquisa foi feita, mormente com base na legislação tributária vigente, e nas discussões jurisprudenciais as quais classificam os “softwares” tradicionais em: Standard ou sob encomenda. O “software” de nuvem traz uma nova perspectiva a essa antiga classificação. Apesar de recentes decisões do STF terem classificado bens incorpóreos como mercadorias passíveis de tributação pelo ICMS, os “softwares” de nuvem não se encaixam nesse contexto já que, nela a titularidade do dito “software” não é transferida para ninguém. Com relação ao ISS, os serviços oferecidos pelo “software” de nuvem não constam na lista de serviços anexada à LC n° 116/03. Também será abordado o projeto de lei n° 171/12 o qual prevê a inclusão dos serviços de “software” de nuvem na mesma Lei Complementar. Por fim, será analisada também a maneira pela qual outros países vêm lidando com este tema.

**Palavras Chaves:** Software de nuvem; Tributação; Software como serviço; ICMS; ISS

**Projeto de Pesquisa:** Política e Tributação sobre o consumo no Brasil: um sistema tributário regressivo, aspectos materiais e processuais.

## BOA-FÉ E COOPERAÇÃO INTERSUBJETIVA NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO

Lúcia Maria Pereira Calle de Paula<sup>1</sup>; Lúcio Grassi de Gouveia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas, da Universidade Católica de Pernambuco, IC Bolsista, E-mail: lucia.mpcp@gmail.com

<sup>2</sup>Professor de Processo Civil do Centro de Ciências Jurídicas, da Universidade Católica de Pernambuco, Participante do Grupo de Pesquisa Processo e Judicialização do Direito  
E-mail: luciograssi13@gmail.com.

A prestação jurisdicional necessita adequar-se às novas exigências da sociedade, que, além de processos mais céleres, efetivos e econômicos, enseja uma plena participação das partes, de modo que lhes assegure uma solução justa para seus conflitos. Para tanto, é imprescindível o estabelecimento do diálogo entre as partes e o juiz, que devem cooperar entre si, cabendo ao juiz uma participação ativa no processo, de modo a conferir uma ordem justa e igualitária, que traz à baila a paridade de armas no processo. Nesse sentido, a efetiva prestação jurisdicional garante e evidencia o papel social do processo civil, fortalecendo o perfil democrático do Estado de Direito, atribuído pela Constituição Federal de 1988, ao prever os princípios da ampla defesa e do contraditório. Assim, o presente trabalho pretende analisar as consequências da previsão, no Novo Código de Processo Civil Brasileiro, do Princípio da Cooperação e a ênfase dada à Boa-fé objetiva, diante da necessidade de proporcionar acesso rápido e efetivo à justiça para os cidadãos. Para tanto foi utilizada a pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, tendo como fontes a legislação, a doutrina e a jurisprudência. Em consulta a sites jurídicos confiáveis, foram feitas leituras de artigos científicos, nos quais observaram-se embates doutrinários quanto às mudanças trazidas pelo Novo Código de Processo Civil, no que tange ao Princípio da Cooperação. O sistema adotado no direito processual brasileiro, inspirado no modelo português, desdobrou a cooperação intersubjetiva em quatro deveres essenciais do juiz: dever de esclarecimento, dever de prevenção, dever de consulta e dever de auxílio. Tais deveres têm sua origem verificada, entre outras fontes, no princípio da boa-fé processual, considerando a necessidade de uma postura ética dos sujeitos processuais. Donde se conclui que a cooperação intersubjetiva, lastreada pela boa-fé, representa importante contribuição para obtenção da eficiência e celeridade na prestação jurisdicional.

**Palavras-Chave:** paridade de armas; contraditório; ativismo judicial.

**Projeto de Pesquisa:** Possibilidades de aplicação dos Princípios da Boa-fé e da Cooperação Intersubjetiva visando garantir efetividade ao Processo Civil Brasileiro, considerados o atual Código de Processo Civil e o novo Código de Processo Civil.

# PAPEL DOS TRIBUNAIS SUPERIORES NO TRATAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Luísa Azevedo de Melo<sup>1</sup>; Marília Montenegro Pessoa de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista CNPq. E-mail: luisaazevedo94@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: Marilia\_montenegro@hotmail.com

A peculiaridade da violência doméstica há tempos vem sendo exposta pela literatura acerca do tema, entretanto presenciar o desenrolar de tais conflitos nos trâmites do direito, mais precisamente, do sistema penal, evidencia a situação da violência doméstica e familiar que atinge a mulher em duas vertentes: primeiro, agredida por uma pessoa próxima (agressão cíclica e contínua) e segundo, agredida pela violência que é o sistema penal. No desenvolvimento da pesquisa, assistiu-se a audiências na Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Recife e analisados 168 processos sentenciados no lapso de tempo entre 01 de junho de 2013 e 31 de maio de 2014. Aliada à pesquisa de campo, foi utilizado o método do procedimento monográfico e a técnica de pesquisa bibliográfica, procurando analisar livros, revistas especializadas, textos legislativos, artigos de jornais, mas por excelência analisar as 118 jurisprudências do STF e STJ proferidas durante os anos de 2013 e de 2014, sendo 4 provenientes do Supremo Tribunal Federal e 114 do Superior Tribunal de Justiça. A análise das jurisprudências dos Tribunais Superiores, a pesquisa bibliográfica, assim como o estudo de campo elucidaram e constataram a ineficiência do sistema penal, quando não raramente se mostra um fator agravante da situação, na resolução dos conflitos de violência doméstica contra a mulher. O esclarecimento da peculiaridade da situação através da elucidação promovida pela pesquisa bibliográfica e de campo permitiu problematizar e analisar de forma mais crítica 4 jurisprudências do STF e STJ a fim de observar o enrijecimento do sistema penal no tratamento da violência doméstica e familiar e as suas consequências nas relações familiares, como também examinar que medidas seriam mais bem aplicadas para esse tipo de conflito que podem envolver os anseios da própria vítima e dos demais familiares, que foram os objetivos desta pesquisa. A análise na pesquisa de campo no âmbito da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Recife foi necessária para entender a realidade dos recursos encaminhados aos Tribunais Superiores e, portanto, suas decisões.

**Palavras-chave:** lei 11.340; jurisprudência; Lei Maria da Penha.

**Projeto de Pesquisa:** A Lei Maria da Penha e a expansão da criminalização da violência doméstica e familiar no Brasil.

## INTERSECÇÃO DO MOVIMENTO FEMINISTA COM O MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Luisa Sales de Melo Pessoa Lins<sup>1</sup>; Carolina Valença Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC; E-mail: luisa.lins2@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

O movimento feminista começou por volta do fim do século XIX e começo do século XX através de mulheres que começavam a questionar os padrões de hierarquia entre homens e mulheres na época, diante do machismo estrutural. O movimento reivindica vários direitos a fim de alcançar a igualdade de gênero, um dos pontos que se destaca, ainda mais constantemente na atualidade, é a autonomia sobre o próprio corpo – diz respeito ‘a sexualidade, à reprodução. Outro ponto a ser considerado é o resgate e a valorização de características classificadas como “femininas”, tais como cuidado, carinho, sensibilidade. Nos dias de hoje o movimento se organiza pelo mundo todo e de diversas formas, justamente por compreender mulheres de vivências múltiplas, segue fortalecendo-se, assim sendo capaz de causar mudanças práticas na forma de se conceber o que é a mulher e o seu papel na sociedade. O movimento das pessoas com deficiência, por sua vez, encontra maior dificuldade de organização devido à invisibilidade desse grupo. Porém alguns pontos se interseccionam nas duas lutas, afinal, uma das principais metas a ser alcançada pelas pessoas com deficiência é o direito de decidir e agir sobre o próprio corpo – que é diariamente negado diante da verdadeira deficiência nas cidades e sociedade, a falta de construção inclusiva em campos como da educação, política, urbanismo. Diante dessa negação de direitos, a mulher com deficiência, embora perfeitamente capaz de reproduzir e exercer a maternagem encontra-se impedida de seguir com essa escolha por preconceito imposto a elas. O poder sobre seus copos e vidas incide diretamente em se verem livres para praticar atos comuns àquelas que não têm deficiência. Necessita-se também mudar a forma que se dão as relações sociais para que sejam menos aproveitadoras; a empatia é imprescindível para qualquer tipo de relação entre pessoas, há de se entender a pluralidade de seres, todos precisando de ajuda uns dos outros, ainda que a intensidade da atenção e esmero se deem em diferentes graus.

**Palavras-chave:** movimento feminista; pessoa com deficiência; reprodução.

**Projeto de Pesquisa:** O Direito à Sexualidade e à Reprodução da Pessoa com Deficiência: Novos Parâmetros para Construção da Família.

# A PRIVATIZAÇÃO DAS FORMAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO E SEUS EFEITOS NA DIMENSÃO TUTELAR DO TRABALHADOR

Luiza Duarte Lindoso<sup>1</sup>; Fábio Túlio Barroso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: luizaduartelindoso@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro Ciências Jurídicas; E-mail: fabiotulioadv@gmail.com

Os mecanismos de flexibilização e desestatização, os quais promovem o distanciamento do aparato estatal da relação dialética e intrínseca entre empregado e empregador, incidem de tal modo a fazer prevalecer a autonomia da vontade, em nítido processo mitigador das conquistas decorrentes de décadas de luta, privilegiando as incoerências do modo de produção vigente, permitindo a manutenção do *status quo* por meio do patrocínio da política neoliberal. A autonomia privada coletiva, a *priori* liberdade de negociação exercida por meio da atuação do sindicato objetivando a consecução de condições de trabalho mais favoráveis – salvo autorização constitucional em contrário -, vem-se materializando, em sede de autocomposição, como elemento de precarização das relações laborais, afastando-se gradativamente de sua teleologia originária. As entidades sindicais, na conjuntura caracterizada, atuam unicamente com função de composição, legitimando o desenho da nova ordem. Diante de tal cenário, cumpre fazer uma análise sob a óptica de intersecção com a aplicação e efetividade do princípio protetor do direito laboral, já que, se anteriormente se delineava uma atuação estatal voltada a evitar a exploração arbitrária e conseqüente violação à dignidade do trabalhador, nos dias atuais, os mecanismos de flexibilização das normas trabalhistas põem em risco a dimensão tutelar do proletário. Estar-se-ia diante de um momento de ruptura, no qual a efetividade do princípio protetor é subvertido em face dos interesses do mercado, traduzidos neste momento pelas políticas neoliberalizantes. Desta feita, o elemento sintetizador da ontologia juslaboral, o critério basilar de orientação do Direito do Trabalho, qual seja, o princípio tuitivo, vem sido paulatinamente mitigado a ponto de se estar próximo de um direito ao trabalho, e não mais direito do trabalho, na medida em que o objeto a ser protegido não seria mais o trabalhador, hipossuficiente na relação laboral.

**Palavras-chave:** Normas tutelares; flexibilização; solução de conflitos coletivos de trabalho.

**Projeto de Pesquisa:** Direito trabalhista na pós-modernidade: avanços e retrocessos das normas tutelares e o princípio da dignidade do trabalhador.

## TEATROS E CAFÉS COMO ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE DOS BACHARÉIS EM PERNAMBUCO.

Maria Adélia Gomes Correia de Melo<sup>1</sup>; Vera Borges de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. e-mail: adelinhamelo1996@gmail.com

<sup>2</sup>Professora de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; e-mail: verab63@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar os teatros e cafés do século XIX, em Pernambuco, como espaços de encontros sociais dos bacharéis de direito da Faculdade de Olinda e posterior Faculdade de Direito do Recife. Do ponto de vista teórico este trabalho, se insere na abordagem sobre a sociabilidade. A sociabilidade está diretamente relacionada a um *locus* escolhido para o relacionamento de indivíduos. É o processo como os grupos se relacionam nos espaços demarcados, criando seus “próprios mundos” para troca de ideias, expressão de hábitos, costumes e vínculos afetivos. O conceito de sociabilidade é abordado na perspectiva sociológica de George Simmel. Para Simmel, a interação social somente acontece a partir do impulso, interesse, propósitos, inclinações de um estado psíquico em movimento para se “sociarem” uns com outros. Grupos sociais se formam a partir de certas semelhanças ideativas e afetivas que geram uma forma grupal que se expressa socialmente com identidade diferenciada. Metodologicamente analisou-se a produção jornalística de bacharéis utilizando obras sobre a história da imprensa em Pernambuco (fontes secundárias) e os próprios periódicos escritos pelos bacharéis (fontes primárias) da Faculdade de Direito do Recife, sobre o tema teatro. A abordagem sobre cafés foi embasada num levantamento de textos de autores contemporâneos. Os resultados deste estudo mostram que a relação entre os acadêmicos de Direito e o Teatro foi uma tradição cultural tanto vista na Faculdade de Direito de Olinda (desde 1827-1854), quanto depois por ocasião da transferência desse estabelecimento para o Recife, em 1854. Por sua vez, o teatro Santa Isabel manteve ligação com a Faculdade de Direito do Recife, incorporando-se à história da própria faculdade, figurando como cenário predileto de participação. O teatro para os bacharéis da faculdade de Direito do Recife, principalmente os da geração de Tobias Barreto, a partir de 1870, aparece como espaço de sociabilidade abordado nos periódicos em que escreviam. Já os cafés no Recife representavam na passagem do século XIX para o XX, segundo Mario Sette, locais tidos como suspeitos e frequentados de dia e à noite por homens, principalmente estudantes, não sendo lugar para as famílias.

**Palavras-chave:** Jornalismo de bacharéis; Sociologia do conhecimento; História do Direito.

**Projeto de Pesquisa:** “Tobias Barreto e a Escola do Recife: dos rompimentos com o paradigma sócio jurídico às sociabilidades dos bacharéis do século XIX.”

## FEMINISMO E DEFICIÊNCIA: A LUTA PELO EXERCÍCIO DO DIREITO À SEXUALIDADE DA MULHER COM DEFICIÊNCIA

Maria Eduarda Cavalcanti de Albuquerque Mello<sup>1</sup>; Carolina Valença Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: m.e.mello@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

O direito à sexualidade é visto com estranheza até mesmo por aqueles que são da área jurídica, isso porque é algo tão inerente à pessoa, tão íntimo e como não há lei que contrarie esse direito simplesmente é difícil de acreditar que alguém o tenha negado ou de difícil realização. Entretanto, mesmo que a sexualidade atualmente seja vista com muito mais naturalidade, ainda há barreiras a serem ultrapassadas, principalmente quando se trata de mulheres que tenham alguma deficiência. Assim, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de analisar a importância das lutas feministas para a emancipação sexual da pessoa com deficiência, sua autonomia corporal e liberdade de escolha. O corpo tem tido uma enorme importância e influência na vida das pessoas desde os tempos mais remotos. É notável que as sociedades têm o costume de estabelecer um conjunto de características corporais tidos como comuns, naturais e belos, como também, em consequência, aqueles não desejados e, portanto, estigmatizados. As pessoas com deficiência se encaixavam nesses corpos que iam de encontro às expectativas normativas elencadas e receberam, principalmente, dois tipos de tratamento diferentes quando observamos a História: ou eram rejeitados e sumariamente eliminados, ou eram abarcados por uma proteção assistencialista e piedosa. Na área médica, o corpo com deficiência surge ao ser analisado em comparação a um corpo sem deficiência, assim, o que interessa ao modelo médico é a lesão. Em decorrência dessa análise, surge a diferenciação entre o que seria “normal” e “anormal” e, para muitos, a deficiência não passaria de uma tragédia pessoal biológica, denotando um comportamento preconceituoso e/ou de pena para com essas pessoas. A revolução na abordagem desses estudos se deu em 1970, quando a deficiência passou a pertencer também ao campo das humanidades e, assim como no feminismo, havia a crença de que a influência do social era o determinante para a exclusão a que eram submetidos e não algo advindo da natureza como se acreditava. Deste modo surgiu o modelo social da deficiência em contraponto ao modelo médico. No Brasil, o modelo que prevalece ainda é o médico que permite às mulheres com deficiência exercerem nem mesmo as garantias mais básicas posteriormente seus direitos sexuais, que são a derrubada das barreiras arquitetônicas e de transporte. É preciso que sejam debatidos e postos em prática os pressupostos trazidos pelas mesmas em suas lutas, quais sejam, o direito à igualdade pela interdependência, a educação sexual e a legalização dos assistentes sexuais para que as mulheres com deficiência possam gozar de uma vida sexual plena e satisfatória.

**Palavras-chave:** Feminismo; Mulheres; Deficiência; Barreiras; Igualdade

**Projeto de Pesquisa:** O Direito à Sexualidade e à Reprodução da Pessoa com Deficiência: Novos Parâmetros Para a Construção da Família.

## O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA MÍDIA: OS PRONUNCIAMENTOS PÚBLICOS E O PROCESSO DE DELIBERAÇÃO DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE CONCENTRADO

Maria Eduarda da Costa Pinto<sup>1</sup>; Flávia Danielle Santiago Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP) e IC Voluntário. E-mail: maducosta@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: flavia-santiago@uol.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) vem progressivamente se abrindo para a sociedade civil nos últimos anos através dos institutos da Lei nº 9.868/99 – *amicus curiae* e audiências públicas – e da constante publicização de seu processo decisório na mídia e nas redes sociais. Com base nisso, questiona-se se essa interação serve à democratização do processo constitucional e pode influenciar a decisão final. A pesquisa é uma análise comparativa entre o trâmite judicial e a repercussão pública nos jornais impressos de circulação nacional Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. Por sua relevância para a sociedade, foram escolhidas como objeto as ações de controle concentrado que discutiram pesquisa com células-tronco embrionárias, interrupção na gestação de fetos anencefálicos e reconhecimento da união estável homo afetiva. Foram encontrados indícios significativos de que a opinião pública é levada em consideração pelos ministros ao proferirem seus votos como, por exemplo, uma flexibilização da postura anterior do ministro Carlos Alberto Menezes Direito ao se pronunciar, no plenário, sobre a questão das células-tronco. De forma geral, observou-se que existe uma tendência da Corte à auto contenção quando o tema em pauta gerou polêmica na mídia. Pela leitura dos votos, percebeu-se como os ministros evitam enfrentar pontos controversos. Os ministros que mais se sentiram à vontade para declarar publicamente seus votos antes de efetivamente prolatá-los em julgamento foram aqueles cujas opiniões coincidiam com as expectativas criadas pela mídia. Em sentido oposto, a ausência de um debate polarizado nos meios de comunicação permitiu um acórdão mais claramente fundamentado, que pode servir como precedente para o Judiciário. Conclui-se, portanto, que a publicização do processo decisório, aliada aos institutos da lei nº 9.868/99, possui grande potencial para democratizar as decisões finais do STF.

**Palavras-chave:** jurisdição constitucional; processo deliberativo; controle de constitucionalidade concentrado.

**Projeto de Pesquisa:** Da separação de poderes ao diálogo institucional: o ativismo judicial no controle de constitucionalidade concentrado como instrumento de interação entre o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional.

## A CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA EM FACE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SUBUMANIDADE OU EMPODERAMENTO?

Marina de Oliveira Jardim Pedrosa<sup>1</sup>; Carolina Valença Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do CCJ; IC Voluntário. E-mail: marinapedrosa\_4@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do CCJ. E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

Com o advento da Constituição Republicana de 1988 e após a ratificação da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que ingressou no ordenamento pátrio com o status de emenda constitucional, sobrelevaram-se as garantias da pessoa com deficiência em face da irradiação hermenêutica do princípio da dignidade da pessoa humana. Entretanto, a concretização deste princípio se revela complexa, ante a sua natureza de cláusula aberta, já que se arrisca em terrenos sinuosos sujeito a distorções que podem culminar em decisões “ditas” protetivas, mas verdadeiramente prejudiciais à pessoa com deficiência. No caso da Lei n 9.236/96, que versa sobre o planejamento familiar, tal indeterminação principiológica deságua num acinte aos direitos sexuais e reprodutivos desbordando num viés eugenista. À evidência desse cenário, se faz necessário primordialmente a análise do novo conceito de pessoa com deficiência no ordenamento jurídico brasileiro, bem ainda sua relação com o princípio da dignidade da pessoa humana, a fim de possibilitar uma aplicação assecuratória dos diversos direitos dessas pessoas. O ponto relevante é que à tal garantia atrela-se o zelo de não inviabilizar as faculdades daquela pessoa de se determinar, é dizer, implica o suprimento na justa medida da vulnerabilidade. Para tanto, se recorreu à pesquisa bibliográfica e à análise de um polêmico caso concreto, ainda em trâmite judicial, no qual o magistrado prolatou decisão acerca da esterilização compulsória de mulher com deficiência mental moderada. Restou inquestionável, a partir daí, que ainda existem episódios calcados no ranço histórico patologizante acerca da pessoa com deficiência, vez que a entende como degenerada ou subumana em relação ao padrão de homem albergado na normalidade. Entendimentos dessa ordem aniquilam a autonomia deste grupo vulnerável, sob o falso pretexto de salvaguardar-lhe direitos. Destarte, avessamente, flagelam desconfigurando o real valor constitucional da dignidade da pessoa humana. Emerge daí a necessidade de compreender a pluralidade enquanto característica do ser humano, pautada na desconstituição hierárquica entre a pessoa com deficiência e as demais pessoas. Impende o dever de sobrepor as qualidades frente às fragilidades aparentes na persecução do potencial de superação dos limites da pessoa com deficiência. À realização do melhor direito prevalece à aplicação do princípio da dignidade da pessoa humana ante a visão esclarecida que perfilha a pessoa com deficiência em sua totalidade.

**Palavras-chave:** normalidade; direitos humanos; diversidade; princípios constitucionais; grupos vulneráveis

**Projeto de Pesquisa:** A Tutela Jurídica dos Grupos Vulneráveis - A Proteção Civil-Constitucional da Diversidade

## ARTUR ORLANDO E A ESCOLA DO RECIFE: CONSOLIDAÇÃO DAS TENDÊNCIAS TOBIÁTICAS.

Marina Leal de Carvalho Rocha<sup>1</sup>; Vera Borges de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista PIBIC VOLUNTÁRIO UNICAP. e-mail: marinaleal23@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; e-mail: verab63@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar a contribuição intelectual do jurista Artur Orlando da Silva (1858-11916), membro da Escola do Recife, como continuador da obra de Tobias Barreto e Sílvio Romero iniciadores dessa mesma Escola. Assume como referência teórica principal a Sociologia do Conhecimento abordada por Karl Mannheim (1986), que, inspirada no marxismo e na compreensão historicista, revisita o conceito alemão *weltanschauung* (visão de mundo), considerando que as correntes intelectuais de uma geração guardam certos níveis de independência do apego aos padrões culturais de classes sociais. Essa abordagem preza pela análise dos grupos sociais como agentes produtores de cultura e de objetos culturais, relacionando-os à estrutura social vigente, ao tempo histórico específico e a outros grupos. Refere-se criticamente sobre adequação marxista proposta por Antônio Gramsci, a respeito do papel histórico dos intelectuais como categorias hegemônicas. Metodologicamente, analisou-se a produção jornalística de Artur Orlando a partir de um levantamento quantitativo (gráficos estatísticos) e de uma análise qualitativa de sua produção, utilizando obras sobre a história da imprensa em Pernambuco (fontes secundárias) e os próprios periódicos escritos por Orlando (fontes primárias); para verificar o perfil de seus escritos. As produções filosófica, jurídica e sociológica foram investigadas com base nas obras de Artur Orlando “Brasil: a terra e o homem” (1913), “Ensaio de Crítica” (1975) e “Filocrítica” (1886). Na base da análise sobre sua produção, também estão Clóvis BEVILÁQUA, Vamireh CHACON, Antônio PAIM e Nelson SALDANHA. Os resultados deste estudo mostram que a produção intelectual de Artur Orlando, jornais e obras, caracterizam-se pela ruptura com a realidade histórica vigente; e, está mais próxima da utopia liberal-humanitária. A análise gramsciana constitui-se limitada para interpretação da intelectualidade de Artur Orlando, pelo enfoque classista tradicional imputado à camada de bacharéis. Defendeu politicamente a educação das mulheres e aboliu os castigos corporais no sistema de ensino.

**Palavras-chave:** Jornalismo de bacharéis; Sociologia do conhecimento; História do Direito.

**Projeto de Pesquisa:** “Tobias Barreto e a Escola do Recife: dos rompimentos com o paradigma sócio jurídico às sociabilidades dos bacharéis do século XIX.”

## TRATADOS INTERNACIONAIS CONCESSIVOS DE ISENÇÃO TRIBUTÁRIA HETERÔNOMA CONFORME ARTIGO 98 DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL

Marynna Mader Gouveia Cysneiros<sup>1</sup>; Sampaio; Hélio Silvio Ourém Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de direito do Centro de Ciência Jurídica; Bolsista do CNPq. E-mail: marynnamgcs@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica; E-mail: ouremcampos@hotmail.com

O estudo, considerando o direito internacional e o direito tributário, visa ao aprofundamento da análise sobre a possibilidade de ser concedida isenção heterônoma, através da União, aos tratados internacionais, sem interferir na competência dos entes federados, tendo em vista os benefícios de exclusão do crédito tributário no mundo globalizado. O tema gira em torno das divergências doutrinárias e das decisões dos tribunais sobre a constitucionalidade do artigo 98 do Código Tributário Nacional, em face do que preceitua o artigo 151, III, da Constituição Federal, o qual veda expressamente a instituição de isenções tributárias, quando de competência de outros entes federados. Para solucionar as discordâncias sobre o tema, utilizando o método dedutivo, faz-se necessário o exame temporal das Constituições de 1969 e 1988, de mesmo modo, da Lei 5.172 de 1966. Nesse sentido, a distinção entre autonomia e soberania, normas internacionais e nacionais, assim como a inserção dos tratados no sistema jurídico interno. Por conseguinte, é de vasta importância se ater ao propósito das isenções tributárias, as quais resultam no desenvolvimento econômico, social e tecnológico, sendo, portanto, uma das soluções para o atual cenário de crise financeira no Brasil, pois as isenções fiscais podem beneficiar os Estados Federados, desenvolvendo a economia interna de cada um deles, estimulando a circulação de mercadorias, pessoas e capital, bem como incentivando a especialização da mão de obra interna, mediante os anseios do mercado de trabalho, este, por si só, é responsável por fornecer novas oportunidades de emprego, fatores esses que ocasionam o crescimento nacional.

**Palavras-chave:** Isenção heterônoma; Relações Internacionais; Constitucionalidade; Lei Maior; Entes Federados; Tratados internacionais.

**Projeto de Pesquisa:** Política e tributação sobre o consumo no Brasil: um sistema tributário regressivo, aspectos materiais e processuais.

## OS IMPACTOS DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA

Nathara Lino da Silva<sup>1</sup>; Helio Silvio Ourém Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Católica de Pernambuco; Bolsista PIBIC UNICAP; email:Nathilino@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Católica de Pernambuco; email:ouremcampos@jfpe.jus.br

O poder público tem o dever de arrecadar tributos de forma eficaz e racional. A administração Pública é obrigada a obedecer a inúmeros princípios constitucionais. Dentre as tentativas de simplificação do mecanismo de arrecadação dos tributos e, também, para torná-lo mais eficiente, destacamos a substituição tributária. Através desse regime, o fisco recebe o tributo não diretamente do contribuinte, que pratica o fato gerador concreto descrito na hipótese de incidência, mas de um terceiro a quem a lei determina a responsabilidade pelo recolhimento de tributo alheio. A crítica doutrinária sobre os princípios constitucionais, principalmente no que diz respeito à segurança jurídica, pois a própria Constituição, em nenhum momento menciona tributos com fatos geradores futuros, justamente a fim de conceder esta segurança aos contribuintes. Ainda, o impasse percorre o aspecto de que não é possível substituir uma pessoa que ainda não existe, pois de fato, não se sabe quem será o substituído pelo substituto tributário, sendo impossível realizar um recolhimento de tributo sem ter um sujeito passivo. Por outro lado, existe a segurança, a certeza ou a garantia de arrecadação, que o Estado empenha para garantir os valores nos cofres públicos, e coibir a sonegação fiscal. Observe que a analogia destes argumentos de um lado pleiteia a segurança jurídica dos contribuintes, já de outro, a segurança político-tributária no que tange a garantia da arrecadação dos tributos. Nesse sentido os tribunais superiores têm se posicionado a favor do Estado, mas não por maioria dos votos e nem em todos os processos, mostrando que a discussão sobre o tema é relevante e atual e com impacto potencial sobre a sociedade.

**Palavras-chave:** Substituição tributária; princípios; constituição.

**Projeto de Pesquisa:** POLÍTICA E TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO NO BRASIL: UM SISTEMA TRIBUTÁRIO REGRESSIVO, ASPECTOS MATERIAIS E PROCESSUAIS

## ACESSO À JUSTIÇA TRABALHISTA E RESPEITO AO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DO TRABALHADOR

Pâmela Dayane Lima de Paula<sup>1</sup>; Fábio Túlio Barroso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: pamela\_dlp@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro Ciências Jurídicas; E-mail: fabiotulioadv@gmail.com

O direito de acesso à justiça é de grande relevância para assegurar os direitos individuais que surgiram a partir do Estado de “Bem-Estar Social” e também no que tange as questões trabalhistas para a solução de dissídios e promoção de melhores condições aos trabalhadores. Esse direito tem o objetivo de garantir, além de declarar direitos, um sistema jurídico moderno e igualitário e é de suma importância sua aplicação ao lado do princípio da igualdade, ou seja, tratar desigualmente os desiguais na exata medida de suas desigualdades, uma vez que há setores da sociedade que apresentam uma condição de fragilidade nas relações levadas à tutela jurisdicional, principalmente quando se trata da relação de trabalho. A realização desse objetivo impede a exclusão social e promovem os fundamentos de cidadania e dignidade da pessoa humana, previstos no art. 1º, incisos II e III da CR/88 e evita que seja ferido o princípio da igualdade, corolário fundamental para não existir a discriminação. E no que tange o acesso à justiça trabalhista, o presente trabalho delinea a situação atual desse acesso, aponta as evoluções e retrocessos identificados no período de estudo, verifica se o princípio da dignidade do trabalhador está sendo respeitado e mostra soluções para os problemas identificados, uma vez que há um grande número de trabalhadores desamparados e vivendo em condições muito inferiores às asseguradas pelas legislações. De acordo com o que foi estudado, constatou-se que os mecanismos extrajudiciais de solução dos conflitos de trabalho cerceiam o direito de acesso à justiça, sendo essa questão mais detalhada no trabalho final, além da extrema importância do acesso à informação pelo trabalhador sobre os seus direitos para que ele possa litigar em sua defesa e o acesso à justiça seja efetivado, pois percebe-se que muitos trabalhadores saem lesados das suas relações laborais por não terem conhecimento do que lhe é realmente devido e o empregador se aproveita da ignorância deles para remediá-los.

**Palavras-chave:** Acesso à informação; Cerceamento de direito; Direito do Trabalho.

**Projeto de Pesquisa:** Direito trabalhista na pós-modernidade: avanços e retrocessos das normas tutelares e o princípio da dignidade do trabalhador.

## MARTINS JÚNIOR E A ESCOLA DO RECIFE: CONTRIBUIÇÕES AO JORNALISMO, SOCIOLOGIA E À HISTÓRIA DO DIREITO.

Paula Lima Xavier Freire<sup>1</sup>; Vera Borges de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista PIBIC UNICAP. e-mail: paula.xf93@gmail.com

<sup>2</sup>Professora de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; e-mail: verab63@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar a contribuição intelectual do jurista Martins Júnior como um dos membros da 1ª geração da Escola do Recife, a partir de sua intensa produção jornalística, composição poético-literária, escritos políticos, perspectiva sociológica adotada e contribuição à história do direito. Assume como referência teórica principal a Sociologia do Conhecimento abordada por Karl Mannheim (1986) que, inspirada no marxismo e na compreensão historicista, revisita o conceito alemão *weltanschauung* (visão de mundo), considerando que as correntes intelectuais de uma geração guardam certos níveis de independência do apego aos padrões culturais de classes sociais. Essa abordagem preza pela análise dos grupos sociais como agentes produtores de cultura e de objetos culturais, relacionando-os à estrutura social vigente, ao tempo histórico específico e a outros grupos. Refere-se criticamente sobre adequação marxista proposta por Antônio Gramsci (1982), a respeito do papel histórico dos intelectuais como categorias hegemônicas. Metodologicamente analisou-se a produção jornalística de Martins Júnior a partir de um levantamento quantitativo (gráficos estatísticos) e de uma análise qualitativa de sua produção, utilizando obras sobre a história da imprensa em Pernambuco (fontes secundárias) e os próprios periódicos escritos por Martins Júnior (fontes primárias); para verificar o perfil de seus escritos políticos, literários, sociológicos e científicos. A produção jurídica foi investigada com base em MARTINS JÚNIOR, Nelson SALDANHA, Antônio PAIM e Clovis BEVILÁQUA. Os resultados desse estudo mostram que a produção intelectual, jornais e obras, de Martins Júnior, relaciona-se com um tipo de mentalidade intelectual caracterizada por um pensamento de ruptura com a realidade história vigente; e, mais próxima de utopias socialistas. A análise gramsciana constitui-se limitada para interpretação da intelectualidade de Martins Júnior, pelo enfoque classista tradicional imputado à camada de bacharéis. Martins Júnior é precursor da poesia científica no Brasil, defende o sistema republicano, mas é crítico do liberalismo.

**Palavras-chave:** Jornalismo de bacharéis; Sociologia do conhecimento; História do Direito.

**Projeto de Pesquisa:** “Tobias Barreto e a Escola do Recife: dos rompimentos com o paradigma sócio jurídico às sociabilidades dos bacharéis do século XIX.”

## **A REGULAÇÃO DOS CONTRATOS FIRMADOS COM O TERCEIRO SETOR NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA ATITUDE**

Paulina Grace Downing<sup>1</sup>; Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: paulinagdowning@gmail.com.

Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail:theresanobrega@hotmail.com.

O projeto de pesquisa tem como fito apresentar uma análise do modelo de regulação das Organizações Sociais do Terceiro Setor no Estado de Pernambuco, no âmbito da execução de políticas públicas de assistência social, voltadas para o combate às drogas. É uma iniciativa voltada para o conhecimento de uma estratégia recente da gestão das ações assistenciais do governo de Pernambuco, que permitirá, no futuro, um estudo mais profundo do serviço público social ofertado por instituições privadas sem fins lucrativos. O trabalho traz, em seu bojo, um estudo sobre a delegação de atividades públicas não estatais para entidades do Terceiro Setor; um desenho dos mecanismos utilizados no controle das atividades assistenciais prestadas pelas Organizações Sociais, analisando a eficiência na execução dos serviços e identificando questões que possam desfavorecer a concretização das políticas públicas.

**Palavras-chave:** Terceiro Setor; Assistência Social; regulação.

**Projeto de Pesquisa:** Regulação e controle de políticas públicas sociais: a nova agenda pública de Pernambuco e as relações entre Tribunal de Contas, ARPE – Agência Reguladora do Estado de Pernambuco e organizações não-governamentais.

## A POSSIBILIDADE DE CONCESSÃO DAS ISENÇÕES HETERÔNOMAS PELA UNIÃO ATRAVÉS DOS TRATADOS INTERNACIONAIS

Raiana Silva de Arruda Falcão<sup>1</sup>; Hélio Silvio Ourém Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: raiana\_saf@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ouremcampos@hotmail.com

O presente trabalho de pesquisa aborda o tema das isenções heterônomas, isenções concedidas por ente federado diverso daquele que tem competência para tal. Mais especificamente, a pesquisa abordou a possibilidade de a União conceder isenções heterônomas através de Tratados Internacionais. Inicialmente, há uma breve notícia do que são as isenções tributárias, como ocorrem e em que situações podem acontecer. Posteriormente, num segundo tópico, são abordadas a internalização de tratados internacionais no ordenamento jurídico brasileiro: como ocorre o trâmite processual, bem como são apresentadas agentes que tornem as normas inseridas em tais tratados como hierarquicamente superior às normais internas. Posteriormente, é feita uma apreciação das divergências doutrinárias acerca da possibilidade da União em conceder tais isenções heterônomas. Por fim, o trabalho é concluído com a opinião da aluna-autora acerca da tal possibilidade.

**Palavras-chave:** isenções heterônomas; tratados internacionais; Constituição Federal.

**Projeto de Pesquisa:** Política e tributação sobre o consumo no Brasil: um sistema tributário regressivo, aspectos materiais e processuais.

## **QUANDO A FORMA SUPERA O CONTEÚDO: REJEIÇÃO DAS ADINS POR DEFEITOS FORMAIS COMO EXPRESSÃO DE AUTORRESTRICÇÃO PASSIVA**

Rebeca Evelyn Pereira de Araújo<sup>1</sup>; Prof. José Mário Wanderley Gomes Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: [rebeca\\_evelyn@hotmail.com](mailto:rebeca_evelyn@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: [josemwgomes@gmail.com](mailto:josemwgomes@gmail.com)

Com o advento da Constituição de 1988, vimos um alargamento significativo dos legitimados à propositura de ações do controle de constitucionalidade abstrato. Conseqüentemente, houve um aumento do espectro de interesses de interessados nas atividades do Supremo Tribunal Federal. Diante da tendência mundial da “constitucionalização abrangente”, diversas matérias passam a fazer parte das garantias constitucionais, inclusive questões originalmente políticas entram na pauta de decisão do Supremo. O resultado imediato disso é o significativo número de mais de cinco mil ADINs já propostas nos vinte e seis anos de vigência da nova Carta Magna. A doutrina majoritária enxerga uma posição proativa nas atividades do Supremo, um comportamento de intensa atividade e interferência inclusive nos demais Poderes legitimamente eleitos em realizar o julgamento dessas ações, atribuindo-lhes a qualidade de ativista. Interessa ao presente trabalho, por sua vez, a outra faceta da atuação da Corte: o caráter autocontensivo que o STF revela, o julgamento com reservas, que nem mesmo atinge os deveres e propósitos impostos pela Constituição, uma prática aquém da esperada, que muitas vezes se configura no deixar de julgar. Através de revisão de literatura e análise quantitativa/qualitativa, pretendemos entender que a taxa de abstenção de julgamento por parte do Supremo e qual parte se deve à declaração de extinção do feito por vícios meramente formais, bem como se há postulantes que se destacam no recebimento desse tipo de decisão ou matéria na qual elas ocorrem com mais frequência. É clara a manifestação de autorrestricção nesse quesito, permitindo, assim, que defeitos de forma se tornem razão suficiente para permitir que questões constitucionalmente relevantes sejam ignoradas e a sociedade por sua vez, não sai imune dessas circunstâncias, dado que leis potencialmente inconstitucionais continuarão a integrar o ordenamento, mesmo que já impugnadas.

**Palavras Chaves:** Supremo Tribunal Federal, autorrestricção, ADIN, vícios formais

**Projeto de Pesquisa:** Revisitando as abordagens sobre o Supremo Tribunal Federal no campo da judicialização da política: do ativismo à autorrestricção

## A APLICABILIDADE DAS DIMENSÕES DA LIBERDADE NAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA NA FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA

Rebeca Monteiro Moura Magalhães<sup>1</sup>; Maria Rita Holanda Silva de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: rebeca\_monteiro18@hotmail.com.

<sup>2</sup>Professora do Curso de direito do Centro de ciências jurídicas; E-mail:mrholandao@hotmail.com.

A Carta magna de 1988 trouxe inovação no conceito de família, colocando a afetividade como elemento presente em diversas relações familiares contemporâneas, sendo percebida pelo direito como relevando no trato relativo aos relacionamentos familiares. O trabalho identificou, a partir de um levantamento jurisprudencial, as principais hipóteses de conflitos judiciais, que visam à configuração da filiação socioafetiva, bem como a análise do exercício da liberdade de planejamento familiar socioafetivo. A princípio, o objetivo do estudo do presente trabalho era o reconhecimento da filiação socioafetiva na adoção e para isso foram feitas pesquisas jurisprudenciais qualitativas acerca do tema com o foco na adoção. No entanto, ficou constatado que os objetivos seriam melhor atendidos com o levantamento jurisprudencial de outras formas de filiação socioafetiva. A pesquisa tomou por base as decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça), nas ações de investigação de paternidade e negatória de paternidade. Questão de relevante importância durante o estudo foi crítica constituída sobre o título escolhido para o plano de trabalho. A constituição da filiação é uma expressão da liberdade familiar que não é fundamentada apenas nas estruturas familiares que possuem uma relação conjugal, mas daí a expressão adotada “liberdade conjugal” possui caráter restritivo e exclusivo. Pode-se concluir que a pesquisa feita na jurisprudência buscou identificar, nas ações de investigação de paternidade e de negatória de paternidade, os critérios utilizados para estabelecer a prevalência do critério biológico ou socioafetivo no estado de filiação. A primeira coisa observada é que, nas ações de negatória de paternidade, prevalece o critério socioafetivo em virtude de preservar o melhor interesse da criança em obter um estado de filiação, excetuando apenas quando se tratar de erro ou falsidade estabelecido no art. 1604 do CC/02. Já nas ações de investigação de paternidade prevalece o critério biológico na medida em que fundamentando no princípio da dignidade da pessoa humana o direito ao reconhecimento da paternidade biológica é um direito de personalidade, podendo a ação de investigação de paternidade e de nulidade de registro ser julgada procedente ainda que exista dentro daquela relação familiar uma filiação socioafetiva constituída.

**Palavras-chave:** Parentalidade socioafetiva; Jurisprudência dominante; Critério biológico X Critério Socioafetivo.

**Projeto de Pesquisa:** Autonomia Existencial no Projeto Parental

## TOBIAS BARRETO E A CONSTITUIÇÃO DA ESCOLA DO RECIFE: NA VANGUARDA DA CRÍTICA AO POSITIVISMO.

Regina Alves Ataíde<sup>1</sup>; Vera Borges de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. e-mail: regina.ataide@outlook.com

<sup>2</sup>Professora de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; e-mail: verab63@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar a contribuição intelectual de Tobias Barreto, a partir da segunda metade da década de 70, do oitocentos, quando passou a rejeitar o positivismo e ser considerado fundador brasileiro de uma nova corrente jurídica. Assume como referência teórica principal a Sociologia do Conhecimento abordada por Karl Mannheim (1986) que, inspirada no marxismo e na compreensão historicista, revisita o conceito alemão *weltanschauung* (visão de mundo), considerando que as correntes intelectuais de uma geração guardam certos níveis de independência do apego aos padrões culturais de classes sociais. Essa abordagem preza pela análise dos grupos sociais como agentes produtores de cultura e de objetos culturais, relacionando-os à estrutura social vigente, ao tempo histórico específico e a outros grupos. Sobre a visão de Antônio Gramsci a respeito do papel histórico dos intelectuais como categorias hegemônicas, assume-se uma crítica teórica. Metodologicamente analisou-se a produção jornalística de Tobias Barreto a partir de um levantamento quantitativo e de uma análise qualitativa de sua produção, utilizando obras sobre a história da imprensa em Pernambuco (fontes secundárias) e os próprios periódicos escritos por Tobias Barreto (fontes primárias). A produção jurídica e sociológica foi investigada com base nas obras de Tobias BARRETO sobre estudos alemães (1991) e estudos de sociologia (1962). Na base da análise sobre sua produção, também estão Clóvis BEVILÁQUA, Vamireh CHACON, Antônio PAIME Nelson SALDANHA. Os resultados desse estudo mostram que a produção intelectual, jornais e obras, de Tobias Barreto, caracteriza-se pela ruptura com a realidade histórica vigente; e, está mais próxima da utopia liberal-humanitária. A análise gramsciana constitui-se limitada para interpretação da intelectualidade de Tobias Barreto, pelo enfoque classista tradicional imputado à camada de bacharéis. Tobias Barreto, contrariamente, advém das camadas populares, analisa juridicamente a importância social das minorias –mulheres, loucos e menores- e morre pobre.

**Palavras-chave:** Jornalismo de bacharéis; Sociologia do conhecimento; História do Direito.

**Projeto de Pesquisa:** “Tobias Barreto e a Escola do Recife: dos rompimentos com o paradigma sócio jurídico às sociabilidades dos bacharéis do século XIX.”

## A APLICAÇÃO DO IPVA SOBRE EMBARCAÇÕES E AERONAVES

Renato Cicalese Beviláqua <sup>1</sup>, Helio Silvio Ourém Campos <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Iniciação Científica Voluntário. E-mail: renato\_cicalese@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da UNICAP; Email: ouremcampos@hotmail.com

O presente estudo se propôs a analisar, com base teórica e ideológica, o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores –IPVA-, como também a apresentar e criticar, sob a égide da progressividade da matriz tributária e do princípio da capacidade contributiva, o entendimento jurisprudencial que afasta a possibilidade de aplicação do tributo sobre aeronaves e embarcações. Para tanto, adotou uma metodologia pautada em análise bibliográfica e documental. A problemática do trabalho girou em torno do efeito da política fiscal brasileira que, ao dar primazia aos impostos sobre o consumo sob a justificativa de que por serem considerados indiretos trariam maiores resultados, insiste em onerar regressivamente, visto que esses impostos repercutem na cadeia de consumo, transferindo o ônus tributário ao consumidor final. Em sentido contrário, nos países mais desenvolvidos, os impostos diretos tendem a representar a maior parcela da arrecadação. Assim, destaca-se a importância do IPVA, que incide sobre a propriedade de veículos, caracterizando-se como imposto direto e enquadrando-se nos anseios da sociedade por uma tributação justa e transparente. Entretanto, o entendimento jurisprudencial que afasta a incidência do IPVA da propriedade de embarcações e aeronaves acaba por tutelar interesses de contribuintes com maior capacidade contributiva, fato que prejudica a orientação constitucional prevista no §1º do artigo 145. Dentre as principais conclusões da pesquisa, pode-se destacar a importância pouco explorada do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores e a legitimidade de sua incidência sobre embarcações e aeronaves.

**Palavras-chave:** progressividade tributária, IPVA, embarcações, aeronaves, veículos automotores, política e tributação.

**Projeto de Pesquisa:** Política e tributação sobre o consumo no Brasil: um sistema tributário regressivo, aspectos materiais e processuais.

## NEGADAS PELO SILÊNCIO: O PAPEL DOS RELATORES NA AUTORRESTRICÇÃO PASSIVA E AS ADINS QUE AGUARDAM JULGAMENTO

Taís Araújo Tôrres<sup>1</sup>; José Mário Wanderley Gomes Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas;IC Voluntária. E-mail: tais\_araujot@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas;E-mail: josemwigomes@gmail.com

A atuação do Supremo Tribunal Federal no controle de constitucionalidade concentrado, principalmente no que atine às ações diretas de inconstitucionalidade, vem sendo, frequentemente, taxada de ativista pela grande maioria dos doutrinadores e juristas brasileiros. Eles partem de uma visão limitada sobre o tema, levando em consideração, tão somente, casos isolados em que a Suprema Corte decidiu de maneira contramajoritária na resolução dos casos submetidos a sua apreciação, invadindo a esfera de atuação dos poderes políticos, legitimamente eleitos. No entanto, esta visão, por ser demasiadamente restritiva e limitada, carece de generalidade e mesmo de veracidade, devendo ser refutada, uma vez que, o fenômeno da autorrestricção judicial também pode ser vislumbrado, em suas várias facetas, no controle concentrado realizado pelo STF. Ora, inúmeras ADINs propostas perante o Supremo, com a finalidade de declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo que conflita, no aspecto formal ou material, com a Constituição Federal de 1988, aguardam julgamento por longos períodos, o que provoca a manutenção de várias leis inconstitucionais no ordenamento jurídico nacional, que continuam emanando seus efeitos até a efetiva declaração de sua inconstitucionalidade, o que demonstra que, o não julgar ou a demora no julgamento é também uma forma de decidir deste Tribunal, que pode ser traduzida pela autorrestricção passiva. O presente trabalho objetiva analisar as ações diretas de inconstitucionalidade – ADINS que estão aguardando julgamento e partindo dessa apreciação, identificar, através de um levantamento estatístico, as ADINS que aguardam julgamento e os legitimados que as propuseram, quais as matérias relativas aos conflitos constitucionais que deixam de ser apreciadas em virtude da demora dos relatores, bem como, o tempo de tramitação dessas ações, buscando evidenciar o caráter autorrestritivo da Suprema Corte Brasileira e as suas principais características.

**Palavras-chaves:** ADINs, Supremo Tribunal Federal, autorrestricção, ativismo judicial

**Projeto de Pesquisa:** Revisitando as abordagens sobre o Supremo Tribunal Federal no campo da judicialização da política: do ativismo à autorrestricção.

## O VALOR PATRIMONIAL DA ARQUITETURA MODERNA NO BAIRRO DA BOA VISTA

Talita Coutinho do Rego Barros<sup>1</sup>; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista do PIBIC UNICAP. E-mail: tali.crb@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: paulamaciel@unicap.com

A Arquitetura Moderna nasceu numa época de idealismo da sociedade, onde se cria que o mundo poderia dar certo e essa ideologia era transmitida nas obras da arquitetura. Vindo ao Brasil, foi pautada na linha ideológica de Le Corbusier, cujo foco era a criação de uma nova linguagem espacial, plástica e funcional. Tradicionalmente, a literatura tem considerado as Escolas do Rio de Janeiro e São Paulo como as únicas representantes da Arquitetura Moderna no Brasil, porém houve uma consolidação dessa arquitetura no Nordeste que se tornou um fenômeno pós-guerra. A modernização do Recife nasceu da necessidade de racionalização da construção. Ela se manifestava na busca de soluções construtivas adequadas ao clima, na escassez de recursos públicos e até mesmo na própria organização do espaço arquitetônico. Esta pesquisa levanta e analisa uma série de edificações no bairro da Boa Vista que possuem características modernas. O objetivo é mapear a arquitetura moderna e identificar os atributos dos edifícios, comprovando o valor patrimonial atribuído a elas. Este trabalho foi desenvolvido com base em bibliografias especializadas que abordam a arquitetura moderna em Pernambuco. A partir disto, coletas de edificações situadas na Boa Vista foram realizadas com o intuito de classificar a importância e o valor patrimonial que as edificações possuem, através da utilização dos critérios da avaliação de significância. O levantamento de 25 obras, em sua maioria, mistos e habitacionais, possibilitou identificar com bastante clareza os seguintes critérios: origem e autoria; representatividade; e completude. O bairro da Boa Vista é composto por um grande número de edificações modernas, cujo valor patrimonial deve ser considerado em ações com ênfase na conservação, que se dá por considerar que o traço singular da arquitetura moderna recifense é a junção da modernidade com a tradição e a cultura local, o que pode ser percebido na obra dos principais expoentes desta produção. É este caráter singular, e ao mesmo tempo regionalista e moderno, que proporciona o valor cultural da arquitetura moderna no Recife.

**Palavras-chave:** Valor; Arquitetura Moderna; Conservação; Bairro da Boa Vista.

**Projeto de Pesquisa:** O valor patrimonial da arquitetura moderna no bairro da Boa Vista da Professora Orientadora Paula Maciel Silva

## **JUSTIÇA CRIMINAL E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DO PROTECIONISMO FALACIOSO À (IN)EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA**

Túlio Vinícius Andrade Souza<sup>1</sup>; Marília Montenegro Pessoa de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: tulio.andrade09@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: mariliamello@hotmail.com

Com o surgimento da Lei 11.340/2006, a violência doméstica contra a mulher ganhou uma grande visibilidade social, uma vez que os casos da referida violência, até então desconhecidos (ou ignorados) na sociedade brasileira, foram evidenciados dentro do Judiciário. Diante desse cenário, tentou-se comprovar que um sistema que não consegue cumprir com suas próprias funções, não seria capaz de tutelar um conflito doméstico, que é muito mais complexo do que a norma penal pode prever. Para isso, tendo como marco teórico a criminologia crítica, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Foram analisados 168 processos criminais, de forma quantitativa, sentenciados entre 01 de junho de 2013 e 31 de maio de 2014, já arquivados na 1º Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Recife. Com a análise desses processos, constatou-se que praticamente todas as infrações penais (99,5%) que foram processadas se encaixam no conceito de baixa lesividade, dentre as quais se destacam a ameaça (55%) e as lesões corporais leves (23%). Todavia, por parte da Lei Maria da Penha, com o afastamento da Lei 9.099/95, há um retorno de um tratamento mais rígido que, por vezes, não coincide com o desejo da vítima e têm ensejado uma razoável quantidade de prisões, de forma que, em 17% dos casos analisados, o réu esteve preso durante todo ou parte do processo. Como previsto nas análises bibliográficas, quanto ao perfil socioeconômico, observou-se que as partes envolvidas nesse conflito representam a seletividade da clientela do sistema penal, pois, em sua grande maioria, pertencem a classes sociais economicamente pouco abastadas, já que possuem baixo grau de escolaridade, moram em bairros da periferia e têm empregos com expectativa de baixa remuneração. A Lei Maria da Penha trouxe várias inovações em relação ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, no entanto, no que se refere ao aspecto penal, tem se observado certo desvio de finalidade, uma vez que muitas mulheres quando procuram o sistema, nem sempre desejam punir o agressor, mas sim conseguir alguma proteção em relação aos comportamentos violentos sofridos, assim como formas alternativas de resolução do conflito.

**Palavras-chave:** expansão do sistema penal; conflitos domésticos; criminologia crítica.

**Projeto de Pesquisa:** A Lei Maria da Penha e a Expansão Criminalização da Violência Doméstica e Familiar no Brasil.

## UM ESTUDO SOBRE GÊNERO NAS SENTENÇAS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO A ADOLESCENTES MENINAS NAS VARAS DA INFÂNCIA DE PERNAMBUCO

Willams França da Silva<sup>1</sup>; Érica Babini Lapa do Amaral Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ; Voluntário. E-mail: WillamsFranca@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora do curso de Bacharel em Direito, do Centro de Ciências Sociais – CCJ; E-mail: ericababini@hotmail.com

O atual contexto de elevação das taxas de Medidas de Internação de adolescentes do sexo feminino – sob o olhar teórico da criminologia crítica feminista subsidiada pela Teoria dos Rótulos – justifica e impõe a seguinte indagação: será que as percepções do magistrado referentes a gênero são relevantes no momento da aplicação da sentença, tais como “o papel da mulher” e a expectativa sobre este “papel”, decorrentes da estrutura patriarcal da sociedade? A pesquisa, pois, objetivou investigar a existência de estereótipos por parte do magistrado, consistente em elementos de gênero, no momento da prolação de sentença de medida socioeducativa de internação. Para tal, o pesquisador utilizou o método dedutivo de análises de bibliografias que abordam a problemática de gênero no seio das relações sociais, no marco da criminologia crítica, nas correntes supracitadas. Em seguida, passou-se à análise das sentenças, verificando se havia, na fundamentação e justificativa da Medida de Internação, elementos de gênero oriundos de percepções patriarcais. A partir da análise de oito sentenças, foram divididos os argumentos dos magistrados em categorias, com os respectivos percentuais de incidências: família – 62,5%; companhia – 25%; valoração subjetiva – 50%; perigo pessoal – 50%; e histórico da adolescente – 25%; distúrbios mentais – 25%; conduta sem limite – 62,5%; perigo a sociedade – 25%; depoimento policial – 62,5%; vivência nas ruas – 37,5%; vulnerabilidade social – 12,5%. Em todas essas categorias percebe-se a presença de argumentos, para fundamentar a aplicação da Medida de Internação, que subscreve uma visão estereotipada de gênero imbuída de um desejo camuflado de controle do feminino.

**Palavras Chaves:** Feminino, patriarcal, criminologia, estereótipos.

**Projeto de Pesquisa:** Sentenças de Aplicação de Medida Socioeducativa de Internação a adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei na cidade do Recife: um estudo sobre estereótipos e papéis de gênero

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS CIÊNCIAS HUMANAS**

**Recife, 2015**

## OS PRESBITERIANOS EM PERNAMBUCO.

Amanda da Fonseca Rego<sup>1</sup>; Luiz Carlos Luz Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso Licenciatura em História, CTCH, Bolsista do PIBIC-CNPq. E-mail: mandyy.afr@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

A presente etapa da pesquisa (2014-2015) teve como objetivo o estudo e procura dos documentos históricos deixados pela comunidade presbiteriana do século XX, em Pernambuco. Foram visitados, em busca de documentos, o Arquivo Público José Emerenciano (APJE), tanto a seção de arquivos como a hemeroteca. A visita ao APJE só rendeu resultados na hemeroteca, onde foram encontrados alguns exemplares do Jornal Presbiteriano em Pernambuco. Foi visitado também o próprio arquivo da Igreja Presbiteriana de Pernambuco, que se encontra no Seminário Presbiteriano do Norte (SPN). Em função desses arquivos estarem em processo de digitalização, não foi possível o acesso a eles. Também foram procurados os Jornais da época na hemeroteca no arquivo da Fundação Joaquim Nabuco, porém sem sucesso. Guiou-nos o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso” que, por séculos, ficaram sob a hegemonia da Igreja Católica Romana e de seus “discursos” em favor da ordem social. Dentro do projeto de pesquisa do orientador, supõe-se que, durante tal processo, os “discursos” a favor e contra a presença presbiteriana e sua proposta doutrinal, especialmente nas primeiras décadas do século XX, na esfera da luta entre as igrejas, poderiam revelar a real influência nelas dos discursos dominantes no “campo político”, gerados pelas grandes correntes ideológicas da época (integralismo, fascismo, nazismo, liberalismo, socialismo e comunismo). Foram, então, trabalhados, dois jornais presbiterianos, um de cunho regional e outro nacional. O primeiro, de cunho regional, tinha o nome de “Salvação de Graça” e só teve doze volumes publicados, cada um com oito páginas, dos quais recuperei três volumes. O outro, de cunho nacional, com nome “Imprensa Evangélica”, foi publicado de 1864 a 1892. Ao longo desse tempo, foi publicado no Rio de Janeiro pelo primeiro missionário presbiteriano no Brasil, Ashbel Green Simonton. Com o estudo desses jornais, concluímos que o discurso empregado pela igreja, na época, era mais religioso do que político. Por causa disso, os Jornais não foram de grande ajuda para a formação da análise do discurso presbiteriano dentro da escola do medo.

**Palavra-chave:** campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

**Projeto de Pesquisa:** ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940).

## O VALOR LÓGICO ATRIBUÍDO POR ARISTÓTELES ÀS INFERÊNCIAS NA CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM A PARTIR DO *DE INTERPRETATIONE*

Anderson do Nascimento Figueiredo<sup>1</sup>; Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: anf.anderson@gmail.com

Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: danilo@unicap.br

O presente trabalho tem por objeto o uso das inferências em Aristóteles e, por objetivo, a determinação de seu valor lógico para a constituição da linguagem, e para o desenvolvimento do objetivo nos centralizamos na análise da obra *De Interpretatione*. Para a realização do propósito do presente trabalho, estruturou-se o texto em 03 momentos. O primeiro apresenta a obra *De Interpretatione*, através da explicitação de sua estrutura argumentativa em sentido macro; o segundo, explora o conceito de inferência explicitado nessa obra, e por fim, qual seu valor para a compreensão lógica e estruturação da linguagem. A obra de Aristóteles, enquanto primeiro tratado acerca da estruturação de todo o discurso que se pretende possuidor de pretensão de verdade, independente da natureza discursiva em jogo, possui a pretensão argumentativa de descrever as condicionantes do discurso numa perspectiva genética. Para tanto, Aristóteles utiliza a inferência enquanto modo dedutivo imediato para a unificação e a explicitação desses momentos da linguagem descritos na perspectiva macro. Segundo o percurso delimitado no presente projeto, a inferência, tal como utilizada por Aristóteles, não pode ser ainda avaliada, numa perspectiva lógica em sentido estrito, porque Aristóteles conclui o presente tratado *De Interpretatione* remetendo-se às suas obras lógicas posteriores como formas de elucidação do papel da inferência. Desse modo, se a inferência no *De Interpretatione* ocupa um importante papel na estruturação da linguagem, em geral, não se pode ainda concluir que a inferência ocupe um lugar importante na constituição da linguagem na perspectiva aristotélica. Espera-se, portanto, em sendo viável continuar a presente pesquisa para se poder aprofundar, de modo mais amplo, o sentido e o papel da inferência em Aristóteles. A presente pesquisa, de ordem eminentemente conceitual e hermenêutica, desenvolveu-se mediante análise e reflexão acerca de textos de primeira ordem, bibliografia básica – Aristóteles – e de segunda ordem, bibliografia complementar, referente à recepção do tema e do problema na tradição conceitual aristotélica.

**Palavras-chave:** Aristóteles; lógica; *De interpretatione*; inferência; linguagem.

**Projeto de Pesquisa:** Mundo e realidade: uma reabilitação epistemológica da linguagem ordinária.

## A LIGA DE ESTUDOS BÍBLICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO CAMPO DAS SAGRADAS ESCRITURAS

André Ferreira da Cruz<sup>1</sup>; Cláudio Vianney Malzoni<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Teologia do Centro CTCH; IC Voluntário. E-mail: cruz\_andre89@outlook.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Teologia do Centro E-mail: cvmalzoni@hotmail.com

A Liga de Estudos Bíblicos (LEB) marcou a história da Bíblia no Brasil. Ela surgiu com o objetivo de traduzir as Sagradas Escrituras a fim de que o povo tivesse em mãos uma tradução diretamente dos textos originais: Hebraico, Aramaico e Grego. Ela queria colocar a disposição do povo uma exegese que levasse os leitores a uma boa leitura e a uma reta interpretação da Bíblia. Para que a Liga acontecesse, foi necessário muito empenho e dedicação. Grandes nomes se reuniram para sua composição, entre eles bispos, padres, professores, religiosos e leigos. A Liga nasceu na I Semana Bíblica Nacional, que aconteceu em São Paulo, de 3 a 8 de fevereiro de 1947. Seu primeiro presidente foi o padre jesuíta Ernesto Vogt, que, depois, tornou-se reitor do Pontifício Instituto Bíblico, em Roma, de 1949 a 1963. O primeiro vice-presidente da LEB foi frei João José Pedreira de Castro. De acordo com F. P. Richtmann, no entanto, os maiores paladinos da LEB foram seu secretário e tesoureiro, respectivamente, o padre salesiano Antônio Charbel, e o padre Heládio Correia Laurini. Dessa Semana Bíblica também nasceu o dia da Bíblia, que é comemorado no último domingo do mês de setembro. Com o florescimento da Liga, começaram a realizar trabalhos em grupos, e mais semanas bíblicas foram surgindo, tendo por finalidade o estudo e divulgação da Palavra de Deus. A LEB também se preocupou em criar a Revista de Cultura Bíblica (RCB) com a finalidade de deixar todos informados do progresso da tradução das Sagradas Escrituras e do que ocorreria nas semanas bíblicas. A Liga inaugurou uma nova fase da história da Bíblia no Brasil. Ela tem feito bem aos leitores, tem garantido a aproximação da Palavra de Deus com o homem, tem ajudado a vencer a ignorância dos que não conseguem fazer uma boa interpretação dos textos. A primeira tradução da Bíblia feita pela Liga foi chamada de A Bíblia mais bela do mundo. Atualmente está reeditada pelas Edições Loyola, como a Bíblia Mensagem de Deus. Embora precise passar por uma nova revisão, ela continua sendo um fruto da LEB e é um preciosíssimo tesouro para nossas leituras e para a nossa biblioteca.

**Palavras-chave:** História da Bíblia no Brasil; Liga de Estudos Bíblicos; Traduções da Bíblia.

**Projeto de Pesquisa:** Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados.

## A REFORMA PENITENCIÁRIA ATRAVÉS DAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO (1850 – 1889)

Anny Laura de Souza Araújo<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: [annylaura\\_17@hotmail.com](mailto:annylaura_17@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: [tiagoceasar@hotmail.com](mailto:tiagoceasar@hotmail.com)

O presente trabalho visa analisar como a questão carcerária apareceu e fora retratada nas páginas do Diário de Pernambuco entre 1850 e 1889. O estudo se justifica em primeiro lugar pela falta de estudos sobre a implementação do aparelho prisional pernambucano e, em segundo lugar, por sua contribuição à historiografia sobre a história das prisões em nível nacional. Até o presente momento, além de importantes contribuições em relação ao surgimento e alguns aspectos da administração da Casa de Detenção do Recife (CDR), pouco mais se sabe sobre a montagem do extenso arquipélago carcerário pernambucano durante os oitocentos. Debruçar-se nas fontes impressas da época, e, especialmente, no Diário de Pernambuco, permitiu colocar de manifesto não só a importância dada pelas autoridades e classes abastadas às novas formas de punição (importadas da Europa e Estados Unidos), como também possibilitou medir à amplitude da reforma penitenciária do século XIX em nível regional. Além de se priorizar o levantamento de fontes impressas de inestimável valor para o objetivo desta pesquisa, vale lembrar que a formação da rede carcerária pernambucana ainda está à espera de um trabalho de fôlego, que preencha tal lacuna historiográfica. Levantaram-se sistematicamente todas as reportagens, notícias ou textos envolvendo questões relativas à reforma penitenciária ou do sistema carcerário pernambucano durante alguns anos considerados chaves para a compreensão do fenômeno em questão. O Diário de Pernambuco durante os primeiros meses da década de 1850 se dividia em 4 partes, chegando, posteriormente, a seis. Iniciava, normalmente, por uma seção intitulada de *Governo da Província* (p. 1) ou *Diário de Pernambuco* (p. 1), tendo colunas fixas, como as da *Repartição da polícia* (p. 2 ou 3), do *Exterior e Interior* (p. 2) *Movimento do Porto* (p. 3), abordando notícias de caráter político, econômico, judicial, cultural, etc. As seções onde mais aparecem informações sobre presos e prisões são as da página 1 e 2. Sendo o Diário de Pernambuco um periódico alinhado com o governo, perceberam-se posturas nada críticas quanto à situação carcerária em geral, corrupções envolvendo a funcionários, ou, ainda, à falta de cumprimento da legislação e regulamentos do ramo prisional. De uma coleta completa referente ao ano de 1850 (janeiro a dezembro), os assuntos mais destacados foram: a) prestações de contas das obras da CDR (7); b) as prisões na cidade do Recife (mais de 500); c) reformas de cadeias na província de Pernambuco e em outras províncias (13); d) despachos de presos para outras províncias (11).

**Palavras-chave:** imprensa pernambucana; reforma penitenciária; história das instituições punitivas.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850-1889).

## A COMUNIDADE ÉTICA E A FILOSOFIA DE EMMANUEL LEVINAS

Arthur Prado Aguiar Tavares<sup>1</sup>; José Tadeu Batista de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC CNPQ). E-mail: arthurprado589@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do programa de Pós Graduação de Ciências da Religião; E-mail: jtadeuoli@hotmail.com

O pensamento do filósofo lituano Emmanuel Levinas possui uma base essencialmente ética. Uma ética voltada para a relação do Eu para com o Outro, portanto, uma ética da alteridade. A dinâmica encontra solo na relação de responsabilidade entre os envolvidos. O Outro não é uma passividade ou meramente um objeto de desejo. O Eu é alguém que porta um rosto e com quem é possível manter encontros. O encontro com o rosto se dá de forma imediata. Por “rosto” não se pode considerar uma característica meramente estética, mas o modo que o outro se apresenta. É a expressão do infinito ético, pois a sua subjetividade não pode ser objetificada, apenas acolhida. Levinas, rompendo com a tradição, coloca que o desejo não se limita à totalidade das coisas no mundo, mas é algo inalcançável sujeito ao infinito do rosto do outro. A imediação daqueles que estão próximos precisa ser sopesada pela vinda do diferente, daquele que não está próximo. Este elemento seria o Terceiro. Com a intersubjetividade dos encontros e a vinda do Terceiro, é possível pensar as relações sociais e suas implicações políticas a partir do diálogo. A política acontece à medida que o diferente clama por justiça e exige equidade na relação de proximidade. A vida em comunidade requer que sejam observados os diferentes, para que não haja indiferença para com os outros e a permanência da mesmidade. Nesse sentido, pode-se falar em uma dimensão antropológica: o humano constituído como ser aberto à relação de alteridade. Mais ainda, a comunidade instituída, a partir da política e da justiça, precisa de artifícios que possam garantir o direito do Outro. Assim, o Estado possui a função de mediador social e se apresenta como Eleidade, um aspecto do Terceiro capaz de garantir a relação justa entre o Eu, o Outro e o Terceiro. A Eleidade existe para que a mesmidade não se repita e não se reduza a um corpo matável, dispensável. Por demandas reais advindas da fome, exploração, preconceitos é que a justiça do Terceiro nasce. Quando o Outro é reduzido ao cálculo de corpos matáveis por uma guerra ou por conflitos internacionais, é preciso que a ética entre novamente em debate. O pensamento de Levinas é fundamental para elucidar as conturbações da contemporaneidade.

**Palavras-chave:** equidade; política; Eleidade.

**Projeto de Pesquisa:** O sentido antropológico da alteridade em Levinas.

## OS INTELECTUAIS LEIGOS CATÓLICOS DO RECIFE, ENTRE ROMA, A REPÚBLICA VELHA E O ESTADO NOVO

Beatriz Chianca Macario<sup>1</sup>; Luiz Carlos Luz Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH, voluntária do PIBIC-UNICAP. E-mail: [beatrizchianca@gmail.com](mailto:beatrizchianca@gmail.com)

<sup>2</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: [lmарques@unicap.br](mailto:lmарques@unicap.br)

Na presente etapa da pesquisa (2014-2015), tivemos por objetivo analisar os documentos referentes aos “discursos”, isto é, a produção intelectual dos leigos católicos, que abrangem tanto o campo religioso quanto o campo político, no Recife da década de 20 a de 40 do século XX. Nesse estudo, coube a mim, o estudo desses documentos através do aporte teórico de Bourdieu, utilizando seus conceitos de “campo” e de “capital simbólico”, direcionando para o mundo religioso, no que se refere à Igreja Católica Romana. Num momento de laicização, a Igreja Católica buscou os meios mais eficazes para assegurar sua influência. Em função disso, os leigos tornaram-se mais ativos e responsáveis pela disseminação do pensamento religioso católico, promovendo discursos que se referiam ao meio político e refletiam sobre as grandes correntes ideológicas da época (integralismo, fascismo, nazismo, liberalismo, socialismo e comunismo). Passando pela fase de leituras, de compreensão, direcionamo-nos aos arquivos – APEJE, FUNDAJ, Círculo Católico – nos quais tivemos acesso aos artigos de jornal, de revistas, as notícias, produzidos pelos ou sobre os intelectuais leigos católicos do Recife. A partir de então, leituras, análises, discussões foram feitas acerca do material, refletindo no aprofundamento da situação em que se enquadra a nossa pesquisa. Temos como proposta apresentar os documentos encontrados, e demonstrar a partir deles a real situação da igreja, nesse período, no Recife.

**Palavras-chave:** campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

**Projeto de Pesquisa:** ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

## A VEICULAÇÃO DA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817 EM GAZETAS ESTADUNIDENSES

Braz Pereira Alves Neto<sup>1</sup>; Prof. Dr. Flávio José Gomes Cabral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: braz.pe@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: gomescabral@uol.com.br

A pesquisa procura abordar como a Revolução Pernambucana de 1817 teve repercussão nos Estados Unidos da América, país que, em fins do século XVIII, havia conquistado sua independência e cujo modelo político serviu de espelho para a revolução em curso no Norte do Brasil. Partindo do método do paradigma indiciário formulado por Ginzburg gazetas norte-americanas, então compiladas em livro por Bourdon (1975), foram selecionadas com o objetivo de se perceber como a notícia do referido evento repercutiu entre os ianques. Na realidade, as matérias ventiladas naqueles periódicos, durante meses a fio, não apenas despertaram atenção do público leitor, de curiosos e das autoridades locais, mas também de investidores que viam no Brasil fonte de enriquecimento. Na prática, a imprensa, ao apoiar o movimento pernambucano entendia que a revolução iria abrir cratera na malha da política de Antigo Regime, levando o Brasil a romper com a velha metrópole mesmo com a sede da coroa interiorizada nos trópicos. O entusiasmo era tamanho a ponto de muitos jornais exigirem que o governo apoiasse o movimento causando inquietude aos agentes da Coroa portuguesa, entre eles o embaixador português, o abade Correa da Serra, que entendiam que tudo aquilo era ultrajante para o monarca bragantino. A pesquisa constata que a revolução nortista foi assunto não apenas de jornais norte-americanos como também de folhas sul-americanas e europeias, do que se conclui que nenhum outro movimento rebelde brasileiro teve tanta repercussão na imprensa exterior quanto o que ocorreu no país em 1817, fato inédito que precisa ser mais bem discutido pela historiografia.

**Palavras-chave:**Revolução Pernambucana de 1817; Imprensa Norte-americana; Brasil.

**Projeto de Pesquisa:** “A SEDIÇÃO EM CURSO: POLÍTICA, CULTURA E IMAGINÁRIO NAPOLEÔNICO NO BRASIL (1800-1817) fase II”

## DESCONSTRUÇÃO E POSSIBILIDADE DA JUSTIÇA: UMA CRÍTICA AO DIREITO NA OBRA “FORÇA DE LEI” DE JACQUES DERRIDA

Camilla Danielle Soares Costa<sup>1</sup>; Manoel Carlos Uchôa de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: camilla\_2506@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro CCJ ; E-mail: manael.cuo@gmail.com

Desde a antiguidade, a prática jurídica tem por finalidade a realização dos princípios de justiça. Nesse sentido, a justiça é considerada o estado fundamental para a socialização humana, e a sua realização corresponde a aplicação do direito. Enquanto contraponto dessa tradição, Jacques Derrida propõe uma alternativa a relação entre Direito e Justiça. Para Derrida, são categorias distintas, sem uma equivalência pressuposta. Enquanto a Justiça é infinita e incalculável, o Direito é um elemento de cálculo e relacionado com a legitimidade e o poder (violência). Logo, Derrida afirma que o Direito está diretamente ligado com a força, não existindo, assim, Direito se não for potencialmente forçado ou se não fundado e mantido pela violência. O objetivo desta pesquisa, então, é analisar a diferença entre Justiça e Direito na desconstrução de Jacques Derrida na sua obra “Força de Lei”. O foco metodológico é explicitar os conceitos e suas relações na referida obra. Assim, pretende-se analisar a possibilidade de justiça enquanto desconstrução do Direito e explicar a relação entre Direito e força enquanto fundamento do Direito. A força fundamenta o Direito, ao ponto em que o não há origem inscrita na historicidade a não ser a própria força que escreve a história. A Justiça seria o instante de ruptura com o tecido homogêneo dessa dinâmica de violência perpetrada pelo Direito. Assim, A Justiça é o outro do Direito. Podemos então concluir que há possibilidade de justiça enquanto desconstrução do Direito. A estrutura desconstrutível do Direito, ou seja, da justiça como direito, assegura a possibilidade de desconstrução. A justiça por si mesma não é desconstrutível. A desconstrução é a justiça.

**Palavras-chave:** diferença; legalidade; violência; desconstrutível.

**Projeto de Pesquisa:** Justiça e alteridade na desconstrução de Jacques Derrida: a questão do outro como crítica a tradição jurídica e política

## LEVANTAMENTO E REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA: COTIDIANO E CULTURA DOS TRABALHADORES EM PERNAMBUCO NO OITOCENTOS.

<sup>1</sup>Camilla Fernandes Nunes; Dra. <sup>2</sup>Beatriz de Miranda Brusantin

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: camillafnlog@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro CTCH; E-mail: bbrusantin@yahoo.com.br

Existem raros e poucos estudos que têm como foco os trabalhadores (livres, escravos e indígenas) pernambucanos no século XIX. Diante disso, dialogamos constantemente com a bibliografia nacional sobre o tema, buscando pesquisar, sistematizar e revisar a historiografia (livros, monografias, dissertações, teses e artigos) sobre estudos que tiveram como foco o tema em questão. Realizamos seleções temáticas para produção de textos acadêmicos trazendo reflexões sobre a produção historiográfica a respeito dos trabalhadores e sua cultura em Pernambuco no Oitocentos. Nosso caminho de investigação e reflexão baseia-se na concepção de E. P. Thompson que objetiva analisar a experiência dos trabalhadores na sociedade classista. O caminho metodológico escolhido realizou um diálogo com a bibliografia levantada utilizando-se como base crítica a abordagem histórica de E. P. Thompson e sua lógica que privilegia a análise dos costumes, da experiência e da cultura numa perspectiva vista de baixo. Nesse processo científico, foi desenvolvido uma análise bibliográfica crítica sobre os estudos que estão sendo produzidos a respeito do trabalhador pernambucano do século XIX. Numa primeira investida de pesquisa e de exercício analítico, encontramos uma produção bibliográfica que versou sobre o tema da escravidão em Pernambuco nos últimos 10 anos. Nesta observamos que os estudos tratam sobre o tema da escravidão em visões diferentes, ainda que encontremos claras referências reflexivas acerca do cotidiano, dos costumes, da resistência e o anseio pela liberdade com todos enquadrados na História Social. Encontramos autores que analisavam as manifestações culturais objetivando refletir sobre as relações existentes com o mundo do trabalho e com as condições sociais. Analisando as produções entre 2004 e 2014, observamos que são claras as opções metodológicas que seguem o caminho de uma pesquisa empírica com múltiplas fontes documentais e que buscam se enveredar pela História vista de baixo reconstruindo as experiências dos escravizados, libertos e africanos livres em seus variados espaços sociais. O olhar desses autores, portanto, tendeu a engrossar o caldo da nova historiografia iniciada na década de 80 do século XX, que criticaram a visão estruturalista de reflexão histórica. O século XIX se revelou como um período no qual a cultura escravista se torna enraizada, principalmente em relação ao sentido do trabalho: naqueles trabalhos que aqui estão apresentados, aborda-se o cotidiano dos cativos e também dos africanos livres, destacando seus aspectos como forma da resistência. O trabalhador livre, e principalmente o escravizado, por muito tempo não foi retratado pela historiografia de acordo com a sua devida importância, porém percebemos, o protagonismo dos trabalhadores no desenrolar da história.

**Palavras-chave:** Trabalhadores; Cultura; Pernambuco.

**Projeto de Pesquisa:** Experiência e Cultura dos Trabalhadores de Pernambuco entre 1831 e 1889 (FASE II)

## TRAJETOS HISTÓRICOS DA DEVOÇÃO A SANTA RITA DE CÁSSIA EM SANTA CRUZ (RN)

Cícero Williams da Silva<sup>1</sup>; Newton Darwin de Andrade Cabral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em História, do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: cicerowilliams.brasil@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura em História, do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: newtondeandradecabral@gmail.com

A pesquisa objetivou, principalmente, analisar a história e os percursos da devoção a Santa Rita de Cássia, na forma em que ela é praticada na cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, a partir da sua existência anterior — primórdios da localidade — e das modificações introduzidas depois que, em junho de 2010, foi inaugurado Santuário a ela dedicado. Foram examinadas as perspectivas dos idealizadores, as estratégias efetuadas para o aproveitamento de terreno localizado em uma colina às margens da BR 226, o projeto de financiamento junto ao Ministério do Turismo e ao Governo do Estado (RN), bem como suas repercussões para a cidade de Santa Cruz e para a experiência dos devotos peregrinos daquele movimento que, sendo notadamente sociorreligioso, é também econômico e político, e se realiza em ciclos de romarias anuais e práticas devocionais mensais. Investigamos como os romeiros e o clero local interpretam a devoção nos seus mundos peculiares e os significados que dão àquela experiência religiosa. Assim, a proposta foi compreender como os agentes do sagrado, no dizer de Chartier, produziram novos dinamismos que se articulam com os arranjos e itinerários diversificados, palmilhados pelos romeiros, agentes que se fazem ativos na expressão de sua religiosidade. Para isso, utilizamos o método histórico-crítico, na intenção de produzir uma história eclesial não confessional e, portanto, não apologética, postulando uma rigorosa análise crítica da documentação e a historicização radical das fontes de matriz religiosa. A análise dos documentos e dos depoimentos orais gravados também perpassa pela noção de identidade, constantemente reconstruída pelo clero, pela população local e pelos devotos peregrinos. Assim, adotamos a perspectiva de Stuart Hall acerca da identidade, entendida como uma construção realizada dentro do discurso. Além disso, ainda fizemos uso do conceito de trocas simbólicas, como empregado por Bourdieu, visualizado na relação e nas práticas devocionais que intermedeiam as convivências estabelecidas entre os romeiros e a Santa, uma vez que a ela fazem ofertas e dela esperam dádivas.

**Palavras-chave:** Movimentos sociorreligiosos brasileiros; Religiosidade popular; Romarias; Igreja Católica.

**Projeto de Pesquisa:** Rosas para Rita: história e percursos de uma devoção em Santa Cruz (RN)

## OS BATISTAS EM PERNAMBUCO

Claytiane Alves Mousinho<sup>1</sup>; Luiz Carlos Luz Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH, bolsista do PIBIC-CNPQ. E-mail: claymousinhoo@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

Dando continuidade ao projeto de pesquisa, esta segunda parte (2014-2015) teve por objetivo a análise de periódicos (jornais, revistas etc.) publicados no Recife, no início do século XX, em busca de discursos produzidos pelos representantes da Igreja Batista em Pernambuco. Guiou-nos o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso”, que, por séculos, ficaram sob a hegemonia da Igreja Católica Romana e de seu “discurso” em favor da ordem social. Nos jornais *O Missionário*, *Tribuna Religiosa*, *Correio Doutrinal*, encontramos poucos textos que relatam perseguições sofridas pelo grupo batista. Em contrapartida, encontramos, nos mesmos, repetidos artigos que exigiam das autoridades que fosse garantida a liberdade de culto expressa na Constituição. A leitura dos artigos permite afirmar que, através desses, houve uma tentativa de conquista de um espaço nesse campo religioso e da quebra da hegemonia do “discurso” católico.

**Palavras-chave:** campo religioso, igrejas, escolas do medo, escolas do diálogo.

**Projeto de Pesquisa:** ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

## COMARCA DE GOIANA: CULTURA E ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIAIS DE UMA CIDADE PORTUÁRIA NO SÉCULO XIX.

David Borges de Fraga <sup>1</sup>; Beatriz de Miranda Brusantin <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: [davidborgesgpe@gmail.com](mailto:davidborgesgpe@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora e coordenadora do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas, UNICAP; E-mail: [bbrusantin@yahoo.com](mailto:bbrusantin@yahoo.com)

Diante da grande importância econômica, social e política que Goiana assumiu na província de Pernambuco durante o século XIX, faz-se necessária uma análise para que se possam compreender os múltiplos aspectos da vida cotidiana de uma cidade de intenso comércio e de intensa movimentação política e cultural. Nesse sentido, o trabalho aqui exposto tem o objetivo de traçar o estudo da vida cotidiana dos trabalhadores pobres, bem como dos negros e pardos cativos ou livres, da Comarca de Goiana no século XIX, assim como também apresentar os diversos aspectos históricos, sociais e culturais de uma cidade portuária que cresceu em torno de um ancoradouro responsável por uma grande movimentação de pessoas, mercadorias e serviços. Para a realização desta pesquisa, foram utilizadas fontes como a documentação da Secretaria de Segurança Pública e da Repartição de Obras Públicas. O trabalho aqui exposto tratará das questões acima evidenciadas a partir dos estudos realizados por E.P Thompson no que se refere aos *costumes*. Estes estudos de E.P. Thompson, além de colocar os *costumes* como fator preponderante no que tange à organização de uma sociedade específica de trabalhadores, eles apresentam uma ampliação no que diz respeito ao conceito de cultura, colocando-o, assim, no lugar material que lhe corresponde. Entretanto, com base na análise feita sobre a vida cotidiana da Comarca de Goiana, através das fontes acima apontadas e levando em consideração os estudos de E.P Thompson, entendemos que em Goiana se desenvolveu um comércio significativo para a época proporcionado pelo seu porto, dando-lhe uma posição específica no cenário econômico de Pernambuco nos oitocentos. Além disso, deduzimos que existia um número significativo de famílias de pretos cativos e livres que, de alguma forma, ainda em 1860 - no caso das famílias de pretos e pretas livres - conseguiram promover seus projetos de liberdade e sobrevivência frente a uma sociedade escravista e desigual, bem como puderam tecer os mecanismos necessários para a continuidade de práticas, crenças e costumes próprios e/ou comuns. Por fim, consideramos que, em Goiana, a escravidão e a vida cotidiana dos trabalhadores pobres assumiram aspectos complexos sendo imprescindível a ampliação desse estudo.

**Palavras Chaves:** Cidade de portuária; cultura; família; trabalhadores; escravidão.

**Projeto de Pesquisa:** Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 – 1889 (FASE II)

# UMA REFLEXÃO ACERCA DOS CASOS EDWARD SNOWDEN E WIKILEAKS À LUZ DA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO

Eliane Patrícia de Lima<sup>1</sup>; João Evangelista Tude de Melo Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais (CCS); IC Voluntário. E-mail: elianelongprimavera@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH). E-mail: joaonetofilosofia@gmail.com

Este trabalho faz uma análise filosófica acerca do caráter ambíguo da internet enquanto meio de comunicação massivo. A ferramenta apresenta a interatividade como característica *sui generis* em relação ao rádio e à televisão, porque, nesses tradicionais meios massivos, a comunicação ocorria de forma unilateral entre um emissor ativo e um receptor passivo. Por isso, ela vem adquirindo *status* de ferramenta de libertação do homem contemporâneo. Contudo, essa tecnologia capaz de dar voz ao cidadão comum mostra uma faceta inversa ao apresentar-se como instrumento de vigilância e dominação das massas. Dois casos ilustram bem esse mecanismo de controle: a perseguição sofrida pelo ex-funcionário da CIA Edward Snowden, por revelar ao mundo as ações de interceptação feita pelos EUA na rede de internet. E a perseguição e controle ao *site* Wikileaks. O editor desse site, o australiano Julian Assange, sofre sérias ameaças desde que divulgou notícias sobre corrupção política, crimes de guerra e violação dos direitos humanos cometidos pelos EUA. Diante dessas dúbias circunstâncias, nasceu o seguinte questionamento: as perseguições ao analista de sistema Snowden e ao *site* Wikileaks desmantelam o caráter emancipador da internet? Desse modo, nosso objetivo foi verificar se a internet se constitui como meio de emancipação ou se tem o aspecto controlador da indústria cultural. Para realizar a análise, tomamos como marco teórico as reflexões formuladas pelos pensadores Adorno e Horkheimer em *Dialética do Esclarecimento*. Esse tipo de indústria procura controlar e também padronizar os indivíduos, com a finalidade de gerar lucros aos detentores do poder econômico. Conforme a análise, constatamos que, apesar das respectivas perseguições evidenciarem o forte caráter controlador da internet, encontramos dois casos que ressaltam exatamente o aspecto oposto: as manifestações em prol da queda de regimes tirânicos no Oriente Médio e as sucessivas ondas de protestos em nosso país e no Chile, que foram organizadas via redes sociais e WhatsApp. Essas ocorrências, portanto, reforçam ainda mais o caráter dúbio da ferramenta, não deixando margem para defini-la como instrumento de caráter totalmente controlador ou emancipatório.

**Palavras-chave:** internet; razão instrumental; indústria cultural; vigilância na rede.

**Projeto de Pesquisa:** Internet: Ferramenta de Emancipação ou Controle? (Uma Reflexão Filosófica acerca da Internet a partir da Dialética do Esclarecimento)

## A PRÁTICA DE JESUS INSPIRA A PASTORAL PARA AS JUVENTUDES

Eltom de Sousa Melo<sup>1</sup>; João Luiz Correia Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: eltombp@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: jota@unicap.br

A presença de jovens nas ações pastorais da Igreja, sejam elas voltadas para a juventude ou protagonizadas por eles, tem chamado a atenção da ação evangelizadora nas diversas instâncias eclesiais, sobretudo, por causa dos muitos exemplos de situações adversas ao que se espera de uma boa ação pastoral. Percebendo na figura do jovem rico um dos poucos momentos em que a missão de Jesus parece não encontrar sucesso no anúncio da Boa Nova, a perícopes do Evangelho de Mateus (19,16-22) foi o ponto de partida deste trabalho, que pretendeu analisar, no diálogo de Jesus com o moço, a evangelização dos jovens para que assumam o protagonismo de novas práticas sociais em favor das pessoas empobrecidas, material e espiritualmente. A metodologia utilizada foi dada, essencialmente, pela revisão bibliográfica especializada. Utilizou o Método de Análise Exegético-Literário de Textos Bíblicos, considerando elementos sociais, políticos, culturais e econômicos da sociedade judaica no primeiro século. Os resultados da pesquisa estão apresentados em três capítulos. O primeiro faz um estudo exegético-literário da perícopes. O segundo capítulo trata do Movimento de Jesus, considerando aspectos sociais da comunidade mateana. O terceiro apresentará elementos pastorais dos nossos tempos que encontram correspondência com a práxis de Jesus. Ao final da pesquisa, concluímos que o exemplo do jovem rico, que foi atraído pelo movimento de Jesus, se repete em muitos jovens que se veem tocados por iniciativas que os façam atuantes na sociedade. Muitas barreiras conceituais devem ser derrubadas e o diálogo com os jovens deve ser encarado com atenção. O anúncio da mensagem evangélica requer proximidade, andar junto às realidades da juventude, afetada pela pós-modernidade, no sentido de criar reações diferentes à sociedade moderna.

**Palavras-chave:** Movimento de Jesus, Teologia Pastoral, exegese bíblica, formação cristã.

**Projeto de Pesquisa:** Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados.

## O PAPEL DOS AVÓS NO RECASAMENTO DOS FILHOS

Emily Schuler<sup>1</sup>; Cristina Maria de Souza Brito Dias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Psicologia do Centro CCBS; Bolsista CNPq; E-mail: schuler.mily@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Psicologia do Centro CCBS; E-mail: cristina.msbd@gmail.com

A família recasada é aquela que se forma a partir de uma separação anterior e é cada vez mais comum no Brasil. Quando se dá essa nova união, há a necessidade de transições e redefinições. A literatura afirma que o recasamento é um fenômeno que altera diretamente a estrutura familiar, sendo necessário haver adaptações por parte de toda a família. A família extensa, representada pelos avós, mostra-se imprescindível nesse momento de transição. Os avós, por possuírem maior maturidade e estabilidade, podem fornecer apoio emocional ou instrumental aos seus filhos e netos. Eles podem assumir um papel fundamental auxiliando a família a se ajustar a novas formas de conviver providenciando suporte e atuando como agentes diante desses movimentos sociais. O objetivo geral deste estudo é compreender como os avós vivenciam o recasamento dos seus filhos. Especificamente buscou-se: identificar as mudanças ocorridas; os possíveis fatores facilitadores e originadores de conflito; relacionar os sentimentos experimentados e as necessidades sentidas; caracterizar o processo de adaptação; e analisar como lidam com os conflitos porventura existentes. Participaram da pesquisa 20 avós (15 avós e 5 avôs), com idade entre 48 e 85 anos. Os instrumentos utilizados foram um roteiro de entrevista, composto por questões condizentes com os objetivos da pesquisa e também um questionário sociodemográfico. Os dados coletados foram analisados de acordo com a Análise de Conteúdo Temática. Os resultados apontam que o recasamento foi percebido pela maioria dos avós como algo benéfico para os filhos, tendo eles atuado como fonte de apoio para filhos e netos. A relação entre avós e netos mostrou-se mais estreita pois estes os procuram para entender melhor a nova situação familiar. A não interferência no relacionamento do novo casal se mostrou como um fator facilitador da convivência. Os fatores dificultadores decorrem, principalmente, da distância geográfica e de dificuldades com o (a) novo (a) cônjuge, o que pode contaminar a relação avós-netos. Acredita-se que seria necessária a criação de estratégias de orientação a essas famílias, pois alguns avós se queixaram de não terem com quem conversar diante das dificuldades.

**Palavras-chave:** Avós; recasamento; relações intergeracionais.

**Projeto de Pesquisa:** O papel dos Avós no Recasamento dos Filhos

## A ILUSÃO PANÓPTICA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA SOBRE A HISTÓRIA DAS PRISÕES NO BRASIL

Emmanuel Jetro Francisco dos Santos<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: jetro7@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiagocaesar@hotmail.com

O presente estudo visa fazer um levantamento bibliográfico dos trabalhos científicos mais recentes sobre a história das prisões no Brasil, ademais de analisar a influência foucaultiana na referida produção historiográfica. Tal influência é constatada desde os anos 90 em relação a uma série de temas envolvendo *saber e poder*, mas quanto ao assunto prisional, em concreto, inexistia até então qualquer tipo de valoração. Como aproximação, se contabilizou as pesquisas defendidas em programas de pós-graduação dos últimos cinco anos, somando um total de duas teses e quatro dissertações. Desses seis estudos, apenas um não toma uma prisão modelo como objeto de análise. O evidenciado, portanto, corrobora com a tese de que mesmo que a obra *Vigiar e Punir* não tenha sido seguida em termos teóricos integralmente pelos pesquisadores, por outra parte, parece seguir seduzindo os obreiros de Clio ao continuar chamando-lhes a atenção para as grandes prisões e penitenciárias, em detrimento dos decrépitos, estreitos e insalubres cárceres municipais que, em realidade, compunham a maior parte da rede prisional brasileira. A escolha pelos grandes cárceres acabou causando o que se chamou de *ilusão panóptica*, já que ao se contemplar apenas o panóptico, ou, o grandiloquente, se terminou por valorizar a exceção e o excepcional, como quem olha ao oásis e se esquece da parte mais extensa e substancial, isto é, o próprio deserto. Essa *ilusão* é ainda mais míope se observarmos que até mesmo as prisões consideradas modelo deixavam muito a desejar. Além de escassas, tampouco podiam ser caracterizadas como *sepulcros provisórios*, dada as inúmeras formas de viver e resistir no cárcere. As prisões e os presos do passado desenvolviam variadas e intrincadas maneiras de interação com a sociedade, a cidade e as instituições. Resta dizer, não obstante, que o observado não coloca em entredito, nem desmerece as teses e dissertações analisadas, ainda mais tendo em conta a escassez de trabalhos sobre o mundo penal-carcerário. A análise historiográfica aponta para uma necessidade de seguir adiante, contemplando não apenas estabelecimentos prisionais de grandes dimensões, onde a antiga cadeia costuma figurar como uma etapa prévia, um lugar apagado e distante da nova realidade penitenciária. Assim, sugere-se repensar essas instituições conformando uma rede, um aparelho, ou um sistema, e, claro está, jamais esquecendo o dentro e o fora, ou dito de outra maneira, entre o que ocorria dentro e fora dos xadrezes.

**Palavras-chave:** influência foucaultiana, ilusão panóptica, história das prisões.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850-1889)

## A RAZÃO DO MAIS FORTE: UMA ANÁLISE DA SOBERANIA NA OBRA TARDIA DE JACQUES DERRIDA

Isabela Maria Bezerra Costa<sup>1</sup>. Manoel Carlos Uchôa de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Bolsista PIBIC UNICAP. Email: costa.bela.bc@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do curso de graduação em Direito, CCJ. Email: manoel.cuo@gmail.com.

O conceito de soberania ocupa um lugar central nas filosofias política e jurídica moderna. Diante das demandas contemporâneas da globalização, a análise da Soberania a partir das relações de forças, direito e justiça é imprescindível para o entendimento das relações sociais, governamentais e políticas atuais. O projeto baseou-se no diálogo de Derrida com a tradição filosófica a fim reler os conceitos de Soberania e evidenciar o que se alterou, e como se alterou, no tempo e espaço. As obras *Vadios* e *Força e Lei*, de Jacques Derrida, foram fundamentais no estudo do direito e da força dentro da problemática da justiça, desvelando as aporias que constituem a própria ordem estatal. O paradoxo se revela quando, na ordem jurídica internacional, com pactos e convenções que visam ao equilíbrio e manutenção da ordem democrática, e juntamente com a tutela da ONU, a lógica que ainda domina é a do Estado “mais forte”. Estado que legitima sua transgressão em nome da chamada “democracia”. Para tanto, a primeira parte do estudo foi desenvolvida sobre três pontos-chaves. Primeiro, desenvolveu-se uma compreensão sobre a composição das estruturas do Direito e suas relações intrínsecas, para, assim, em segundo momento, partindo da formulação em Bodin e Hobbes, para a concepção de Schmitt e de Derrida, analisar a transformação do conceito de Soberania. E, em terceiro momento, analisou-se a relação entre a forma da Soberania exposta por Derrida e conjuntura geopolítica na dinâmica da globalização. A parte final do projeto focou na lógica dos dois corpos da Soberania em sua característica autoimune. O objetivo é mostrar como, ao mesmo tempo em que a Soberania se coloca como indivisível e incondicional, ela também se apresenta como uma força fraca e divisível no tempo. A aporia está na afirmação de sua posição acima do animal e da vida natural, aproximando-se à potência divina, mas, ao mesmo tempo, mostra-se fraca, divisível e mortal. O presente estudo filosófico buscou a compreensão do “como da Soberania”, de sua lógica fundamental, baseando-se na experiência prometida e de como estamos cercados apenas por promessas de soberania, mas nunca a soberania efetiva, tese fundamentalmente defendida por Jacques Derrida.

**Palavras-chave:** Soberania; Direito; Força; Geopolítica;

**Projeto:** Justiça e Alteridade na Desconstrução de Jacques Derrida: A questão do Outro como crítica a tradição jurídica e política.

## SER AVÓ DE BEBÊS MÚLTIPLOS: O QUE HÁ DE ESPECIAL NESSA CONDIÇÃO?

Jhérsyka Evelin Mendes Lins<sup>1</sup>; Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Psicologia do CCBS; Bolsista da UNICAP. E-mail: kekinhalins@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Psicologia - Centro CCBS; E-mail: celiasoutomaior@yahoo.com.br

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla, cuja proposta é estudar “As relações intergeracionais na família em diferentes contextos”. Na família contemporânea, a presença de múltiplos tem aumentado em consequência da popularização dos métodos de reprodução assistida. Esse fato, atrelado ao aumento da longevidade humana no mundo, de uma maneira geral, e no Brasil, de modo particular, tem feito com que a participação das avós nas famílias com filhos múltiplos seja mais frequente que nas gerações passadas. Este estudo se justifica pelo fato de a literatura específica ainda se calar em relação ao trabalho silencioso das avós junto às mães de múltiplos e a seus filhos. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi estudar a participação das avós nas famílias com filhos múltiplos. Dela participaram cinco avós, com idades entre 59 e 74 anos, sendo duas avós de trigêmeos, uma avó de gêmeas, uma avó de gêmeos e uma avó de dois casais de gêmeos. Vale salientar que, quatro das cinco participantes foram avós de múltiplos gerados por reprodução assistida. Para a coleta de dados foi utilizada entrevista semi-estruturada, contendo questões relacionadas aos objetivos da pesquisa. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo do tipo Categorical-Temática, visando a atingir os significados mais profundos contidos na fala das entrevistadas. Com este estudo, ficou claro que a participação das avós começa desde o início da gestação dos múltiplos, continua na maternidade e não tem dia nem hora para terminar, estendendo-se, por vezes, pela vida afora. Nos primeiros momentos de vida dos múltiplos, as avós participam intensamente, auxiliando tanto nos cuidados especiais demandados pelos recém-nascidos, que geralmente nascem prematuros e com saúde frágil, quanto no cuidado das mães, auxiliando-as quando se veem sem condições físicas e/ou emocionais para enfrentar os desafios. A presença das avós nas famílias com filhos múltiplos tem se revelado fonte preciosa de auxílio. Neste sentido, elas se sentem úteis, satisfeitas e privilegiadas por estarem participando de um momento tão delicado da vida de sua família. Por tudo isso, são reconhecidas como fonte de apoio, experiência e sabedoria, assumindo, assim, lugar de fundamental importância no contexto familiar. Por fim, ressalte-se a necessidade de que outros estudos sobre esta temática sejam realizados. É preciso dar visibilidade ao trabalho silencioso das avós junto às mães e aos seus filhos múltiplos, assunto ainda muito pouco contemplado pela literatura específica.

**Palavras-chave:** avós e mães; família de múltiplos; intergeracionalidade.

**Projeto de Pesquisa:** A Importância das Avós em Família com Filhos Múltiplos.

## POLÍTICAS DA INIMIZADE: PARA UMA DESCONSTRUÇÃO DO CRITÉRIO DO POLÍTICO DE CARL SCHMITT EM JACQUES DERRIDA

Joana Carolina Assunção Alves<sup>1</sup>; Manoel Carlos Uchôa de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas voluntário. E-mail: joanac.assuncao@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manoel.cuo@gmail.com

A problemática acerca do inimigo, segundo Carl Schmitt, possuiria interpretações que levam em conta contextos históricos, econômicos, ideológicos. Contudo, a condição de estabelecer a diferença entre a amizade e a inimizade está centrada na questão do político. Todos aqueles contextos encontram seu limiar na decisão política sobre o combate. Identificar ou perceber um inimigo passa a ser uma demanda de afirmação da realidade política. Nesse sentido, a questão fundamental do político está em sua exterioridade. O inimigo é aquele que está fora, o outro, o diferente. Logo, o real do político está deslocado para fora da política. O político, em seu conceito e prática, ao se referir somente à soberania e às expressões de poder, reduziria seu problema. É necessário não tomar o político como expressão do Estado, mas enquanto um processo que o precede. O político é definido por Carl Schmitt, a obra ‘O conceito do político’, como sendo ferramenta para explicar a relação de inimizade em seus critérios, que encontra sua característica no conflito e no combate. Conflito este que manifesta através de uma declaração de inimizade, em seu critério de distinção entre amigo-inimigo. É esta relação que nos interessa nesse trabalho: a inimizade. Embora pareça ser uma tarefa fácil, o fato de o político se utilizar de seu critério para diferenciar amigo e inimigo, percebe-se que, a declaração de uma inimizade se fundamenta em uma rede complexa de fatores, e justificativas. Com base nas questões trazidas por Schmitt, Jacques Derrida, em ‘Políticas da Amizade’, explica a desconstrução do critério do político, à medida que aborda a ideia de uma Possibilidade Real de ataque, uma guerra civil - como sendo resultado do processo de despolitização-, de maneira crítica, ao afirmar que a figura inimiga não se encontraria apenas numa expressão externa, mas também interna a um Estado. Isso se explica na situação em que deixa de existir a figura do político para identificar quem é amigo ou inimigo, gerando a hiperpolitização, condição de constante hostilidade, na qual o inimigo estaria em qualquer lugar, a qualquer hora. É a partir da discussão de uma possibilidade real, que Derrida demonstra a aporia presente na relação amigo-inimigo, ao se basear no conceito da palavra *différance*, discutido em seu livro ‘Posições’. A aporia é a ferramenta que Derrida utiliza para desconstruir a obra Schmittiana, uma vez que é considerada uma dificuldade insolúvel, algo que se simula uma dúvida, ou, como diria o próprio autor francês, “Aporia é um não-caminho”. Dessa maneira, a possibilidade real criaria espaço para uma indecidibilidade na relação amigo-inimigo, de maneira que a ideia de presença e ausência destes seja quebrada. Além disso, tal situação tornaria simultânea a existência de paz e conflito, dentro do próprio processo, propiciando a manutenção do mesmo.

**Palavras-chave:** Político; Desconstrução; Inimizade

**Projeto de Pesquisa:** Justiça e Alteridade na desconstrução de Jacques Derrida: A questão do outro como crítica a tradição jurídica e política.

## SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, SUA HISTÓRIA, SUA ATUAÇÃO

José Nilson Soares Barbosa<sup>1</sup>; Orientador: Cláudio Vianney Malzoni<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, bolsista PIBICUNICAP, e-mail: [soaresbarbosa@bol.com.br](mailto:soaresbarbosa@bol.com.br).

<sup>2</sup>Professor do curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, e-mail: [cvmalzoni@hotmail.com](mailto:cvmalzoni@hotmail.com)

O protestantismo, desde o seu surgimento, sempre teve a preocupação com a divulgação da Bíblia na língua vernácula. No Brasil, a divulgação da Bíblia em português, na tradução de João Ferreira de Almeida, inicia-se no século XIX, através da atuação das duas Sociedades Bíblicas, a Britânica e a Americana. Na primeira metade do século XX, em 1942, a Sociedade Bíblica Britânica e a Americana fundiram-se no Brasil e, 6 anos depois, em 1948, foi criada a Sociedade Bíblica do Brasil. A nova Sociedade Bíblica é o fruto do esforço que as Sociedades Bíblicas Britânica e Americana intentam há mais de 130 anos, de tornar a divulgação da Bíblia uma obra dos brasileiros. A trajetória percorrida durante esse período envolve o trabalho dos missionários protestantes ingleses e anglo-americanos, os colportores, a luta política pela liberdade religiosa e a inserção definitiva do protestantismo no cenário religioso do Brasil. Com o patrimônio material e imaterial herdado das sociedades bíblicas que lhe deram origem, a Sociedade Bíblica do Brasil, aumentou a distribuição de exemplares da Bíblia no País e tornou-se, a partir da década de 60, do século XX, uma das maiores distribuidoras de exemplares da Bíblia do hemisfério ocidental. A partir de 1962, criou e desenvolveu diversos programas sociais que atuam em vários pontos do País atendendo a uma parcela da população em risco social e humano. Esses dados contidos na pesquisa foram coletados em livros, dissertações acadêmicas, publicações e obras das Sociedade Bíblica do Brasil e alguns sites na internet.

**Palavras-chaves:** Bíblia, divulgação, sociedades bíblicas, protestantismo

**Projeto de Pesquisa:** Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados

## A CONSTRUÇÃO DA REDE PRISIONAL PERNAMBUCANA IMPERIAL (1850-1870)

Juliana Calixto Viana<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: juli\_calixto@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiagocaesar@hotmail.com

Antes mesmo da promulgação do primeiro Código Criminal, em 1830, já existiam cárceres nas principais povoações do Império brasileiro, e outros muitos foram levantados posteriormente, com o aumento da demanda de locais para o cumprimento da pena de privação de liberdade. Não obstante, o presente estudo arranca em 1850 por constituir o início de um período de consolidação, estabilidade política e centralização do poder monárquico, que possibilitou colocar em prática um plano de reformas penal-carcerárias, seguindo, em boa medida, as diretrizes penitenciárias do século XIX. Dada a inexistência de trabalhos similares, o presente estudo analisa as primeiras décadas de formação da rede prisional pernambucana(1850-1870), através dos Relatórios dos Presidentes da Província. A totalidade dos relatórios consultados para o período em questão se realizou através do site <http://www-apps.crl.edu/brazil/provincial/pernambuco>. Após o levantamento fizeram-se capturas digitais das principais informações sobre a implementação da malha carcerária ao longo daqueles anos, acompanhadas de fichas-resumo para o abastecimento de um banco de dados e confecção de planilhas no Excel. Desse material pesquisado e tratado, foi possível chegar a algumas conclusões. Em Pernambuco, igualmente que em outras províncias, como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, por citar apenas algumas, desenvolveram-se a partir de 1850, uma autentica campanha construtiva de cárceres que teve nas Casas de Correção, ou, como em nosso caso, na Detenção, o símbolo máximo da reforma penitenciária oitocentista tupiniquim. A diferença primordial da *nossa reforma* em relação à europeia, é que aqui muitas cidades careciam completamente de estabelecimentos carcerários, motivo pelo qual a expressão *reforma penitenciária* também passou a significar construção de estabelecimentos penais. Os registros apontam para uma empresa construtiva de grande vulto, abarcando praticamente todo Pernambuco, gerando um mercado de contratos e serviços gerenciados e fiscalizados pelo governo provincial, mas com notáveis interesses locais. O olho do poder voltado para os miseráveis cárceres das mais longínquas povoações levou também à denúncia das péssimas condições de privação de liberdade.

**Palavras-chave:** rede prisional; Pernambuco; história das prisões.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850 – 1889)

## **O UNIVERSO ON-LINE E AS INDUMENTÁRIAS DO POVO DE SANTO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (RMR)**

Julliana de Almeida Guimarães<sup>1</sup>; Alfredo Sotero Alves Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais; IC Voluntário PIBIC. E-mail: jalmeidaguimaraes@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Comunicação Social/ Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais; E-mail: alfredosotero@unicap.br

Religião de matriz africana, o Candomblé, foi trazida para o Brasil entre os séculos XVI e XIX através do tráfico de escravos africanos. O Candomblé é a religião afro-brasileira dos orixás e divindades africanas, retoma o espiritual para as classes desfavorecidas que procuram reconstituir os terreiros da África no Brasil. As indumentárias religiosas tem grande importância, por estarem diretamente relacionadas a representação dos seus orixás. A beleza e a significação das indumentárias estão sempre presentes nos cultos e na luta para disseminar a religião africana sendo a valorização um dos seus pontos principais. Nesse sentido, pretende-se identificar no universo *on-line* os arranjos de comunicação utilizados pelo Povo de Santo da Região Metropolitana do Recife, para consumo dos axós e acessórios litúrgicos, a partir disto foi traçado aspectos a serem pesquisados, são eles os meios interativos *on-line* e verificação de quais os produtos mais consumos neste universo. O estudo se utilizou de metodologia qualitativa observacional e documental descritiva com registro de fotográfico, e quantitativa com aplicação de questionários. Assim sendo, a primeira etapa da pesquisa buscou entender a história, as indumentárias, sua significação e os rituais dos Toques. A segunda etapa contou com entrevista com costureiros e pais de santo para compreender a importância dos axós. A aplicação de questionários também se deu na segunda etapa da pesquisa, foram aplicados nos terreiros de Terreiro de Xambá, Pai Raminho, Mãe Joana e Ile Obá Aganju Okaloyá a fim de traçar o perfil e identificar no povo de santo a interação com o universo *on-line*. A fim de identificar esse parâmetro o Terreiro de Xambá por se tratar de uma casa tradicionalista não entrou nos resultados, uma vez que as indumentárias são produzidas pelo próprio povo de santo da casa. Assim, nas demais casas não foram encontradas amostras que pudessemos identificar a existência significativa de um público que adquire axós pelo universo *on-line*. Com base nos estudos fato também da existência de uma única *Fan Page* (Rainha das Águas) relacionada a venda de axós, da qual existem poucas postagens também contribui para a ausência do povo de santo nesse universo.

**Palavras-chave:** religiões afro-brasileiras; indumentária; comunicação *on-line*.

**Projeto de Pesquisa:** Comunicação e Representação Cultural dos Axós pelos Fieis do Povo de Santo da Região Metropolitana do Recife (RMR)

## A CHEGADA DOS METODISTAS EM PERNAMBUCO

Karla Aparecida Vasconcelos Ribeiro<sup>1</sup>; Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH, bolsista do PIBIC-CNPQ. E-mail: kvasconcelosr@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

Após a conclusão da primeira etapa do projeto (2013-2014), durante a qual verificamos a inexistência da presença metodista em Pernambuco, durante o recorte temporal de nossa pesquisa, redirecionamo-la rumo ao Norte do Brasil, onde a presença metodista foi forte entre o final do século XIX e início do século XX. Durante todas as etapas da pesquisa fomos cerceados pelos aportes teóricos de Bordieu, no que diz respeito a noção de *campus e habitus*. A figura central de todo esse movimento, foi o pastor Justus Henry Nelson, que durante os anos de 1880 a 1925 manteve em circulação o jornal “O Apologista Cristão Brasileiro”, a partir do qual ele difundiu o pensamento metodista, e seu pensamento político de cunho liberal, onde ele reforçava o pensamento de construção de uma nação brasileira, afastando a sombra do Império e reforçando a ideia de República. Após a leitura dos jornais, conseguidos através de uma visita do Professor Luiz Carlos Luz Marques a Belém do Pará, constatamos pontos chaves da ligação entre o Norte e o Nordeste nas missões, e pudemos entender o porquê da ausência dos metodistas no Recife, já que o pastor George B. Nind que atuou em Pernambuco de 1882 a 1892, precisou regressar para os EUA por conta dos problemas de saúde de sua esposa.

**Palavras-chave:** campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

**Projeto de Pesquisa:** ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

## COMPORTAMENTO DO MERCADO DE INDUMENTÁRIAS LITÚRGICAS AFRO-BRASILEIRAS NA CIDADE DO RECIFE

Karolina de Melo Silva<sup>1</sup>; Zuleica Dantas Pereira Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais; IC Voluntário PIBIC. E-mail: karolinamelosilva@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Licenciatura em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: zuleicape@hotmail.com

O estabelecimento graduado das religiões afro-brasileiras no contexto urbano a partir do século XX permitiu a elas maior visibilidade social e um número cada vez maior de frequentadores. Este resultado se deu, principalmente, pelo espetáculo estético das festas públicas através das cores, formas e brilhos das roupas e acessórios dos fieis. Com o passar do tempo, a produção de adereços e indumentárias foi acelerando, dando início a um processo de abertura e expansão do mercado litúrgico afro-brasileiro, o que acarretou mudanças tanto em sua concepção quanto nas relações entre o artesão/comerciante e o consumidor, e entre este com o produto. Assim sendo, a seguinte pesquisa surge com o objetivo de analisar o mercado de indumentárias litúrgicas afro-brasileiras no Recife, desde a produção até a aquisição do produto pelo consumidor, levando em consideração os significados simbólicos presentes neste processo e as transformações que vêm apresentando. Dessa forma, a etapa prática da pesquisa se direciona em mapear o comércio de axós no centro do Recife e em visitar os principais terreiros da região, executando entrevistas e aplicando questionários para investigar as novas características adotadas na comercialização e produção dos axós em Recife, assim como, o perfil e comportamento de costureiros, estilistas, comerciantes, consumidores e dos próprios terreiros. Dentre os resultados aferidos, foi possível perceber que este mercado passa por uma fase inicial de "virtualização", muito embora ainda seja pouco aceito no Recife, devido principalmente ao conhecimento limitado dos comerciantes na administração das redes digitais. Também identificamos que a comercialização de axós se limita a uma loja no centro da cidade, enquanto que adereços podem ser encontrados em um número maior de vendas localizadas no Mercado de São José e entorno. Percebemos, igualmente, dentre os quatro terreiros visitados, que ainda existe uma resistência por parte dos fieis da tradição xambá em aderir à compra de roupas "prontas", visto que a casa possui em seu regimento um modelo pré-determinado que dificulta o contato com o mercado; no entanto, nas demais casas, a aceitação dos fieis é nítida e crescente. Outros indicadores como a expansão desse comércio a partir da industrialização e importação de roupas e insígnias da África são também analisados e comparados aos resultados iniciais da pesquisa.

**Palavras-chave:** religiões afro-brasileiras; mercado litúrgico; espetáculo estético; industrialização

**Projeto de Pesquisa:** Nos Bastidores do Axé: a indumentária litúrgica afro-brasileira na Região Metropolitana do Recife

## TRADIÇÕES RELIGIOSAS NO RECIFE: IDENTIDADES E ALTERIDADES

Larissa Silva Gonçalves Guerra<sup>1</sup>; Gilbraz de Souza Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do CCJ; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail lariguerra@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Teologia do CTCH; E-mail: gilbraz@unicap.br

A Região Metropolitana do Recife é palco de uma grande diversidade religiosa, que agrupamos assim: religiões tradicionais, com ênfase nos antepassados, como Umbanda, Xamanismo, Xambá, Xucuru, Jurema, Xangô; religiões da Ásia e Extremo Oriente, que possuem como foco a reencarnação, como Hare Krishna, Budistas, Espírita e Messiânica; religiões do Oriente Médio, que fazem variações na crença da ressurreição, como Judeus, Cristãos e Muçulmanos; por fim, os "sem religião" e suas variadas apostas em um nada além. O objetivo geral da pesquisa foi levantar dados sobre os principais grupos religiosos da região, focando as suas (in)disposições culturais e teológicas para o diálogo. Nossos Procedimentos Metodológicos envolveram uma pesquisa aprofundada em sites, livros, revistas, sobre os temas Crenças/Celebrações, História na região, principais Endereços físicos e virtuais, (In)Disposições com respeito aos Direitos Humanos (participação social, situação da mulher, consideração da sexualidade, posição sobre homossexualismo) e Obstáculos e potencialidades para o ecumenismo/diálogo inter-religioso. As diferenças encontradas na pesquisa não foram tanto entre um grupo religioso e outro, mas entre pessoas mais escolarizadas e as não escolarizadas de todos os grupos. Felizmente, com a colaboração de espaços de educação onde as pessoas podem tomar consciência da relatividade histórica das suas experiências absolutas do sagrado, tem crescido, junto com episódios violentos de intolerância, também o diálogo inter-religioso e intercultural. Os direitos humanos têm uma origem no próprio discurso religioso. Porém, o avanço da sociedade e o desenvolvimento da liberdade moderna promoveram uma ruptura com o passado religioso. Algumas religiões já adotam novos costumes familiares e compreensões de gênero. Mas, via de regra, as atitudes são bastante conservadoras e restritivas, pois a doutrina das Igrejas é geralmente bastante fiel à suas tradições, apelando para uma tradição fundamentalista e pré-moderna, acreditando que os costumes da civilização agrária são os únicos desejáveis por Deus e que a sua experiência do divino é a única verdadeira.

**Palavras-chave:** Diálogo Inter-religioso; Religiões e Direitos Humanos; Religiosidade no Recife.

**Projeto de Pesquisa:** Lógica, diálogo, religiões.

## A RELAÇÃO ENTRE MORAL E RELIGIÃO NO CONTEXTO BRITÂNICO DO SÉCULO XVIII

Leandro de Lima Bezerra<sup>1</sup>; André Luiz Holanda de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: leandrobezerra54@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro Teologia e Ciências Humanas; E-mail:andreholanda@hotmail.com

Defenderei neste trabalho que o contexto britânico do século XVIII influenciou não só a proposta moral de Hume, como também foi determinante no seu modo de tecer críticas à religião, sobretudo contra a moral religiosa. Para Hume, a religião não era simplesmente insatisfatória, pois tem sua fundamentação numa base metafísica, mas também tende a corromper e destruir a moralidade. Também mostrarei como o tema da moral recebe destaque na obra de Hume e tendo demonstrado como o tema da moral se relaciona diretamente com tema da crítica à religião, chegarei à conclusão de que Hume não tinha a crítica à religião como simples “nota de rodapé” da sua filosofia, mas que ela era sua preocupação central. Por isso, antes de pensarmos como se dá a interrelação entre moral e religião no pensamento de Hume, devemos pensar nos elementos contextuais da história desse filósofo. Primeiramente, devemos situar Hume no seu contexto apropriado, que é a Escócia (e a Inglaterra) do século XVIII. A primeira constatação que fazemos é que a religião – na Escócia de Hume - influenciava e determinava profundamente o pensamento e a conduta das pessoas. É preciso observar que a religião predominante na Escócia até os anos mil e quinhentos era o catolicismo romano. Porém, quando Hume nasceu, o protestantismo era a religião oficial do seu país. A forma de protestantismo que chegou à Escócia foi o protestantismo calvinista que, como o nome já indica, veio do reformador João Calvino (1509-1564), homem que foi o responsável por sistematizar a chamada teologia reformada. A segunda constatação que fazemos é que Hume viveu em uma época áurea para a teologia natural britânica. Se, por um lado, cresciam os movimentos laicos de revisão dos fundamentos das crenças, sobretudo com a crítica da metafísica, por outro, havia uma forte tendência na defesa da veracidade e da razoabilidade das doutrinas fundamentais do cristianismo. A filosofia crítica e cética de Hume estava em oposição direta aos argumentos filosófico-teológicos que davam sustentação ao edifício da religião e da moralidade religiosa da sua época. Uma vez que a Inglaterra do século XVIII vivia o auge da teologia natural, é contra ela que Hume dedica suas mais severas críticas.

**Palavras-chave:** Hume, Moral, Religião, Crítica

**Projeto de Pesquisa:** A relação entre moral e religião no pensamento de David Hume

## UMA REFLEXÃO DO CINEMA DE FICÇÃO CIENTÍFICA À LUZ DA NOÇÃO DE RAZÃO INSTRUMENTAL

Luiz Felipe Xavier Gonçalves<sup>1</sup>; João Evangelista Tude de Melo Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário.

E-mail: felipexter@hotmail.com

<sup>2</sup>Professord do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail:

joaonetofilosofia@gmail.com

Num primeiro momento, nosso trabalho teve por objetivo examinar os principais argumentos de Adorno e Horkheimer, em *Dialética do Esclarecimento*, no que diz respeito à conceituação da noção de *razão instrumental*. Num segundo momento, à luz desse conceito, foram analisadas algumas produções cinematográficas de ficção científica. Nossa intenção foi tentar extrair pontos em comum entre a temática dos filmes e o conceito de *razão instrumental*. Sabe-se que, na *Dialética do Esclarecimento*, nossos teóricos apresentaram uma análise negativa acerca do cinema, pois entenderam a “sétima arte” como uma das expressões da *Indústria Cultural*. Nós, contudo, enxergamos a possibilidade de fazer um caminho inverso. Isso porque, no cerne da Teoria Crítica, há o caráter *dialético* que revela uma clara aversão aos sistemas filosóficos fechados. Isto é, a Teoria Crítica consiste em ser aberta e inacabada, exigindo do teórico uma constante renovação dos seus conteúdos temáticos. Ora, é justamente este caráter *dialético* da Teoria Crítica que motivou nossa pesquisa. Desse modo foia exigência histórico-dialética da Teoria que nos permitiu a observação de fenômenos que, à época de nossos teóricos, não existiam ou estavam em pleno desenvolvimento, como é o caso do cinema. Portanto, analisar o cinema de ficção científica de um modo contrário àquele que os frankfurtianos se propuseram não é uma subversão da Teoria Crítica, mas sim um desdobramento da *premissa da exigência de renovação histórica*. Entender algumas produções cinematográficas como aliadas nesse processo de crítica à sociedade “tecnificada” é, na verdade, compreender que elas não se enquadram, totalmente, no padrão “hollywoodiano-capitalista” que visa, além do lucro, a ser uma cartilha para a vida das massas. Assim, discutimos se é possível enxergar a “sétima arte”, exclusivamente, como um produto da *Indústria Cultural*, ou como uma arte que pode realizar críticas ao modelo cientificista. Nesse sentido, tentamos mostrar que os filmes *Metropolis*, *Dr. Strangelove, 2001: a space odyssey* e *The Matrix* também podem nos oferecem essa crítica.

**Palavras-chave:** Dialética do Esclarecimento; Razão Instrumental; Cinema.

**Projeto de Pesquisa:** Internet: ferramenta de emancipação ou controle? (uma reflexão filosófica acerca da Internet a partir da *Dialética do esclarecimento*).

## CONCEPÇÃO, ANÁLISE E MODELAGEM DE INDICADORES DE INFRAESTRUTURA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Malena Melo do Nascimento<sup>1</sup>; Cezar Augusto Cerqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Lic. em Matemática do CCT; Bolsista PIBIC. E-mail: malenamelo.music@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Ciência da Computação do CCT; E-mail: cezar@unicap.br

Um dos pilares para o crescimento de um país é a educação. No Brasil, pôde-se, observar ao longo dos anos, um crescimento no investimento em educação assim como algumas melhorias. Entretanto, a educação básica se encontra em estado preocupante, quando se trata de escolas públicas e comunidades carentes, pois há, além de pouca infraestrutura e desiguais investimentos regionais, um baixo índice de aprendizagem, havendo a necessidade de uma estrutura escolar que possibilite melhores condições de ensino e de políticas públicas que exijam essa qualidade. A proposta central do trabalho é mostrar as diferenças entre a infraestrutura das regiões brasileiras, fazendo uma análise comparativa com os resultados escolares da Prova Brasil de Matemática e Língua Portuguesa, após a construção de uma tipologia para seus estabelecimentos escolares. Na primeira etapa, foi montada uma base de dados a partir de um extenso conjunto de dados relativos à infraestrutura, porte e recursos tecnológicos, disponíveis no Censo Escolar 2011, fornecidos, na forma de Microdados, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Após uma análise exploratória dos dados, foi delineada a tipologia por meio do uso de métodos de lógica nebulosa, implementada com o uso do pacote operacional Grade of Membership (GoM). Tal método permite a construção de perfis extremos e mistos, dos quais três foram delineados extremos e seis mistos, de todos os estabelecimentos escolares ativos das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Em seguida, o cruzamento dos dados, relativos aos perfis encontrados, com algumas das variáveis utilizadas no estudo e com os resultados escolares de Língua Portuguesa e Matemática da Prova Brasil, possibilitou a definição das características de cada perfil e a identificação da relação entre infraestrutura escolar e desempenho nos estudos. Dessa forma, foram encontrados um perfil de baixo porte, composto por escolas pequenas, rurais, municipais e com precárias condições de infraestrutura, predominante nas regiões Norte e Nordeste e que apresentavam défices no desempenho escolar, avaliado pela Prova Brasil; um segundo perfil de grande porte, formado por escolas urbanas, estaduais, particulares e federais, com boa condição de infraestrutura, predominante no Centro-Oeste, Sul e Sudeste, com melhores resultados nas provas de Português e Matemática. Havendo, ainda, um terceiro perfil de características intermediárias. Mostrando que o Sul, Sudeste e Centro-Oeste possuem melhores condições e melhores desempenhos escolares quando é lá que se investe mais. Assim, espera-se que este trabalho possa trazer importantes informações para os planejadores da área educacional, tanto no tocante a melhoria das condições de infraestrutura nas regiões, como no que diz respeito ao fornecimento de insumos para estudos sobre eficiência e eficácia escolar.

**Palavras-chave:** tipologias; educação; infraestrutura escolar;

**Projeto de Pesquisa:** Investigação e Modelagem de Indicadores de Qualidade e Infraestrutura em Estabelec. Escolares.

## A ALTERIDADE COMO ALICERCE DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS EM LEVINAS

Malu Xavier da Silva<sup>1</sup>; José Tadeu Batista de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH), IC Voluntário, e-mail:

[maluxud@hotmail.com](mailto:maluxud@hotmail.com).

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH), e-mail:

[itadeuoli@hotmail.com](mailto:itadeuoli@hotmail.com).

A pesquisa proposta volta-se a analisar as possíveis convergências entre a noção de justiça na filosofia de Emanuel Levinas, especificamente na obra *Totalidade e Infinito*, e a Declaração Mundial de Direitos Humanos e seus desdobramentos normativos, em especial no que tange às aplicações desta na prática das interações *entre-entes*. As reflexões do filósofo têm cunho substancialmente ético e sugerem a realização da justiça para com o outro para a garantia da vida promo-vida. Segundo essa linha do pensamento levinasiano, a ética do ser humano na práxis do justo depende então da aceitação do individual necessariamente vinculado a toda a humanidade e dela como base para as relações intersubjetivas que garantem sua existência e continuidade. Neste sentido, o significado de liberdade não deve ser atribuído apenas à satisfação de interesses particulares, uma vez que o proto-direito — ou a liberdade individual do agir humano proclamada no mundo moderno — só é passível de presença se vive a humanidade; e esta, para subsistir, depende da aceitação de um lugar comum a toda a espécie, não se esgotando no particular. A partir de tal ideia, faz-se necessária a compreensão da impossibilidade de esgotamento do outro frente ao *eu* e, sendo o *eu* responsável pelo outro, conseqüentemente o conceito da alteridade necessária passa a ser premissa fundamental para a prática da justiça e do genuíno direito humano. Para concretizar as relações entre a noção de justiça e direitos humanos, faz-se necessária a leitura dos textos de Emanuel Levinas e de seus comentadores junto à da alteridade como sustentáculo da vida da humana.

**Palavras-chave:** alteridade; ética; totalidade e infinito

**Projeto de Pesquisa:** O sentido antropológico da Alteridade em Levinas.

## JESUS E AS MULHERES NO EVANGELHO DE MARCOS

Maria Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>; João Luiz Correia Júnior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso Bacharelado em Teologia do Centro de Ciências Humanas; Bolsista CNPq.E-mail: aparecida\_carvalho3@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Teologia do Centro de Ciências Humanas.E-mail: joaoluizcorreia@uol.com.br.

O presente trabalho teve como objetivo analisar a relevância das mulheres no movimento Jesus, a partir de textos seletos do evangelho de Marcos. Busca-se compreender, a partir das cenas envolvendo Jesus e as mulheres, o protagonismo e visibilidade oportunizados a elas no seu seguimento. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa em busca de informações que ajudassem a compreender o contexto sociocultural e sociorreligioso das mulheres na Palestina do século I; algumas narrativas envolvendo Jesus e as mulheres no evangelho de Marcos, e as relações de gênero em Marcos. O trabalho contém basicamente elementos literários, bíblico-histórico-teológico; análise de material publicado na área de estudo, e textos de referências que abordem o assunto no Evangelho Marcos. No primeiro capítulo, Percebe-se que, nesse período, a situação das mulheres era de submissão à superioridade masculina. Elas, muitas vezes, eram excluídas do convívio social, e restringidas das práticas religiosas. No segundo capítulo, constata-se, por meio das narrativas do evangelho de Marcos, envolvendo Jesus e as mulheres, que se estabelece no movimento de Jesus um padrão igualitário de relação de gêneros. Essas narrativas apresentam uma síntese da participação, protagonismo e visibilidade de mulher no seguimento de Jesus. No terceiro capítulo, a partir das relações de gênero em Marcos, procura-se utilizar os resultados das apreciações como interpelação para formas de relacionamento de gênero respeitadas, justas, que superem condutas de discriminação e violência contra a mulher, na Igreja e na sociedade.

**Palavra-chave:** Evangelho de Marcos, gênero, Jesus, mulheres, protagonismo.

**Projeto de Pesquisa:** Fundamentos Teóricos e Processos Hermenêuticos na Interpretação e Recepção de Textos Sagrados.

## COMUNICAÇÃO DIRIGIDA E AS INDUMENTÁRIAS DO POVO DE SANTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (RMR)

Maria Gabriela Barbosa<sup>1</sup>; Alfredo Sotero Alves Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Comunicação Social/ Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais; Bolsista UNICAP. E-mail maria.cbmpe@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Comunicação Social/ Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais; E-mail: alfredosotero@unicap.br

Esta pesquisa teve como foco apresentar o processo de estudo da comunicação dirigida e o consumo cultural das indumentárias do povo de santo na Região Metropolitana do Recife, investigando a partir de entrevistas com pais de santo, costureiras e aderecistas; bem como a aplicação de um questionário com filhos e filhas de santo dos Terreiro de Xambá, Pai Raminho, Mãe Joana e Ile Obá Aganju Okaloyá a fim de mapear seus frequentadores. A identificação de uma linguagem dentro do candomblé expressam planos de significados existentes nos elementos da indumentária litúrgicas (roupa, canto, movimentos e adornos), configurando a materialização de um campo estético sinestésico de comunicação, em que suscita a percepção de todos os sentidos corporais do povo de santo. Como os orixás não falam, ou seja, não possuem a palavra através da língua falada, sua comunicação se faz pelos elementos visuais e sonoros que o compõem. Imagens, sons e gestos “falam” ao narrar os mitos de cada orixá, e seu silêncio mantém os mistérios desses códigos; por outro lado, esses elementos que compõem a estética do povo de santo são atrelados a um mercado de consumo religioso, em que o preço material está pautado no preço simbólico, fundamentado na tradição. Assim, a linguagem das religiões afroreligiosas se fundamenta na narrativa mítica, e a escolha de cada elemento que compõe essa produção de imagens, em especial, os adornos e indumentárias, encontram explicações no mito e nas histórias de cada orixá, criando uma espécie de órbita onde a divindade executa em cores e formas a celebração dos seus feitos e narrativa de suas histórias. Durante a aplicação dos questionários nos terreiros, observou-se que a maioria dos frequentadores são do sexo feminino, com estado civil solteiro, em idades que variaram de 18 a 75 anos, com ensino médio completo e ensino superior incompleto, e possuíam mais de sete anos de iniciação no santo. Embora se descrever filhos de um orixá específico, não deixaram de participar de festas dedicadas aos demais orixás e, para cada festa, apresentam-se com roupas e adornos novos, buscando estar “belo para o seu orixá” não se importando com comentários alheios e, em sua maioria, buscaram fazer tais vestimentas com costureiros ou costureiras do terreiro.

**Palavras-chave:** candomblé, costureiras, indumentárias

**Projeto de Pesquisa:** Nos Bastidores do Axé: a indumentária litúrgica afro-brasileira na Região Metropolitana do Recife”, sob a minha orientação.

## A INFRAESTRUTURA CARCERÁRIA PERNAMBUCANA DURANTE OS ANOS DE CONSOLIDAÇÃO DO APARELHO PRISIONAL IMPERIAL (1871-1889)

Maria Luiza da Silva Barbosa<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: marialuizaasilva92@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiagocaesar@hotmail.com.

O objetivo principal do presente estudo é analisar como se deu a consolidação da montagem do aparelho carcerário pernambucano durante os últimos anos do período imperial (1871-1889), através dos Relatórios dos Presidentes da Província. Essa proposta se justifica, em primeiro lugar, por constituir um enfoque pioneiro ao colocar em evidência a rede prisional de toda uma província, e, em segundo lugar, por não se deter unicamente em estabelecimentos assentados na capital ou nas principais cidades. Essa escolha procurou destacar a importância dos pequenos cárceres que, em realidade, constituíam a maior parte do arquipélago penal, mesmo que estreitos, velhos e insalubres. O ineditismo e a falta de trabalhos que contemplem a infraestrutura penitenciária provincial acabaram assim por justificá-lo. Os relatórios presidenciais foram consultados através do site <http://www-apps.crl.edu/brazil/provincial/pernambuco>. Foram levantados todos os relatórios entre 1871 e 1889, sendo, posteriormente, lidas e capturadas digitalmente as informações relativas à malha carcerária. Também se confeccionaram fichas-resumo com a informação coletada para o abastecimento de um banco de dados que geraram planilhas para a análise propriamente dita. Desse material pesquisado e tratado, foi possível chegar a algumas hipóteses e conclusões. Os registros apontam para uma preocupação por parte do governo provincial em relação aos gastos carcerários, crescentes com o aumento do número de encarcerados ao longo do século. A isso se somava a precariedade da infraestrutura que não a acompanhava, fazendo com que as queixas sobre os péssimos serviços, como a alimentação e a atenção médica, por exemplo, fossem apenas males menores ante a precariedade geral antes referida. Quanto à preocupação com as edificações alugadas, os relatórios parecem indicar ao menos três questões: a) uma forma de dotar a cidades com arcas depauperadas de uma cadeia pública; b) a necessidade de buscar fundos provinciais para a construção de prédios próprios com o fito de escapar do referido aluguel; e c) evitar as constantes evasões com a construção de estabelecimentos novos e pensados para servir como prisão.

**Palavras-chave:** Aparelho prisional, políticas carcerárias, história das prisões no Brasil.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850-1889).

## A ANIMALIDADE COMO ABSOLUTAMENTE OUTRO: A DESCONSTRUÇÃO DO ANIMAL POLÍTICO NO PENSAMENTO DE JACQUES DERRIDA

Mariana Banja Bezerra Correia<sup>1</sup>; Manoel Carlos Uchôa de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: marianabanja@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: Manoel.cuo@gmail.com

Como desdobramento do projeto “Justiça e alteridade na desconstrução de Jacques Derrida: a questão do outro como crítica à tradição jurídica e política”, o plano de trabalho “A animalidade como absolutamente outro: a desconstrução do animal político no pensamento de Jacques Derrida” teve como objetivo geral investigar a questão da animalidade no pensamento do filósofo franco-argelino. Mais especificamente, buscamos analisar a concepção de alteridade animal na obra “Animal que logo sou, o que fizemos no primeiro momento da pesquisa; estudar a relação entre vida animal e vida política no pensamento derridiano; e, por fim, apresentar a crítica do autor aos direitos dos animais. O que nos motivou a tal investida foi contribuir para as discussões a respeito da alteridade, da animalidade, da política e como elas, de alguma forma, implicam a construção do direito, fazendo pensar sobre um direito animal, do animal, para o animal. Os limites daquilo que entendemos por subjetividade estão por definir aquilo também que entendemos por outro, sendo na forma como este moldado dados os contornos para as relações que estabelecemos entre humanos e nãohumanos, o que inclui aqui o animal. Procurou-se investigar a relação entre a vida política do homem e a vida animal não humana, as implicações que o filósofo compreendeu dessa relação fundamental. Voltamo-nos também a explicitar a crítica da questão dos direitos dos animais, discutindo previamente as questões da linguagem, da dominação, da superioridade, da domesticação, da hospitalidade, da condicionalidade. A metodologia filosófica foi o norte da pesquisa, investigando textualmente e utilizando meios de leitura, organização de dados e uma possível comparação entre conceitos para que se responda à pergunta proposta. Focamos prioritariamente no conceito e no desenvolvimento de suas implicações para o campo teórico. Buscamos também introduzir o tema no campo jurídico. Sem dúvida, pudemos verificar que, se, por um lado, o direito é a defesa dessa vida diferente, por outro lado, esse mesmo direito, é uma nova forma de dominar a animalidade e, também, a humanidade.

**Palavras-chave:** Alteridade; Animalidade; Direito.

**Projeto de Pesquisa:** Justiça e alteridade na desconstrução de Jacques Derrida: a questão do outro como crítica a tradição jurídica e política

## AS “PETIÇÕES” E A HISTÓRIA DAS PRISÕES EM PERNAMBUCO

Mayane Nunes Mendes Carneiro<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail:mayanemendescarneiro@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail:tiagocaesar@hotmail.com

A presente pesquisa visa a colocar de manifesto a importância das “petições” como fontes para a história das prisões em Pernambuco. Consultável apenas *in situ* no Arquivo da Assembleia Legislativa de Pernambuco, sua relevância se faz ainda maior por se tratar de um fundo documental inédito em relação à temática em questão. O período que vai de 1850 até 1870 é, mormente, caracterizado como uma etapa de implementação do aparelho penitenciário no Brasil. Assim, o levantamento desse tipo de fonte permite radiografar com que intensidade os diferentes governos destinaram esforços para dotar a província de um complexo carcerário que permitisse a canalização do exercício de punir. Quanto ao método, vale informar que o procedimento incluía a digitalização dos documentos previamente identificados, além da confecção de uma ficha-resumo por manuscrito encontrado. Tudo isso alimentou um banco de dados sobre o estado das cadeias e a situação do sistema penitenciário pernambucano. Dentre os temas mais recorrentes encontrados na documentação aludida, sobressai, nessa ordem, o aluguel de casas para servir de cadeia, já que muitas povoações não dispunham de verbas para a construção de prédios próprios; planejamentos, construções e reformas de estabelecimentos prisionais; pedidos de aumento de salário, ou, à sua falta, a estipulação do mesmo; definição em relação a quem arcaria com os gastos de luz e água, custas judiciais, além da manutenção dos presos pobres. Esses dados não deixam dúvidas de que se tratava de um período de construção e formatação da rede prisional pernambucana imperial, o que incluía a definição de papéis e responsabilidades entre as instâncias políticas. Os municípios se responsabilizam pela água e pela luz, enquanto que a alimentação e vestimentas dos presos pobres ficavam a cargo das arcas provinciais. O pedido por parte de algumas cidades para que nelas se estabelecesse uma cadeia, indica também o estado incipiente da administração da justiça em certos âmbitos locais.

**Palavras-chave:** petições; história das instituições punitivas; Pernambuco.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850-1889).

## A CRÍTICA DE DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO AO PROJETO ILUMINISTA

Paula Cristina Padilha Gondim<sup>1</sup>; João Evangelista Tude de Melo Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: gondimp@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: joaonetofilosofia@gmail.com

A principal característica do Iluminismo é a extrema confiança no poder da *razão esclarecida*. Isto é, a convicção de que o desenvolvimento progressivo da razão poderia levar a civilização à evolução e à libertação do homem de dogmas e mitos, tornando o homem *emancipado* – autorreflexivo e guiado por seu próprio intelecto. Assim, através do pensamento esclarecido a humanidade chegaria à maturidade. Segundo Adorno e Horkheimer, esse projeto iluminista fracassou, já que há na contemporaneidade degradação e tutela da humanidade. Para esses filósofos, o insucesso deve-se a um elemento *obscurantista*, que seria constitutivo da própria *razão esclarecida*, a saber, a *razão instrumental*, razão que é caracterizada pela relação de dominação e controle do homem e da natureza. Muito se falou dessa crítica que Adorno e Horkheimer desferiram ao projeto iluminista em *Dialética do esclarecimento*. Mas entendemos que pouco se fez numa contrapartida teórica a essa crítica. Logo, enxergamos ser necessário ir aos textos dos iluministas e realizar um estudo minucioso das suas principais noções. O nosso objetivo foi promover o confronto com as teses frankfurtianas e, a partir disso, efetuamos o exame teórico acerca da validade da crítica. Nesta pesquisa, foi possível observar que alguns pensadores iluministas possuíam ressalvas com relação à extrema confiança no poder da razão, a exemplo de Rousseau, que ficou conhecido como “iluminista herético”. Podemos considerar ainda que, segundo Immanuel Kant, o Esclarecimento se dá através de um processo contínuo, e que assim a humanidade não teria alcançado a maioria ainda à época da crítica de Adorno e Horkheimer. Com isso, entendemos que é possível que os iluministas não fossem tão ingênuos quanto aos problemas da *razão esclarecida*.

**Palavras-chave:** 1. Dialética do Esclarecimento; 2. Iluminismo; 3. Autodestruição do esclarecimento.

**Projeto de Pesquisa:** Internet: ferramenta de emancipação ou controle? (uma reflexão filosófica acerca da Internet a partir da *Dialética do esclarecimento*)

## CRÍTICA DA RELIGIÃO E SISTEMA HUMEANO

Paulo Suero dos Santos Cavalcanti de Melo<sup>1</sup>; André Luiz Holanda de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro UNICAP; IC Voluntário. E-mail: paulosuero@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro UNICAP; E-mail:andreholanda@hotmail.com

O específico Plano de Trabalho busca investigar o projeto filosófico de Hume como a conjugação de três elementos: ceticismo, naturalismo e irreligião. Analisar o projeto de Hume a partir das vertentes da primazia da experiência e da afirmação da imanência como único critério de referência, além de examinar como em ambos os casos Hume procura não deixar espaço para a autoridade da metafísica e para as crenças religiosas. Percebe-se como escopo pontual as seguintes características: realizar revisão bibliográfica sobre os elementos fundamentais do empirismo de Hume; realizar revisão bibliográfica sobre noções humeanas de relações entre ideias e questões de fato, a causalidade, o princípio da cópia e a natureza da crença, bem como relacionar crença, superstição e origem da religião nas obras humeanas sobre religião. A pesquisa é pautada na análise e discussão dos textos mais importantes para a compreensão da filosofia moral de Hume e da sua abordagem do problema religioso. O grupo tem um encontro semanal para discussões e aprofundamento das leituras e dos possíveis esclarecimentos dos temas abordados. Os relatórios parciais requeridos servem como método de acompanhamento dos estudos. E, ao final da pesquisa, a produção acadêmica individual e do grupo poderá dar origem a artigos que contribuam para uma maior compreensão do pensamento humano. A fim de atingir nossos objetivos, procedemos como segue: a) Identificação, localização, e disponibilização das obras de David Hume que foram consideradas fundamentais para a compreensão do seu pensamento filosófico; b) Identificação, localização, e disponibilização de livros e artigos da literatura acadêmica que contribuíram para a compreensão da temática moral e religiosa na filosofia de Hume; c) Análise e interpretação do material bibliográfico primário e secundário; d) Redação e discussão dos relatórios de pesquisa a fim de serem produzidos textos de relevância acadêmica. As discussões geradas nos encontros assistidos pelo professor orientador, partiram de prévias leituras de livros, textos e artigos acerca da problemática Humeana escolhida para exposição e debate tratado na mesma. Dessa forma, fomos encontrando questionamentos que foram sendo dirimidos a cada encontro e com isso obtivemos resultados, tanto individuais como coletivos. Os argumentos céticos e naturalistas de Hume visavam a demolir os fundamentos epistemológicos das crenças religiosas, invalidando qualquer significado prático da religião para a vida humana.

**Palavras-chave:** Hume; empirismo; epistemologia.

**Projeto de Pesquisa:** A relação entre moral e religião no pensamento de David Hume

## INTRODUÇÃO ACERCA DO AUTOR DAVID HUME

Pedro Brandão Ramos<sup>1</sup>; André Luiz Holanda de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: pedroo\_amos@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro de Filosofia; E-mail: andreholanda@hotmail.com

O filósofo escocês David Hume fundou as bases para a sua filosofia no antropocentrismo, com um ceticismo pontual, e com total apreço pelas experiências sensoriais ou “Impressões”. Hume se caracteriza também por argumentos críticos à religião e à razão, segundo o filósofo, estes são piamente influenciados pelas paixões, ao contrário das experiências que podem melhorar todo o conhecimento de maneira geral. Pode-se perceber, inicialmente, a distinção do conhecimento humano em duas espécies: as relações de ideias e as relações de fato; as relações de ideias estão associadas ao ramo das ciências exatas como a aritmética e a geometria, em que se pode ter certeza sobre o seu resultado antes mesmo de ter a verificação, ao contrário das relações de fato que são fundadas na relação de “causa e efeito”, que não podem ser tidas como certas, pois não podem ser previstos os resultados antes da comprovação de fato. A crítica de Hume à religião foi elaborada numa perspectiva que não tem antecedentes filosóficos e ocasionalmente poucos sucessores, estando inserido em um contexto histórico em que a religião controle sobre as atividades intelectuais das pessoas da época. Sendo de família tradicionalmente protestante calvinista, David Hume teve contato com a teologia e, com base nela, sobrepõe com argumentos críticos e céticos. Existem divergências entre os interpretes de Hume, sobre a importância dos textos religiosos na sua filosofia, porém os argumentos e críticas acerca da religião, porém alguns autores consideram fundamentais para a abordagem da "ordem moral", imposta pela religião e a desconstrução dessas superstições. O filósofo iluminista Hume tece críticas à religião, demonstrando que suas origens estão localizadas em nossa natureza humana muito mais que em um ser sobre-humano e considerado como divindade. Hume também fala que a comprovação da existência de tal divindade não poderia ser elucidada através do conhecimento humano, uma vez que não pode ser passível de experiências. As religiões não poderiam ser detentoras da verdade e sim um ato de fé individual e não comprobatório.

**Palavras-chave:** Hume; Causa-e-efeito;.

**Projeto de Pesquisa:** A RELAÇÃO ENTRE MORAL E RELIGIÃO NO PENSAMENTO DE DAVID HUME.

## MORALIDADE SEM RELIGIÃO NO SISTEMA HUMEANO

Pedro Gabriel Pereira dos Santos<sup>1</sup>; André Luiz de Holanda de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito do Centro UNICAP; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: pereirasantospedro@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Filosofia do Centro UNICAP; E-mail: andreholanda@hotmail.com

É possível inferir que, tendo em vista o período no qual Hume<sup>1</sup> publicou seus trabalhos e a forte moralidade cristã presente em tal momento. Este autor foi o único que até àquela data a construir uma ideia de moral distante e independente da religião. Com este ceticismo irreligioso, aparecem dois elementos basilares em sua filosofia: o primeiro é o afastamento da moral<sup>2</sup> de qualquer tipo de autoridade que a religião venha a exercer; o segundo é a construção de um sistema de moralidade totalmente autônomo de qualquer tipo de religiosidade. A finalidade dessa filosofia é a tentativa de produzir e promover a ciência do homem e desconstruir o sistema moral vigente, *in casu*, o cristão. Destarte, ele posiciona a moral frente à religião, não creditando relevância aos dogmas religiosos, criando, assim, um dos dois pressupostos do seu projeto filosófico. O segundo postulado serviu, na verdade, como uma antítese aos moralistas cristãos, os quais defendiam que a exclusão da religião como parâmetro para moralidade culminaria em uma quantidade de malefícios maiores que benefícios. Data vênua, para reforçar seu argumento contra a teologia, tão arraigada naquela sociedade, Hume inferia que se mostrava possível encontrar na própria expressão da natureza humana, as características necessários para a consolidação da moral e para à convivência entre os indivíduos, sem ter que buscar nenhum recurso além da própria natureza. Logo, para Hume, a crítica à religião se mostra como uma etapa que antecede a proposta de uma moralidade independente, ou seja, autônoma, pois desvincula a moral da religião, tendo em vista que quando associadas, esta tende a corromper aquela. A pesquisa de Hume se mostra como proveitosa fonte de estudo, pois ele encontra-se como pioneiro quanto à moralidade humana até aquele momento; num período em que não se dava notoriedade ao viés antropocêntrico e naturalista<sup>3</sup> da moral.

**Palavras-chave:** Hume; moral; naturalista

**Projeto de Pesquisa:** A relação entre moral e religião no pensamento de David Hume

## IGREJAS CRISTÃS DO RECIFE: IDENTIDADES E ALTERIDADES

Rayane Marinho Leal<sup>1</sup>; Gilbraz de Souza Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Jornalismo do CCS; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail rayemarinho@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Teologia do CTCH; E-mail: gilbraz@unicap.br

Na busca de adquirir conhecimento sobre como as igrejas cristãs da região metropolitana do Recife lidam com as questões de gênero, foi feita uma pesquisa voltada para entender as formas de comportamentos semelhantes e diferentes das igrejas, tendo como princípio o respeito aos direitos humanos. Com a pesquisa sobre a história e a prática das crenças foi verificado que existe uma resistência quanto às questões de gênero, exemplo das questões da homossexualidade e do posicionamento das mulheres nos cultos litúrgicos. Foi diagnosticado na pesquisa que as igrejas cristãs são, em somatória, mais da metade da população, ainda que sejam divididas por denominações que discordem de um ou outro princípio quanto à doutrina ou ética. Também foi notório o crescimento exponencial das igrejas pentecostais e neopentecostais, e foi depreendido que algumas igrejas se denominam protestantes e não neopentecostais, uma vez que o significado de neopentecostais é nova onda da pentecostes ou algo mais moderno, deixando assim de ser arcaico. Recife também vai de encontro com o decréscimo dos fies cristãos no país, ou seja, cada vez mais cresce o número de pessoas envolvidas com a cultura e religiosidade evangélica. Desde a Universal à Luterana, as igrejas evangélicas tem um crescimento relevante na cidade. As discussões de gênero são relacionadas com atos sexuais, pelas igrejas, que em maioria não apoiam os relacionamentos homo. Assim, entende-se que o sexo foi deixado pelo transcendente para a reprodução e não para o prazer. Com isso, o direito de professar a fé fica restrito muitas vezes a quem se adequa ao modelo doutrinário, ou lute para abandonar seus atos pecaminosos. O trabalho demonstrou que a mudança de paradigma quanto às questões de gênero está mais relacionada ao aumento da escolaridade dos membros de quaisquer igrejas.

**Palavras-chave:** Diálogo Inter-religioso; Religiões e Direitos Humanos; Religiosidade no Recife

**Projeto de Pesquisa:** Lógica, diálogo, religiões.

## **ESPERA RECEBER MERCÊ: AS “PETIÇÕES” COMO FONTES PARA A HISTÓRIA DAS PRISÕES EM PERNAMBUCO**

Vanessa Cristina Araújo Cavalcanti de Albuquerque<sup>1</sup>; Tiago da Silva Cesar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: vanecristina01@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de História do Centro de Ciências Humanas; E-mail:tiagocaesar@hotmail.com

O presente estudo objetiva radiografar o sistema prisional pernambucano entre os anos de 1871 e 1889, a partir da análise das petições enviadas aos presidentes da província relativos ao aparelho carcerário da província. O enfoque seguido redireciona o olhar, não se fixando apenas na chamada prisão modelo, ou seja, a *panóptica* Casa de Detenção do Recife (CDR), mas sim em todos os xadrezes municipais que, ao fim e ao cabo, conformavam a extensa geografia do castigo em Pernambuco. Dada a diversidade de assuntos levantados através das petições, já não restam dúvidas de que a CDR não resumia o sistema prisional regional. Tais petições, levantadas através de pesquisa *in situ* no Arquivo da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, constituem-se fontes primárias inéditas de extrema importância para uma aproximação às prioridades e dificuldades penal-penitenciárias durante os anos de consolidação da montagem do arquipélago carcerário pernambucano. Dentre os temas mais recorrentes encontrados na documentação aludida, sobressai, nessa ordem, o aluguel de casas para servir de cadeia; pedidos de aumento de salário por parte dos funcionários dos estabelecimentos carcerários; serviços prestados por terceiros, como o fornecimento de remédio e alimento à população reclusa, transporte, ou, ainda, a sua defesa judicial. A preocupação em se dispor de espaços prisionais era óbvia, uma vez que toda cidade deveria dispor de sua própria cadeia, cumprindo com as exigências burocrático-institucionais da administração da justiça em âmbito local. Os pedidos de aumento de salários revelam, por outro lado, o descaso historicamente conhecido por parte do Estado, que pagava mal e, muitas vezes, com grandes atrasos àqueles funcionários de estabelecimentos que há muito se destacavam no exercício de punir. Os serviços prestados, por sua vez, demonstram prioridades relativas às atenções mínimas dispensadas aos presos pobres recaídas sobre os cofres provinciais. Essas informações revelam a amplitude do sistema prisional pernambucano, além de mostrar que as cadeias não eram instituições fechadas em si mesmo, pois interagiam e se conectavam com outras instituições e setores da sociedade, movimentando e trazendo mudanças ao corpo social.

**Palavras-chave:** petições; fontes; história das instituições punitivas.

**Projeto de Pesquisa:** A formação da rede prisional pernambucana durante o Império (1850-1889).

## A QUESTÃO INDÍGENA EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XIX: TERRA, TRABALHO E CULTURA.

Wilma bispo de Andrade<sup>1</sup>; Beatriz de Miranda Brusantin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: 88wilma@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; E-mail:bbrusantin@hotmail.com

Analisando a população provincial pernambucana durante o segundo Reinado (1831-1889), especificamente os habitantes indígenas desta região, percebemos uma dinâmica do trabalho que em pouco ou até mesmo em nada fora explorada anteriormente. A partir de investigações realizadas em fontes primárias como, por exemplo: as correspondências entre diretores de aldeamentos e presidentes da província, petições, relatórios entre outras fontes, percebemos que os índios ocupavam papel de destaque, enquanto mão de obra fundamental para conduzir o desenvolvimento da província. O diálogo com estes documentos testemunha, um intenso apoderamento social e político da mão de obra indígena bem como um intenso conflito entre os povos e organizações indígenas e as políticas indigenistas existentes. Demonstrando como os índios aldeados foram fundamentais não apenas na produção dos negócios como também nos serviços da coroa. Conduzindo-nos para uma pausa neste “silenciamento” historiográfico, nos debruçamos sobre as fontes documentais por meio do trabalho de levantamento, transcrição, organização em banco de dados, reflexão analítica e problematizadora para promover o conhecimento de evidências que após analisadas vão ao encontro com nossos objetivos de trabalho que almeja ampliar a experiência histórica dos povos indígenas do XIX na história de Pernambuco compreendendo sua ativa participação no mundo do trabalho rural e urbano.

**Palavras-chave:** Império brasileiro; Trabalho; Povos Indígenas.

**Projeto de Pesquisa:** Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831-1889.

# **17<sup>a</sup>** JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **ANAIS ELETRÔNICOS LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES**

**Recife, 2015**

## GESTOS PANTOMÍMICOS DE SUJEITOS AFÁSICOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM SUJEITOS NÃO AFÁSICOS

Jeane Amanda da Silva<sup>1</sup>; Renata Fonseca Lima da Fonte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Bolsista (PIBIC - CNPQ). E-mail: jeaneamandaunicap2012@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); E-mail: renataflfonte@gmail.com

A afasia é um distúrbio de linguagem e vem sendo definida como uma alteração de comunicação decorrente de uma lesão neurológica, principalmente de acidente vascular encefático, podendo comprometer a produção e a compreensão das linguagens oral e escrita (MANSUR; MACHADO, 2010). Respaldaado na perspectiva multimodal em que gesto e fala formam um sistema integrado, conforme defendem Kendon (2000), McNeill (1985, 1992, 2000), Goldin-Meadow (2000) e Fonte (2011); este trabalho tem como objetivo principal analisar os gestos pantomímicos em sujeitos afásicos na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Os objetivos específicos foram identificar os gestos pantomímicos de sujeitos afásicos, verificar a incidência desses gestos e investigar seu papel na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Para atingir os objetivos propostos deste estudo, selecionamos cinco sujeitos afásicos participantes do Grupo de Convivência de Afásicos, do Laboratório de Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco. A captação dos dados ocorreu através de uma filmadora e os trechos para transcrição dos dados foram selecionados com base na ocorrência dos gestos pantomímicos nos sujeitos afásicos. Após essa seleção, a fala e os gestos pantomímicos foram transcritos através do *Software Eudico Linguistic Annotator* (ELAN), que possibilita a transcrição de dados de vídeo e áudio simultaneamente. A pesquisa privilegiou um estudo de natureza qualitativa, mas os dados transcritos foram quantificados para observar a incidência dos gestos pantomímicos usados pelos sujeitos afásicos. De acordo com os resultados encontrados, observamos que no momento da interação com seus pares e com outros sujeitos não afásicos, os gestos pantomímicos ocorreram ora em sincronia com a fala, ora diante da ausência da produção verbal. Em relação aos papéis desses gestos, podemos observar que ora acionaram a fala, vindo antes dessa, ora os gestos ocorreram depois, garantindo a produção de sentido do discurso do afásico, pois a fala se apresentou incompreensível. Este trabalho contribui para uma melhor compreensão da afasia sob a ótica do funcionamento multimodal da linguagem, podendo auxiliar na reflexão e interpretação de diagnóstico fonoaudiológico e direcionar terapias na clínica de linguagem em sujeitos com afasia.

**Palavras-Chave:** Multimodalidade; pantomima; afasia.

**Projeto de pesquisa:** Distúrbios de linguagem: foco no funcionamento multimodal da linguagem.

## O DISCURSO DE SUJEITOS GAGOS ADULTOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO A GAGUEIRA (GEAG).

Lucas José Araújo da Costa<sup>1</sup>; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: lucasaraujo2@gmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Professor/pesquisador do PPG em Ciências da Linguagem da UNICAP E-mail: nadiaazevedo@gmail.com

O Grupo de Estudos e Atendimento à Gagueira (GEAG) tem como proposta trabalhar a gagueira a partir da perspectiva da Análise do Discurso da linha francesa. Sobre a discussão sobre o lugar onde está a gagueira, Azevedo (2000; 2006; 2011; 2013; 2014) enfatiza que não está no sujeito ou no outro, mas no espaço discursivo, em relação direta com as produções de condição. Objetivo Geral: Analisar o discurso dos adultos gagos participantes de Grupo de Estudo e Atendimento à Gagueira (GEAG) a partir da relação dialógica com outros sujeitos do Grupo. Objetivos específicos: - Identificar as condições de produção do discurso dos adultos gagos participantes do GEAG - Analisar a interdiscursividade no discurso dos adultos gagos. Material e Métodos: A pesquisa foi conduzida de forma qualitativa, utilizando-se, para isso, a teoria da Análise do Discurso de linha francesa, tal como fundamentada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por Orlandi e seguidores, bem como o procedimento analítico proposto pela própria teoria. O estudo foi realizado no Laboratório de Linguagem do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), onde já participam grupos de sujeitos afásicos e grupos de sujeitos gagos (crianças e adultos). Foram coletados dados referentes às sessões realizadas entre a pesquisadora principal do Projeto, alunos do Mestrado em Ciências da Linguagem, alunos dos cursos de Fonoaudiologia e Letras, que participam do Grupo, seja realizando Mestrado em Ciências da Linguagem, Programa de Iniciação Científica ou TCC e sujeitos adultos gagos. O grupo acontece, semanalmente, nas quartas-feiras, no Laboratório de Linguagem do PPGCL, com duração de uma hora cada. Ao mesmo tempo em que acontecem, as sessões são gravadas em vídeo, a partir de filmadora digital Sony, pertencente ao Programa de PPGCL, posteriormente transcritas ortograficamente, para serem analisadas, discursivamente, com base nos fundamentos teóricos deste trabalho. Especificamente neste estudo, transcrevemos e analisamos o vídeo de cada sessão semanal do grupo, totalizando doze sessões, ou seja, quatro por mês, ou três meses de atendimento. Pensar o sujeito-gago, na perspectiva discursiva, é pensar numa proposta terapêutica que o tire deste lugar e o insira em outra situação de integração social: a de sujeito-falante-fluente, considerando a fluência como relativa, uma vez que não há fluência linear. O sujeito-fluente sabe que a fluência é sempre relativa, pois fazem parte dela hesitações e repetições. Acredita-se poder inserir o sujeito neste lugar, longe de sua gagueira, ocupando uma nova posição: a de sujeito-fluente. A análise discursiva dos sujeitos do GEAG mostrou evidente mudança de posição de sujeito-gago para sujeito-fluente.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia, Gagueira, Análise do Discurso.

**Projeto de Pesquisa:** Análise do discurso: mo(vi)mento de interpretações

## LEVANTAMENTO DE PESQUISAS EM FONOAUDIOLOGIA NA UNICAP SOBRE A COMUNICAÇÃO DE SURDOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA.

Marcela Gomes Barbosa <sup>1</sup>; Wanilda Maria Alves Cavalcanti <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: [marcelaa.mgb@gmail.com](mailto:marcelaa.mgb@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Mestrado e Doutorado em Ciência da Linguagem na UNICAP; E-mail: [wanildamaria@yahoo.com](mailto:wanildamaria@yahoo.com)

A educação de surdos ainda se constitui um tema polêmico, especialmente, quando tratamos de questões relacionadas à aquisição/aprendizagem da língua de sinais e da língua portuguesa dentro da perspectiva bilíngue. O objetivo geral deste trabalho foi analisar contribuições para a prática clínica e educacional sugeridas por fonoaudiólogos sobre a comunicação de surdos, através de pesquisas já realizadas na UNICAP. A fundamentação teórica teve como orientação trabalhos de autores que estudam a temática da língua de sinais, aquisição de segunda língua para surdos e políticas públicas tais como Cavalcanti, Felipe, Gesser, Goldfeld, Karnopp, Lacerda e Góes, Lima, Quadros, Salles, Svartholm. Elegemos como aporte metodológico a pesquisa qualitativa/bibliográfica. A coleta de dados foi realizada através de um levantamento de diversos trabalhos de Pibic, TCC e Mestrado em Ciências da Linguagem. Analisando os trabalhos, observam-se algumas críticas diante da conduta do atendimento fonoaudiológico ao sujeito surdo motivada muitas vezes pela proposta teórica empregada, sem base teórica consistente, confundindo, em alguns momentos as teorias/filosofias. Por outro lado, outros trabalhos trazem orientações para que o fonoaudiólogo estruture seus atendimentos, oriente os pais. Muitos deles ressaltam a importância de um atendimento bilíngue, trazendo recomendações para a aquisição da língua de sinais e língua portuguesa. De acordo com o que foi pesquisado, a criança surda ao adquirir essas duas línguas, logicamente, tem melhor compreensão e socialização do que as que não dominam. Percebemos que o pouco uso da Libras como mediação no processo terapêutico de fonoaudiólogos ainda se constitui um grande obstáculo para a revisão dessa prática. Enfim, este estudo nos possibilitou construir um panorama do atendimento aos surdos, nessa última década, na UNICAP, e os principais entraves e facilidades identificando alguns encaminhamentos para a renovação da proposta terapêutica para surdos adotada por profissionais da fonoaudiologia. Este trabalho forneceu condições para mapear opções que até então foram adotadas, permitindo realizar novas reflexões guiadas pela necessidade de conhecer, compreender a língua, cultura, necessidades da comunidade surda, facilitando, assim, processo de comunicação na terapia.

**Palavras-chave:** educacional; clínica; língua de sinais.

**Projeto de Pesquisa:** Cartografias da Surdez: comunidades, línguas e práticas.

## FLUÊNCIA/DISFLUÊNCIA E GESTICULAÇÃO DE SUJEITOS GAGOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES.

Naftaly de Queiroz da Costa<sup>1</sup>; Renata Fonseca Lima da Fonte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: [naftalyqueiroz@hotmail.com](mailto:naftalyqueiroz@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); E-mail: [renataflfonte@gmail.com](mailto:renataflfonte@gmail.com)

A gagueira é um distúrbio de linguagem, caracterizado pela disfluência na fala, que pode ocorrer por meio de repetição de sons, sílabas, palavras ou frases, prolongamentos e/ou bloqueios de fonemas. Este trabalho, respaldado na perspectiva multimodal em que gesto e fala formam um sistema integrado, tem como objetivo principal analisar comparativamente a gesticulação na fala fluente e na fala disfluente de sujeitos gagos participantes do Grupo de Estudo e Atendimento à Gagueira e como objetivos específicos descrever a gesticulação e a fala disfluente e investigar a relação entre a gesticulação e fluência/disfluência de sujeitos gagos na interação com seus pares. Para atingir os objetivos propostos deste estudo, participaram cinco sujeitos com gagueira. A captação dos dados ocorreu através de uma filmadora e os trechos para transcrição dos dados foram selecionados com base na ocorrência de algum tipo de disfluência na fala dos sujeitos. Após essa seleção, a fala disfluente e a fala fluente anterior e posterior ao momento de disfluência, assim como a gesticulação concomitante foram transcritas através do Programa *Eudico Linguistic Annotator* conhecido como ELAN, que é um software gratuito que possibilita a transcrição de dados de vídeo e áudio simultaneamente. Esse software permite realizar as transcrições dos dados no tempo exato de sua ocorrência. Os resultados foram analisados através de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Ao analisar a gesticulação e a fala fluente/disfluente dos sujeitos gagos, observamos que, à medida que acontece a fluência, a gesticulação dos sujeitos se apresenta de modo fluido, sem alterações ou interrupções. Porém, no momento da disfluência, seja por repetições, prolongamentos ou bloqueios, a gesticulação dos sujeitos se mostrou alterada por meio do movimento lento das mãos, tensão nos olhos ou pela ausência de gesticulação. Isso nos mostra que existe interação e sincronia nas realizações vocais e gestuais. Desse modo, entendemos que a fala e o gesto são integrados e coordenados, ou seja, essa relação entre gesto e fala enquanto matriz única corrobora a perspectiva que o funcionamento da linguagem é multimodal, conforme destaca Fonte (2011). Este trabalho contribui para compreensão da gagueira sob a ótica do funcionamento multimodal da linguagem, podendo oferecer aos profissionais de Fonoaudiologia mais esclarecimentos a respeito da relação entre fala e gesticulação no momento da fluência/disfluência, auxiliando nas conclusões diagnósticas e no planejamento terapêutico nos casos de gagueira.

**Palavras-chave:** multimodalidade; gesto; fala; gagueira.

**Projeto de Pesquisa:** Distúrbios de linguagem: foco no funcionamento multimodal da linguagem.

## LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO GÊNERO DIGITAL NOTÍCIA DO *FACEBOOK*: A COERÊNCIA TEXTUAL

Simone Mendes da Silva Nóbrega<sup>1</sup>; Roberta Varginha Ramos Caiado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Português e Espanhol do Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: mendes.nobrega@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Letras - do Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH; E-mail: r.caiado@globo.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar a construção de sentidos no gênero digital notícia do *Facebook* a partir da coerência textual em comentários postados. Assim, a situação problema a que nos propomos responder nesta pesquisa foi a seguinte: como o leitor constrói sentidos no gênero digital notícia do *Facebook*? Para alcançar os objetivos propostos, realizamos um estudo qualitativo dos dados coletados, a partir da seleção de uma escola pública do Recife, com a participação de seis alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, quatro do sexo feminino e dois do sexo masculino, com média de idade de 14 anos. Após a seleção dos sujeitos, foi ministrada uma aula sobre o “Gênero textual – notícia digital” e, paralelamente, houve a interação *online*, na qual foram lidas duas notícias digitais, de temas totalmente diferentes (Protestos contra o governo reúnem 8 mil pessoas no Recife, segundo organizadores/Rede municipal do Recife é pioneira no uso de robôs humanoides em aulas com estudantes autistas), publicadas na página do *Facebook* do Diário de Pernambuco. Os sujeitos foram convocados a interpretar o título, o subtítulo, o texto e as imagens da notícia, fazendo, em seguida, comentários referentes às notícias digitais. A pesquisa foi realizada no laboratório da própria escola. De acordo com a coleta de dados e apoiados nos comentários de pesquisadores da área, referentes às notícias digitais, podemos inferir que os sujeitos conseguiram ser coerentes em suas respostas. Logo, todos os comentários (100%), relacionam-se ao contexto das notícias, havendo, assim, coerência entre a leitura realizada das notícias e os comentários postados. Observou-se, também, que os sujeitos estabeleceram, na leitura, relações com fatos que não estavam presentes no corpo do texto da notícia, o que demonstra que tinham conhecimentos prévios/conhecimento de mundo sobre os assuntos abordados e mostraram-se capazes de ir além da superfície textual, além das informações explícitas no texto, lendo as imagens. Esse fato corroborou para a coerência observada nos comentários postados.

**Palavras-chave:** Leitura; Gênero notícia digital; Coerência textual.

**Projeto de Pesquisa:** Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o Desenvolvimento da Leitura e Produção de Textos.

## A DÊIXIS TEMPORAL NO DISCURSO DO AUTISTA

Suenia Roberta Vasconcelos da Silva<sup>1</sup>; Isabela Barbosa do Rêgo Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: [sueroberta@hotmail.com](mailto:sueroberta@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); E-mail: [ibelabarros@gmail.com](mailto:ibelabarros@gmail.com)

O autismo é um transtorno do desenvolvimento situado no grupo dos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). (DSM V, 2013) Entre as dificuldades observadas na linguagem, há o mutismo, as vocalizações, o neologismo e a ecolalia. Este trabalho, respaldado na Teoria da Enunciação de Émile Benveniste, destaca a dêixis temporal, essa que encontra, no tempo, fatos, tomando como ponto de referência o “agora” da enunciação. A dêixis temporal é marcada por adjetivos, advérbios de tempo, locuções adverbiais, expressões de tempo, sufixos flexionais indicando o tempo verbal, nomes, preposições e locuções prepositivas. Teve-se como objetivo principal investigar o mecanismo da dêixis temporal no discurso do autista e como objetivos específicos conhecer a definição e as características do autismo, compreender a linguagem do autista, aprofundar os conhecimentos sobre a teoria da enunciação na perspectiva de Émile Benveniste, compreender no autismo as marcas do mecanismo da dêixis no discurso. Realizou-se uma pesquisa documental para aprofundamento teórico e para análise de fragmentos do discurso autístico pertencentes ao banco de dados do laboratório de aquisição de linguagem do Programa de Pós-graduação em Ciência da Linguagem (PPGCL) da Universidade Católica de Pernambuco. Os trechos selecionados obedeceram à ocorrência da dêixis temporal no discurso do sujeito e a transcrição dos dados de vídeo e áudio ocorreu simultaneamente através do Programa *Eudico Linguistic Annotator* (ELAN), um software gratuito. Os resultados revelam que o autista, de modo singular, se apropria dos signos linguísticos e os coloca em funcionamento, enunciando-se no discurso. Os dêiticos temporais marcam o aqui e o agora do locutor autista permitindo que o seu interlocutor reconheça o sujeito implicado na relação dialógica, essa em que não há superioridade entre o "eu" e o "tu", porque eles se intercalam. Este trabalho permitiu, a partir da perspectiva linguística, o aprofundamento sobre os temas língua e linguagem, caracterizando nosso compromisso científico; além da compreensão da importância do estudo da dêixis temporal no âmbito do discurso do autista, uma vez que aponta para as marcas enunciativas do sujeito na linguagem, e proporciona reflexões sobre a linguagem no autismo, contribuindo para a inclusão social do autista.

**Palavras-chave:** linguagem; enunciação; sentido.

**Projeto de Pesquisa:** Linguagem e autismo: pressupostos teóricos a luz da enunciação benvenistiana.

# **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC  
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

## **17<sup>a</sup> JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **TRABALHOS COMPLETOS DE DOCENTES DA UNICAP, APRESENTADOS NA JORNADA.**

**Recife, 2015**

# TECNOLOGIA QUE LIBERTA OU QUE APRISIONA? O DILEMA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS<sup>1</sup>

Julianna Nascimento Torezani<sup>2</sup>

## Resumo

Pensar as inúmeras possibilidades que as tecnologias trouxeram no campo da economia, da política, da sociedade e da cultura é transitar entre os benefícios e, ao mesmo tempo, problemas que surgiram com o tempo. Este texto visa refletir sobre a visibilidade nas redes sociais a partir das concepções teóricas dos filósofos franceses Michel Foucault (1975) e Gilles Deleuze (1992), sobretudo quanto às características da sociedade panóptica e da sociedade de controle. Para tanto será necessário analisar o regime de visibilidade atual para chegar à integração, utilização e presença das pessoas nas redes sociais, em especial neste estudo sobre o *Instagram*, e ainda mais especificamente, a prática do autorretrato digital chamado de *selfie*. Lembrando que os retratos ‘fotográficos’ existem desde o século XIX quando o tempo de exposição das chapas fotossensíveis à luz diminuiu e, assim, foi possível capturar a imagem das pessoas. Neste sentido, a representação de si atravessou o tempo utilizando as tecnologias que foram sendo desenvolvidas a cada momento, apresentando na contemporaneidade como *selfies*, que são cotidianamente publicados nas redes sociais.

**Palavras-chave:** *Instagram*; *Selfie*; Sistema Panóptico; Sociedade do Controle; Visibilidade.

## Do sistema panóptico à sociedade do controle: visibilidade e redes sociais

No livro *Vigiar e punir: nascimento da prisão* (lançado em 1975), Michel Foucault trata do regime da visibilidade, em que o Poder Soberano é autoritário, altamente visível (os reis deveriam ser mais vistos que os súditos) e de demonstração de força. Nesse sentido, o corpo é o elemento de privação, castigo e submissão pelos atos “incorretos” de acordo com o julgamento da época. Isso acontecia para a manutenção do poder. “A arte de punir deve portanto repousar sobre toda uma tecnologia da representação” (FOUCAULT, 1987, p. 87). Haja vista que esse regime permanece em algumas situações atuais, como observamos, o ato ocorrido dentro do jornal francês *Charlie Hebdo* em 7 de janeiro de 2015, ao ter a sede invadida por terroristas, o que resultou na morte de jornalistas e cartunistas. Os criminosos fizeram de tal forma para servir de representação a quem também criasse desenhos que tratavam de temáticas ligadas à religião islâmica. E, ainda, mais recentemente, os ataques ocorridos em Paris, em 13 de novembro de 2015, quando mais de cem pessoas morreram em tiroteios e explosões de bombas.

---

<sup>1</sup> Tema apresentado na palestra do encerramento da Jornada de Iniciação Científica na Universidade Católica de Pernambuco, em 8 de outubro de 2015.

<sup>2</sup> Professora dos cursos de Fotografia e Jogos Digitais da Universidade Católica de Pernambuco. Doutoranda em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Cultura e Turismo e Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. E-mail: juliannatorezani@yahoo.com.br

No curso da história, Foucault relata que há também outra forma de exercício do poder, chamado de Poder Disciplinar, pelo qual quem detém o poder tende a tornar-se invisível, tornando altamente visíveis os demais cidadãos. Dessa forma, cria “corpos dóceis e úteis” ao colocar as pessoas em instituições que vão normalizar as atividades, através das escolas, dos hospitais e das forças militares, criando um processo de individualização pelo “Sistema Panóptico”. Assim, existe uma vigilância do corpo para que se possa ter controle sobre os indivíduos. “A vigilância torna-se um operador econômico decisivo, na medida em que é ao mesmo tempo uma peça interna no aparelho de produção e uma engrenagem específica do poder disciplinar” (FOUCAULT, 1987, p. 147).

Dessa forma, o modelo disciplinar traz um estado de permanente visibilidade, elegendo o projeto panóptico de Jeremy Bentham como formato de vigilância e tecnologia econômica e moderna para esse controle social. Na prática, escolas, hospitais e instituições militares são construídos a partir da arquitetura panóptica com uma torre central e as salas ou celas ao redor desta torre (Figura 1). O vigia da torre tudo vê sem ser visto, criando um elemento de funcionamento automático de poder. Assim, “amáquina de ver é uma espécie de câmara escura em que se espionam os indivíduos; ela torna-se um edifício transparente onde o exercício do poder é controlável pela sociedade inteira” (FOUCAULT, 1987, p.171).



Figura 1 – Modelo de uma penitenciária desenhado pelo filósofo Jeremy Bentham, em 1785.

Fonte: <<http://culturadocontrole.blogspot.com.br/2010/09/panoptismo-e-midia.html>>.

A partir do mecanismo panóptico, é possível observar que os modelos atuais de compartilhamento de informações pelas redes sociais da Internet se aproximam de algumas características desse modelo de vigilância, uma vez que somos vistos por todos com quem estamos em conexão, bem como podemos visualizar as publicações de todas as pessoas com as quais mantemos algum elo. Mas, quem agora é o vigia? O Estado, as empresas, ou todos nós?

O regime de visibilidade atual tem por características principais: as tecnologias de produção de imagens através de dispositivos portáteis (como os telefones celulares); a circulação dessas imagens pela Internet (via conexão em rede); as câmeras de vigilância doméstica e de segurança pública e dos mecanismos de biometria (como exemplo o uso da digital para votações nas eleições ou para operações bancárias); a espionagem feita pela NSA (National Security Agency), revelada ao mundo através do técnico de segurança Edward Snowden. De acordo com Foucault (1987, p. 176): “E para se exercer, esse poder deve adquirir o instrumento para uma vigilância permanente, exaustiva, onipresente, capaz de tornar tudo visível, mas com a condição de se tornar ela mesma invisível”.

Dentro desse panorama apresentado, observamos o surgimento de ambientes tecnológicos que trazem um efeito semelhante a esse projeto disciplinar, ou as máquinas para visualização constante: redes sociais como *Facebook* e *Instagram* (onde estão conectadas mais de um bilhão de indivíduos) para “visualização de pessoas”; e *Google Earth*, *Street View* e GPS (*Global Positioning System*) para visualização dos espaços utilizando satélites e demais aparatos de captura de imagens, além da utilização mais recente através de drones (veículo aéreo não tripulado, mas que contém uma câmera para captura de imagens). Assim, para conceituar redes sociais, utilizaremos as palavras do pesquisador Raul Reis (2013, p. 70): “[...] todos os sites e tecnologias digitais, que permitem que duas ou mais pessoas comuniquem livremente, sem intermediários, discutindo, conversando, e compartilhando informações. Redes sociais incluem o compartilhamento de texto, vídeo, imagens, sons, etc.”.

Do sistema panóptico chega-se a uma “Sociedade de Controle”, agora não apenas o corpo em si é visualizado, mas a representação dele pela imagem, presente em ambientes conectados em rede. A partir da obra de Foucault, Gilles Deleuze (1992, p. 224) trata da sociedade do controle em que “o homem não é mais o homem confinado, mas o homem endividado”. Desse modo, o autor indica que outros mecanismos são criados para o controle do indivíduo, agora preso a questões econômicas e sociais, fortemente apresentados pela mídia e pela economia, tornando o consumo o forte elemento de manutenção do poder, em que o Estado o exerce através do mercado: “o marketing é agora o instrumento de controle social, e forma a raça impudente de nossos senhores” (DELEUZE, 1992, p. 224).

O corpo é retratado em diferentes concepções, cuja visibilidade se mantém, seja na sociedade disciplinar através do corpo físico, seja na sociedade de controle, na qual há o estatuto da representação do corpo através da imagem. Como explica a pesquisadora Lucia Santaella (2013, p. 35): “Ao criar um perfil nessas redes sociais, as pessoas passam a

responder e a atuar como se esse perfil fosse uma extensão sua, uma presença extra e extensiva daquilo que constitui sua identidade”. Assim, com as possibilidades tecnológicas de criação de imagens, temos uma nova estética, que é a da vida íntima, da teatralização dos momentos e dos gestos, com corpos que vão além do registro, mas em toda sua *performance*. Essas imagens antes eram vistas nos álbuns físicos, quadros e porta-retratos, hoje podem ser visualizadas na Internet, em especial em redes sociais, compondo assim novos álbuns, agora virtuais.

De um estado de isolamento e silêncio, as pessoas passam para uma dinâmica participativa, reforçando a criação de uma identidade digital que, longe de ser uma, brinca com a possibilidade de assumir várias identidades ou papéis para o exercício da fantasia, imaginação e de novos tipos de narrativas ou ficções. É normal que os usuários passem a conviver com a presença digital das pessoas a partir desses contextos (SANTAELLA, 2013, p. 36).

Dessa forma, a exibição da vida íntima está a um clique de distância, numa dinâmica de fluxo de informação, ao lado das finanças, do marketing e da publicidade, o que vai gerar um amplo consumo de elementos materiais e imateriais. Como exemplo, há empresas de cosméticos que estão desenvolvendo e lançando produtos que colaboram com a linguagem fotográfica, em que a cor e o traço da maquiagem são notáveis em enquadramentos e iluminação especificamente para os retratos e autorretratos. Assim, as cenas vão mostrar o quarto e o corpo, espaços íntimos que não foram mostrados no século XIX, e mais esse corpo também desnudo.

## **O Registro de si**

A pesquisadora argentina Paula Sibilia (2008) aborda como as pessoas passaram a se tornar visíveis, principalmente através da Internet, ao apropriar-se das ferramentas na rede para publicar os momentos cotidianos de suas vidas.

Nesta cultura das aparências, do espetáculo e da visibilidade, já não parece haver motivos para mergulhar naquelas sondagens em busca dos sentidos abissais perdidos dentro de si mesmo. Em lugar disso, tendências exibicionistas e performáticas alimentam a procura de um efeito: o reconhecimento nos olhos alheios e, sobretudo, o cobiçado troféu de *ser visto*. Cada vez mais, é preciso *aparecer* para *ser*. Pois tudo aquilo que permanecer oculto, fora do campo da visibilidade – seja dentro de si, trancado no lar ou no interior do quarto próprio – corre o risco de não ser interceptado por olho algum. E, de acordo com as premissas básicas da sociedade do espetáculo e da moral da visibilidade, se ninguém vê alguma coisa é bem provável que essa coisa não exista (SIBILIA, 2008, p. 111-112).

Voltando à questão dos retratos, estes estão sempre presentes na história da humanidade, passaram e passam por transformações a partir das novas experiências que a tecnologia e a criatividade permitem, com novos elementos estéticos. Pelos retratos ‘fotográficos’, a partir do século XIX, há uma representação do ser humano, que edita e transforma sua imagem, seja através de filtros, molduras e demais ferramentas computacionais que alteram o “real”. Assim, o retrato contemporâneo também quer ser colocado à disposição do olhar do outro, mas agora, esta imagem pode mudar rapidamente, sendo reconstruída em vários momentos (até do mesmo dia), mas mantendo uma prática social de ter o registro de si, além de mostrar ao outro. Assim conta o sociólogo Luiz Eduardo Robinson Achutti:

Com o surgimento da fotografia, um tipo essencial de imagem veio a ser democratizada: o retrato. Ele era até então privilégio da aristocracia e dos burgueses mais ricos que podiam pagar pinturas a óleo. O daguerreótipo – retrato em original único feito como uma joia em placa de bronze – e logo depois o negativo e a possibilidade de cópia em papel vieram viabilizar a massificação do hábito de possuir a própria imagem. O retrato fotográfico surge na época em que se acentua o processo de individualização, sobretudo na Europa. Passam a existir novos tipos de preocupações com o corpo e vestimentas como forma de se produzir a imagem ideal que se quer perpetuar (ACHUTTI, 1995, p. 436).

Ainda no século XIX, os retratistas se especializavam cada vez mais criando fundos infinitos personalizados, trajes, adereços e móveis refinados. Esse ritual marcava a criação da sua imagem para a posteridade. O que impulsionou não só a vontade das pessoas de ter o seu retrato, mas também o mercado, visando a um negócio lucrativo. O *carte de visite* (cartão de visita de 6 X 9,5 cm), invenção do francês Eugène Disdéri, patenteada em 1854, colocava, na mesma chapa, oito imagens, mostrava as pessoas em plano americano e podiam ser escritos textos, pois a finalidade desse cartão era presentear os outros, o que gerou até o colecionismo com a *cartomania*. O filósofo alemão Walter Benjamin, ao relatar a história da fotografia (em 1931) até o início do século XX afirma que:

Os acessórios desses retratos, com seus pedestais, balaustradas e mesas ovais evocam o tempo em que, devido à longa duração da pose, os modelos precisavam ter pontos de apoio para ficarem imóveis. No início, os fotógrafos se contentavam com dispositivos para fixar a cabeça ou o joelho (BENJAMIM, 1994, p. 98).

O retrato enquanto representação é um elemento narrativo, às vezes, ficcional do que a pessoa deseja expressar ao outro e, nas redes sociais, ganham mais ainda espaço. A facilidade

de se ter a câmera onipresente em dispositivos da informática possibilita que o registro seja feito em distintos ambientes e em vários momentos.

Além de favorecer a circulação, as mídias sociais abrem espaço para a criação de ambientes de convivência instantânea entre as pessoas. Instauraram, assim, uma cultura participativa, onde cada um conta e todos colaboram, portanto, uma cultura integrativa, assimilativa, cultura da convivência que evolui de acordo com as exigências impostas pelo uso dos participantes (SANTAELLA, 2013, p. 29).

Neste tipo de cultura se insere a polissemia, uma vez que, pelos distintos repertórios dos receptores, as imagens têm diferentes interpretações e ganham novos sentidos, haja vista as inúmeras leituras que o retrato de uma celebridade na rede pode causar em diferentes momentos. Como o retrato feito em dezembro de 2013, durante o velório de Nelson Mandela, na África do Sul, a imagem abaixo capturada pelo fotógrafo Roberto Schmidt que, estava cobrindo a cerimônia, mostra o presidente americano Barack Obama, a premiê dinamarquesa Helle Thorning-Schmidt e o premiê britânico David Cameron, além da primeira dama americana Michelle Obama que não participa do registro (Figura 2).



Figura 2 – Imagem de Roberto Schmidt, 2013.

Fonte: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/africa/nelson-mandela/fotografo-conta-historia>>.

Assim, o corpo está constantemente sendo registrado, demonstrando, a cada momento uma intencionalidade e uma possibilidade de receber hermeneuticamente várias concepções. A partir das ideias foucaultianas, o artista espanhol Joan Fontcuberta (2012, p. 73) coloca que “a representação do corpo vem se inscrevendo fotograficamente há um século em políticas de submissão, controle e disciplina, e chegamos a uma sociedade pan-óptica em que a paranoia da vigilância nos torna vítimas de câmeras”.

Entre as várias formas de produção e publicação instantâneas de imagens está o aplicativo *Instagram*, um mecanismo gratuito para celular e que também é uma rede social,

permite a aplicação de filtros e molduras antes da publicação das cenas, além de compartilhar as fotografias em outras plataformas digitais, como o *Facebook*. O pesquisador José Afonso da Silva Junior (2012, p. 6) afirma que “agora, todos possuem uma câmera anexada ao telefone móvel que se associa a outras tecnologias que permitem uma circulação instantânea e a aparição em sistemas de internet como, por exemplo, o Instagram”.

O *Instagram* foi lançado em 6 de outubro de 2010 pelo brasileiro Mike Krieger e pelo norte-americano Kevin Systrom. Em apenas três meses no mercado, já era usado por 1 milhão de pessoas. Em abril 2012, esse aplicativo foi comprado pela empresa *Facebook* em um negócio que foi divulgado pela imprensa americana por 1 bilhão de dólares com a marca de 30 milhões de usuários. Em setembro de 2015, contou com 400 milhões de usuários que publicam 80 milhões de fotografias por dia. E muitos dos perfis trazem retratos e autorretratos, editados inclusive em aplicativos acessórios que surgiram para ampliar a difusão de imagens pelo *Instagram* e instaurar novas imagens, com sobreposições e bordas diferenciadas, por exemplo.

Isto nos imerge num mundo saturado de imagens: vivemos na imagem e a imagem nos vive e nos faz viver. [...] O crucial não é que a fotografia se desmaterialize convertida em bits de informação, mas sim como estes *bits* de informação propiciam sua transmissão e circulação vertiginosa. Google, Yahoo, Wikipedia, YouTube, Flickr, Facebook, MySpace, Second Life, eBay, PayPal, Skype, etc mudaram nossas vidas e a vida da fotografia. Efetivamente, a pós-fotografia não é mais que a fotografia adaptada à nossa vida on-line. Um contexto no qual, como no *ancien régime* da imagem, cabem novos usos vernaculares e funcionais frente a outros artísticos e críticos (FONTCUBERTA, 2014).

Nessa ‘pós-fotografia’, os autorretratos ganham força, aparecem a todo o momento, servem para mostrar acontecimentos corriqueiros e grandes atos ou celebrações. Utilizando o mesmo exemplo do jornal *Charlie Hebdo*, muitas cenas foram criadas e publicadas no *Instagram* com as opiniões das pessoas sobre os acontecimentos, e, ainda, utilizando as expressões *Je suis Charlie* e *Je ne suis pas Charlie*.

### ***Selfies: a face contemporânea dos retratos***

No contexto atual de representação, mas também de autorrepresentação, surgem os *selfies*, que são autorretratos digitais, que já se tornaram um fenômeno cultural de massa. O termo *selfie* indica a fotografia que a pessoa faz de si mesma com um *smartphone* ou *webcam* e publica na Internet, em especial nas redes sociais. Como explica Silvana Boone:

Enquanto é meio de armazenamento, a digitalização confere à imagem um novo caráter de tempo e espaço. Através da realidade virtual e do ciberespaço, o homem assume novas identidades, incorpora e simula novas versões de si ou escolhe sua perpetuação através de um meio que pode torná-lo sempre presente (BOONE, 2007, p. 18).

Escolhida como palavra do ano de 2013, do idioma inglês, pelo dicionário Oxford, o *selfie* faz com que nossa aparência seja transformada pelos nossos desejos e intenções, pelas possibilidades de simulação e edição da imagem, além de publicar na Internet. “Os retratos, e, sobretudo, os autorretratos, se multiplicam e se colocam na rede, expressando um duplo impulso narcisista e exibicionista que também tende a dissolver a membrana entre o privado e o público” (FONTCUBERTA, 2014). Mas tais imagens não estão presentes nas redes sociais para serem vistas, é necessário que o observador comprove o olhar através dos itens “Curtir” e mais ainda “Comentar”. Essas fórmulas de *feedback* permitem a contagem de tais atos para sugerir uma ampla socialização da cena através da quantidade. Quanto a Sibilina é a fórmula do *aparecer para ser*. Sinais do tempo?

Entre inúmeros *selfies* que foram feitos nos últimos anos, vale lembrar algumas cenas que tiveram ampla repercussão. Além da já apresentada acima de Obama, Cameron e Thorning-Schmidt durante o velório de Mandela, em 2013, há o *selfie* feito pelo ator Bradley Cooper com o telefone celular da apresentadora do Oscar 2014, Ellen DeGeneres, com vários artistas de Hollywood, que foi publicada no Twitter e tem o recorde de ser a imagem com o maior número de compartilhamentos na rede social, com 1,2 milhão de retuïtes em apenas uma hora, feita em março de 2014 (Figura 3).



Figura 3 – Imagem de Bradley Cooper, 2014.

Fonte: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/04/1437851-selfie-do-oscar-vale-r-22-bilhoes-diz-especialista-em-marketing.shtml>>.

Esses exemplos de *selfies* servem para ultrapassar fronteiras que foram pensadas anteriormente do ambiente íntimo: são os líderes políticos durante o velório também de um líder políticos, os artistas em grandes comemorações e a realeza presente em jogos (Figura 4). Para eles, o fenômeno da visibilidade se concretiza, o uso das tecnologias também ocorre como em estratégia política ou comercial. Vale lembrar que essas estratégias de visibilidade são mecanismos da sociedade de controle em que tudo está voltado ao mercado, como indica Deleuze:

É o dinheiro que talvez melhor exprima a distinção entre as suas sociedades, visto que a disciplina sempre se referiu a moedas cunhadas em ouro – que servia de medida padrão -, ao passo que o controle remete a trocas flutuantes, modulações que fazem intervir como cifra uma percentagem de diferentes amostras de moeda (DELEUZE, 1992, p. 221).

Em julho de 2014, foi noticiado que a Rainha Elizabeth ‘invadiu’ um *selfie* de atletas de hockney durante os Jogos da Commonwealth, uma competição do Reino Unido. A imagem foi publicada no perfil do *Instagram* da atleta Jayde Taylor com a seguinte legenda: “Aaaahhh a rainha entrou na nossa selfie”.



Figura 4 – Imagem de Jayde Taylor, 2014.

Fonte: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/sorridente-rainha-elizabeth-ii-invade-selfie-de-atletas-13375500>>.

Há, a na categoria dos chamados *selfies* perigosos, uma vez que as pessoas se arriscam em lugares e eventos para capturar a imagem de si em ambientes sem segurança. Como exemplo, citamos o autorretrato feito durante a Festa de São Firmino. O homem foi procurado pela polícia espanhola, pois ele teria arriscado a sua vida e a de outros competidores, observando que as regras do evento proibem o uso de equipamentos de filmagem e fotografia entre os participantes, o que também pode render uma multa de 3000 euros. Imagem feita em Pamplona por Rafa Rivas/AFP (Figura 5).



Figura 5 – Imagem de Rafa Rivas, 2014.

Fonte: <<http://tecnologia.uol.com.br/album/2014/09/05/com-tornado-de-cima-do-predio-e-ate-em-incendio-usuarios-se-arriscam-em-selfies-perigosos.htm#fotoNav=3>>.

Já que a fotografia é a prova ou testemunha de algo ocorrido, elas são feitas em momentos até mesmo arriscados. Como Sibilia apontou sobre a visibilidade, fazer-se presente, mesmo que virtualmente, é a perpetuação da vida, ou como define Fontcuberta: “vivemos na imagem”, as aproximações que a Internet traz e elabora novo formato de comunicação. Talvez fosse a própria afirmação da vida, o viver é midiaticizado e cria identidades fluidas numa constante espetacularização dos momentos. Lembramos que afirmou Foucault, que os circuitos da comunicação são os suportes do saber, nos quais serão inseridas tais imagens, que se tornam elementos de vigilância, conforme afirma a pesquisadora Fernanda Bruno:

A integração de câmeras de fotografia e vídeo a dispositivos móveis de comunicação (telefones celulares, laptops, palmtops), associada à profusão de plataformas digitais de compartilhamento de conteúdo audiovisual, tornou possível uma ampla circulação de imagens de toda ordem, produzidas por uma multidão diversificada de indivíduos nos contextos e nas condições mais distintas. Uma série de questões de ordem estética, política social endereçam-se às dinâmicas de produção e circulação dessas imagens, marcadas por ambiguidades que embaralham circuitos do voyeurismo, do ativismo, da vigilância, do jornalismo, do amadorismo, da autoria etc. (BRUNO, 2013, p. 7-8).

Nesses circuitos, há um dilema em relação às redes sociais, ao mesmo tempo que libertam os discursos, opiniões e sentimentos, como um espaço amplo que dá voz a todos. Há, por outro lado, estratégias de vigilância pelos mecanismos de visibilidade, já que plataformas como o *Facebook* desenvolvem pesquisas nos dados dos usuários cadastrados na rede, permitindo criar um ambiente particular a cada indivíduo. Como exemplo, a pesquisa elaborada em 2012, que selecionou 700 mil perfis para estudar as emoções dos usuários,

divididos em dois grupos: apresentou, na linha do tempo de cada um, de um lado, elementos positivos e alegres, do outro, elementos negativos e tristes, para saber como as pessoas reagiriam. Os resultados foram apresentados em 2014 e trouxe uma polêmica sobre a utilização de dados nessa rede social. E, neste ano, o *Facebook* anunciou que vai usar inteligência artificial para interpretar fotos dos usuários, para que a empresa consiga exibir apenas o que o usuário quer ver em seu *feed* (mecanismo de atualização de conteúdo), para que a rede não se torne enfadonha e perca perfis.

Mesmo com essas leituras e interferências das empresas que criam esses espaços de socialização, as pessoas se conectam e utilizam, como seu espaço pessoal e social. Entre mensagens de textos, há inúmeras imagens que se colocam de modo biográfico ou na criação de novas identidades. São as memórias dos indivíduos que se refletem imgeticamente, revelando sentimentos e ações, mesmo que “diante de uma câmera sempre somos outros” (FONTCUBERTA, 2012, p. 23).

## Referências

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. Imagem e Fotografia: aprendendo a olhar. In: **Corpo e significado: ensaios de antropologia social**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1995.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1). Título original: *Auswahl in Prei Bänden*.

BOONE, Silvana. Fotografia, memória e tecnologia. In: *Conexão – comunicação e cultura*. Universidade de Caxias do Sul. Vol. 6, n. 12. Caxias do Sul, RS: EducS, 2007.

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2013. (Coleção Cibercultura).

DELEUZE, Gilles. **Conversações, 1972-1990**. Tradução de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (Coleção TRANS). Título original: *Pourparlers, 1972-1990*.

FONTCUBERTA, Joan. **A Câmera de Pandora: a fotografi@ depois da fotografia**. Tradução de Maria Alzira Brum. São Paulo: G. Gilli, 2012.

FONTCUBERTA, Joan. Por um manifesto pós-fotográfico. In: **Revista Studium**. N. 36, julho de 2014. Disponível em: <<http://www.studium.iar.unicamp.br/36/7/index.html>>. Acesso em: 29 jul. 2014.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. Título original: *Surveiller et punir*.

REIS, Raul. O futuro da mídia no século 21: prática jornalística e redes sociais. In: **Comunicação em tempo de redes sociais: afetos, emoções, subjetividades**. São Paulo: INTERCOM, 2013.

SANTAELLA, Lucia. O DNA das redes sociais digitais. In: **Comunicação em tempo de redes sociais: afetos, emoções, subjetividades**. São Paulo: INTERCOM, 2013.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SILVA JUNIOR, José Afonso. Da fotografia Expandida à Fotografia Desprendida: Como o *Instagram* Explica a Crise da *Kodak* e Vice-versa. In: **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Fortaleza: Intercom, 2012.

# ***INTERNET: CONTROLE OU EMANCIPAÇÃO (UMA REFLEXÃO SOBRE A INTERNET À LUZ DA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO)***<sup>3</sup>

**João Evangelista Tude de Melo Neto**<sup>4</sup>

## **1. O nosso marco teórico e o objeto de reflexão**

Na década de 1940, a cultura de massa foi um dos temas centrais dos questionamentos de alguns pensadores que integraram a *Escola de Frankfurt*. Um dos principais frutos dessa reflexão foi o ensaio redigido por Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, *A Indústria Cultural: O Esclarecimento como Mistificação das Massas*. Nesse trabalho – publicado em *Dialética do Esclarecimento* (1947) –, os autores se esforçaram em evidenciar o caráter controlador e mercantil da *indústria cultural* – termo cunhado por eles. Para Adorno e Horkheimer, os produtos dessa indústria seriam peças integrantes de um mecanismo que visava a controlar e padronizar os indivíduos e, ao mesmo tempo, gerar lucro para os detentores do poder econômico. Esse ensaio dos frankfurtianos teve como objeto de estudo os meios e produtos da indústria cultural da primeira metade do século XX.<sup>5</sup> Nesse período, o rádio, o cinema e as revistas ilustradas constituíam os principais meios massivos – a televisão ainda estava se estabelecendo como produto da indústria cultural.

Atualmente, além desses meios mais tradicionais, um novo e gigantesco fenômeno da comunicação se faz presente, a saber, a Internet.<sup>6</sup> O que dizer sobre ela? Diferentemente do meio massivo tradicional, a Internet se constitui como um meio de comunicação interativo

---

<sup>3</sup> O presente texto é resultado parcial de reflexões e pesquisas realizadas ao longo da realização do projeto de pesquisa intitulado: "Internet: ferramenta de emancipação ou controle? (uma reflexão filosófica acerca da Internet a partir da Dialética do esclarecimento)" vinculado à Universidade Católica de Pernambuco. Além disso, também utilizamos e desdobramos trechos do nosso artigo MELO NETO, João. A dialética do virtual. In. **Filosofia Ciência e Vida**. nº 44. São Paulo: Escala, 2010.

<sup>4</sup> Professor do Curso de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), graduado e mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É também bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) pela UNICAP e membro do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN).

<sup>5</sup> Na verdade, o texto em questão, ainda hoje, se constitui como referência decisiva nas pesquisas sobre a cultura de massa.

<sup>6</sup> Conforme os dados divulgados pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), cerca de 1,5 bilhão de pessoas utilizam a Internet em todo mundo. Esse total é resultado de um contínuo e expressivo aumento no número de internautas a cada ano. Para se ter uma ideia, entre 2000 e 2008, a quantidade de usuários da *web* cresceu em 290% – um percentual que não é superado por nenhum outro meio de comunicação de massa. No Brasil, por exemplo, uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou que, já em 2007, a venda de computadores no País – que hoje é o 5º com o maior número de conexões à Internet – superava a de televisores. Foram 10,5 milhões de computadores contra 10 milhões de televisões.

que possibilita o indivíduo comum expressar-se com um número de pessoas gigantesco. No contexto virtual, um blog administrado por uma pessoa comum pode ter mais acessos do que um site de uma grande empresa de comunicação. Enfim, a interatividade coloca o indivíduo numa posição ativa de emissor do processo comunicativo. Por outro lado, é essa mesma Internet que possibilita a investigação e a vigilância de uma enorme massa de usuários. Empresas e governos sabem praticamente tudo acerca das pessoas que utilizam a Internet. Tudo é interceptado: o gosto, o posicionamento político, a preferência sexual etc.<sup>7</sup>

A inserção desse novo elemento no cenário comunicativo atual parece justificar a elaboração de uma questão: o que diriam nossos autores acerca da Internet? É justamente essa questão que nos fornece a problemática central do presente ensaio. Isso porque acreditamos que é necessário interrogar qual tem sido o papel sócio-cultural desse novo fenômeno de comunicação. Será que a Internet tem contribuído para a emancipação do homem ou é mais um instrumento destinado ao controle e à alienação dos indivíduos? Ela tem colaborado para promover a justiça socioeconômica ou constitui-se como uma ferramenta de fortalecimento dos monopólios econômicos? É uma forma de fomentar a democracia ou um utensílio de vigilância na mão de governos autoritários?

Neste ponto, contudo, duas questões preliminares e de ordem metodológica vêm à tona: é possível pensar a Internet a partir dos referenciais da *Dialética do esclarecimento*? Será que a reflexão desses filósofos já não está datada? No nosso entender, as respostas para ambas as perguntas são afirmativas: “sim, é possível pensar a Internet a partir do paradigma frankfurtiano”. “Sim, a reflexão já está datada”. Apesar de parecerem contraditórias entre si, essas afirmações se encaixam perfeitamente no modelo teórico proposto pela Escola de Frankfurt: a *Teoria crítica*.

Conceitualizada inicialmente por Horkheimer no artigo *Teoria tradicional e Teoria crítica*, a Teoria Crítica consiste numa maneira de pensar que adota o movimento histórico como fio condutor de seu proceder especulativo. Ou seja, para os pensadores de Frankfurt, a reflexão teórica teria de estar em consonância com as transformações sociais dos diferentes momentos históricos. Portanto, pensadas a partir desse paradigma, as teorias filosóficas não poderiam ser concebidas como um arcabouço estático e absoluto, mas deviam ser entendidas como estando, elas mesmas, inseridas no fluxo temporal. Cada situação histórica exigiria uma

---

<sup>7</sup> Acerca dessa questão, o “caso Edward Snowden” é ilustrativo (C.f. GREENWALD, Glenn. Sem lugar para se esconder. Edward Snowden, a NSA e a espionagem do governo americano. Rio de Janeiro: Sextante, 2014. Ver também: HARDING, Luke. Os arquivos de Snowden: a história secreta do homem mais procurado do mundo. Rio de Janeiro: Leya, 2014).

reformulação intelectual que acompanhasse as modificações do tempo. Conforme esse modelo filosófico, a “verdade”, não poderia ser compreendida como uma entidade fixa e imutável, pois seria algo em perpétuo fluxo e indissolúvelmente ligado às modificações das condições sociais de cada época – cada período histórico teria sua própria verdade.

E é nesse sentido que, no prefácio de 1969 de *Dialética do Esclarecimento*, os autores escrevem: "Não nos agarramos sem modificação a tudo que está dito no livro. Isso seria incompatível com uma teoria que atribui à verdade um núcleo temporal, em vez de opô-la ao movimento histórico como algo imutável".<sup>8</sup>

Ora, no nosso entender, esse caráter histórico da teoria crítica justifica a escolha do nosso marco teórico, já que inserir novos elementos na reflexão filosófica é o que caracteriza a historicidade do próprio "método" em questão. Portanto, eleger a Internet como objeto do exercício filosófico constitui quase que uma exigência da própria teoria crítica, pois, só assim, ela mantém seu caráter dialético, não trai seus próprios princípios e não se torna datada.

## 2. A razão instrumental

A *Dialética do Esclarecimento* tem como principal objetivo questionar o “projeto iluminista” do século XVIII; por essa razão, a crítica endereçada à indústria cultural deve ser compreendida a partir desse diálogo dos pensadores frankfurtianos com o Iluminismo.

Grosso modo, podemos dizer que o ponto de partida do Iluminismo é uma extrema confiança no poder da *razão esclarecida*, cujo desenvolvimento progressivo levaria a humanidade a uma melhoria de condições sociais, políticas, morais e materiais. Os conhecimentos científicos e técnicos, frutos dessa *razão esclarecida*, serviriam como ferramentas para promover a caminhada da civilização ao progresso. No mesmo sentido, esse desenrolar progressista da razão também conduziria os homens à libertação em relação aos mitos, superstições, dogmas e tiranias. Ou seja, fazendo uso de uma razão sem amarras e tutelas, os indivíduos alcançariam uma emancipação frente ao domínio exercido pelos preconceitos mitológicos, morais, metafísicos e políticos. Assim sendo, somente através do pensamento esclarecido é que a humanidade chegaria à maturidade. Ilustremos com a definição que Kant apresenta no texto *O que é Esclarecimento*: “o Iluminismo é a saída do homem de um estado de menoridade que deve ser imputado a ele próprio. Menoridade é a

<sup>8</sup> ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: 1985. p.9.

incapacidade de servir-se do próprio intelecto sem a guia de outro”.<sup>9</sup> Para Kant, o homem emancipado é um sujeito autorreflexivo e guiado por seu próprio intelecto.

Em a *Dialética do Esclarecimento*, entretanto, Adorno e Horkheimer colocaram em xeque esse otimismo iluminista em relação à *razão esclarecida* e ao contínuo progresso material e espiritual da humanidade. Para esses pensadores, o que assistimos na contemporaneidade não é a uma real melhoria das condições culturais e materiais, mas a uma degradação e tutela da humanidade. E, nesse sentido, eles interrogaram: O que teria levado o projeto iluminista ao fracasso? “Por que a humanidade, em vez de entrar em um estado verdadeiramente humano, está-se afundando em uma nova espécie de barbárie”?<sup>10</sup> Por que “a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal”?<sup>11</sup> No entender dos frankfurtianos, essas questões deveriam ser respondidas a partir de um exame do próprio esclarecimento, pois nele já estaria contido o germe de seu fracasso – no iluminismo haveria um elemento *obscurantista* exercendo uma contínua contradição no seu caminhar.

Para Adorno e Horkheimer, a relação que a razão iluminista estabeleceu com a natureza foi uma relação de dominação e controle. Inspirados por Francis Bacon (1561-1626) e René Descartes (1596-1650), os Iluministas aspiravam a que o homem, através da ciência e da técnica, se tornasse “mestre e senhor da natureza”. Ou seja, fazendo uso do experimento científico e matematizando os fenômenos naturais, o ser humano poderia desvendar os segredos do mundo e, assim, dominá-lo. Nesse sentido, o homem deveria tornar-se um sujeito conhecedor e dominador, enquanto que o mundo teria de ser o objeto a ser conhecido e dominado. Influenciados principalmente pelo pensamento de Freud e Nietzsche, os frankfurtianos afirmam que essa tendência iluminista de dominação do mundo seria, no entanto, fruto do medo de desintegração do *sujeito* frente aos desconhecidos perigos da natureza. Por conseguinte, o caráter desbravador e controlador da ciência e da técnica teria sua origem no medo da perda do “eu” frente às forças naturais. Para Adorno e Horkheimer, entretanto, essa preocupação com a conservação do “eu” através da dominação da natureza não teria sido inaugurada pelos iluministas – nem por aqueles filósofos do século XVII (Bacon e Descartes) –; esse impulso já estaria incrustado na aurora da civilização ocidental, podendo, inclusive, ser percebido já nos textos mitológicos.

9 KANT, Immanuel. O que é Iluminismo? In. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 63.

10 ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. op.cit. p.11.

11 *Ibidem*. p. 17.

Para corroborar e ilustrar esse posicionamento, nossos autores recorreram a um episódio do canto XII da *Odisséia*. Nesse trecho, Homero relata um dos perigos pelo qual Ulisses deve passar para poder chegar a Ítaca, sua terra natal. O risco em questão é o sedutor canto das sereias, cuja beleza atrai os navegantes, fazendo com que estes se atirem ao mar e morram afogados. Ulisses, entretanto, é avisado sobre essa ameaça e planeja uma forma de, ao mesmo tempo, escutar o canto das sereias e escapar da morte. O que faz Ulisses? Veda os ouvidos de seus marinheiros com cera e pede para ser amarrado no mastro no navio para que possa ouvir o fascinante canto sem, no entanto, atirar-se ao mar. Os marinheiros escapam da morte, mas não escutam o canto da sereia. Ulisses, por outro lado, usa a razão como instrumento para controlar seus impulsos naturais e consegue, ao mesmo tempo, ouvir o canto das sereias e escapar da morte.<sup>12</sup> É justamente no uso que Ulisses faz da razão que Adorno e Horkheimer enxergam nele o germe da razão iluminista, a saber, uma razão que, através do controle racional da natureza exterior e interior, tenta preservar o “eu”.

Subjacente ao mito já estaria o “desejo iluminista” de dominar e fixar o mundo através de artifícios e categorias racionais. O Movimento Iluminista seria, dessa forma, uma derivação de uma tendência primitiva de nossa cultura, ou como afirmam os autores: “o esclarecimento é a radicalização da angústia mítica”, uma angústia proveniente do medo do desconhecido.<sup>13</sup> Desse “medo o homem presume estar livre quando não há mais nada de desconhecido”, quando ele, através de sua razão esclarecida, consegue desvendar e controlar a natureza.<sup>14</sup> A razão, no paradigma iluminista, seria usada como um instrumento de domínio que serve para preservar o sujeito. Ou seja, seu caráter é predominantemente pragmático, ela é uma ferramenta que tem como finalidade a conservação do “eu”. Entretanto, é nesse predomínio do caráter pragmático da razão que Adorno e Horkheimer enxergam o fracasso do projeto iluminista. Para eles, a razão ocidental, ao se converter em instrumento, teria perdido sua atitude reflexiva: “o esclarecimento pôs de lado a exigência clássica de pensar o pensamento”.<sup>15</sup> Ao perder a autorreflexão por medo de desintegrar o “eu”, a *razão instrumental* já estaria perdendo, de antemão, a possibilidade de um “eu” emancipado. O projeto iluminista de um sujeito autorreflexivo e guiado por seu próprio intelecto torna-se, dessa forma, malgrado. A dinâmica do esclarecimento – que tinha como objetivo livrar os

---

12 C.f. HOMERO. *Odisséia*. Canto XII. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

13 ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. op.cit. p. 26.

14 *Ibidem*. p. 26.

15 *Ibidem*. p. 33.

homens das amarras da superstição – acabou por fazer a humanidade “retornar” a uma nova superstição. Vejamos como nossos autores explicam esse regresso.

Para os autores frankfurtianos, essa razão de caráter instrumental – que chega ao seu apogeu na sociedade capitalista – não pode ser pensada como estando destacada de suas condições históricas. Os progressos científicos e as descobertas tecnológicas, que trouxeram a possibilidade de enfrentar os infortúnios da natureza, não poderiam ser desligados das condições e interesses econômicos de nossa época – lembremos que a metodologia crítica defende a relação multilateral entre as condições econômicas e a cultura. Ou seja, a ciência e a tecnologia não se desenvolvem de uma maneira isenta como defende a teoria tradicional, mas elas são preponderantemente direcionadas pelas exigências do sistema capitalista. Nesse sentido, a razão instrumental converte-se numa ferramenta adaptada ao mecanismo econômico vigente em nossa sociedade: “a própria razão se tornou um mero adminículo da aparelhagem econômica que a tudo engloba. Ela é usada como um instrumento universal servindo para a fabricação de todos os demais instrumentos”.<sup>16</sup> Funcionalizada, a razão perde grande parte de seu caráter reflexivo, tornando-se um mero “aparelho” de estruturação e controle a serviço do capitalismo.

De fato, os avanços técnico-científicos, a divisão racional do trabalho, a maquinaria das indústrias e o aumento da produtividade – resultados da razão instrumental – proporcionaram as *condições* efetivas para uma melhoria material. Por outro lado, além de não ter efetivado um significativo avanço social, toda essa estrutura técnico-econômica coagiu o indivíduo a se adequar totalmente a ela própria. Integrado ao processo de produção, o trabalhador se transformou numa simples peça da engrenagem econômica. Se, por um lado, o proletário tem sua sobrevivência assegurada por esse mecanismo, por outro lado, sua individualidade se esvai quando ele reverte todas as suas potencialidades físicas e intelectuais para se amoldar à aparelhagem técnico-econômica. O homem se aliena de seu “eu” através do próprio aparato que criou para garantir a sobrevivência desse mesmo “eu”. Assim, o caráter reflexivo da razão, que distinguia a atividade humana da atividade do animal, é subtraído do intelecto, pois “o pensamento cegamente pragmatizado perde seu caráter superador”.<sup>17</sup> “O eu integralmente capturado pela civilização [sob o signo da razão instrumental] se reduz a um elemento [de] inumanidade” (DE. p.37). Situando-se no mesmo patamar de uma ferramenta, o

---

<sup>16</sup> Ibidem. p. 37.

<sup>17</sup> Ibidem. p. 13.

homem perde seu caráter singular e se transforma num mero componente de uma massa amorfa e *controlada*.

### 3. A indústria cultural e a Internet (uma comparação)

No entender de Adorno e Horkheimer, a indústria cultural é um fenômeno que está totalmente integrado à razão instrumental que vigora no capitalismo contemporâneo. Isso porque a indústria cultural compartilharia da mesma lógica que ignora os indivíduos em sua singularidade. Voltados ao lucro, os meios de comunicação da indústria cultural produzem a partir dos resultados oferecidos pelos institutos de pesquisa. Ou seja, a lógica que guia a indústria cultural é uma racionalidade que enxerga o homem como número estatístico e não como indivíduo: “reduzidos a simples material estatístico, os consumidores são distribuídos nos mapas dos institutos de pesquisa”.<sup>18</sup> Assim, no capitalismo contemporâneo, quando o homem assume o papel de trabalhador, ele é reduzido à ferramenta e, quando assume o papel de consumidor cultural, ele é reduzido a número.

O que é produzido visa a acatar às exigências numéricas dos diferentes *levels* (do inglês: níveis) de consumo cultural. E é aqui que o termo “indústria” faz sentido, pois ele diz respeito à racionalização da produção dos “bens culturais” que devem atender aos resultados das estatísticas. Nesse sentido, o planejamento da produção implica uma padronização orientada a suprir essa demanda e não, como na obra de arte, às demandas da singularidade do artista. A referência para produção da “obra” da indústria cultural não é a singularidade do artista, mas as exigências dos *levels* das massas – estas, previamente manipuladas. Por conseguinte, a elaboração dos produtos culturais fica sob o encargo dos técnicos e diretores das empresas de entretenimento e comunicação da indústria cultural. Esses, por sua vez, têm como referência não o valor artístico do produto, mas sua possibilidade de lucro e comercialização. Assim sendo, o que julga o que deve ser produzido é o lucro e não a singularidade do artista. A consequência imediata dessa fórmula é a padronização dos “produtos”, dos “produtores” e dos “consumidores”. No lugar de indivíduos autônomos e emancipados, – promessa iluminista – temos, entretanto, uma massa homogênea e integrada à ordem social vigente – uma ordem que iguala ao afastar a autorreflexão.

Outra característica da Indústria cultural levantada pelos autores é o caráter unilateral de seus produtos. Ou seja, a comunicação é feita de cima para baixo, não abrindo espaço para

---

<sup>18</sup> Ibidem. p. 102.

muita interatividade – apesar da atual e excessiva preocupação em demonstrar uma suposta interatividade. O rádio, por exemplo, “transforma a todos igualmente em ouvintes, para integrá-los autoritariamente aos programas [...] Não se desenvolveu qualquer dispositivo de réplica e as emissões privadas são submetidas ao controle”.<sup>19</sup> É nesse ponto, entretanto, que a *Dialética do esclarecimento* deve ser submetida às premissas de seu próprio marco teórico: a teoria crítica. Como dissemos, uma das premissas da Teoria crítica consiste em entender o pensamento teórico como estando vinculado ao fluxo histórico – o pensador crítico deveria estar sempre em conexão com as transformações de seu tempo. Portanto, o pensamento crítico deve se questionar e examinar esse novo meio massivo que contraria completamente a noção dos meios massivos como sendo constituídos de um caráter que exclui a interatividade. A Internet, em sua essência, é interativa.

Só a partir de 1991, com a criação do sistema de hipertexto *World Wide Web* – o conhecido “WWW”, idealizado pelo pesquisador inglês Berners-Lee – é que a Internet começou a se popularizar. Com as facilidades desse sistema, a rede deixou de ser uma ferramenta restrita apenas a cientistas e militares. Através do “mecanismo” de endereços e *links* (do inglês: ligação), praticamente qualquer pessoa passou a poder utilizar a Internet e saltar de uma página à outra. Essa facilidade de uso provocou, conseqüentemente, uma maior acessibilidade, que, por sua vez, proporcionou à Internet uma “audiência” massiva. Apesar de, nesse quesito, se assemelhar aos meios de comunicação de massa tradicionais, a *web*, entretanto, possui uma relevante característica distintiva frente a eles: sua essência é a interatividade. Diferente dos meios massivos mais antigos, a Internet não é algo restrito a empresas com grande porte econômico, pois, para se fazer presente na rede, não são precisos expressivos investimentos materiais – se comparados aos gastos de aparelhagem e logística de uma emissora de televisão, os custos para se expressar na Internet são praticamente nulos. A *Web* permite que um usuário com um mínimo de recursos econômicos monte *Orkuts*, *blogs*, *Facebooks*, *MySpaces*, *Tuwiters* e, com isso, se comunique com milhões de pessoas em todo mundo.

Na rede, o indivíduo comum não é apenas um mero receptor – como no rádio e na Tv – mas é um emissor e agente efetivo no processo comunicativo. Os *blogs* (diário pessoal ou informativo eletrônico interativo), por exemplo, proporcionam o debate entre autor e leitor, favorecendo uma maior paridade comunicativa entre emissor e receptor. Vale dizer, inclusive, que, na Internet, por vezes, o indivíduo comum passa a ser mais atuante do que as grandes

---

<sup>19</sup> Ibidem. p. 100.

empresas. Alguns *blogs* criados por iniciativa autônoma, por exemplo, superaram a audiência de páginas de tradicionais gigantes da comunicação. No mesmo sentido, outro resultado dos tempos virtuais que vale registro é a experiência do *OhmyNews*, agência de notícias sul coreana que tem como lema "Cada cidadão é um repórter" – parte da página de notícias da agência é constituída por artigos e matérias de leitores. Levando esses fenômenos em conta, podemos afirmar que a Internet não tem, por enquanto, uma característica tão monopolista quanto os meios tradicionais, pois possibilita a expressão das individualidades no mesmo terreno em que o grande capital realiza sua publicidade. Apesar de desigual, a concentração do poder comunicativo na rede é muito menos díspar do que na Tv ou no rádio, onde temos um poder unilateral centrado num número diminuto de empresas.

De acordo com o que foi exposto acima, poderíamos dizer que a *Web* permitiu a expressão do “eu” no ambiente comunicativo de massa – antes, esse “eu” era totalmente sufocado pelos meios massivos tradicionais. Não podemos deixar de frisar, no entanto, que essa expressão se dá, muitas vezes, de uma maneira padronizada. O “eu” que se faz aparecer nos *Orkuts*, *Facebooks* e *fotologs*, na grande maioria das vezes, é um “eu” já adequado a uma linguagem comportamental homogeneizada. Isso porque nos *sites* de relacionamento, a individualidade tem de obedecer a uma estrutura estabelecida, de antemão, por uma instância exterior. Nesse sentido, não é casual que cada página do *orkut* seja muito parecida com as demais, pois, neles, temos uma individualidade moldada por um mecanismo técnico que limita a autenticidade do “eu” – na maioria das vezes, a linguagem é padronizada, os comentários são semelhantes e o formato das páginas é igual. É bom ressaltar que não é nossa intenção demonizar os *sites* de relacionamento, o que queremos é chamar a atenção para o perigo de tomarmos a Internet como uma ferramenta totalmente libertadora e promotora da emancipação do indivíduo. O caráter da rede ainda parece ser muito dúbio: em alguns momentos parece fazer parte do mecanismo de controle das massas, em outras ocasiões parece se opor à ordem estabelecida.

Algumas vezes, inclusive, a Internet pareceu apresentar-se numa relação conflituosa com o próprio sistema econômico capitalista. Podemos dar como exemplo: a progressiva redução nos lucros do mercado fonográfico devido aos *downloads* piratas (ver: box 2). Em 2000, por exemplo, ocorreu uma das maiores polêmicas acerca da Internet, quando 20 milhões de usuários conectaram-se ao *Napster* (software de troca de músicas em versão MP3) e provocaram uma queda vertiginosa na venda de CDs nos EUA – gravadoras e artistas processaram os autores do software. Para se ter uma ideia do impacto da Internet no mercado

da música, segundo a Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), 95% das músicas baixadas através da Internet não geram nenhum ganho para as gravadoras, pois são adquiridas de forma ilegal. Essa pirataria virtual vem refletindo negativamente na venda de CDs e provocou, em 2008, uma queda de 7% na renda do mercado fonográfico como um todo. No entanto, o sistema capitalista parece estar dando sinal de reverter esse “contratempo” econômico através da venda de música em formato digital. O relatório da IFPI afirma que, apesar da queda nos números gerais do mercado, houve um aumento de 25% nos *downloads* legais, que já representam um quinto de todas as vendas de música – e esse crescimento se mostrou constante nos últimos seis anos.

#### 4. O caráter ambíguo da Internet

Em 2010, realizamos uma breve reflexão sobre a questão que estamos propondo neste ensaio. Publicamos os resultados de nosso exercício filosófico em um texto de divulgação intitulado de *Dialética do virtual* (ver nota 1). Naquele momento, tínhamos concluído que a Internet possui um modo de ser ambíguo. Se, por um lado ela faz surgir novos mercados monopolistas, por outro lado tem levado antigos paradigmas do capitalismo à falência. Se, por um lado padroniza indivíduos numa técnico-linguagem homogeneizante, por outro lado, também possibilita a expressão de singularidades que não tinham voz na antiga estrutura da comunicação. Nesse sentido, dissemos que a Internet não era um “terreno” totalmente dominado pelo grande poder econômico. Em nosso ensaio, comparamos a rede de computadores a um campo de batalha em que o território é disputado palmo a palmo.<sup>20</sup> Ora, levando em conta o raciocínio que desenvolvemos até aqui, tomando como referência a teoria crítica e considerando o que dissemos no artigo de 2010, nossa **hipótese** é que a Internet é um resultado do caminhar dialético da razão e, por isso, ela está inserida no conflito da razão esclarecida consigo mesma. Nesse sentido, a *web* não teria sido, por enquanto, totalmente definida como ferramenta de alienação ou emancipação. Ela seria, ainda, uma questão de disputa entre o esclarecimento e o obscurantismo – dois polos conflituosos e constitutivos da razão humana.

---

20 Recentemente, Julien Assange, editor da Wikileaks, apresentou uma ideia muito semelhante (C.f. ASSANGE, Julien. *Cypherpunks: liberdade e futuro da Internet*. São Paulo: Boitempo, 2013. Ver também: ASSANGE, Julien. *Quando o Google encontrou o Wikileaks*. São Paulo: Boitempo).

Se, por um lado, a Internet faz surgir novos mercados monopolistas, por outro lado, tem levado antigos paradigmas do capitalismo à falência. Se, por um lado, padroniza indivíduos numa técnico-linguagem homogeneizante, por outro lado, também possibilita a expressão de singularidades que não tinham voz na antiga estrutura da comunicação. Para alguns novos autores de influência *teórico-crítica*, essa ambiguidade da *web* só existe porque a Internet não é, ainda, um “terreno” totalmente dominado pelo grande poder econômico.

## 5. Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: 1985.

ASSANGE, Julien. **Cypherpunks**: liberdade e futuro da Internet. São Paulo: Boitempo, 2013.

\_\_\_\_\_. **Quando o Google encontrou o Wilileaks**. São Paulo: Boitempo, 2015.

CRITICAL ART ENSEMBLE. **Distúrbio eletrônico**. São Paulo: Conrad, 2001.

GREENWALD, Glenn. **Sem lugar para se esconder**. Edward Snoden, a NSA e a espionagem do governo americano. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

HARDING, Luke. **Os arquivos de Snowden**: a história secreta do homem mais procurado do mundo. Rio de Janeiro: Leya, 2014.

HOMERO. **Odisseia**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In. **Escola de Frankfurt**, Coleção: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

KANT, Immanuel. O que é Iluminismo? In. **Textos seletos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MELO NETO, João. A dialética do virtual. In. **Filosofia Ciência e Vida**. nº 44. São Paulo: Escala, 2010.